DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gom es Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1937

N. 12.962
ANNO XXXVI

A esquadra russa tambem vae patrulhar as costas hespanholas

A tomada de Malaga causa evidente desanimo aos governamentaes

Um appello dos communistas aos seus partidarios e aos que lutam contra contra a offensiva nacionalista

AS FORÇAS LEGAES APPROXIMAM-SE DE CORDOBA

Perpignan, 11 (United Press) — Emquanto as columnas rebeldes proseguem sua marcha ao longo da costa, com o auxilio das tropas allemãs e italianas, abrindo o caminho da morte com pesados canhões, "tanks" e metralhadoras, os republicanos continuaram seu rapido avanço contra Cordoba.

Malaga não resistiu á forte pressão dos rebeldes, apoiados pelos navios de guerra; mas é certo que as unidades que defendiam a cidade se retiraram em ordem, emquanto os nacionalistas destruiam as linhas de defesa construidas á beira das elevações, a algumas milhas a oéste de Malaga, e se refugiaram rapidamente nas montanhas de Sierra Nevada.

Calcula-se que, das forças legalistas, constituidas por mais de trinta mil homens, a parte que teve de sustentar as linhas de defesa das montanhas, continuará a ameaçar Malaga por muito tempo. Embora a perda do porto de mar seja consideravel, porque offerece aos nacionalistas uma base no Mediterraneo para receber materiaes de guerra da Italia, a perda da cidade é insignificante, porquanto as montanhas formam uma muralha natural que os rebeldes não poderão destruir.

Entrementes, o valle superior do Guadalquivir está em mãos dos republicanos, dando-lhes franco accesso para a estrada que leva directamente a Cordoba, Sevilha e Cadiz, que são como o coração das forças rebeldes. No avanço de hontem, capturaram Llopera e cercaram Montoro, Porcuna e Villa del Rio, cuja quéda é imminente.

Accentua-se nos circulos governistas que Cordoba foi poupada ha tres mezes, quando o general Miaja commandava o ataque ao valle inferior, em virtude da remoção das tropas para a frente de Madrid. Sustentada a defesa da capital, o Exercito de novo se reuniu no valle e renova o ataque, ao mesmo tempo em que os rebeldes se preoccupam com a zona de Malaga. Mantendo a defesa das montanhas e do valle, os republicanos poderão desenvolver um ataque extremamente perigoso para as posições rebeldes, e ao que se acredita, o Estado Maior do Exercito popular está concentrando todos os esforços para tal fim.

Malaga, depois da occupação

Malaga, 11 (Por Jean de Gandt, da United Press) — Testemunhas oculares dizem que no terceiro dia da occupação, Malaga ainda conserva intacta a tremenda parcella de destruição e a prova dos soffrimentos physicos e moraes durante os seis mezes de regimen governamental. Seguindo de automovel ao longo da ampla avenida Alameda, cheguei ao coração da cidade, verificando na esquina da praça Suarez de Figueroa que todo o grupo de casas, inclusive o palacio que pertenceu ao marquez Larios, foi completamente devorado pelo fogo, que algumas paredes exteriores cairam, e que por detrás dellas só ficaram ruinas.

Cem jardas adeante, desci do carro e segui a pé pela Calle Larios, na qual ainda se vê a placa de marmore, com o nome antigo, o qual foi mudado para Calle Quatorze de Abril. Essa rua é sómente comparavel á principal arteria de Irun. Contei na Calle Larios cinco quarteirões completamente destruidos.

Em alguns outros grupos de casas que nada soffreram, muitas janellas ostentavam pannos brancos, o mesmo se verificando em outras ruas onde o povo não hasteou ainda a bandeira bi-color.

Entre os principaes e mais conhecidos logares do centro da cidade, e que desappareceram totalmente, contava-se o Circulo Mercantil, o Café Inglez, um predio em estylo mourisco, e um outro da praça da Constituição, o qual foi incendiado pelos communistas porque o proprietario da drogaria installada no pavimento inferior era um proeminente direitista.

Fiquei surpreso ao chegar á Malaga quando verifiquei que os bondes trafegavam cheios de passageiros, e que o trafego era intenso, muito embora o numero de automoveis particulares fosse pequeno e os taxis tivessem desapparecido. A maior parte dos estabelecimentos commerciaes estavam abertos e expunham á venda innumeros artigos, mas os generos alimenticios eram escassos. Já hoje era possivel comprar pão branco e até os peixinhos conhecidos pelo nome de "Boquerones", ao preço de duas pesetas o kilo.

A cidade apresenta o aspecto mais colorido. Movimentando-se sob um sol abrazador, vê-se uma multidão heterogenea, que inclue os uniformes militares e os trajos caracteristicos dos phalangistas e carlistas, com suas boinas azues e vermelhas.

Dando uma idéa da vida de Malaga, na ultima meia hora antes da entrada das tropas nacionalistas, mais de duas mil pessoas já seguiam ao longo da estrada de Fuengirola, regressando ás suas casas.

Quando em viagem para Malaga, comprei os dois jornaes diarios "Arriba", dos phalangistas, e "Boinas Rojas", dos carlistas.

Algumas pessoas entregam-se á tarefa de arrancar das paredes os cartazes pregados pelos communistas, substituindo-os pelos de propaganda da causa nacionalista, ao mesmo tempo que as mulheres apagavam com potassa as iniciaes communistas pintadas em quasi todas as paredes da cidade.

Considerando os effeitos do bombardeio nos districtos em que os governistas concentraram suas tropas, pensei no que acontecerá quando os nacionalistas conquistarem Madrid, uma cidade duas vezes maior que Malaga.

Os governistas deixaram dinheiro que os rebeldes consideram sem valor algum, especialmente as cedulas de dez pesetas, de sorte que se recusam a acceital-o. Serão tomadas medidas especiaes no sentido de que seja applicado o carimbo nacionalista em todas as notas de valor superior a vinte e cinco pesetas, tal como tem sido feito em todas as regiões occupadas pelas forças do general Franco.

Presenciei na cathedral o mais impressionante espectaculo. Ao chegar ao templo, encontrei á porta do mesmo um grande grupo de gente do campo, e nelle dezenas de creanças e até bébés, cosinhando o almoço. Os meus olhos a custo acreditaram no que se passava na nave da cathedral. Eu não sabia se se tratava de um templo ou simplesmente de um refugio das mais baixas camadas sociaes. O recinto assemelhava-se a um grande estabulo — pelo chão, pedaços de papel, lixo, trapos — tudo com um fetido insupportavel. Uma das primeiras coisas que despertaram a minha attenção foi a presença de tres homens de aspecto miseravel sentados na escada do altar-mór. Quasi mortos de fome, com o rosto entre as mãos, aquelles infelizes aguardavam a remoção para outro local. A meio da nave encontravam-se muitas pessoas.

Deitada em um colchão e coberta por um lençol via-se uma mulher ainda joven que aconchegava ao collo uma creança recem-nascida. Deitadas em redor e tossindo, viam-se ainda algumas mulheres de avançada edade, todas cobertas de insectos. Um gradil ao lado servia para a seccagem das peças de roupa.

Palestrei com uma mulher de setenta e dois annos que se encontrava na capella lateral do templo. Ella me disse que já se encontrava alli havia doze dias, em companhia de seu marido, accrescentando que escapára de San Pedro de Alcantara quando os soldados governistas abandonaram aquella localidade.

Observei que todas as capellas do interior da cathedral, excepto duas, foram systematicamente destruidas. Sómente duas foram respeitadas porque os governistas construiram em torno das mesmas uma muralha de seis metros de altura, destinados a evitar a sua destruição.

Contrastando vivamente com o commovente espectaculo que acabára de presenciar, encontrei na praça fronteira á cathedral duas bellas malaguenhas que vendiam flores, completamente indifferentes á guerra.

Saindo de um dos poucos templos onde podem ser ainda realizados officios religiosos, encontrei um grupo de mulheres jovens, todas vestindo luto, e que não esqueceram que o dia de hontem era a Quarta-feira de Cinzas.

Uma das mais recentes photographias do general Franco, chefe do governo revolucionario, vendo-se ao seu lado o general Cabanellas

OS COMMUNISTAS HESPANHÓES APPELLAM PARA OS ULTIMOS RECURSOS

Valencia, 11 (U. P.) — O comitê central do Partido Communista publicou a seguinte declaração:

"Malaga caiu a despeito dos heroicos esforços de nossos combatentes. Graças ao valioso auxilio prestado aos rebeldes pelos fascistas allemães, italianos e portuguezes, o conflicto hespanhol transformou-se de uma guerra civil em uma guerra pela independencia da Hespanha. A' vista de tal situação, se quizermos vencer a guerra, não serão sufficientes nem as nossas milicias improvizadas, nem o heroismo de nossas tropas demonstrado em tantas batalhas. O que seria necessario é que as nossas forças se convertessem em um grande exercito popular, possuindo a disciplina e technica indispensaveis a uma guerra dessa natureza.

Queremos assignalar neste momento, quando a lição de Malaga deve activar a comprehensão de cada um, que a mesma situação que se verifica em Malaga pode occorrer em outras frentes, se não forem tomadas as medidas necessarias.

Precisamos pôr fim ao isolamento das forças, dos syndicatos, dos partidos e das milicias regionaes que, embora na phase inicial da luta tivessem a efficiencia necessaria para rapida formação de batalhões improvizados para esmagar os fascistas, agora, entretanto, já não bastam para a peleja, não só devido aos legionarios mouros, "requetés" e phalangistas, como tambem por causa do exercito formado de tropas allemães, italianas e portuguezas".

A ESQUADRA SOVIETICA TAMBEM PATRULHARÁ AGUAS DE HESPANHA

LONDRES, 11 (U. P.) — O sub-comitê de não-intervenção esteve reunido das 11 horas até 1,30 da tarde, tendo resolvido acceitar a inclusão da esquadra sovietica no posto patrulhamento naval da Hespanha. A decisão foi tomada depois que os representantes da Allemanha, Italia e Portugal cederam á pressão da maioria do subcomitê, que tornará a reunir-se ás cinco horas da tarde para continuar a discussão.

O que diz o novo governador militar de Malaga

Sevilha, 11 (U. P.) — A estação radio-diffusora desta cidade deu a conhecer o seguinte communicado do governador militar de Malaga, coronel Borbon de la Torre, duque de Sevilha:

"Continúa a normalizar-se a vida na cidade de Malaga, desapparecendo as fileiras que se formavam nas portas dos estabelecimentos commerciaes que se dedicam á venda de viveres.

O duque de Sevilha agradeceu, porém recusou, o offerecimento das autoridades inglezas, no sentido de enviar provisões para Malaga.

Em Malaga não ha mais automoveis, devido a que os que existiam foram destruidos ou roubados pelos milicianos que guarneciam esta cidade. A circulação dos carros electricos é quasi normal.

"Foram novamente accesos os pharoes na costa de Malaga, os quaes ha tempo estavam apagados.

Foram iniciados os trabalhos de reconstrucção que se tornaram necessarios em vista dos prejuizos materiaes soffridos pela cidade, sendo dedicada particular attenção á reconstrução de pontes."

Uma batalha nocturna nos arredores de Madrid

Madrid, 11 (U. P.) — Nas primeiras horas da noite de hoje repercutiram nesta capital os écos de um violentissimo fogo de artilheria. O céo, por momentos, ficava completamente illuminado pelas chammas das peças de artilheria. As explosões das granadas de mão succediam-se ás furiosas descargas de metralhadoras, mas entretanto não foi possivel localizar o logar onde se desenvolvia a offensiva.

A's nove horas e meia a batalha pareceu alcançar o maximo de intensidade, acreditando-se pela direcção dos ruidos que uma batalha de grandes proporções esteja sendo travada nas proximidades do parque do oéste e da cidade Universitaria.

Dinheiro novo para os nacionalistas

Avila, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As novas notas do Banco da Hespanha Nacionalista serão postas proximamente em circulação em substituição das antigas.

As notas eram desenhadas e impressas no estrangeiro. Por motivos de opportunidade e particularmente pela rapidez e pelo preço de impressão das novas notas, foi a encommenda dada a outro paiz.

Os stocks já estão promptos. Aguarda-se apenas a decisão do chefe de Estado, que tem sido retardada pela necessidade de providenciar sobre as modalidades da nova distribuição e sobre o cambio. (Jean d'Hospital).

Os governistas marcham sobre Cordoba

Fronteira franco-hespanhola, 11 (U. P.) — As informações de fonte governista que chegam á fronteira indicam que as milicias legalistas avançaram no sector de Cordoba, tendo chegado quasi ás portas da cidade, e capturado a cidade de Alcolea, que está situada a uma distancia de sete kilometros.

Os meios legalistas expressam a esperança de uma proxima quéda de Cordoba.

Os nacionalistas foram repellidos em Jarama

Madrid, 11 (U. P.) — Informa-se officialmente que os legalistas hoje repelliram todos os ataques dos nacionalistas no sector de Jarama, embora os revolucionarios empregassem todas as forças com os melhores apparelhamentos de que dispunham.

As informações officiaes indicam que as milicias governistas, reforçadas por contingentes de tropas de choque contraatacaram vigorosamente, conseguindo um ligeiro melhoramento das suas posições.

A INGLATERRA VAE LANÇAR UM EMPRESTIMO INTERNO

Quatrocentos milhões esterlinos para a defesa nacional

Londres, 11 (U. P.) — O sr. Neville Chamberlain annunciou na Camara dos Communs que, em vista de terem as despesas com a defesa nacional ultrapassado as rendas disponiveis, solicitou autorização para contrair um emprestimo interno até o limite de 400 milhões de libras esterlinas, por um periodo não excedente de cinco annos.

Londres, 11 (Havas) — E' com o objectivo de reunir a importancia de cinco milhões de esterlinos durante um periodo de cinco annos que o governo britannico tenciona lançar um emprestimo ou utilizar os saldos orçamentarios.

O chanceller do Erario, sr. Neville Chamberlain, declarou a esse proposito na Camara dos Communs que o governo ia apresentar um projecto de lei autorizando a emissão de um emprestimo destinado a fazer face ás despesas com a defesa nacional ou utilização para os mesmos fins, de todo o excedente do orçamento.

DETALHES DO PLANO

Londres, 11 (Havas) — A thesouraria forneceu á tarde um "livro branco" em que expõe, pormenorizadamente, varios pontos do projecto de lei annunciado, na Camara dos Communs, pelo chanceller do erario sr. Neville Chamberlain. O governo poderá recorrer a varias fórmas de emprestimos que vencerão os juros de 3%. Segundo as primeiras impressões nos circulos autorizados o gabinete não poderia deixar de recorrer ao emprestimo durante o exercicio corrente, visto, que os calculos orçamentarios não preveem nenhum excedente.

Convém notar que o livro branco hoje apparecido nada tem de commum com a publicação do livro branco sobre a situação geral da defesa imperial, e cuja publicação foi reclamada na sessão de hoje da Camara dos Communs pela opposição trabalhista.

O café e o cacáo brasileiros na Allemanha

Berlim, 11 (Havas) — O consumo de café na Allemanha passou de 1.298.974 quintaes em 1933 para 1.553.200 quintaes em 1936.

Entre os paizes que fornecem o producto á Allemanha, o Brasil figura em primeiro logar com 535.406 quintaes em 1936.

Quanto á fava de cacáo, a exportação do Brasil para a Allemanha passou de 22.398 quintaes em 1933 para 98.996 quintaes em 1936.

Bombardeado o porto de Almeria

Madrid, 11 (U. P.) — Noticia-se de Almeria que os rebeldes estão exercendo forte pressão contra Salobrenia, proximo a Motril. Navios de guerra rebeldes bombardearam o porto de Almeria, acertando no navio mercante "Montetorro", que soffreu consideraveis estragos.

A actividade da aviação insurrecta

Madrid, 11 (U. P.) — Aviões trimotores rebeldes, escoltados por numerosos aviões de caça, bombardearam os suburbios de Arnvaca ás 11,30 da manhã, e em seguida voaram sobre Madrid com o proposito de fazerem reconhecimentos.

A luta nos arredores de Madrid

Madrid, 11 (U. P.) — A luta declinou na Cidade Universitaria. Os legalistas occuparam um edificio estrategicamente situado proximo ao Hospital de Clinicas e, ao que se affirma, agora dominam a região do stadium.

Os governistas atacam Alcalá Real

Madrid, 11 (U. P.) — Noticias telephonicas procedentes de Jaen informam que as forças governistas estão exercendo uma forte pressão sobre Alcalá Real. O representante da Agencia Febus informa que "a Villa está virtualmente em poder do governo", e accrescenta: "Estamos causando grandes perdas pessoaes ao inimigo".

PORTUGAL E A NÃO-INTERVENÇÃO

Um artigo do "Diario de Noticias" e a palavra do sr. Arminio Monteiro

Lisboa, 11 (U.P.) — O "Diario de Noticias", desta capital escreve na sua edição de hoje:

"O Comité de Não-intervenção insiste na peregrina idéa de enviar fiscaes nos paizes que têm fronteiras com a Hespanha, e especialmente em territorio portuguez.

Estamos convencidos de que a Commissão de Não-intervenção procederia acertadamente, se desistisse do seu mal inspirado intento. Ao menos no que se refere a Portugal, estamos seguros de poder affirmar que o Comité perde o seu tempo. Nunca Portugal consentiria na installação no seu territorio de uma fiscalização internacional, e muito menos de fiscaes do Comité de Londres. Para tal, falta absolutamente ao Comité de Não-intervenção a competencia essencial que ninguem lhe conferiu, pois carecendo de competencia juridica, carece simultaneamente de toda legitimidade.

Se effectivamente, se deseja, que o Comité desfrute dessa competencia, realize-se então um novo accordo de não intervenção no qual temos certeza, Portugal não entrará.

Consideramos que o papel que a Commissão de Londres quer assumir para si é, além de excessivo, francamente arbitrario e abusivo.

Póde no emtanto, a Commissão querer encobrir, com maior ou menor boa fé, alguns espiritos, especialmente os que julgam que a victoria dos communistas hespanhoes é indispensavel aos seus interesses, e que Portugal, ao repellir a intromissão no seu territorio de fiscaes, que os nossos brios e a nossa exemplar correcção têm forçosamente que recusar, procura deste modo servir illicitamente uma das duas facções hespanholas em luta.

Neste caso o governo inglez mandaria observadores exclusivamente seus para a embaixada ingleza em Lisboa, com o encargo de informar ácerca do que se passa em Portugal a esse respeito. Estamos convencidos de que o governo portuguez estaria disposto a conceder a esses agentes do governo da nação alliada todas as facilidades para que pudessem verificar qual foi e é a attitude de Portugal.

Nem o Comité de Londres, nem outros organismos não intervencionistas mais ou menos sinceros poderiam admittir logicamente que o governo inglez, através dos seus agentes, favorecesse os nacionalistas ou os communistas hespanhoes.

Começa a tornar-se impossivel para aquelles que em bôa fé se propõem não intervir na guerra civil da Hespanha a continuação da farça que ha tempo vem sendo representada."

A palavra do sr. Armindo Monteiro em Londres

Londres, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O delegado de Portugal, durante a sessão do Comité de Não-intervenção manifestou o desejo de seu governo de tomar parte no controle maritimo que deve ser eventualmente estabelecido ao redor da Hespanha — eis o desenvolvimento importantissimo que informações complementares sobre a reunião do alludido organismo permittem revelar. No inicio da reunião lord Plymouth, fazendo um resumo do problema do controle maritimo, declarou que as delegações haviam chegado a accordo afim de instituir um controle naval e que todas ellas eram favoraveis ao systema regional estabelecido pelo almirantado britannico, salvo a Russia, que exprimia presentemente preferencia pela formula internacional mixta e a França, que em principio apoiava o ponto de vista sovietico, mas que se confessava disposta praticamente a acceitar a decisão do Comité.

Foi então, que o sr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal declarou que o governo de Lisboa pedia para tomar parte no controle naval regional e accrescentou que a Grã Bretanha já reconhecera o direito a todos os paizes adherentes de participar em principio do controle desde que possuissem possibilidades technicas, e que justamente sob o ponto de vista das bases locaes a Marinha Portugueza tinha facilidades superiores a de todas as demais potencias.

O sr. Maisky, embaixador dos Soviets, em consequencia da intervenção do delegado de Portugal tornou a renovar o pedido sovietico de participação no controle naval. O sr. von Ribbentroppe declarou que se todos os adherentes ao accordo pretendessem tomar parte no controle previsto pelas Marinha Britannica, franceza, italiana e allemã, a discussão se prolongaria durante varios mezes e seria impossivel chegar-se a uma conclusão.

O sr. Armindo Monteiro disse então que, visto haver accordo em principio quanto aos direitos de todos os adherentes de tomarem parte no plano de controle, somente faltava determinar suas capacidades technicas, questão essa que era da alçada dos technicos. Lord Plymouth concordou com a proposta e decidiu submettel-a a um sub-comité de technicos navaes, encarregando um sub-comité de seis embaixadores de auxilial-os. Decidiu convocar uma reunião para amanhã, caso os diplomatas não conseguissem encontrar, de accordo com Lisboa, uma formula de controle dos portos portuguezes que substituisse a fiscalização terrestre recusada pelo sr. Monteiro. Em caso contrario, com effeito, o fracasso do comité de Londres seria definitivo.

Depois da reunião o pessimismo manifestado pelos delegados era accentuado e, na expressão de um technico, o comité chegara a um verdadeiro labyrintho byzantino. Os raros optimistas opinam que a participação de Portugal no plano de controle maritimo ligaria finalmente o governo de Lisboa a um controle pelo qual manifestava hostilidade. Resta saber se as operações militares da Hespanha não cheguem a termo antes que o comité de não-intervenção consiga um resultado qualquer. — *Paul Bret.*

O INTERCAMBIO COMMERCIAL DOS ESTADOS UNIDOS COM A AMERICA DO SUL

A exportação para a Argentina, superou a para o Brasil

Washington, 11 (U. P.) — O Departamento de Commercio divulgou estatisticas completas a respeito do intercambio commercial dos Estados Unidos com outros paizes, no decurso do anno de 1936. Essas estatisticas demonstram que se registrou um augmento nas exportações para os paizes da America do Sul, bem como um augmento tambem appreciavel nas importações desses paizes.

As estatisticas revelam que o Brasil, a Republica Argentina, o Chile, a Colombia e o Uruguay obtiveram saldos consideravelmente favoraveis em seu intercambio com os Estados Unidos, mas que o Perú, ao contrario, ficou desfavorecido nas mesmas transacções.

No anno de 1936, o total das exportações dos Estados Unidos para a Republica Argentina foi de cincoenta e seis milhões e novecentos e dez mil dollars, ao passo que as importações da Republica Argentina montaram a sessenta e cinco milhões e oitocentos e setenta e cinco mil dollars.

As exportações para o Brasil foram em um total de quarenta e dois milhões e novecentos e setenta e sete mil dollars, ao passo que as importações do Brasil montaram a cento e um milhões e novecentos e noventa e nove mil dollars.

As exportações dos Estados Unidos para o Chile foram ao todo de quinze milhões e setecentos e quarenta e um mil dollars, ao passo que as importações do Chile para os Estados Unidos foram num valor total de vinte e cinco milhões e oitocentos e cincoenta e um mil dollars.

As exportações dos Estados Unidos para a Colombia montaram a um total de vinte e sete milhões e novecentos e vinte e oito mil dollars, ao passo que as importações da Colombia para os Estados Unidos foram de quarenta e tres milhões e duzentos e quarenta e quatro mil dollars.

As exportações dos Estados Unidos para o Uruguay foram ao todo de oito milhões e quinhentos e trinta e um mil dollars, ao passo que as importações do Uruguay para os Estados Unidos foram de doze milhões e duzentos e trinta e nove mil dollars.

As exportações dos Estados Unidos para o Perú foram ao todo de treze milhões e quatrocentos e quarenta mil dollars e as importações do Perú para os Estados Unidos foram de nove milhões e vinte e um mil dollars.

As exportações para todos os dez paizes da America do Sul, incluindo além dos supra-citados, mais a Venezuela, o Equador, a Bolivia e o Paraguay, foram de duzentos e quatro mil e trezentos e setenta e nove mil dollars, ao passo que as importações dos paizes sul-americanos para os Estados Unidos foram, ao todo, de duzentos e noventa e um mil e seiscentos e sessenta e tres mil dollars.

As exportações dos Estados Unidos para o Chile foram, no anno passado, um pouco superiores ás do anno de 1935, ao passo que as importações da Republica Argentina, do Brasil, do Chile e do Perú pelos Estados Unidos subiram ligeiramente, declinando as da Colombia.

A aviadora Amelia Earhart vae voar á volta do mundo

Nova York, 11 (U.P.) — A aviadora americana Amelia Earhart annunciou hoje que partirá de Oakland no mez vindouro para um vôo em torno do mundo com oito etapas.

Declarou ella que a viagem será de experiencia, e durará quinze dias, não sendo uma tentativa de bater um record.

Amelia Earhart viajará acompanhada de um mecanico.

Lindbergh chegou a Tripoli

Tunis, 11 (U. P.) — O apparelho em que viajam o aviador Charles August Lindbergh e a senhora Lindbergh levantou vôo com destino a Tripoli, hoje ao meio dia e trinta e cinco minutos, depois de se abastecer de combustivel.

Tripoli, 11 (U. P.) — O aviador Charles Lindbergh aterrissou aqui ás 3,50 da tarde.

Terminou por um accordo a greve na "General Motors"

Detroit, 11 (Havas) — Os termos do accordo realizado durante a noite entre a "General Motors" e o Syndicato do Automovel, em linhaes geraes, são os seguintes: 1) os operarios grevistas cessarão de occupar as tres usinas de Flint; 2) a "General Motors" não dará proseguimento judiciario contra a greve dos braços cruzados; 3) os pedidos do Syndicato relativos ao contrato collectivo ficarão validos por um compromisso segundo o qual a "United Automobileworkers" será reconhecida durante um periodo de seis mezes, como o unico agente que possa entrar em negociações com a "General Motors" em nome dos operarios syndicalizados e não syndicalizados, nas vinte usinas affectadas pela greve. No concernente ás 49 outras usinas, o Syndicato representará unicamente os operarios filiados; 4) desmobilização da Guarda Nacional, salvo no tocante a um pequeno contingente afim de fazer face a qualquer eventualidade; 5) a "General Motors" concorda em contratar novamente os grevistas sem discriminação.

A LIQUIDAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES INTERNACIONAES DA FRANÇA

Paris, 11 (Por Meyer S. Handler, da United Press) — O Senado discutirá no dia 16 do corrente a emenda que será introduzida á lei monetaria estipulando que o pagamento das obrigações internacionaes contraidas antes do dia 1 de outubro, nas quaes não é mencionada a clausula ouro, sejam liquidadas com os francos actualmente em circulação.

Essa emenda foi votada hontem na Camara dos Deputados. Em virtude da adopção da emenda o Thesouro ganhará seiscentos milhões de francos por anno, porque o total dos emprestimos estrangeiros que a França deve reembolsar em um futuro proximo é consideravelmente maior que o das dividas a receber.

O ministro das Finanças, sr. Vincent Auriol, defendendo o projecto perante a Camara, argumentou que não sendo explicitamente estipulado o pagamento em ouro, não era possivel exigir tal excepção. Accrescentou que essa theoria ajustava-se á jurisprudencia internacional e ás recentes decisões da Côrte de Cassação.

Eis a lista dos emprestimos externos concluidos antes da guerra, que serão attingidos pela emenda: Buenos Aires Railways; Rosario — Puerto Belgrano; Banco Franco-Argentino Hypothecario, o Credit Foncier Franco-Canadense. Entre os emprestimos emittidos de 1918 a 1928, figura o de 1921 de seis por cento collocado em Nova York pela estrada de ferro Paris-Orleans.

Tambem serão attingidos os seguintes valores: os titulos convertidos do emprestimo do Thesouro, originalmente emittido a 19.50 e a 16, em Londres; os da Alsacia e Lorena de 1931, 4 °|° do Chemin de Fer du Midi de 930, 4 °|° emittidos em Nova York e Genebra; diversos emprestimos ferroviarios endossados por Mendelsohn & Companhia e finalmente a Compagnie d'Energie Electrique du Litoral Mediteraneen, que levantou um emprestimo em Genebra contendo a clausula de pagamento em ouro, a qual está pendente da decisão das autoridades competentes, devido a ter sido contestada pelos interessados.

A SRA. PRAGUER COELHO EM ROMA

Roma, 11 (Havas) — A sra. Olga Praguer Coelho foi recebida em audiencia particular pelo sr. Benito Mussolini que lhe offertou como lembrança, uma photographia com dedicatoria.

A distincta cantora brasileira deu em Roma uma série de concertos que lograram grande exito.

Falleceu um ex-generalissimo da Russia dos Tzares

Roma, 11 (Havas) — Falleceu subitamente em Roma o general Basille de Gourko, ex-chefe do estado maior dos exercitos do czar Nicolau II e ex-generalissimo russo em 1917. Contava 82 annos de edade.

O MINISTRO LAPIDAR

Conheci ha tempos um bacharel que não acreditava em micróbios.

Essa convicção parece-me agora analoga á do Sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, que não acredita em petroleo.

O anti-petrolismo do Sr. Odilon Braga tem sido patenteado em varios ensejos. Elle não chegara, porém, ainda ao extremo de confessal-o. Acaba de fazêl-o, com suas recentes declarações sobre o projecto de revisão do Codigo de Aguas.

"O Brasil — diz o ministro — é um paiz *pobre de combustiveis mineraes*, pelo que deve aproveitar o mais intensa e racionalmente que lhe seja possivel o seu admiravel potencial hydraulico. Considero esse aproveitamento tanto ou mais importante quanto o do *petroleo de que porventura dispuzermos.*"

Tanto importante quanto e *mais importante quanto* são expressões pelas quaes o Sr. Odilon Braga tambem mostra que não acredita na grammatica. Mas isto não seria nada, se elle, pelo menos, acreditasse no petroleo.

Não acredita; e, como é profundamente imaginoso, logo ergue, sobre a base de sua incredulidade, uma doutrina, qual a de que mais vale o potencial hydraulico do que o petroleo.

Póde-se provar o êrro de tal doutrina — êrro em materia bem elementar.

O potencial hydraulico do Brasil é, com effeito, immenso. Todavia, nem sempre o que é immenso póde entrar como factor na organização da riqueza. Encontra-se precisamente neste caso a utilização de nossas cachoeiras mais consideraveis. A distancia em que ellas permanecem dos centros consumidores não seduz o capital. Salvo a hypothese, no puro dominio da fantasia, da improvização de grandes zonas industriaes em torno de cada grande quéda dagua, a força captada haveria de ser conduzida em linhas duplas, com a tensão de voltagens incalculaveis. A installação completa, com suas rêdes de protecção, resultaria por tal modo cara que o preço da energia a consumir não competiria com o da energia de nenhuma usina menor e menos distante do consumidor.

Devêremos, pois, respeitar o capricho da natureza, que nos deu o grandioso por emquanto sem funcção...

A electricidade conquistou rapidamente muitos ramos da sciencia applicada, mas não dotou ainda a technica moderna de meios capazes de impedir as perdas e baratear a conducção em linhas extensas, supportando a tensão necessaria a esse genero de transporte, menos empirico do que talvez o considere o Sr. Odilon Braga.

Valerá, entretanto, mais que o petroleo o potencial hydraulico, mesmo abstraindo a situação do Brasil?

E' certo que não vale. Basta assignalar que em nenhum paiz, excepto possivelmente os da Lua, onde, pelas maneiras, o ministro da Agricultura já morou, a industria pesada se constituiu com o emprego unico da força electrica. Basta lembrar a voga sempre crescente do motor Diesel movido a oleo crú, machina privilegiada, que substitue o motor electrico.

De resto, não ha quem ignore que, no campo economico, o phenomeno *petroleo* superou o phenomeno *electricidade*. Só os povos que não dispõem de oleos mineraes fundam sua politica nas applicações da electricidade, e ainda assim é indispensavel encontrar os potenciaes hydraulicos a distancias convenientes, de fórma a proporcionarem força barata e constante. Em tal situação existem a Escandinavia, a Austria e a Suissa, bem como, em certas partes, a Russia, a Australia e o Canadá. Não é, comtudo, esta a situação do Brasil.

A Light and Power, por exemplo, que é entre nós a maior e a mais perfeita organização da industria electrica, não capta sua força hydraulica no Iguassú, nem em qualquer dos "potenciaes" a que allude o Sr. Odilon Braga: vae buscal-a na represa que especialmente construiu, perto de seu centro consumidor, pelo mesmo motivo em virtude do qual a grande empresa que fornece energia á capital e a varias cidades do Reconcavo, da Bahia, não se serve da força da Paulo Affonso, e sim da que lhe vem da barragem que ella fez acima de São Felix e Cachoeira. Essas duas companhias não empatariam dinheiro em obras de tanto relevo e custo se fossem realidade, no campo economico, os "potenciaes" do Sr. Odilon Braga.

Ora, não vigorando na relação de electricidade para electricidade, esses "potenciaes" muito menos servirão de argumento contra o petroleo.

O caso do Sr. Odilon Braga no Ministerio da Agricultura é bem deploravel, porque é o de um homem intelligente que, não tendo jámais especializado a cultura propria no estudo dos problemas politicos, a não ser em sua feição juridica estricta, pensa tudo supprir por um conceito lapidar. E assim vae enchendo de inscripções a loisa do proprio tumulo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Lagrimas cinzentas

Sobre o tumulo recente
Do opulento millionario,
Rola-me o pranto em torrente!...
— Era o morto teu parente?
— Não. Choro é pelo contrario...

* * *

Não houve um jury para apurar qual o Club victorioso na terça-feira gorda.

Tanto melhor. Assim poderá cada um delles festejar, conscienciosamente, sua incontestavel victoria.

* * *

Terra de Senna "versus" Calixto:

— Russos e francezes ajudam os governistas; italianos e allemães auxiliam os rebeldes...

— Ha aqui... "valencia", como "cá diz" o Raul.

E os dois sairam a tomar "malaga".

* * *

Um motorista embriagado provocou, ha dias, terrivel desastre.

Aviso opportuno a ser afixado nas garages:

"O alcool deve ser usado, exclusivamente, pelos motores."

* * *

Manchas pretas apparecidas no mar chamaram a attenção dos pescadores de Charente, que verificaram, depois, tratar-se de minas trazidas das costas de Hespanha.

Que não vinham da Costa d'Africa viu-se logo: eram minas pretas e não pretas-minas.

* * *

A proposito do crime mysterioso do Edificio Carioca, declarou a um reporter o sr. Abrahão Cury, residente no predio, nada saber sobre o crime.

E explicou ter chegado, na vespera, do interior, onde, de accordo com sua religião, estivera em longo retiro espiritual.

Depois de um retiro espiritual, só mesmo um Carnaval carioca para quebrar o jejum!...

* * *

Está resolvido pelas altas autoridades desportivas que o Brasil comparecerá ao Campeonato Mundial de Football, a realizar-se em Paris, no anno que vem.

E' possivel que isso consiga precipitar a pacificação. A idéa de ir ver a praça da Concordia harmoniza até sogras e genros.

Cyrano & Cia.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Designando o 7º promotor publico adjunto, bacharel Carlos Sussekind de Mendonça, para substituir interinamente, o sexto promotor publico da Justiça local; nomeando: Americo Pinto de Oliveira para 3º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Santos, em São Paulo, e o bacharel Elmano Cruz, interinamente, 7º promotor publico adjunto durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Fazenda

Declarando sem effeito o decreto de nomeação de Theophilo Mattos para escrivão da collectoria federal em Camboriú, Santa Catharina e nomeando-o escrivão da collectoria federal em São Joaquim da Costa Serra, no referido Estado.

Promovendo a collector federal em Santo Amaro, no Rio Grande do Sul, o escrivão da mesma collectoria, Thomaz de Azambuja Osorio.

Nomeando; o collector federal em Cachoeira, Minas Geraes, Saul Vieira para escrivão da collectoria em Pouso Alto, no mesmo Estado; o collector federal em Angatuba, São Paulo, Agenor Rolim da Rosa para identico logar em Monte-mór, no mesmo Estado; o collector federal em Monte-mór, Silvio Minguzzi, para identico logar em Angatuba, ambas no Estado de São Paulo; o collector federal em Iraty, no Paraná, Mario Corrêa de Moura Pedrosa para identico logar em Morretes, no mesmo Estado; o escrivão da collectoria federal em Taperoá e Soledade, na Parahyba, Gerson Lellis Pontes para identico logar em Cajazeiras, no mesmo Estado; e escrivães de collectorias federaes, João Baptista Caldas em Bezerros e Gravatá, Pernambuco; Annibal Cavalcanti Moura, em Taperoá e Soledade, Parahyba; e Itaroty Flores, em Santo Amaro, Rio Grande do Sul.

Chegou, hontem, o embaixador do Brasil no Chile

A bordo do paquete norte-americano, entrado, hontemb, de Buenos Aires, chegou ao Rio o embaixador do Brasil no Chile.

O sr. Gilberto Amado, que, não faz muito tempo, aqui esteve em gozo de licença, veiu, agora, a chamado do Ministerio das Relações Exteriores.

Como a atracação do navio sómente mais tarde se daria, devido á falta de logar no Cáes do Porto, o embaixador Gilberto Amado desembarcou, ao largo, em lancha que o transportou para a praça Mauá.

Foi alli recebido por amigos e funccionarios do Itamaraty.

No Tribunal de Segurança Nacional

Proseguiu o summario de culpa dos parlamentares

PELO JUIZ PEREIRA BRAGA FOI SUMMARIADO O EX-TENENTE RAUL PEDROSO

Estava annunciado para uma hora da tarde de hontem, o proseguimento do summario de culpa do senador Abel Chermont e dos deputados João Mangabeira, Octavio da Silveira e Abguar Bastos.

A policia descuidou-se e não intimou os accusados, nem providenciou para a sua conducção. A' hora aprazada, estavam a postos o juiz summariante, commandante Lemos Bastos; o procurador adjunto Clovis Kruell, os advogados e as testemunhas.

Providenciou o presidente Barros Barreto para o comparecimento dos accusados, o que só foi possivel ás 3 horas, iniciando-se, então, a audiencia numa das salas do andar terreo.

A primeira testemunha a depor foi Manoel Pereira dos Santos. Perguntado se confirmava o depoimento prestado na policia, respondeu que precisava rectificar a data em que surprehendeu a presença do deputado Octavio da Silveira na Alliança. O facto, disse, occorreu antes do fechamento, mas não podia precisar quando. O procurador deu-se por satisfeito, sendo a testemunha inquerida pelo deputado Arthur Santos. De inicio, caiu em contradicções, nada esclarecendo a proposito da actuação do deputado Silveira. Confirmava o depoimento prestado no summario do deputado Vellasco, mas, ao ser interrogado sobre pontos capitaes desse depoimento, renovou flagrantes contradicções. Affirmava que ouvira o accusado declarar que o paiz só endireitaria por meio de uma revolução, mas nada communicou á policia.

Inquirido pelo dr. Francisco Pereira da Silva, advogado do deputado Abguar, o depoente nada póde affirmar que comprometesse esse accusado e negou que soubesse de qualquer acto seu ou de seus collegas presos relativos á preparação e á eclosão do movimento de novembro de 1935. Diversas outras perguntas da defesa levaram a testemunha a inutilizar, os depoimentos anteriores, avançando evidentes contradicções pelo que o advogado contestou o depoimento, assegurando que opportunamente comprovaria a falsidade.

O deputado Rego Barros não quiz interrogar, por nada saber o depoente quanto ao deputado João Mangabeira, seu constituinte. Seguiu-se o interrogatorio do deputado Accurcio Torres, defensor do sr. Abel Chermont. O depoente não póde explicar porque se qualificara como empregado do commercio no depoimento da policia, quando já era investigador. Repetiu que, quando depuzera, em março de 1936, não era policial, mas, convidado a mostrar a carteira, por ella se vira que sua nomeação datava de 16 de fevereiro. Procurando corrigir, adeantou por fim, que fôra convidado a depor tres ou quatro mezes depois de nomeado, apezar de haver fornecido a prova de que o depoimento policial fôra prestado apenas um mez depois.

O juiz fez perguntas esclarecedoras.

Formulou, então, o sr. Accurcio Torres sua contestação por falsidade. O advogado Francisco Pereira requereu ao juiz que a testemunha fosse autuada em flagrante, em virtude da falsidade de suas declarações. Impugnou o procurador o requerimento e o commandante Lemos Bastos decidiu receber o mesmo requerimento, caso fosse apresentado por escripto. Redigiu o dr. Francisco Pereira o requerimento, que foi assignado por todos os advogados. Incontinenti o juiz lavrou seu despacho. Indeferiu quanto á lavratura do flagrante e deferiu quanto ás copias dos tres depoimentos, para que fossem remettidos á justiça commum.

O golpe da defesa era apenas para effeito moral, conforme accentuou o dr. Francisco Pereira. A justiça commum, pelas leis processuaes, nada poderá fazer em face dos depoimentos contradictorios, mesmo ficando resaltada, como parece ter ficado, a falsidade. A testemunha só terá incorrido na sancção penal se até á hora do julgamento, não se retratar.

O DEPOIMENTO DE MARIANI MACHADO

Seguiu-se o depoimento de Jorge Fernandes Mariani Machado, que rectificou o depoimento prestado na policia, affirmando não poder precisar datas, declarando mais que não dissera ter visto confabulações dos accusados e sim conversas, reprovando, porém o assumpto das mesmas.

Ao deputado Arthur Santos respondeu que só vira o sr. Octavio da Silveira falar uma ou duas vezes com o senador Chermont, nada podendo adeantar sobre o objectivo desses encontros. Esclareceu ao advogado Francisco Pereira que estivera de maio a setembro de 1935 a serviço da policia na Camara e suas declarações se presidem a esse periodo. Ao deputado Rego Barros declarou que não vira o deputado João Mangabeira conversar com o sr. Octavio Silveira juntamente com pessoas, que soubera depois serem sargentos do Exercito e sim em occasião diversa. Ao advogado Francisco Pereira declarou mais que nada sabia sobre a participação dos accusados na preparação do movimento de novembro bem como no mesmo movimento. Disse ainda ignorar se os mesmos accusados conspiravam para implantar outra Constituição ou attentar contra a integridade do actual regimen. Ao deputado Accurcio Torres respondeu que viu o senador Chermont procurar o deputado Silveira em maio de 1935, pouco depois do dia 3, quando passou a fazer "reportagens" para a Delegacia da Ordem Politica e Social, no que foi contestado, porque o sr. Abel Chermont não se encontrava no Rio nessa época. Ante novas perguntas da defesa, o depoente timbrou em retirar qualquer parcella de responsabilidade dos accusados nos acontecimentos delictuosos a que se refere a denuncia.

O SUMMARIO DO EX-TENENTE PEDROSO

A' uma hora da tarde, sob a presidencia do dr. Pereira Braga, funccionando como procurador o dr. Himalaya Vergolino, realizou-se o summario de culpa do ex-tenente Raul Pedroso, para quem fôra nomeado defensor pela Ordem o advogado Niecio Pereira da Silva. O accusado chegou á sala de audiencias, manietado pela Policia Especial, por querer affrontar o Tribunal com a saudação communista.

Após a qualificação da 1ª testemunha, capitão José Gomes Monteiro, o accusado declarou que não se defendia porque a Suprema Côrte julgara ser o Tribunal de Segurança competente para julgar crimes contra a ordem externa, entendendo o accusado que não attentara contra a Nação e sim praticou uma acção patriotica. Adeantou que assumia integral responsabilidade dos actos por que foi denunciado e disse que o movel do movimento fôra primeiro evitar a reducção dos quadros do Exercito e segundo a "salvação do paiz". O juiz advertiu que o accusado tinha advogado e que a este competia formular a defesa. Retrucou o accusado que prescindia da defesa, porque não queria defender-se e accrescentou que fôra violentado, só tendo comparecido ao Tribunal á força, dizendo mais que protestava pelo facto de não lhe ter sido permittida a "saudação nacionalista".

Depois a seguir, o capitão José Gomes. Affirmou que o accusado fôra sempre bom official e não revelava até á hora do movimento estar nelle envolvido. Foi, porém, o accusado quem prendera o depoente e de revolver em punho commandou rebeldes.

Após sua prisão, o depoente ouviu a voz do accusado, dando ordens de commando.

As outras testemunhas foram os sargentos Nilo Raposo Paiva e Lauro Pinheiro Jamacaru'. O primeir ofazia parte do pelotão do accusado e até o deflagrar da intentona ignorava se havia em seu batalhão elementos extremistas, havendo feito syndicancias nesse sentido por ordem do major Misael. A segunda testemunha ignorava se o accusado era extremista, dizendo que nunca com elle falara a proposito de qualquer alteração da ordem, mesmo porque os officiaes não costumam ter intimidades com os sargentos. Informou mais que do local, onde ficara preso, vira o accusado de revolver em punho dar ordem e instrucções, participando directamente no movimento.

A REMOÇÃO DO DR. PEDRO ERNESTO

A' tarde, o presidente do Tribunal de Segurança foi procurado pelo dr. Miguel Timponi, advogado do prefeito dr. Pedro Ernesto, que fôra submettido a uma inspecção de saude por medicos legistas. Informou o dr. Miguel Timponi haver se aggravado o estado de saude de seu constituinte, tornando-se imperiosa a sua remoção para o Hospital de São Francisco da Penitencia, conforme reconheceram os medicos que o examinaram.

O dr. Barros Barreto scientificou então, que ainda não havia recebido o respectivo laudo, pelo que o aguardava para tomar qualquer deliberação indicada.

Voltou o dr. Miguel Timponi ás 6 horas, sem lograr obter a remoção aconselhada, ainda devido ao retardamento do laudo.

Aos jornalistas informou que estava deveras apprehensivo com a marcha da enfermidade do dr. Pedro Ernesto, por entenderem os medicos assistentes ser grave seu estado.

Provavel é que a remoção de dê durante o dia de hoje.

CHEFIADA PELO CHANCELLER DA HOLLANDA

A proxima chegada, pelo "Asturias", da Missão Economica Hollandeza

Pelo "Asturias" chegará a 4 de março, a esta capital, a Missão Economica Hollandeza, cujo intuito é observar as condições do Brasil e estudar as possibilidades de intensificar o intercambio commercial entre os dois paizes. Attribue-se grande importancia a esta Missão pelo facto de vir chefiada pelo "Jonkheer", dr. H. A. van Karnebeek, chanceller da Hollanda, embaixador particular da rainha Guilhermina e ex-presidente da Liga das Nações. Os membros da Missão Economica Hollandeza devem permanecer 15 dias no Rio de Janeiro e cerca de 8 dias entre São Paulo e Santos. Em seguida, embarcarão para a Argentina, Uruguay e Chile, com os mesmos objectivos.

A escolha dos outros membros da Missão obedece a uma orientação de alta significação.

Os interesses industriaes da Hollanda serão representados pelos srs. Gelderman, presidente da Associação Industrial e grande fabricante de tecidos; Verloop, director dos Estaleiros Wilton Fyenoord; Daniels, director da União da Seda Artificial; Walter, antigo ministro de Colonias e hoje presidente do Conselho dos Plantadores da India, que têm a seu cargo os interesses economicos do imperio colonial da Hollanda na Asia. Para representar as actividades agro-pecuarias da Hollanda, incluindo as industrias de lacticinios e a criação de gado leiteiro puro sangue, virá, o sr. Loignes Bakhoven, alto funccionario do Ministerio da Agricultura e como representante das altas rodas financeiras da Hollanda, o dr. Emilio Menten, banqueiro na Haya que já conhece a America do Sul.

Faz parte tambem da Missão o sr. A. Th. Lamping, director dos Accordos Commerciaes do Ministerio dos Estrangeiros.

A Missão será secretariada pelos srs. Henny, do Instituto Hollando-Sulamericano, que tambem ha annos já esteve entre nós, e Schokker, do Serviço de Informações Commerciaes.

Precedeu a vinda da Missão como conselheiro, incumbido dos preparativos indispensaveis, o dr. van Balen, grande amigo do Brasil.

A Missão, como ficou dito, tem por objectivo principal verificar com os seus proprios olhos o progresso realizado pela vida economica do Brasil e estudar as possibilidades de uma approximação ainda mais intima entre as duas nações relativamente ao seu intercambio commercial.

O GENERAL GÓES MONTEIRO CHEGOU A ALEGRETE

Sua inspecção aos estabelecimentos militares

Porto Alegre, 11 (Havas) — Informam de Alegrete que chegou áquella cidade o general Góes Monteiro, que se hospedou na residencia de seu sogro, sr. Manoel Bicca Freitas.

O general Góes Monteiro pediu dispensa das honras militares e começou logo a trabalhar, visitando os mais importantes estabelecimentos militares.

O general Góes Monteiro pretende ficar em Alegrete alguns dias.

CARTA DE PARIS

André Gide e Fernando Celine vomitam sua fé communista

A formidavel bibliographia sobre a experiencia bolchevik, que se vem accumulando ha vinte annos, tem muito de parecido com uma pharmacia homeopathica, onde ha remedio para tudo, e ás vezes o mesmo medicamento cura radicalmente um pelotão de molestias mortaes, conforme o doente o ingere em jejum ou ás refeições, em gotas ou em comprimidos.

Um livro sobre a Russia sovietica é livro condemnado, demolido, pelos reaccionarios ou pela gente da esquerda, consoante o autor defende ou ataca o regimen vermelho. E' fatal que o escriptor, o jornalista ou o simples turista, de volta de uma viagem á Russia, perde o prestigio para ser acreditado sobre o que viu, ou antes o que lhe mostraram, lá em baixo, nas terras fabulosas do *tsar Stalin*.

Hoje, porém, surgem dois testemunhos de todo em todo insuspeitos, irrefutaveis, esmagadores: o de André Gide e o de Fernando Celine, um e outro communistas militantes.

Note-se: Gide e Celine não foram á Russia corroidos pela duvida, senão para reforçarem ainda mais a crença no ideal que nutriam, de equidade humana, de justiça social, de piedade e misericordia pelo pobre.

Cruel desillusão...

Gide mergulhou na multidão moscovita para tomar um banho de humanidade... E saiu d'agua como de uma *frotte bouillante*, radicalmente curado da sarna bolchevik.

Gide apavora-se com a total *despersonalização* dos camaradas bolcheviks. Todas as caras parecem ter sido moldadas em série. E do mesmo modo os interiores. Tem-se a impressão penosa de um formidavel formigueiro.

Essa ausencia de personalidade, essa pseudo-felicidade de automatos, resulta, segundo Gide, da abolição de toda liberdade de pensamento. Num regimen onde não existe nem liberdade de imprensa, nem liberdade de opinião, nem liberdade de reunião, o povo russo vive como um frade trappista, numa ignorancia total do que se passa no estrangeiro, e a imprensa do Estado entretem no espirito publico uma ficção de superioridade que deixa o visitante atordoado. Sorriem com scepticismo quando se diz que em Paris tambem ha um *metro*. Mas haverá tramways?... Omnibus?... Um operario cultivado indaga se em França ha escolas. Outro operario, melhor informado, affirma categorico: sim a França possue escolas, mas as creanças são esbordoadas... E Gide espanta-se dessa pueril jactancia russa, tão deplorada pelo grande Gogol.

Por outro lado, a indolencia natural do povo russo forçou o poder a estabelecer a desegualdade dos salarios. E Gide vê, não sem nervoso, reconstituir-se uma pequena burguezia satisfeita, uma classe de opportunistas de espirito conservador. Uma vez a revolução estabilizada, os que se oppõem a semelhantes concessões são postos á margem. Actualmente o conformismo é rei; pode-se discutir o que está *na linha*, ou o que parece desviar-se, mas é interdicto discutir *a linha* mesma. E Gide não hesita em escrever: o menor protesto, a menor critica é passivel das peores penas, e logo abafados aliás. Duvido que em nenhum outro paiz, hoje, mesmo na Allemanha de Hitler, o espirito seja menos livre, mais opprimido, mais vassalizado.

Depois de vinte annos de revolução, Gide acha, pois, o povo russo pouco mais ou menos recuado ao seu ponto de partida, com a mesma burocracia e a mesma policia-politica do tempo dos *tzars*.

Como dictadura existe a de um homem e não mais a dos trabalhadores unidos. O grande movimento de emancipação que devia garantir a pratica de todas as liberdades, não teria degenerado no *encasernamento* do homem e servidão do espirito? Gide parece partilhar esse modo de vêr, quando diz que não é isso o que se queria, que é mesmo exactamente o que se não queria.

O livro de André Gide (*Retour de l'U. R. S. S.*) tem sido vigorosamente atacado pela gente da esquerda: os correligionarios, os amigos de Gide e que até hontem o consideravam como chefe supremo dos intellectuaes communistas do Occidente. Aos seus detractores, Gide respondera antecipadamente — que a liberdade de pensamento era para elle o mais precioso dos bens, e que a verdade prima tudo. A mentira, mesmo a do silencio, pode parecer opportuna, e opportuna a perseverança na mentira, que favorece ao adversario; emquanto que a verdade, mesmo dolorosa, se ás vezes fere, é para curar.

Emfim, não esquecendo o seu odio incuravel pelo burguez e pela gente conservadora, Gide mantém suas crenças. Mas a revolução russa, estrella polar de todos os espiritos livres desde vinte annos, desviou-se da sua trajectoria... Gide não desespera comtudo do futuro humano, e reaffirma a sua fé revolucionaria...

A revolução hespanhola, hedionda e immunda; os *legalistas* do incommensuravel sr. Azana são uma prova da grandeza revolucionaria...

Como André Gide, Fernando Celine teve a infeliz inspiração de dar um passeio á Russia. Voltou horrorizado...

Ao revés de Gide, que procura amenizar a sua decepção com o torneio da phrase literaria, Celine vomita a sua desillusão em linguagem directa, brutal e argotica. O espaço limitado não nos permitte uma exposição detalhada do seu livro (*Mea Culpa*). Ligeiras citações apenas.

O communismo materialista, diz Celine, é a materia antes de tudo, e quando se trata de materia é o mais cynico, o mais astucioso, o mais estupido, e não o melhor que triumpha. E mais adeante — a grande pretenção á felicidade, eis a enorme impostura!

O que mais revoltou Celine foram justamente as injustiças contra o povo.

Porque um elegante engenheiro ganha 7.000 rublos por mez, e uma creada apenas 50?... Um par de sapatos 900 francos, e uma meia sola, precaria, 80. Os hospitaes são francamente sordidos (e Celine é medico clinico) á excepção do do Kremlim, e as salas para o turismo. Toda a Russia vive a um decimo do orçamento normal, salvo Policia, Propaganda, Exercito. Emfim, diz Celine na sua lingua de *camelot* genial: *"Regardez donc dans cette U. R. S. S. comme le pèze s'est vite requinqué! Comme l'argent a retrouvé tout de suite sa tyrannie! Et au cube encore...*

Mas a Russia bolchevik é um *paraiso*.

No recente processo dos conspiradores trotzkystas havia um tal Lifchits, commissario adjunto dos transportes. Sabem o que fazia este *camarada*? Sabem qual era a sua tarefa?

Elle organizava, segundo as suas proprias declarações, as catastrophes de estradas de ferro...

Os homens da Russia sovietica como os da Hespanha anarchica, revelam o que valem as revoluções nos seus extremos da imbecilidade demente e do crime hediondo.

Paris, janeiro de 1937.

A. Shaw

CONTRA A MÃO

Fique por lá!

Fui certa vez apresentado em Nova York a uma escriptora que tinha um plano mirabolante. Pretendia ella vir ao Brasil, passar pela Argentina, voar ao Chile, seguir dahi para a Bolivia e depois regressar aos Estados Unidos afim de escrever um livro sobre a America do Sul. Gastaria um mez nesta viagem de ida e volta.

— O sr. não acha este plano muito interessante?

— Muito, — respondi. Muito interessante. Mais interessante, porém, será o livro que depois do seu regresso a senhora escreverá.

Ella sorriu lisonjeada e eu não me expliquei. Quem passe dois dias em Pernambuco, dois na Bahia, dois no Rio de Janeiro e dois em São Paulo, póde escrever, se tiver talento, um curiosissimo livro de viagens. O que não póde é pretender conhecer o Brasil. Evidentemente esse viajante-relampago dará no seu livro apenas *sketchs*, scenas rapidas, instantaneos. Mais nada. Para isso, todavia, deverá possuir uma grande habilidade de escriptor e dotes especialissimos de observação, qualidades raras que difficilmente se encontram na maior parte dos viajantes.

Regra geral, o escriptor de talento mediocre quando viaja, compara tudo o que vê nos paizes dos outros a tudo o que existe no seu proprio paiz. Ora já D. Quichote, o bom, declarava que toda a comparação é odiosa. Chegado ao Rio vindo de Paris, por exemplo, elle só poderá admirar sinceramente a nossa natureza, que é de facto extraordinaria e que surprehende. Tudo o resto lhe parecerá vulgar, pois as nossas ruas, as nossas casas e os nossos *magasins* não são melhores do que os *magasins*, as casas e as ruas de Paris. São peores. Elles tinham seculos de civilização quando nós não existiamos ainda.

Succede além disso uma outra coisa: o europeu que nos visita considera-se, geralmente, nosso superior. Isso não tem importancia e é até engraçado. O que elle, porém, não acha engraçado é não tomarmos a sério a sua superioridade. Fica furioso! Decorre dahi que uma vez de regresso á patria, pega na penna e desanca-nos.

Anno passado veiu ao Rio, afim de correr no Circuito da Gavea, uma dama franceza precisamente conhecida nos meios sportivos da França por não ser grande automobilista. O sr. Cioletti, delegado commercial do Brasil em Paris, teve mesmo o cuidado de avisar em tempo o Automovel Club da famosa e authentica inhabilidade dessa senhora, suggerindo com todo o bom senso que a não inscrevessem.

Desattento aos conselhos de um homem que, além do mais, correra já em diversas pistas européas, o Automovel Club deixou a dama exhibir-se e ella, indo depois a São Paulo, por pouco não transformava a corrida numa hecatombe, matando-se e matando algumas dezenas de espectadores.

Recambiada á França, a automobilista achou de seu dever descompôr o Brasil, e houve-se nessa incumbencia de modo admiravel, muito melhor do que na pista da Gavea ou na de São Paulo. Agora ella deseja voltar e inscrever-se de novo este anno. Melhor será que fiquê na sua terra. Se se quer suicidar atire-se ao Senna de cabeça para baixo, ou de cabeça para cima, — como achar mais a seu gosto. E se deseja matar gente aliste-se na Hespanha, em qualquer das facções em luta. Não *desça* ao Brasil! Para aborrecimentos, basta os que já temos.

Gondin da Fonseca

O CORSO

A quanto attingiu o imposto arrecadado pela Prefeitura

A Prefeitura arrecadou de impostos sobre os vehiculos que entraram no corso das avenidas Rio Branco e Beira-Mar, durante o Carnaval, a importancia de réis 47:260$000.

Como se sabe, o fim desta taxa é favorecer instituições de caridade desta capital, entre as quaes é ella distribuida.

O novo commandante da 1ª divisão de cavallaria

Será nomeado commandante da 1ª divisão de cavallaria o coronel João Aymbiré Mendes.

Despacharam com o ministro da Agricultura

Despachou hontem volumoso expediente com o ministro da Agricultura o director geral do Departamento Nacional da Producção Animal. Foram tambem recebidos para despacho os directores da Estatistica da Producção e de Expediente e Contabilidade.

O AVIÃO DA PANAIR QUE SE INCENDIOU EM VICTORIA

A correspondencia postal chegou em mão estado e assim mesmo será entregue

As correspondencias trazidas pelo avião da Panair, que se incendiou em Espirito Santo, acabam de chagar ao Correio Geral, todas molhadas, algumas com uma parte queimada, outras com sobrescriptos inelegiveis, e uma parte perdida no naufragio.

O Correio está distribuindo essa correspondencia, mesmo nesse estado, afim de não prejudicar mais o publico.

Não foi possivel carimbar essa correspondencia, que, mesmo assim, é enorme, nem com os carimbos de data nem com os do "accidente".

No Correio (9ª secção), ha ainda correspondencia sem sobrescriptos, que não podem ser entregues por esse motivo.

DIARIAS CONCEDIDAS AO PESSOAL DA CENTRAL

Pagamento independente de registro prévio

Havendo sido encaminhadas á Delegação do Tribunal de Contas na Central do Brasil diversas folhas de diarias concedidas ao pessoal titulado da Estrada e cujo pagamento fôra effectuado, independente de registro previo, tendo a referida Delegação deixado de tomar conhecimento do assumpto por não ter competencia para fazer registro *a posteriori* da despesa, o Tribunal resolveu mandar archivar o processo; officiando-se á Directoria da Estrada que a não ser a despesa com vencimentos de pessoal titulado todas as demais estão sujeitas ao registro do mesmo Tribunal.

Uma sessão extraordinaria da Côrte de Appellação

Para julgar mandados de segurança e habeas-corpus

O desembargador Moraes Sarmento, presidente da Côrte de Appellação, convocou o tribunal local para uma sessão extraordinaria, que se deverá realizar, hoje, á hora regulamentar.

O motivo é a necessidade de julgar mandados de segurança e pedidos de habeas-corpus, que alli já deram entrada e que se acham pendentes de decisão.

RESOLVENDO A SITUAÇÃO DOS CONTRATADOS

Os mensalistas e diaristas da Viação tiveram os seus contratos renovados

Manifestando-se sobre a exposição de motivos que, a respeito da situação dos mensalistas e dos diaristas do Ministerio da Viação, lhe foi submettida pelo sr. Marques dos Reis, o presidente da Republica resolveu concordar com a suggestão feita, autorizando assim a renovação, a partir de 1º de janeiro ultimo, dos contratos terminados em 31 de dezembro de 1936. Nesse sentido o sr. Licinio de Almeida, secretario geral do Ministerio da Viação, já determinou ás repartições subordinadas, seja por ellas providenciado com urgencia o expediente necessario.

A SANTA SE'

Festeja hoje a data da coroação do papa Pio XI

A data de hoje assignala a coroação de S. S. o Papa Pio XI.

Festeja a Santa Sé, por isso, a sua data maxima, muito embora o mundo catholico, entre as justas alegrias pelo dia de hoje, se torne apprehensivo com o estado de saude do Papa enfermo.

O Brasil, cujas tradições christãs marcam o seu destino religioso, associa-se, nesta data, a todos os catholicos, na prece pela saude de Pio XI, como a render a sua melhor homenagem á Santa Sé, pela sua festa nacional.

NO ITAMARATY

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, ao ter conhecimento da morte do sr. Elihu Root, antigo secretario do Estado Americano, telegraphou á nossa embaixada em Washington mandando apresentar pezames, em nome do governo brasileiro e no seu proprio, á familia daquelle estadista e participar das manifestações de pezar pelo seu fallecimento; enviou uma mensagem de condolencias ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado Americano; e, pelo primeiro secretario Joaquim de Souza Leão, official do seu gabinete, apresentou pezames á embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

— Entre os tratados e accordos internacionaes registrados pela secretaria da Liga das Nações, no mez de novembro findo, figuram a troca de notas entre o Brasil e a Grã-Bretanha e Irlanda do Norte consubstanciando um accordo relativo ás relações commerciaes (Londres, 10 de agosto de 1936) e outra troca de notas, na mesma data, entre os mesmos paizes, relativo ás relações commerciaes entre o Brasil e a Terra Nova, ambos registrados a pedido da Grã-Bretanha.

A SITUAÇÃO POLITICA

O AMBIENTE DA CAMARA

A Camara reabriu suas portas, finda a tregua de Momo.

Por todo o palacio Tiradentes se viam grupos que despertavam interesse. De um lado, no recinto, dava na vista a conversa cordial mantida num triangulo, composto dos srs. Waldemar Ferreira, Laerte Setubal e Daniel de Carvalho. Antes de findar a sessão, o sr. Antonio Carlos passava a presidencia ao sr. Euvaldo Lodi e dirigia-se ao seu gabinete. E ali, logo em seguida, mantinha-se em conferencia com o sr. Arthur Bernardes, participando daquelle entendimento os deputados carlistas João de Rezende Tostes, José Bernardino e Dario de Almeida Magalhães.

Deixando, depois, o sr. Arthur Bernardes o gabinete do sr. Antonio Carlos, ali entrava o sr. Waldemar Ferreira, que mantinha nova e longa conferencia.

Na sala do café notava-se um grupo, de que faziam parte os srs. João Alberto e Moura Nobre. Ahi, o vereador autonomista se expandia, dizendo que o seu Partido já tinha seu candidato á futura presidencia, que era o sr. Oswaldo Aranha. E accentuava que seria o candidato que todos adoptariam.

A ATTITUDE DO P. R. P.

Com a presença do sr. Cesar Vergueiro, secretario do P. R. P., no Rio, voltam os commentarios em torno da attitude daquelle partido. A proposito, lembra-se a passagem, em São Paulo, dos srs. Oswaldo Aranha e Darcy Azambuja. Esclarece-se que o objectivo daquella visita dos dois politicos gaúchos á Paulicéa foi para pôr os pontos nos i i, quanto á falada hypothese de uma manifestação unanime dos partidos em São Paulo em torno da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. E o que apuraram ambos foi que, em hypothese alguma, poderia mais o P. R. P. apoiar aquella candidatura. Assim, voltou o sr. Darcy Azambuja a Porto Alegre com informação precisa, nesse aspecto, para o general Flores da Cunha. Em face dessas informações, coube ao governador gaúcho fazer sentir que o seu compromisso de apoiar a candidatura paulista era para o caso de reunir ella a união politica do Estado. Ficava dess'arte o Rio Grande do Sul liberto de qualquer empenho de palavra.

A AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

Está em evidencia, mais uma vez, a questão da autonomia do Districto Federal. O "leader" da maioria, sr. Carlos Luz, é esperado hoje de Leopoldina, em Minas, aonde foi passar o Carnaval. Diz-se que lhe caberá, logo que chegue, apresentar uma emenda suppressiva da disposição transitoria, que assegura a autonomia do Districto Federal. Entretanto, ao que parece, não tem essa informação solido fundamento.

Até se considera dispensavel uma emenda nesse sentido. Entende-se que é mais o caso de fazer prevalecer a interpretação constitucional, dada pelo sr. Carlos Maximiliano, de que não póde prevalecer, em disposição transitoria, qualquer principio ou orientação contraria á traçada no corpo da Constituição, como se deu no caso do Maranhão. Observa-se que o que prevalece, no corpo da Constituição, é que a capital do paiz está sujeita a certas dependencias do governo federal. Assim, a disposição transitoria de autonomia ampla não póde prevalecer.

ROMPIMENTO NA POLITICA MARANHENSE?

São Luiz, 9 (Havas — Ret.) — Noticia-se que os marcellinistas deliberaram apresentar chapa completa nas proximas eleições.

Deante desta attitude espera-se o rompimento com o governo estadual.

Hontem chegou o senador Genesio Rego, que teve desembarque muito concorrido.

INSTALLADA A CAMARA MUNICIPAL DE RECIFE

Recife, 11 (Havas) — Foi installada hontem a Camara Municipal de Recife. O vereador Geraldo de Andrade apresentou um requerimento chamando á responsabilidade o prefeito da capital por não ter feito acompanhar a mensagem dos respectivos comprovantes da despesa.

O presidente esclarecendo declarou que os documentos se encontravam na Prefeitura á disposição dos vereadores. O requerimento foi rejeitado por 10 votos contra 2.

SOMENTE HOJE CHEGARA' O SENADOR VESPASIANO MARTINS

Era esperado hontem, nesta capital, vindo de São Paulo, o senador Vespasiano Martins, um dos feridos nos ultimos acontecimentos de Cuyabá. O representante mattogrossense, entretanto, não figurou entre os passageiros do avião Vasp, por não haver encontrado passagem. Assim, sómente hoje elle chegará ao Rio de Janeiro, viajando no avião da carreira daquella empresa.

Não pode servir no Conselho de Justiça

O ministro da Marinha solicitou do juiz auditor da 1ª circumscripção judiciaria militar, dispensa do capitão de corveta Jorge da Silva Leite, do conselho para que fôra sorteado, porque esse official vae cursar a Escola de Guerra Naval.

COMO HOSPEDE DO GOVERNO BRASILEIRO

Chegou num avião do Exercito o chefe da Casa Militar do presidente do Paraguay

Hospede do governo brasileiro, chegou hontem a esta capital, pelo avião do Correio Militar, vindo de Assumpção, o major Echeguren, brilhante figura do exercito paraguayo e chefe da Casa Militar do presidente general Franco.

O illustre visitante, que foi recebido pelas altas autoridades, acha-se hospedado no Palace Hotel, onde lhe foram reservados aposentos.

Foram postos á sua disposição o capitão Saraiva, pelo Ministerio da Guerra e o consul Costa Leite pelo das Relações Exteriores.

O major Echeguren, acompanhado do secretario da legação do Paraguay, sr. Gatti, esteve hontem, no Itamaraty para cumprimentar o ministro interino das Relações Exteriores.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as folhas de Montepio da Fazenda, de A a Z (9º dia util).

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Na 1ª Secção (9º dia da tabella) — Livros n. 31, no guichet 12; 32, no guichet 16; 33, no guichet 15; 34, no guichet 13.

Na 2ª Secção — (5º dia da tabella) — Livros ns. 123, no guichet 14; 124, no guichet 4; 125, no guichet 12; 126, no guichet 10; 128, no guichet 6.

Nos locaes — Livros n. 119, no local; 127, no local.

Na 3ª Secção — Adeantamentos: officio n. 20, da Escola Technica João Alfredo, e officio n. 16, da Escola Technica Bento Ribeiro.

Restituição — Avelino Ferreira Matheus.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 5º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Hilderico Casalibas de Souza.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola, Petit; 1º G. R., Alair; 2º, Ernesto; 3º, A. Pinto; 4º, Floriano; 5º, Alcino; 6º, P. Couto; 8º, Feytal; 9º, Erasmo; 10º, Leonel.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, major Candido; official de dia ao quartel general, capitão Anthero; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Waldemar, do 1º; 2º tenente Leoncio, do 8º; aspirante Gilberto Carneiro, do 4º; 2º tenente Reis, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio, do 5º; guarda do hospital, aspirante Aniceto, do 2º; guarda da Moeda, aspirante Jessé, do 6º; ronda especial: sargentos Jacarandá, Alcides, Bindi e Arantur, do 1º; Severino, J. Baptista, do 3º; Honor e Pimentel, do 5º; Salerno, do 6º; Josias, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Silva, do 5º; Rangel, do 6º; Alcantara, da Contadoria; Canuto, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Abilio, da S. G.; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosmo e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Leite; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente Serrulo; no 4º batalhão, 1º tenente Neves; no 5º batalhão, 2º tenente Pedro; no 6º batalhão, capitão Pedro Santos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Landim; no 2º batalhão, 1º tenente Juventino; no 3º batalhão, 2º tenente Marino; no 4º batalhão, 2º tenente Paulo; no 5º batalhão, aspirante Coutinho; no 6º batalhão, 2º tenente Acenor; no regimento de cavallaria, aspirante Edson.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Southern Cross", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"D. Pedro II", para Santos, Paranaguá, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Commandante Ripper", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

"Affonso Penna", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, S. Luiz e Belém, recebendo impressos, até 14 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o interior da Republica, até 15 horas.

"Bocayna", para Bahia, Aracajú, Cabedello, Recife e Maceió, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 horas.

"Tujoya", para Florianopolis, Itajahy e S. Francisco, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

Amanhã:

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Itabité", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, S. Luiz e Belém, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Aspirante Nascimento", para Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, V. Bella, S. Sebastião, Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 16 horas; objectos para registrar, até 15 horas; cartas para o interior da Republica, até 17 horas.

"Itaquatiá", para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 15 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Assassino de seu proprio pae?

Suspeita-se agora que foi um dos filhos do desditoso Alvaro Corrêa Bastos que o matou, no Edificio Carioca

O ascensorista o reconheceu como sendo o homem que acompanhava o ancião

Antonio Correia Bastos, quando em companhia de um investigador, chegava á Policia Central.

O crime de terça-feira no edificio Carioca mudou hontem, ás ultimas horas do dia, da feição que, de começo, apresentara. As diligencias da policia tomaram, por isso mesmo, rumo novo. De principio ninguem sabia quem era o assassino. Hontem, á tardinha, um boato desconcertante agitou os bastidores da Central de Policia. Dizia-se que o ascensorista do edificio Carioca havia reconhecido, em um dos filhos do sr. Alvaro Corrêa Bastos, uma das pessoas que, na terça-feira de Carnaval, tinham subido no elevador do referido edificio Carioca. A noticia agitou a reportagem. Photographos e reporteres encheram a sala em que funcciona a secção de Segurança Pessoal. Em dado instante um carro parou. Delle saltou, lá fóra, o cabineiro Aurelio Frias Oliva, o informante e Antonio Corrêa Bastos, filho do assassinado. Alvaro Corrêa Bastos, a pessoa visada pelas declarações do cabineiro.

Tinha a policia em mãos um detalhe precioso: já se reconhecia, em alguem, um dos individuos que haviam transitado, no dia do crime, pelo ascensor que levara forçosamente, ao 4º andar, o mallogrado septuagenario. Vejamos, agora, de como a policia chegou a ter conhecimento desse capitulo novo e sensacional do barbaro attentado do dia 9.

Um incidente e uma revelação

Com o crime de terça-feira de Carnaval, a reportagem policial tem se desdobrado em actividade, correndo em parallelo com a policia, no desejo de cooperar para a descoberta do autor ou autores do brutal assassinio de Corrêa Bastos.

Nesse afan, um collega de imprensa se dirigiu, pela manhã, ao edificio Carioca, afim de colher outros detalhes sobre a tragica occorrencia.

Ali encontrou elle o ascensorista, Aurelio de Frias de Oliveira, de quem quiz obter informações outras, que reputava necessarias para sua reportagem.

O ascensorista, irritado pelas multiplas informações que déra, respondeu mal ao reporter, havendo por essa occasião um incidente, que foi acabar na delegacia do 8º districto.

Aurelio disse, então, que trabalhou no dia do crime e descreveu o typo da pessoa que se servira do elevador, acompanhando o velho Bastos.

Os signaes por elle descriptos coincidiam com os do filho do assassinado de nome Antonio Corrêa Bastos, que tambem reconhecera o cadaver entre muitos outros que se encontravam no necroterio do Instituto Medico-Legal.

A diligencia e o reconhecimento

As autoridades que estão empenhadas em descobrir o assassino, orientadas pelo delegado Martins Alonso, resolveram, então, fazer uma diligencia á casa de Antonio Corrêa Bastos,na Gavea, á rua Sabará, levando em sua companhia o ascensorista, para, no caso de reconhecer nelle o homem que subira com o velho Bastos pelo elevador até o 4º andar, fazer-lhes um signal préviamente combinado.

Foram incumbidos da diligencia os investigadores Rubens e Castro que se dirigiram á casa do filho do assassinado e o convidaram delicadamente, a comparecer á policia, por serem necessarios alguns esclarecimentos para a marcha do inquerito instaurado para apurar a responsabilidade da morte de seu pae.

Bastos, que é negociante, estabelecido á rua das Laranjeiras nº 7, relutou em acquiescer ao convite, allegando que nada mais tinha a fazer.

Emquanto isto, o ascensorista olhava attentamente para o homem que elle devia identificar, sem que, entretanto, conseguisse

O ultimo retrato do desditoso capitalista Alvaro Correia Bastos

reconhecel-o.

Os investigadores, meio desarmados com o fracasso apparente, insistiram em que o filho do assassinado os acompanhasse e o homem vestiu-se, collocando o chapéo á cabeça para sair em companhia dos policiaes.

Reconhecido pelo ascensorista!

Quando o filho do morto appareceu, vestido e prompto para sair, o ascensorista não se conteve e fez o signal combinado, communicando aos investigadores que era aquelle o homem que subiu o elevador, em companhia do velho Bastos, na tarde de terça-feira, entre 4 1|2 e 5 horas da tarde.

Sem dizer palavra, os policiaes voltaram para a cidade e se dirigiram á secção de Segurança Pessoal, onde collocaram frente a frente um ao outro o ascensorista e o filho do assassinado no edificio Carioca.

De repente, o investigador Rubens virou-se para o negociante e lhe perguntou se conhecia o ascensorista, recebendo resposta negativa.

Virou-se, depois, para o cabineiro, e lhe fez a mesma pergunta com respeito ao filho do velho Bastos. A resposta não se fez esperar.

Com firmeza e convicção, o ascensorista disse:

— Foi este homem que eu conduzi no elevador, em companhia do morto.

— Você é um mentiroso. Está creando coisas na sua imaginação, declarou o filho do assassinado.

— Foi você mesmo! replicou o cabineiro.

— Que calumnia! retorquiu Antonio Correia Bastos. E dizendo estas palavras, levou ambas as mãos ao rosto.

— Este mesmo gesto fez elle no elevador, disse o ascensorista.

Dahi por deante, o filho accusado de ter acompanhado o pae ao andar em que foi assassinado nada mais disse e se conservou em impenetravel mutismo, até ser conduzido para a delegacia do 8º districto, por onde corre o inquerito, afim de ser interrogado pelo delegado Martins Alonso e reduzido a termo o auto de reconhecimento.

O negociante Bastos devia ao pae

Nas diligencias realizadas para apurar o crime de terça-feira de Carnaval, a policia apurou que o negociante Bastos devia a seu pae a quantia de dois contos de réis.

Teria sido este debito, se de facto elle acompanhou o pae até o 4º andar, a causa do crime?

Mas por que foram ao edificio resolver o caso, se nenhum dos dois tinham ali escriptorio?

O accusado affirma que trabalhou todo o dia

O negociante Bastos, que o ascensorista reconheceu como tendo sido a pessoa que acompanhou o ancião até o 4º andar do edificio Carioca e que nesse caso, verificada a veracidade da accusação que ora lhe pesa, deve ter tomado parte ou conhecimento da maneira pela qual seu pae foi assassinado, affirma que trabalhou até ás dez horas da noite, em seu negocio, que é de armarinho, vendendo artigos para o Carnaval.

O sigillo em que o delegado conduz as diligencias

O dr. Martins Alonso deixou a delegacia do 8º districto, hontem, pouco depois das 2 horas da tarde. Ia a diligencias que o prenderam, por todo o dia, na rua.

De facto, o regresso do delegado só se deu ás 11 e 55 da noite. O dr. Martins Alonso, deixando o carro, subiu as escadas de accesso ao cartorio e lá se trancou.

O cartorio funcciona no 2º andar do predio em que está installada a delegacia. Um soldado ficou de guarda ao corrimão da escada, com ordens de não deixar subir quem quer que fosse.

A reportagem, essa, ficou detida em baixo. A razão estava em que o delegado não gostára de um detalhe que, sobre o crime do edificio Carioca, fôra dado, á sua revelia, e contra pedido seu, por alguns jornaes: a historia de um nome de homem que, segundo refere uma das enfermeiras do dr. Gabriel de Andrade, cujo consultorio está installado no 6º andar do sobredito edificio; o morto, no desespero da morte, ao ser atacado, teria proferido:

— Paulo, não me mate, Paulo!

E por causa de Paulo, ou por outro qualquer motivo, o certo é que o delegado, chegando, não se approximou da reportagem: foi, directo, ao cartorio e lá ficou.

Acareação tumultuosa

Da baixo, do 1º andar, em que a reportagem se encontrava, ouviam-se as expressões do sr. Corrêa Bastos, filho do sr. Alvaro Corrêa Bastos, o morto, refutando a affirmativa em que se mantinha o ascensorista Aurelio, que o dava como tendo estado, terça-feira ultima, no edificio Carioca. O dialogo era travado em tom elevado de voz, mantendo-se Aurelio intransigente em suas declarações.

Detidos dois empregados do indigitado assassino

A' 1 e 10 minutos da manhã, chegaram, detidos, á delegacia da rua da Alfandega dois empregados de Correia Bastos, filho do sr. Alvaro Correia Bastos.

Esses empregados eram a domestica Beatriz e um outro, de nome Azeredo, que subiram, sendo levados á presença do delegado Martins Alonso.

Tinham sido presos á rua Marquez de Sabará, n. 116, residencia de João, que é estabelecido, como já dissemos, com armarinho, á rua das Laranjeiras n. 7.

Roupas ensanguentadas

Na casa de Correia Bastos foram encontradas uma calça de flanella e uma camisa azul, com manchas de sangue.

A calça e a camisa tinham sido, já, lavadas, mas apresentam ainda, talvez pela precipitação de quem as lavou, indicios que compromettem fortemente o sr. Correia Bastos.

Declarações de Beatriz

Ouvida na delegacia do 3.º districto, Beatriz, empregada do filho do sr. Alvaro Corrêa Bastos, declarou que o patrão saiu terça-feira, de casa, cerca das 2.30 da tarde, regressando pouco depois das 7 horas da noite.

"Se perguntarem por mim diga que estive em casa"

Um dos pontos mais expressivos do depoimento de Beatriz, é aquelle em que a empregada de Antonio Corrêa Bastos refere ter o patrão,, ao chegar á casa, ordenado a ella, Beatriz, que, si, acaso, alguem perguntasse por elle, An-

(Continúa na 5.ª pag.)

O lenço retirado da garganta do assassinado

A alimentação das creanças

(É preciso redobrar de cuidado)

Durante o verão é preciso redobrar de cuidado com a alimentação das creanças.

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: "o leite materno é insubstituivel ás creanças até 6 mezes de edade". Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bébés bolachas, pedaços de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As creanças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações. (33722)

A accusação contra um deputado

A commissão de inquerito da Camara, para apurar a accusação levantada pelo sr. Pedro Vergara contra o sr. Paulo Martins, voltou a reunir-se hontem. O presidente, sr. Arthur Bernardes, deu conhecimento do primeiro officio que recebeu do Ministerio do Exterior, em face de diligencias determinadas. Entretanto, nada pôde deliberar a commissão emquanto aguarda outros dados.

FOI HONTEM SEPULTADO EM SÃO PAULO O CONDE — MATARAZZO

O cortejo funebre teve grande acompanhamento

São Paulo, 11 (Havas) — Milhares de pessoas visitaram desde hontem os despojos do conde de Matarazzo, deixando os seus nomes em tres enormes livros de visita collocados á entrada da residencia do extincto.

No hall e no jardim da residencia viam-se centenas de corôas de flores, em grande parte offerecidos pelos empregados das numerosas secções das industrias Matarazzo.

Na camara ardente, armada num dos salões da residencia, todo forrado de preto, foi collocado o corpo do conde, vestido de preto, mãos cruzadas sobre o peito e sobre ellas um rosario.

Dezenas de pessoas velavam o corpo, inclusive todas as pessoas da familia.

Fóra, os guardas-civis estabeleciam cordões de isolamento em torno da residencia. Os visitantes foram collocados em filas pelos inspectores que dirigiam o policiamento.

O enterro, imponentissimo, saiu ás 3 horas da tarde, para o Cemiterio da Consolação.

Extensa fila de automoveis e verdadeira massa popular acompanharam o feretro. Compareceram milhares de operarios.

O cortejo levou uma hora e meia para vencer o trajecto relativamente curto da residencia do conde de Matarazzo até a necropole.

A' beira do tumulo falaram varios oradores.

São Paulo, 11 (Havas) — O enterro do sr. Francisco Matarazzo foi um dos mais imponentes a que São Paulo já assistiu em toda a sua existencia. As autoridades que presidiram os serviços de ordem calculam que ascendeu a 50.000 approximadamente o numero das pessoas que acompanharam o caixão mortuario. Mais de 2.000 corôas foram deixadas na residencia do extincto sendo que as casas de flores não puderam attender ao consideravel numero de pedidos de corôas encommendadas para que fossem enviadas á moradia do conde Matarazzo. Assim nos dias subsequentes serão ellas confeccionadas e á medida que fiquem promptas serão enviadas para a necropole da Consolação onde o conde Matarazzo jaz ao lado do seu filho conde Ermelindo, fallecido ha varios annos na Italia.

A's 15 horas o caixão foi retirado do palacete da avenida Paulista pelo governador Cardoso de Mello Netto ,o prefeito de São Paulo e os secretarios da Segurança e da Agricultura. No interior da residencia e no jardim viam-se figuras de destaque da sociedade, do governo, da industria, do commercio, e do mundo das finanças de São Paulo, notando-se egualmente o sr. Armando de Salles Oliveira, bem como as autoridades consulares da Italia. Retirado o caixão foi depois collocado sobre alças envolvidas em crepe formando-se a seguir o cortejo tendo á frente as personalidades citadas. Ao lado da urna marchavam vagorosamente duas alas de pessoas carregando as corôas. Seguiam-se dezenas de estandartes representando as associações beneficentes de que o fallecido ra considerado benemerito.

Interrompido o transito na avenida Paulista e na rua Consolação, mesmo assim o extraordinario cortejo podia se mover apenas com lentidão demorando uma hora e meia para chegar ao campo santo. A' beira do tumulo discursou apenas o deputado Paulo Assumpção, presidente da Federação das Industria de São Paulo e queem rapidas e commovidas palavras fez o elogio funebre do conde Matarazzo. "O sol quente desta tarde — disse o sr. Paulo Assumpção — é bem a merecida homenagem da natureza ao calor com que esta alma de benemerito impulsionava os seus ideaes daquelle que foi sem duvida nos ultimos 50 annos o maior propulsor das nossas energias, o cantor maximo das nossas alvoradas de trabalho e o convicto mais ardoroso do nosso futuro que nunca o traiu." Depois de outras palavras o deputado Paulo Assumpção concluiu nestes termos: "Descança em paz, homem, justo ao seio de Deus. Dentro da terra paulista que tanto amaste e dignificaste guarda contigo a nossa dor mandando-nos o consolo de que os seus filhos continuem a tua obra e o teu nome".

Quatrocentos guardas civis foram empregados no policiamento e nos serviços de ordem. Até ás 13 horas 13 mil pessoas já se haviam inscripto nos livros de visitantes aos despojos do sr. Francisco Matarazzo.

O CONDE MATARAZZO SÓ DEIXA BENS NO BRASIL

São Paulo, 11 (Havas) — O conde Francisco Matarazzo estava de viagem marcada para a Europa em abril quando devia passar tres mezes no Velho Mundo em dscanso, sobretudo na sua cidade natal. Segundo se informa não deixa nenhuma propriedade de qualquer natureza fora do Brasil a não ser a residencia paterna em Castelabate que lhe coube por herança e avaliada em cerca de 30 contos.

Egualmente ao que se accrescenta não faz nenhuma doação de sua enorme fortuna. Tudo continua incorporado ás industrias reunidas Francisco Matarazzo. Aliás os intimos do conde observam que os ultimos annos de sua existencia o grande industrial sempre manifestou que não faria doação de especie alguma para effectivação post-mortem. Justificava a sua resolução pelo facto de não querer de modo nenhum fraccionar as suas industrias. Dizia mesmo que o maior serviço que poderia prestar á sua segunda patria era deixar-lhe intacto e em pleno aproveitamento o apparelhamento industrial accumulado em 5 decadas de trabalho constante. Externava tambem uma fé sem limites no futuro economico de São Paulo e do Brasil, motivo porque se habituara a empregar todos os seus lucros em novas fontes de renda. Aconselhava ainda aos seus filhos que, depois de sua morte jámais paralysassem as industrias Matarazzo ou quebrassem a sua cohesão com antevisões estereis ou extinção de industrias lucrativas e progressitas seguindo-se sempre o desenvolvimento constante da vida economica brasileira.

O general Estigarribia concede uma entrevista collectiva á imprensa

ONDE SE FAZ O ELOGIO DA DEMOCRACIA E SE FALA DA IMPROBABILIDADE DA PAZ DO CHACO

Um militar americanista e condemnador das guerras

O general Estigarribia entre os jornalistas

O general José Felix Estigarribia, commandante em chefe das forças paraguayas na phase decisiva da guerra do Chaco e hospede actual do governo brasileiro, concedeu, hontem, uma entrevista collectiva á imprensa.

Feitas as apresentações pelo sr. Octavio Brito, do Ministerio das Relações Exteriores, o illustre militar immediatamente se collocou á disposição dos jornalistas cariocas, pretendendo orientar o rumo da palestra, a que a curiosidade das perguntas "desbordou" para um sentido de interesse proprio. E, então, o general Estigarribia confessa que o "bombardeio da imprensa era difficil de ser neutralizado"...

Contudo, attende, por vezes, á indiscreção jornalistica, entre rememorações da guerra do Chaco, sallentando que o Paraguay só correrra á luta quando sentira que se jogava sua existencia. Colhido de surpresa, seu paiz tivera de lutar muito para fazer recuar os invasores, antepondo um effectivo inicial de 2.000 paraguayos aos 12 mil bolivianos e, mais tarde, 23.000 combatentes contra os 50.000 inimigos. Recorda a batalha e victoria de Boqueron, que servira para solidificar a união nacional paraguaya, obra do então presidente Ayala. E confessa que, ao fim da luta militar, a capacidade de resistencia dos bolivianos não ficara esgotada, mas quebrantada, e que não proseguira com os seus exercitos apenas por impossibilidade.

— E por isso foi feita a paz?

— Não sómente por isso. A mediação das nações amigas da America interferiu decisivamente. Aliás, o exercito paraguayo não iniciára a guerra, a sua missão fôra a de buscar a paz. Mas não ha duvida que a intervenção dos mediadores foi efficiente, facto que basta, por si só, para comprovar a capacidade americana de resolver seus problemas.

Alguem, a essa altura da palestra, recorda o esforço da Sociedade das Nações e o general Estigarribia responde:

—A Liga das Nações não comprehendia os assumptos em cheque e, por vezes, parecia não comprehender tambem o ambiente, de maneira que não pudemos acceitar-lhe as propostas de paz, que não interpretavam a realidade dos factos.

— Mas os antagonismos economicos que originaram o conflicto eram conhecidos da S. D. N....

— Não sei a que se referem os senhores.

— De modo que a guerra resolveu, afinal, a questão do Chaco?

— Não, não resolveu coisa alguma. Com a guerra do Chaco verificou-se o que se dá com todas as guerras: ellas não resolvem os problemas dos povos! Ao contrario, dão vida a uma nova e mais complexa série de problemas. Basta vêr o espirito de impaciencia e de inquietude que torna os povos esgotados pela luta, onde os simplistas fazem perigosamente a unanimidade, para pretender o ideal como quem toma uma trincheira...

E prosegue:

— Ahi estão as conclusões dolorosas de uma guerra. Um motim se succedeu, então, em nosso paiz, e hoje vive o Paraguay sob completa dictadura. E eis por que, sendo de força os governos actuaes do Paraguay e da Bolivia, não creio que póssa haver paz.

— Dá, então, como improvavel a paz do Chaco?

— Infelizmente, porque emquanto houver nos governos remanescentes da guerra, não creio que se póssa fazer a paz, a paz definitiva e necessaria. Ha, para a sua obtenção, necessidade ampla da opinião popular, de cujos beneficios só a democracia usufrue. Porque é preciso não confundir os erros da democracia com a democracia. Esta, sendo pura, consulta o ideal da sociedade humana e foi, afinal, dentro della que nascemos, de modo que o nosso desenvolvimento só cabe dentro das tendencias reaes do sentir democratico de todo continente americano.

O general Estigarribia diz, a seguir, que os seus patricios respeitam o Brasil e acham necessaria a amizade brasileiro-paraguaya.

E a palestra retorna, então, ás suas actividades militares, para terminar assim o entrevistado, quando se traça o parallelo da apotheose da sua chegada triumphal a Assumpção, carregado nos braços do povo, á sua situação actual de exilado, após sete mezes de prisão:

— A patria nada me deve. Ella já me deu a sufficiente compensação de ser paraguayo. E, depois, todos os homens têm um destino tragico...

As annulações de casamentos, no Districto Federal

Duas condemnações na 3ª vara criminal

Ha mais ou menos 2 annos, foi dado o alarme no Estado do Rio e no Districto Federal quanto aos falsos processos de annullações de casamentos.

Os procuradores do Estado do Rio e do Districto Federal tomaram providencias energicas, afim de, não só dar um paradeiro ás falsas annullações, como para apurar a responsabilidade dos accusados de as terem promovido.

No Districto Federal, o então procurador Philadelphino de Azevedo, pediu ao Conselho da Côrte de Appellação, que ordenasse uma correição geral em todas as pretorias desta capital, remettendo os casos á apreciação do mesmo Conselho de Justiça.

Em consequencia de inqueritos, procedidos na policia, e de correições realizadas, foram denunciados ao juizo da 3ª vara criminal o ex-escrivão Solfieri de Albuquerque e o escrevente da 2ª pretoria civel, Eurico Silva, accusados de terem promovido annullações de casamentos, com falsas certidões. Esse processo correu vagarosamente, pela necessidade não só, de se fazer a prova, como pela conveniencia do sigilo judicial. Na tarde de hontem, nos corredores do Palacio da Justiça, soubemos que o juiz da 3ª vara criminal havia baixado a cartorio o respectivo processo, com a condemnação dos accusados, não tendo sido possivel á reportagem manusear os autos, visto tratar-se de réos que se acham em liberdade. Solfieri de Albuquerque foi condemnado a 2 annos e Eurico a 4 annos de prisão. O juiz determinou as necessarias providencias para a captura dos dois réos.

A sentença condemnatoria foi proferida pelo juiz pretor, dr. Marcello de Queiroz, que na 3ª vara criminal está substituindo o juiz effectivo, dr. José Duarte.

Por occasião do julgamento, o ex-escrivão Solfieri de Albuquerque juntou certidão de que se achava residindo na Ilha de Paquetá. O juiz, nomeou seu curador o proprio advogado, dr. Silveira Martins.

REVOLUÇÃO EM HONDURAS

Londres, 11 (Havas) — Em despacho de Managua, Nicaragua, a Agencia Reuter annuncia que um movimento revolucionario rapidamente reprimido, tinha estalado em Honduras. Os generaes José Benito Mendoza e Augusto Almendades, bem como numerosos politicos haviam sido presos em Teguicigalpa, por terem tentado se apoderar do aerodromo da capital. No litoral do Atlantico, o general revolucionario José Davila, tinha se retirado para as montanhas, com as suas forças, depois de violento combate com as tropas governamentaes.

FALLECEU O GENERAL EDUARDO H. RUIZ

Buenos Aires, fevereiro. (Carta do nosso correspondente) — Com o fallecimento do general Eduardo H. Ruiz perde o exercito argentino um velho e merecido servidor, que gozava de geral influencia, tanto por suas virtudes militares, como por seu preparo nas instrucções difficeis de sua carreira, que elle abraçara com verdadeiro enthusiasmo, desde 1871, quando ingressara como cadete no Collegio Militar da Argentina. Grande é o numero de serviços prestados pelo extincto e muitos são os actos honrosos que consolidam solidamente a sua personalidade nas fileiras do exercito argentino.

Nasceu Eduardo H. Ruiz em 1859, em Buenos Aires, e desde joven, quando contava apenas 12 annos de edade, iniciou a sua aprendizagem na arte militar, ingressando logo como tenente em diversas classificações, em 1874. Actuou sobre as ordens do general Ayala, na campanha contra os indios nas provincias de Santa Fé, Cordoba, Santiago del Estero e Saltas, e, em 1879, commandou uma força de granadeiros na expedição ao deserto. Destacado para as fronteiras de San Luiz, oéste de Buenos-Aires e Carhué, promovido a tenente e logo depois a primeiro tenente chefiando neste posto um batalhão em Rosario, actuou mais tarde na revolução de 80, tomando parte nos combates de Chacarita e dos Corrales; neste mesmo anno, então major ajudante, solicitou uma licença para prestar seus serviços ao Perú, que se achava em guerra com o Chile, obtendo-a devida baixa no Ministerio da Guerra. Em recompensa á seu reconhecido valor e renome de militar disciplinado, o Perú resolve incorporal-o como commandante de um corpo do exercito, tendo elle a opportunidade de assistir as batalhas Chorrillos e Miraflores, e acompanha mais tarde o presidente Piérola, na qualidade de ajundante de ordens, numa visita ao interior do paiz. Em julho de 1882, combateu em Concepcion e, ao renunciar o presidente Piérola, Eduardo H. Ruiz regressa á Lima e voltando para Buenos Aires em 1883 é novamente incorporado ás fileiras do exercito argentino. Mais tarde commandou uma companhia no Collegio Militar; em 1890 se trasladou para Formosa. Quando coronel, em 1895 foi classificado em diversos corpos até 1909, quando foi nomeado inspector de infanteria e devido aos seus relevantes merecimentos foi, em 1910 promovido á general de brigada; obtendo por esta occasião licença para ir á Allemanha, onde assistiu ás revistas de Potsdam e Charlottenburg, recebendo por essa occasião, das mãos do Kaiser Guilherme II, a Gran-Cruz da Aguia Vermelha.

Em 1912 commandou a terceira região militar, dirigindo as manobras da divisão e os grandes exercicios geraes do exercito argentino de 1914.

Em 1916 foi promovido á general de divisão e um anno mais tarde posto em disponibilidade.

Dinheiro brasileiro falsificado na Belgica

São Paulo, 11 (Havas) — A policia, de posse de uma cedula de 500$000 adulterada e que foi apprehendida de um cidadão polonez vindo de Anturpia quando procurava trocar a nota na Caixa Economica, iniciou diligencias que a levaram á conclusão de que o dinheiro brasileiro está sendo falsificado na Belgica.

Deante dos resultados do inquerito a policia paulista enviou longo relatorio ás autoridades belgas chamando-lhes a attenção para o bando de falsificadores que deve estar operando naquelle paiz.

COMMANDO DA FORÇA MILITAR DO ESTADO DO RIO

Vae deixal-o o coronel Braga Mury

Conforme divulgámos hontem, o coronel Luiz Braga Mury, capitão do Exercito Nacional, vae deixar o commando geral da Força Militar do Estado do Rio, por ter sido requisitado pelo ministro da Guerra.

Para substituil-o, interinamente, o governador fluminense designará o tenente-coronel João dos Santos Abreu, que é o official mais antigo da referida corporação e que ora se acha á frente do 2º B. C., aquartelado em Campos.

Deverá assumir o commando do 2º B. C. da Força Militar, em Campos, o capitão Barreto do Couto.

Por emquanto será essa a unica alteração a ser feita no governo fluminense.

Sabemos que o governador fluminense requisitou o capitão Nilo Guerreiro para commissional-o no commando geral da Força Militar, afim de evitar qualquer outra alteração no quadro dos seus auxiliares.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 150$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José E. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Publicidade 22-2190
Contabilidade 42-2827
Director-proprietario 42-2701
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1089
Secretario 42-1088
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A. Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144 a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS
Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

O problema das estiadas

Creio que foi o sr. Fernando Costa, quando secretario da Agricultura, quem creou, em S. Paulo, o Serviço de Trigo. Pretendia-se desenvolver a cultura do cereal nobre por excellencia, cereal que o homem branco não sabe dispensar.

O Serviço fez muitos plantios pelo interior do grande Estado. E por toda a parte colheu-se trigo. Infelizmente as culturas eram anti-economicas. A producção, por unidade de superficie, alcançava algarismos muito baixos. Não valia a pena cultival-o. Um outro secretario, talvez o sr. Navarro de Andrade, extinguiu o Serviço. E a campanha encerrou-se melancolicamente.

Que o clima paulista permitte a cultura do trigo, não resta a menor duvida. Cultivou-se trigo em Piratininga em épocas coloniaes. E as experiencias feitas no decorrer da ultima campanha e provaram com exuberancia. E não ha uma razão em contrario. Em terras mais quentes, nas serras do norte do Brasil, tem-se plantado e colhido trigo. Encontrei em Teixeira, municipio parahybano, cujas terras se encontram entre 800 a 1.000 metros de altura, uma tradição trigueira. Vi e conversei com antigos plantadores de trigo. Examinei as mós importadas dos Açores para o moinho local. Em Esperança, outro municipio da Borborema, plantou-se e colheu-se o trigo. Em 1936, plantei e colhi trigo em dois campos: um sito em Esperança, talvez a 700 metros de altura; outro em Campina Grande, a 520. E os trigaes cresceram perfeitamente sadios, produzindo espigas bem granadas. Pretendo continuar a experiencia. Estou absolutamente certo que o problema do trigo será resolvido satisfactoriamente quando um brasileiro de fibra e de poder desejar soluciona-o.

— Si se colhe trigo em Minas Geraes, na Bahia, em Pernambuco, na Parahyba e no Ceará, por que uma provincia meridional, de clima suave, não o produz economicamente?

— A resposta é facillima. Já eu a dava, em 1934, em artigo publicado no "Correio da Manhã". O trigal não encontra em S. Paulo a agua necessaria ao seu desenvolvimento. Cresce pouco, soffrendo os rigores de uma estiada que dura mezes; armazena minguadas reservas; produz uma ninharia. Forneça-se a agua indispensavel e trigaes soberbos cobrirão as terras de São Paulo, Paraná e Minas Geraes, dando resultados extraordinarios. E' o que acontece no Rio Grande do Sul, onde o trigo encontra fartamente a agua de que necessita.

— E ha estiadas em São Paulo?!

— Ha, e fortissimas. E causam prejuizos vultuosos. Ainda em 1936 verifiquei, mais uma vez, em longa peregrinação pelo interior da provincia exemplar, os males que lhe vão causando as irregularidades climatericas. Em São Roque, por exemplo, estavam desolados os plantadores de cebola. A secca devastava os plantios, inutilizando-os quasi por completo. Em muitos não se formariam bulbos; noutros, mais felizes, os bulbos eram pequenos e em percentagem reduzida. Em Sorocaba, Tatuhy, Piracicaba, S. Pedro, havia milharaes quasi inteiramente perdidos e feijoaes de folha amarellecida. E o camponio, enrolando o cigarrão de palha de milho:

— Será que não vem uma chuvinha no fim do mez?

Estas minhas observações e deducções, que já vêem de annos longinquos, tiveram agora uma confirmação brilhantissima.

O professor Vagener, do Instituto Agronomico de Campinas, fez, no Congresso Nacional de Agronomos, em Piracicaba, uma interessante conferencia sobre sólos. E, estudando os de São Paulo, classificou-os, quanto ao clima, de aridos (mais de 50 % da área do Estado) e de semi-aridos (um pouco menos de 50 %). E salientou os constantes e vultuosos prejuizos que a escassez dagua no sólo occasiona á lavoura. Dados demonstravam a veracidade da these.

Alargam-se, assim, brusca e desmesuradamente, as necessidades de dar um rumo novo á lavoura brasileira. Não é só o nordeste a região prejudicada pelas irregularidades climatericas. Estas irregularidades, embora attenuadas, attingem o Brasil quasi inteiro. A ellas não escapa nem mesmo o trecho que, actualmente, maior somma de progresso e de riqueza encerra.

— E ha possibilidades?

— Naturalmente. Em trechos dos Estados Unidos, o trigo cresce e produz, sem receber gotta de chuva nos ultimos tres mezes. E produz magnificamente. O sul da Hespanha, recebendo menos de um terço do que chove, em média, em São Paulo e no nordeste humido, e menos de metade do que chove no nordeste semi-arido, é região riquissima e fornece enormes quantidades de laranja, cebola, batatinha e trigo. E' o homem corrigindo a natureza. Irrigações com agua dos rios ou subterraneas, methodos especiaes para a conservação da agua no sólo e plantas resistentes ás seccas.

No Brasil, precisamos enfrentar sériamente este problema das estiagens, problema que já não encerra mais mysterios nem difficuldades invenciveis. E será a sua solução que dará á lavoura nacional a prosperidade de que necessita para maior felicidade do paiz.

Cabe ao Ministerio da Agricultura e ás secretarias congeneres dedicar maior cuidado ao problema das estiadas, vindo assim em auxilio da Inspectoria de Seccas, e tentar a solução do problema pelos innumeros processos que a technica agricola possue em seu copioso acervo.

Ha sempre um processo que se adapta a cada um dos innumeros casos. Processo caro, optimo, se grandes são os recursos financeiros. Processo barato, perfeitamente satisfactorio, quando não excellente, se parcas são as possibilidades economicas.

Não continuemos, pois, perdularios dagua num paiz em que as estiadas diminuem fortemente as colheitas quando, em alguns trechos, não a reduzem a quasi coisa nenhuma.

Ponhamos os olhos nos immensos prejuizos que a falta de chuvas occasionou em 1936, no Ceará e em São Paulo, em Pernambuco e no Estado do Rio, no norte, no nordeste, no centro e no sul do paiz, e quebremos as peias com que a rotina nos tolhe os movimentos.

Pimentel Gomes

VINAGRE

Uma noticia que não é inesperada: os politicos do Districto vão combater na Camara a emenda abolindo a Autonomia.

Os autonomistas têm que justificar o nome de seu moribundo partido e votarão contra, silenciosamente. Os outros, parece, vão fazer algum barulho. Unanimidade commovente. Ha annos, numa outra era, um senador estimavel e relativamente obscuro teve um momento de celebridade graças a uma phrase que pintava bem os politicos: "vinho da mesma pipa". Vinagre da mesma garrafa, podemos dizer dos nossos representantes. No azeite que é a nossa Municipalidade, hoje pingam-se umas gottas, amanhã outras, para temperar a mesma salada — a *mayonnaise* indigesta, que o estomago carioca refuga...

Exactamente por estarem de accordo os politicos, estamos nós contra elles. O consenso entre elles prova que a Autonomia é o regimen que mais lhes convem. E' elle, portanto, o mais contrario á boa administração da cidade. Administrar, para a maioria dos politicos, é nomear, por passageiras conveniencias eleitoraes, numerosos individuos inadequados e frequentemente nocivos nos cargos que vão occupar — *wrong men in wrong places*. E', em seguida, demittil-os, aposental-os ou afastal-os por qualquer modo, legal ou não, para abrir vagas a outra leva composta de outras inutilidades. E' facilitar negocios illicitos, e baixar cada vez mais o nivel moral, de dignidade e honestidade, que deveria vigorar no governo de uma grande capital. Como evidencia de que isso é o que se considera "administrar" em linguagem politica do Districto, basta olharmos em torno de nós...

O Rio de Janeiro está sem defesa contra essa lamentavel situação. Daqui para peor, porque gradualmente irão cessando as ultimas cerimonias. A defesa era justamente o prefeito, quando escolhido fóra da politica. Muita gente ainda se lembra do sr. Augusto Vasconcellos, o "Rapadura". Chefe do sertão carioca, partidario e protegido de Pinheiro Machado, era dono desta terra, num tempo em que as eleições se faziam a bico de penna e ponta de faca. No dia de seu fallecimento foram demittidos algumas centenas de funccionarios... da Light. Apezar de uma influencia politica que jámais foi egualada no Districto, os prefeitos tinham força e criterio bastante para lhe resistir. Este é um exemplo entre mil.

* *

Antonio Prado Junior, Alaor Prata, Carlos Sampaio, Sá Freire, Frontin, Amaro Cavalcanti, Azevedo Sodré, Rivadavia Corrêa, Serzedello Corrêa, Bento Ribeiro, Souza Aguiar, Pereira Passos — num "deserto de homens" essa lista é um oasis.

Com a autonomia tivemos o sr. Pedro Ernesto, cujo brusco afastamento veiu demonstrar um dos aspectos mais inconvenientes da eleição para prefeito: a possivel hostilidade aberta entre os chefes do Executivo Federal e do Municipal.

Depois do sr. Pedro Ernesto o padre Olympio... E depois do padre, quem viria?...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variaveis com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 10 ás 13 horas do dia 11):

O tempo decorreu instavel com chuvas e trovoadas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29°7 e minima 23°2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima até ás 13 horas com 27°4 e a minima ás 6 horas com 23°4. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos por vezes com periodos de calmaria entre 22 horas e 10 minutos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas. Hoje ás 9 horas o tmepo era encoberto com chuvas esparsas. Predominaram os ventos de norte a léste com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bom no Rio Grande do Sul, nublado em Santa Catharina e parte do Paraná e encoberto com chuvas esparsas nas demais regiões. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se nublado, com chuviscos em Ribeirão Preto. Os ventos foram variaveis com rajadas frescas esparsas.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis no Estado do Rio e predominarão os de norte a léste no resto da rota; rajadas, de frescas a muito frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis até Rio Grande, onde rondarão para oéste e sul e destes quadrantes no Rio da Prata; rajadas de muito frescas a fortes.

A reorganização da nossa Marinha de Guerra

Estamos seguramente informados de que o governo já elaborou um plano definitivo de reorganização da Marinha de Guerra, tendo para isso estudado varias propostas que lhe têm sido apresentadas por importantes estaleiros do estrangeiro.

O plano, que está soffrendo os ultimos retoques, inclue a acquisição de novas unidades para a nossa esquadra, e deverá ser muito em breve dado á publicidade.

Circulo vicioso

Ao tomar o Cruzeiro do Sul, em São Paulo, de volta ao seu posto de presidente do Departamento Nacional do Café, o sr. Luiz Piza Sobrinho desautorizou a versão de que seria modificada a politica economica, ha muitos annos desastrosamente seguida, em relação ao nosso principal producto de exportação. Quando menos, por esse desmentido se ficou sabendo que as fogueiras que já destruiram cerca de 40 milhões de saccas de café, na caça do equilibrio estatistico, não passarão a lavrar nos cafezaes, afim de os destruir na proporção aterradora de 20 e 30 por cento.

A pratica, até aqui, foi e parece que continuará a ser a da queima de grande parte do producto, compulsoriamente recrutado sob a denominação consoladora de *quota de sacrificio*. Sabemos o que esse fogo tem conseguido: a perda de mercados para o nosso café, o avanço cada vez mais vantajoso dos nossos concorrentes e o afastamento, anno por anno mais accentuado, do equilibrio estatistico visado.

Era quasi escusado, do ponto de vista economico, que se desautorizasse a noticia referente á destruição de muitos milhões de cafeeiros, alterando-se assim a orientação observada até hoje. Seria uma variante do mesmo erro fundamental. Não adeantaria extinguir as fogueiras que têm devorado um sem numero de safras, fazendo-as funccionar para a extincção dos cafezaes.

O circulo vicioso permaneceria, em torno do decantado e nunca attingido equilibrio estatistico. E o que muito claramente se percebe é que a politica economica do café realiza a historia fabulosa do tonel das Danaides...

Suggestões aproveitaveis

Em seus relatorios de presidente da Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados, o sr. João Simplicio tem suggerido, todos os annos, providencias de ordem administrativa, economica e financeira, muito aproveitaveis.

A displicencia impatriotica com que se apreciam taes iniciativas faz com que muitas dellas câiam no esquecimento, embora se lhes reconheçam e proclamem as vantagens.

Uma ou outra foi tornada lei, não por se destacar pela sua conveniencia, mas por méro acaso.

Ainda não ha muito, lembrámos a referente aos depositos recebidos por empresas concessionarias de serviços publicos. O sr. João Simplicio propoz um imposto de 4 % sobre as importancias retidas, desde que não se trate de deposito em cadernetas da Caixa Economica.

O sr. Gomes Ferraz, com o seu espirito patrioticamente fiscal, reclamou o andamento dessa proposição. Attendido, foi o projecto distribuido ao sr. Vergueiro Cesar.

Acreditamos que sua movimentação não se demore. Mas, como essa, existem muitas outras suggestões dignas de exame nos relatorios do sr. João Simplicio.

O fortalecimento da Receita não se dá apenas com a aggravação de impostos e taxas ou a creação de outros novos, mas tambem com a adopção de providencias como as que são lembradas pelo presidente da Commissão de Finanças.

Por isso mesmo, é de lamentar que tão uteis iniciativas não hajam merecido maior attenção dos responsaveis pelos trabalhos legislativos.

Corda e caçamba...

Seria a mesma coisa escrever fechadura e chave. Não se comprehende chave sem fechadura e vice-versa. São utensilios que se completam, que se integram de tal modo que um nada é sem o outro. São objectos visceralmente geminados. Quem dispõe de uma fechadura, sem a respectiva chave, não possue um objecto util. E que prestimo poderá ter a chave sem a fechadura?

Parece que isso está na comprehensão de toda a gente. Pois escapou, similarmente, á Commissão de Tarifa da Alfandega. Em 1934 foi posta em execução a nova tarifa, collimando, dizia-se, simplificar as classificações aduaneiras. Louvavel intuito, desde que se procurava, com a providencia, acabar com as continuas e não raro irritantes controversias entre o fisco e o commercio importador.

Veja-se, porém, o absurdo a que chegou, regulando a materia, a Commissão de Tarifa: resolveu separar, classificando por partes, as fechaduras e as chaves. As fechaduras de ferro sempre foram importadas com as chaves respectivas. Logico. Ao fisco aduaneiro, porém, não se afigurou assim, e por isso decretou o divorcio da fechadura e da chave. Uma para cada lado, para o effeito do pagamento de direitos de importação.

Pouco adeanta saber que chave isolada ou fechadura sózinha ficam perdidas para a finalidade em que ambas se integram. O Conselho Superior de Tarifa, julgando um recurso, mandou que se respeitasse, na Alfandega, o consorcio da fechadura e da chave.

Ainda bem...

A bandeira nacion[al]

Certamente não desculpariamos, nem de modo algum justificariamos a violencia praticada por alguns integralistas, em Porto Alegre, os quaes atacaram o carro de uma allegoria carnavalesca, para retirar a bandeira nacional. Foi um acto de brutalidade, que poderia ser evitado e perfeitamente substituido por um appello ás autoridades, no sentido de prohibir, numa exhibição carnavalesca, a ostentação da bandeira do Brasil, cujo uso está severamente regulamentado.

Mas, se merece censuras a exaltação patriotica de um punhado de camisas-verdes, tambem é indesculpavel a attitude da policia, que consentiu na profanação civica. Que se tratasse, embora, de uma allegoria patriotica. Deviam fazel-a, com a mesma significação, sem utilizar a bandeira nacional.

Esses pequenos, mas ás vezes funestos, incidentes são advertencias que não se devem perder de vista.

Fóra da patria

Ainda que nos pareçam mais ou menos problematicos os dados estatisticos relativos ao numero de pessoas que vivem fóra das respectivas patrias, é sempre curiosa uma informação como a que divulgou a Repartição Internacional do Trabalho. Segundo o calculo divulgado, em 1930 attingia a 28.900.000 o numero dos expatriados.

São os Estados Unidos que contam mais avultado numero dos estrangeiros recenseados no mundo, ou sejam 6.300.000, parcella que corresponde a 21,8 %; segue-se a Argentina, com 2.800.000; a França, com 2.400.000; em 1925, e 2.700.000 em 1931; o Brasil, com 1.500.000, em 1930. Quanto ao nosso paiz parece que a cifra deixa a desejar; a Malasia com 1.370.000; o Sião, com 1.000.000 e a Allemanha com 737.000.

Procopio e o Carnaval

Ao amanhecer de quarta-feira de cinzas, quando expiravam, nos salões do Casino da Urca, os ultimos ruidos do Carnaval, o actor Procopio, cercado de alguns folliões immersos em suôr, como se houvessem saido de um banho salgado, entendeu fazer suas considerações philosophicas. "Vae começar agora o Carnaval", dizia o artista de *Deus o favoreça*. Até ha bem pouco reinavam a espontaneidade e a alegria; amanhã, porém, voltarão a imperar a simulação e a fantasia, cada qual procurando esconder dos outros sua personalidade. Nada de intimidades... Tratamento cerimonioso, na palavra e no gesto! O Carnaval dura realmente o anno inteiro, e esses tres dias são os unicos em que o homem se apresenta crú e sem mascara".

Vendo-o philosophar ás 6 horas da manhã, depois de quatro noites tempestuosas, aos presentes assaltou a lembrança do Tabú. Procopio estava alli encarnando o Tiberio Manso, após a metamorphose que o restituiu á vida e ao convivio de seus semelhantes. O Carnaval prolonga-se mesmo pelo anno todo, excepto os tres dias que precedem a quarta-feira de Cinzas, consagrados a Mômo!

REPUDIO AO COMMUNISMO

Alguns editores, que, com tanta solicitude, se entregaram, entre nós, á obra de propagação do Communismo, traduzindo e divulgando uma verdadeira bibliotheca de idéas subversivas, devem fazer agora o inverso do que vinham fazendo, isto é devem mandar traduzir e entregar á curiosidade dos leitores brasileiros as publicações que se têm feito para mostrar, sob seu legitimo e terrifico aspecto, a obra tenebrosa de Lenine e seus asseclas, da qual nem a Russia já quer hoje saber.

Formou-se, durante algum tempo, no mundo inteiro e particularmente na Europa, comprehensivel anciedade pelo que se passava no paiz que derrubara uma dynastia tradicional, substituindo-a pelo regimen a que se deu o nome de maximalismo e bolchevismo, que nada mais era, como se viu, do que o Communismo. Durante muitos annos choveram sobre o mundo as innumeras brochuras em que se cantavam as maravilhas da nova ordem instituida. A verdade, porém, é que a Russia preparou cuidadosamente esse ambiente, conseguindo occultar, dentro de uma verdadeira muralha inaccessivel, a realidade ácerca das suas conquistas politicas, economicas e sociaes. Mas, com a abertura das fronteiras russas a alguns estrangeiros, as desgraças de que era theatro o antigo imperio foram finalmente desvendadas.

Ainda neste momento faz grande barulho nos meios intellectuaes europeus o novo livro de André Gide: *Volta da U. R. S. S*, do qual, a acreditar nas informações, sessenta mil exemplares foram vendidos em quinze dias. Ora, trata-se exactamente de uma grande intelligencia que se mostrava inclinada a ver com sympathia a transformação social operada na Russia pelo Communismo. Tanto que em seu paiz elle era considerado um dos *leaders* espirituaes do marxismo e os partidarios do Front Populaire, numa demonstração publica que fizeram o anno passado, ostentavam, entre os retratos de Lenine, de Stalin e de Jaurés, o de André Gide, em dimensões impressionantes. Esse romancista e pensador, tendo, porém, ido á Russia, de lá trouxe uma desillusão, e é dessa desillusão que nos dá noticia no livro referido. Parece sobretudo importante semelhante depoimento por partir de um homem que já tinha levado muita gente para a extrema esquerda, como succedeu, entre outros, com o escriptor francez Jean Fontenoy, autor do livro a *Escola do Renegado*, e que tambem acaba de repudiar o marxismo, dizendo que a revolução russa o enganou...

Esse Jean Fontenoy escreveu um comovido libello contra a actual ordem social, a que attribuiu a miseria de uma infancia atribulada, onde lhe faltava até o indispensavel para viver. Filho de gente do campo, pauperrima, em cuja casa, como diz, a classica reserva da economia franceza e o celleiro de viveres para o inverno nunca existiram, elle deixou-se facilmente attrair pela esperança, com que lhe acenaram, de um regimen em que as creanças pobres receberiam o que não lhes dá o Estado democratico: formação moral e educação. Um dos escriptores que mais contribuiram para convertel-o ao Communismo foi precisamente André Gide. Ora, um dia, com grande sacrificio, como se realizasse uma viagem a Mecca, capaz de inicial-o na grande revelação bolchevista, Jean Fontenoy foi a Moscou, depois de ter cuidadosamente estudado a lingua russa, sem a qual lhe seria difficil tomar pé naquelle paiz. E de lá o que elle trouxe foi uma illusão perdida, ao ponto de lançar este brado: "A revolução russa enganou-me..."

Ahi estão dois frutos da desillusão moscovita. Um é o proprio Andre Gide e o outro um discipulo seu. Ambos exaltaram a nova fé, e pleitearam a sua implantação em França. Ambos, entretanto, estão hoje edificando a opinião publica de seu paiz e do mundo, não com uma vulgar palinodia litteraria, mas com um grito de protesto, partido d'alma, contra o logro de que chegaram a ser victimas, libertando-se somente da fé communista com a verificação do que se passava na propria Russia.

Citamos dois livros, quando muitos poderiamos aqui referir com o intuito de sustentar que, neste momento, em todo o mundo civilizado, a verdadeira desgraça consubstanciada pelo Communismo já não deixa mais ninguem enganado. Homens insuspeitos, depois de dar ao mundo uma pintura favoravel do crédo vermelho e de sua realização moscovita, com o que muito contribuiram para virar algumas cabeças, estão-se penitenciando agora, e edificando o mundo com o espectaculo de sua conversão. Ora, no Brasil, como escrevemos acima, foi grande a avalanche de livros traduzidos e nos quaes a intenção patente, sincera ou não, era a propaganda communista. Alguns editores, ao passo que se negavam a publicar uma linha contra o Communismo, facultavam seus prelos á propaganda tendenciosa, que, como se viu em novembro de 1935, estava infiltrando a propria tropa, as forças de que precisamos para garantir a integridade nacional. E' opportuno que esses editores, interessados em pôr seus leitores ao par das correntes de opinião que se estão formando no mundo, entre as quaes resalta o repudio ao Communismo, não esqueçam livros como esses, cuja divulgação entre nós representa neste momento, uma attitude conservadora e patriotica.

Entraves á moda

De certo tempo para cá, a elegancia feminina inventou a moda de andar sem meias. Tambem entre nós, mesmo durante o inverno, não é raro verem-se moças e mocinhas sem meias ou então com meias bem curtas e estas ainda dobradas para baixo. E, com a vinda do verão, apparecem mais imitadoras deste uso. A estas, que assim se deixam levar pelas extravagancias da moda anonyma, póde-se referir que na Europa se estava produzindo no verão, passado uma reacção contra a suppressão das meias no traje feminino. Noticiou o jornal italiano *Corrispondenza* que os proprietarios de restaurantes e confeitarias de luxo em Vienna resolveram dirigir cortez pedido ás gentis frequentadoras no sentido de que, "para dignidade do local, queiram cobrir as pernas com meias".

Os ditos proprietarios, no aviso, accrescentavam "contarem com o nunca desmentido bom gosto das frequentadoras, esperando, pois, que lhes poupassem a desagradavel necessidade de lhes vedar o ingresso". O mesmo jornal refere que, nas grandes cidades da França e da Allemanha, as directorias de bondes, auto-omnibus e linhas subterraneas publicaram aviso de que as mulheres sem meias só pódem viajar em taes vehiculos "nas horas de tarifas reduzidas para operarios. Estes são admittidos sem paletot, aquellas sem meias".

Os frutos para oleo e os oleos vegetaes

Nossas exportações de frutos para oleos, nos onze primeiros mezes de 1936, attingiram a 168.688 contos.

Foi a maior que já realizámos.

Divididas as remessas por especie, assim se realizaram:

Baga de mamona, 89.505 toneladas, no valor de 64.662 contos; caroço de algodão, 75.180 toneladas, no valor de 16.771 contos; castanhas com casca, 24.321 toneladas, no valor de 45.925 contos; côco de babassú, 27.153 toneladas, no valor de 32.698 contos; outros frutos para oleo, 6.307 toneladas, no valor de 3.632 contos.

Houve decrescimo no confronto com as remessas de 1935, apenas nas vendas de caroço de algodão e das castanhas com casca.

E' de notar nesse periodo o grande desenvolvimento da exportação de oleos vegetaes; 23.691 toneladas, no valor de 45.839 contos, contra 13.833 toneladas e 20.786 contos, em 1935.

O corso do Carnaval

De anno para anno, vae decrescendo o numero de carros que tomam parte no corso do Carnaval, na Avenida. Varios factores vão contribuindo para isso, o principal dos quaes é a reducção do numero de horas em que as autoridades permittem, na nossa principal arteria, o desfile de automoveis.

Actualmente, só o domingo do periodo dos festejos que celebrizaram a decantada Cidade Maravilhosa é deixado inteiramente livre ao corso, que já não apresenta os aspectos brilhantes de épocas passadas.

Na segunda e terça-feira de Carnaval, a retirada dos automoveis da Avenida é feita, ás vezes, antes das 6 horas da tarde, para entrada alli dos ranchos e prestitos, o que geralmente só acontece depois das 9 horas da noite. Para dar apenas uma ou duas voltas pela Avenida, ninguem se arrisca a maiores despesas.

Achamos que o problema tem solução e que se poderia, não só contentar os que se interessam pelo desfile dos ranchos e prestitos como os que consideram o corso o principal attractivo dos dias consagrados a Mômo.

Em vez de matar o corso, deveriam as autoridades fazel-o voltar á animação de outróra, estabelecendo, mesmo, premios aos carros mais originaes e artisticos que nelle se apresentassem, como succede em outras terras, onde o Carnaval não assume as proporções delirantes do Carnaval carioca.

O exemplo americano

Os americanos do norte, essencialmente praticos, acabam de introduzir varias innovações em seu serviço de vehiculos, com o intuito de beneficiar o publico e os conductores de automoveis. Em favor destes, a nova lei pune os importunos que, em Nova York como aqui, vivem parasitando os que conduzem automoveis, especialmente os amadores, como sejam: limpadores de carros, nas ruas, abridores de portas, etc... Todas essas actividades, que redundam, quasi sempre, em incommodos para os donos de automoveis, foram consideradas infracções da lei e passiveis de pena. Além disso, tambem se prohibe a propaganda, feita junto aos que conduzem, emquanto no volante, e que é considerada tão prejudicial como perigosa.

Ha, entretanto, um delicto que por assim dizer surge, como novidade, na actual regulamentação novayorkina: a pratica de manobras ousadas e perigosas, causa, segundo ali se verificou, na maioria, de accidentes graves verificados. São os individuos que, mesmo sem andar contra a mão e sem commetter excessos de velocidade, commettem imprudencias, jogando com a sorte e com a segurança alheia, muitas vezes sem inconveniente mas outras muitas com graves consequencias.

Os dez mandamentos

Acham-se esculpidos no palacio da Justiça de Bremen os dez mandamentos de Deus. Estão sendo removidos agora com o martello. O primeiro mandamento deverá ser substituido pela formula pronunciada pelo chefe da repartição da raça, Wagner Gross: "O nacional-socialista é o Senhor teu Deus. Não admittirás outro deus a seu lado".

Ha uma curiosidade grande em saber como serão substituidos os mandamentos de não furtar, não matar, não faltar á castidade.

Cargas de cavallaria

O Carnaval, que é a maior festa carioca, interessa todas as classes e, de certo modo, nivela-as. Nos pontos onde o povo mais se agglomera, ninguem pensa senão em divertir-se, mesmo porque não ha quem saia de casa senão para tal fim. E, se ás vezes, no meio da alegria, alguem se excede, não é precisamente no meio da rua que isto mais acontece. São casos tão isolados e tão raros, que se perdem no vaevem da multidão, resolvidos por alguns populares mais proximos e quasi não exigindo a intervenção dos mantenedores da ordem, que, afinal, por muitos que sejam, não pódem estar em toda parte.

Esses mantenedores da ordem, entretanto, aqui e alli se excederam. Em alguns pontos, a cavallaria, para conter a indisciplina carnavalesca das massas, investiu, a ponto de causar panico e correrias, numa attitude perfeitamente dispensavel.

E' certo que é difficil conter o publico quando ruas e praças estão por elle invadidas. Mas o meio melhor de o conter não é o de fazer repousar a manutenção da ordem na pata do cavallo. Mas isto foi o que se fez na praça Onze e em outros trechos da cidade, onde o povo naturalmente procurava o melhor logar e delle era forçado a recuar sob ameaça de chanfalho e pelas cargas de cavallarianos irritados ninguem sabe porque...

O caso da Itabira Iron

A Commissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados reuniu-se hontem, secretamente. Sabe-se que o objectivo dessa reunião foi tomar conhecimento das informações solicitadas ao estado-maior do Exercito sobre a conveniencia nacional do contrato da Itabira Iron Comp. A Commissão deverá reunir-se ainda hoje, pela manhã, secretamente, para continuar o estudo da materia.

Coisas da policia

Passam-se coisas na policia que o capitão Filinto, com certeza, ignora. Outro dia, por exemplo, o delegado Dulcidio Gonçalves esbofeteou um preso, bravata que *recommenda* muito a sua coragem e os seus sentimentos. Pouco antes, ao que se commentava na rua da Relação, havia mandado surrar uma infeliz, que fôra pegada por elle no *trottoir* da Gloria... Ao capitão Filinto o delegado Dulcidio dirá, naturalmente, que tudo isso é mentira, é campanha dos que desejam vel-o pelas costas.

Outro facto da policia que está sendo commentado é o caso dos capotes aos inspectores de vehiculos, invenção do sr. Riograndino Kruel que está levantando protestos geraes no seio da classe. Com effeito, desde algum tempo, aquelles funccionarios estão sendo descontados na razão de doze mil réis mensaes e até completar a importancia de 180$ pelo fornecimento de um capote que só receberão depois de effectuado o ultimo pagamento. O peior, porém, accrescenta-se, é que esses capotes de 180$ não valem 120$. Mas os inspectores não pódem reclamar e um, tendo se insurgido contra a estranha idéa do sr. Riograndino, foi logo suspenso. O sr. Riograndino, informaram-nos ainda, tem hoje quatro automoveis á sua disposição e consome, ao que se diz, mais de 60 litros por dia de gazolina.

Não valeria a pena mandar apurar-se tudo isso e ver o que é que ha de verdade no que se diz? Ahi fica a suggestão ao chefe de Policia.

O imposto de consumo em 1936

A arrecadação geral do imposto de consumo em 1936 foi de 603.779:071$300, contra réis 556.480:689$800 em 1935.

Houve, portanto, o anno passado, o augmento de 8,51 % na arrecadação desse imposto.

Em ordem decrescente, por Estados, o imposto de consumo rendeu:

Estado	Imposto
São Paulo	234.671:266$900
D. Federal	165.047:149$500
R. G. do Sul	44.100:789$900
Rio de Janeiro	37.259:789$600
Pernambuco	29.190:558$800
Minas Geraes	23.056:631$200
Bahia	15.468:725$300
Sta. Catharina	9.616:767$000
Paraná	9.539:754$100
Parahyba	6.069:396$300
Ceará	5.513:415$000
Pará	5.488:823$200
Sergipe	4.208:897$200
Alagôas	3.606:999$000
Maranhão	2.829:574$100
Amazonas e Acre	2.290:519$900
R. G. do Norte	1.634:642$300
Espirito Santo	1.513:477$900
Matto Grosso	1.143:143$600
Piauhy	932:769$000
Goyaz	576:380$700

A maior differença para mais na arrecadação apurou-se no Amazonas e Acre, 30,65 %, seguida do Piauhy, 30,42 %, Santa Catharina, 17,41 %, Goyaz, 16,35 %, Rio de Janeiro, 15,07 %, e Paraná, 11,19 %.

São Paulo teve o augmento de 9,91 %, e o Districto Federal de 6,38 %.

Apenas accusam differença para menos a Parahyba e Minas Geraes.

A proposito de um julgamento

Uma noticia dos Estados Unidos diz que o juiz Edmond K. Jarecki, de Chicago, condemnou a um anno de prisão, por fraude nas eleições de 14 de abril do anno passado, cinco membros do 31° collegio, que alteraram os resultados da votação.

Aqui no Brasil fomos mais longe. Em Minas e em varios Estados, estão sendo processados milhares de cidadãos, como violadores do Codigo Eleitoral. Seu numero subiu tanto que já appareceu um projecto de amnistia para todos, em virtude da natureza do crime: o de terem deixado de votar.

Esse projecto veiu pela natural inclinação do brasileiro para perdoar e não por outros motivos. Mas o facto é que a amnistia se justifica menos por aquella inclinação do que para evitar a desegualdade da acção da justiça, que, rigorosa com os que deixaram de votar, não puniu até hoje, como o juiz Jarecki fez em Chicago, um só dos que burlaram o resultado das urnas.

Para não nos perdermos em outros muitos exemplos, citaremos apenas o das eleições do Acre, em outubro de 1934. Varias fraudes na apuração foram esclarecidas, e os fraudadores ficaram na mais santa paz, com a aggravante de se contarem alguns votos fraudados.

Parece que isto seria tudo. Entretanto, houve mais: a Côrte Suprema tomou conhecimento dos factos esclarecidos, inclusive de casos de suborno, e mandou processar os culpados. Tal ordem — Deus sabe lá porque — não foi respeitada...

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Sessão de requerimentos. O sr. Café Filho tinha dois em mãos. Em um, o deputado norte-riograndense solicita informações do ministro da Fazenda, sobre qual o cambio fornecido pelo Banco do Brasil, em 1936: a) para attender aos compromissos dos governos da União, dos Estados e dos Municipios, com relação ao schema Oswaldo Aranha, aos convenios inglez e americano, aos atrazados commerciaes e outras exigencias dos serviços publicos; b) para attender á transferencia dos lucros das empresas ou firmas estrangeiras que exploram no Brasil serviços de electricidade, transportes, bancarios, seguros, ou quaesquer outros ramos commerciaes e industriaes; c) e para attender á manutenção de nacionaes residentes no exterior ou familias de estrangeiros residentes no paiz. Pede ainda informações sobre qual o valor dos fundos ou recursos do exterior, entrados no Brasil, em 1936.

Em outro requerimento, solicita o sr. Café Filho informações do ministro da Justiça sobre o criterio adoptado para a nomeação do sr. Francisco Ivo Cavalcanti, para membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral de Natal, se o governo sabe que o mesmo, como presidente de uma mesa eleitoral, é responsavel por uma fraude, que importou na annullação da secção.

O sr. Gomes Ferraz deixou sobre a mesa tres requerimentos. Um consigna um voto de pezar pelo fallecimento do conde Francisco Matarazzo. O segundo promovia justas homenagens, em memoria de Elihu Root. E finalmente o terceiro promove o andamento immediato do projecto de auxilio de mil contos ao governo do Ceará, para attender ás difficuldades da população cearense, em face da secca.

O sr. Barreto Pinto tambem vinha com seus requerimentos. Em um consigna um voto de jubilo pelo 15° anniversario da coroação do papa. No segundo, propõe outro voto de jubilo, com o Japão, pela passagem da data nacional do povo amigo. O terceiro requerimento solicita informações do Ministerio da Guerra sobre quaes os operarios do Arsenal de Guerra do Rio que não receberam ainda gratificações addicionaes nos annos de 1931 a 1934.

*

Sobre a acta, falaram os srs. Café Filho, Teixeira Leite e Gomes Ferraz. O primeiro leu um telegramma, que recebeu de Maceió, do presidente da commissão permanente da Semana do Petroleo, denunciando que o ministro da Agricultura, em vez de enviar material de pesquisas do petroleo para o Riacho Doce onde já está reconhecida scientificamente a existencia do petroleo o remetteu para Ponta Verde, contra a expectativa geral.

O sr. Gomes Ferraz reclamou a publicação de um requerimento de informações, que deixara sobre a Mesa na ultima sessão, sobre cessão de terrenos da União, em Bello Horizonte.

O sr. Teixeira Leite leu o artigo do "Correio da Manhã", sobre a carteira do credito agricola e industrial, registrando esclarecimentos que levara ao jornal.

*

Os oradores do expediente foram os srs. Figueiredo Rodrigues, Olavo de Oliveira e Acylino Leão.

O sr. Figueiredo Rodrigues, lendo um telegramma, que recebeu, do Ceará, sobre os phenomenos de miseria, em consequencia da secca, lamentou que o presidente da Republica não concorresse para o prompto andamento do projecto de auxilio ao Estado martyr, tal como se fizera com relação a Pernambuco. O sr. Olavo de Oliveira, "leader" do Ceará, replicou á censura do seu collega ao presidente da Republica, dando seu depoimento de quanto fôra a bancada cearense bem acolhida pelo chefe da nação. O sr. Figueiredo Rodrigues voltou á tribuna, para affirmar que não tivera em vista censurar o chefe do governo.

O terceiro orador do expediente, sr. Acylino Leão, commentou a critica que provocara seu combate aos projectos da Universidade do Brasil e da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

*

Na votação do requerimento de pezar, pelo fallecimento do conde Francisco Matarazzo, falaram os deputados paulistas srs. Fabio Aranha, do P.C., e Gomes Ferraz, do P.R.P. Ambos exaltaram o extraordinario papel do grande industrial, no desenvolvimento da economia nacional. Tambem falou, pela industria, o sr. Vicente Galliez.

O requerimento sobre Elihu Root levou á tribuna o sr. Pedro Calmon, que justificou um addido ao mesmo apresentado, no sentido de se exprimirem ao Congresso Norte Americano os sentimentos de magua da Camara Brasileira, pela perda da grande figura dos Estados Unidos.

*

Approvados esses requerimentos, como não houvesse materia em votação, foram logo encerrados os trabalhos.

Senado

Cinco minutos apenas durou a sessão do Senado, devido á falta de numero para as votações. A presidencia coube ao sr. Simões Lopes. No expediente, o sr. Ribeiro Junqueira justificou a ausencia do sr. Waldemiro Magalhães, que se acha enfermo.

Após justificar a ausencia do sr. Moraes e Barros, o sr. Ribeiro Gonçalves leu um telegramma transmittido pela Sociedade Rural Brasileira, lançando um protesto contra o acto do Conselho Federal de Commercio Exterior contrario á isenção do algodão da taxa cambial de 35 %, quando o farello está isento.

*

Encerrando a sessão, o sr. Simões Lopes annunciou a ordem do dia para a sessão de hoje, caso já tenham regressado senadores em numero sufficiente para as votações. A materia é curta. Consta do parecer da commissão de Constituição e Justiça investindo o Senado em suas attribuições, sem limitações e mandando incluir na ordem do dia tudo quanto se relacione com seus poderes de coordenação; do projecto especial, reajustando os vencimentos dos funccionarios da Secretaria; do projecto revigorando, por dois annos, o concurso aberto em 1934, na Camara dos Deputados, para os cargos de dactylographos do Senado; e de uma emenda ao projecto que regulou a industria extractiva do páo rosa.

*

O sr. Pires Rebello expandiu alegria por haver recebido um telegramma do Piauhy, dando noticia de copiosas chuvas em todo o Estado.

NO PALACIO RIO NEGRO

Despacharam os ministros da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Marinha e da Guerra; e, em audiencia, os srs. Assis Chateaubriand e Edmundo da Luz Pinto.

COM 320 TURISTAS A BORDO

O "Laconia" chegou ao Rio na manhã de hontem

Foi demorada a visita das autoridades sanitarias ao transatlantico da Cunard Line

O "Laconia", como de outras vezes, está realizando um cruzeiro de turismo á America do Sul.

A' Guanabara o transatlantico da Cunard Line aportou ao amanhecer de hontem, como era esperado.

No ancoradouro dos navios mercantes por muito tempo permaneceu, tendo até, justamente por isso, circulado noticias de que as autoridades sanitarias o tinham interdictado.

Tal não se deu, porém. A visita do medico da Saude do Porto foi, effectivamente, muito demorada.

Informado que, em viagem, um passageiro estivera enfermo de grippe, achando-se, porém, o mesmo, já em franca convalescença, o medico achou prudente examinar todos os passageiros, bem como todos os tripulantes, um por um. Nada de anormal tendo encontrado, permittiu que o "Laconia" fosse atracar, o que foi feito poucos minutos antes das 10 horas.

Os passageiros do transatlantico da Cunard Line, em numero de 320, são todos turistas, na sua quasi totalidade inglezes. Pouco depois de estar o navio atracado, desembarcaram e, em automoveis postos á sua disposição, foram visitar os logares mais bellos e pittorescos da nossa capital.

O "Laconia" permanecerá no Rio até amanhã, quando partirá de regresso a Liverpool, onde iniciou o cruzeiro.

Entre os turistas que estão em visita ao Rio figuram almirante Crawford Conybeare, Sir Robert Watson Smith e senhora, general Lovick Friend, o engenheiro Stuart Millisson, que trabalhou na construcção do "Queen Mary".

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

A FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MINAS

A perspectiva do augmento das taxas de matricula, para o actual anno lectivo, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas, veiu pôr em fóco a verdadeira situação de evidente carencia de recursos que de ha muito vem enfrentando aquelle estabelecimento, com prejuizos insophismaveis para o ensino.

Essa situação não póde deixar de merecer a attenção dos governos do Estado e da União, para lhe darem solução compativel com a importancia do assumpto.

A Faculdade de Medicina de Bello Horizonte tem inquestionavelmente conquistado o justo titulo de um instituto em que sempre tem prevalecido os principios de moralidade do ensino, ministrado por um corpo docente que, no seu conjunto, se recommenda pela reconhecida idoneidade.

Entretanto, a apezar do concurso anterior do Estado, que lhe proporcionou os primeiros elementos do seu patrimonio, as difficuldades de ordem material se avolumam de anno para anno, ao ponto dos professores não receberem os seus vencimentos ha cerca de um anno e meio, por falta de recursos.

A Faculdade possue actualmente cerca de 600 alumnos, e isto porque, em beneficio da efficiencia do ensino, limitou a 80 candidatos apenas a matricula no primeiro anno.

Sua congregação compõe-se de 35 professores cathedraticos, com 52 assistentes e 16 technicos de laboratorios, que custam ao estabelecimento cerca de 630 contos annuaes, o que é evidentemente uma somma diminuta, em comparação com a grande frequencia e com as despesas de outros institutos congeneres.

Mantém dois hospitaes proprios e sete enfermarias na Santa Casa, para os serviços das varias clinicas, destinadas aos estudos e pratica dos alumnos, dispendendo com esses serviços cerca de 300 contos annuaes.

Ha ainda a considerar o pessoal administrativo e as despesas de materiaes que, dada a natureza especial do ensino, são sempre vultuosas.

Para fazer face a tudo isto, a Faculdade de Medicina de Minas conta apenas com uma renda global de 1.600 contos por anno, incluindo-se a receita dos seus hospitaes, os juros das apolices do patrimonio e o producto de todas as taxas cobradas aos alumnos.

E', como se vê, uma somma insufficiente ao bom e regular funccionamento daquelle estabelecimento universitario, dadas as necessidades que lhe são impostas, a bem do proprio ensino que é ministrado.

A Faculdade do Medicina do Rio de Janeiro dispõe annualmente de uma verba orçamentaria de 5.000 contos, a de S. Paulo, 4.500, a de Porto Alegre, 2.500, a da Bahia, 2.100, fóra os creditos extraordinarios que ás vezes lhes são consignados.

A Faculdade de Minas Geraes conta apenas com 1.600 contos. Nos dois ultimos annos, porém, só tem podido dispôr de 1.000 contos annuaes, pois que não lhe têm sido pagos os juros das apolices do seu patrimonio, razão porque, ha 18 mezes, os professores não recebem seus vencimentos, além de que a escola vem supportando faltas de grande copia de materiaes.

A situação da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte é, portanto, muito clara: ou ella se federaliza, de modo a obter da União os recursos indispensaveis ao seu funccionamento; ou terá que elevar as taxas dos alumnos ao "quantum" necessario a completar os orçamentos da sua receita, ou, finalmente, terá em breve que fechar as portas.

Não haverá outra solução, a menos que se contente em manter um ensino deficientissimo, que não corresponderá então a nenhum objectivo de interesse publico.

OS SERVIÇOS FUNERARIOS DA CAPITAL

A Camara Municipal de Bello Horizonte agitou na sua primeira sessão a questão dos serviços funerarios da capital, explorados desde muitos annos por empresa particular.

Essa exploração constitue uma das mais odiosas concessões feitas em favor de interesses privados.

A' sombra dos serviços funerarios, muitas pessoas se têm escandalosamente locupletado, amparadas por um privilegio cuja execução se tem revelado, não apenas contraria á letra expressa do contracto, senão ainda profundamente immoral.

Depois de longo tempo de um clamor incessante da população, a Camara Municipal julgou dever intervir no assumpto, para lhe dar solução mais conforme com o interesse publico. Um dos vereadores apresentou projecto de lei autorizando o prefeito a declarar a caducidade do contracto, uma vez que os concessionarios não têm observado as obrigações contractuaes, como ficou evidenciado.

Após agitados debates, foi o projecto á commissão competente, para dar parecer.

O relator, posto que haja revelado ser partidario da livre concorrencia, terminou por apresentar um substitutivo ao primeiro projecto, autorizando o prefeito a encampar o serviço funerario de Bello Horizonte, para ser explorado directamente pela Prefeitura, com a participação da Santa Casa de Misericordia. Isto foi ainda no mez de janeiro.

Estamos já no fim da primeira quinzena de fevereiro. Entretanto, nem o projecto, nem o substitutivo, tem andamento na Camara Municipal, apezar da vivacidade com que ali se iniciaram os debates sobre a materia.

Não é admissivel que os representantes municipaes vão abandonar a discussão e deliberação definitiva sobre o importante problema dos serviços funerarios da capital, em bôa hora trazido á baila.

Ha longos annos que a população vem protestando contra o odioso monopolio concedido á empresa, que explora o serviço que lhe tem sido dado pelos concessionarios, que largamente se vêm beneficiando de um serviço que em toda parte é considerado de utilidade publica, e por isso mesmo mais ou menos extreme dos lucros exagerados de explorações meramente commerciaes.

Os habitantes de Bello Horizonte confiam em que os seus representantes municipaes darão prompta e definitiva solução ao caso, pela rescisão do contracto da Empresa Funeraria.

DE MONTES CLAROS

De accordo com a ultima eleição, foi escolhida a seguinte directoria da Associação Commercial de Montes Claros: presidente: pharmaceutico Antonio Augusto Teixeira; 1º e 2º vice-presidentes: Armenio Velloso e Francisco José Guimarães; secretario geral: José Alves da Silva; 1º e 2º secretarios: Arthur Amorim e Levindo Dias; 1º e 2º thesoureiros: Hildebrando de Freitas e Tito dos Anjos; directores: Jayme Rebello, pharmaceutico Mario Versiani Vello e Antonio Calixto; commissão de finanças: Olympio de Abreu, José Miranda e Benedicto Gomes; commissão de syndicancia: Joaquim de Paiva, Francisco Caldeira e Genesco Velloso.

— A renda da estação da Central do Brasil nesta cidade, durante o anno de 1936, ultrapassou a de 1935 de cerca de 1.900 contos.

— Estiveram nesta cidade dois funccionarios do Banco Mineiro do Café, que aqui vieram para tomar as medidas necessarias á installação de uma agencia daquelle estabelecimento de credito, tendo já para esse fim alugado um predio no centro da cidade. Segundo suas declarações, a referida agencia bancaria terá por unico objectivo concorrer para o fomento da producção, operando exclusivamente com os lavradores e agricultores desta região do norte do Estado. E' pensamento do Banco Mineiro do Café fazer aqui operações a longo prazo e juros modicos, sob penhor agricola.

MATRICULA NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

O anno passado as matriculas na Escola de Aperfeiçoamento fizeram-se com grande atrazo, mais de um mez após á época regulamentar.

Essa irregularidade foi uma das causas principaes de outras que então perturbaram a vida e a bôa marcha do ensino naquelle estabelecimento technico do Estado.

O atrazo com que se realizaram as matriculas concorreu grandemente para que não se procedesse a uma investigação mais rigorosa nas provas de habilitação das candidatas ao primeiro anno do curso.

Dahi terem sido admittidas á primeira série professoras-alumnas que posteriormente revelaram completa incapacidade e não estavam absolutamente nas condições exigidas para a matricula na Escola de Aperfeiçoamento.

Vae iniciar-se o novo anno lectivo.

Segundo as disposições regulamentares, as inscripções deveriam ser abertas no dia 15 deste mez. Até esta data, entretanto, ainda não foi publicado nenhum edital no orgão official. Quer isto dizer que se vão repetir as mesmas irregularidades do anno passado, quanto á matricula naquelle estabelecimento do Estado.

DE BAEPENDY

No periodo de 1 de janeiro a 15 de agosto de 1936, a Prefeitura Municipal de Baependy arrecadou 99:307$100, sendo sua despesa, nesse espaço de tempo, de 83:732$600.

No periodo constitucional, iniciado a 16 de agosto, até 31 de dezembro de 1936, a arrecadação elevou-se a 42:833$900, sendo a despesa realizada de 71:044$400.

Verificou-se, assim, que a arrecadação total, em 1936, alcançou 142:141$000. A despesa effectuada nesse exercicio foi de 124:837$000, demonstrando um saldo de 17:304$000 que, sommado ao saldo que passára de 1935, perfaz um saldo de 38:187$900 que passou para o exercicio de 1937.

Entre as verbas de despesa sobresáe a de Obras Publicas com 42:600$600 e a de Educação com 11:100$000.

AS TAXAS DE MATRICULA NA FACULDADE DE MEDICINA

Bello Horizonte, 11 (De nossa succursal) — Reuniu-se a congregação da Faculdade de Medicina. Foi approvada a proposta do conselho economico que augmentou para 1:050$000 annuaes as taxas de matricula, não sendo attendida a reclamação dos estudantes.

Os estudantes vão reunir-se amanhã para tratar do assumpto.

HOMENAGEADO O AVIADOR JOSE' COSTA

Bello Horizonte, 11 (De nossa succursal) — A colonia portugueza recebeu hoje em sessão solenne o aviador José Costa.

USINAS PARA FABRICAÇÃO DE ALCOOL MOTOR

Bello Horizonte, 11 (De nossa succursal) — O Instituto Federal do Alcool e do Assucar vae installar duas novas usinas para fabricação do alcool motor na zona da matta.

Provavelmente essa installação será feita no Alto Rio Doce, Ubá ou Rio Branco.

CRISE POLITICA NA CAMARA MUNICIPAL

Bello Horizonte, 11 (De nossa succursal) — Ha uma crise politica na Camara Municipal desta capital, devendo renunciar o vereador, monsenhor Arthur Oliveira.

O FOOTBALLER NARIZ VAE PARA BUENOS AIRES

Bello Horizonte, 11 (De nossa succursal) — O footballer Nariz declarou que seguirá para Buenos Aires, onde ingressará no Club Racing.

ANNULLAÇÃO DE ELEIÇÃO

Bello Horizonte, 11 (De nossa succursal) — O Tribunal Regional annullou a eleição do prefeito do municipio de Alvinopolis.

O ATHLETICO FOI JOGAR COM A PORTUGUEZA

Bello Horizonte, 11 (De nossa succursal) — Partiu de nocturno para São Paulo o team do Athletico, que foi disputar com a Portugueza a ultima prova do campeonato dos campeões.

A aviadora Maryse Bastié esperada hoje em — Paris —

Paris, 11 (Havas) — A aviadora Maryse Bastié partiu de Barcelona a bordo de um apparelho da Companhia "Air France", devendo chegar esta tarde a Marselha.

A conhecida aviadora partirá aquella cidade amanhã, como passageira do avião do serviço regular e pousará em Le Bourget ás 12 horas e 30. Ali será organizada uma recepção em sua honra.

Regressou hontem dos Estados Unidos o embaixador Macedo Soares

O ex-ministro das Relações Exteriores teve um desembarque festivo e bastante concorrido

O embaixador Macedo Soares num grupo formado dentro da estação de passageiros na Panair no aeroporto Santos Dumont

Conforme estava annunciado, regressou hontem dos Estados Unidos, por via aerea, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que na qualidade de delegado especial fôra representar o Brasil na posse do presidente Roosevelt.

Annunciada para as 4 horas da tarde, a chegada do hydro-avião só se verificou ás 5,45, tendo motivado o atrazo uma *panne* á altura da Bahia, sem maiores consequencias. Ao desembarque compareceram numerosas pessoas, politicos e amigos do illustre viajante. Poucas vezes o aero-porto do Calabouço terá tido um movimento tão intenso, agglomerando-se os presentes no interior da nova estação da Panair e até mesmo para fóra das grades, todos anciosos em apresentar ao embaixador Macedo Soares os cumprimentos de bôas-vindas.

Viam-se ali o representante do presidente da Republica, commandante Americo Pimentel, os representantes de todos os ministros de Estado, o sr. Pimentel Brandão, titular interino das Relações Exteriores, o embaixador Oswaldo Aranha, o ministro João Alberto, os presidentes e demais membros das commissões de diplomacia e tratados do Senado e da Camara, parlamentares de todas as bancadas do Congresso Federal, membros do corpo diplomatico estrangeiro acreditado entre nós, senhoras, senhoritas, etc. Tambem compareceu ao aeroporto o general Estigarribia, ex-commandante em chefe do exercito paraguayo na guerra do Chaco.

Assim que o avião amerissou, condensou-se a multidão em frente á ponte de desembarque. O senhor Macedo Soares, aberta a portinhola do "Brazilian Clipper", saltou risonho, acenando um largo cumprimento. Acompanham-no os secretarios Jayme Chermont e Guimarães Gomes.

Ouvem-se palmas demoradas. O primeiro a estreitar o sr. José Carlos nos braços foi o sr. Oswaldo Aranha que lhe perguntou se fizera bôa viagem e que tal encontrára o presidente Roosevelt. Não ha tempo quasi para se recolherem impressões em meio do enorme borborinho. Succedem-se os amplexos e apertos de mão, alguns mais effusivos, como por exemplo os do senador José Eduardo de Macedo Soares e os da esposa do ex-ministro do Exterior, d. Mathilde de Macedo Soares.

Depois que conseguе alcançar a parte exterior da estação, onde um carro official o aguardava, o sr. Macedo Soares vê-se assediado pela reportagem. Com habilidade, procura o nosso embaixador esquivar-se de tocar na politica. Fala sobre a viagem, que classifica de esplendida, dizendo ter-lhe sido gratissima a opportunidade que se lhe apresentou de visitar, no seu trajecto, os varios Estados do norte do paiz, que marcham num rythmo espantoso de progresso, sob a direcção esclarecida de governantes verdadeiramente patriotas. E, como brasileiro, foi grande a sua satisfação em verificar, mais uma vez, no desempenho da honrosa incumbencia que lhe outorgou o presidente da Republica, o quanto o Brasil é considerado pelos nossos amigos da America do Norte. Declarou que o presidente Franklin Roosevelt é um admirador e um amigo sincero do nosso paiz, tendo disso dado provas e demonstrações as mais eloquentes por occasião da visita do nosso embaixador especial.

Deixando o aero-porto, o sr. Macedo Soares foi conduzido á sua residencia, á praia do Flamengo, onde egualmente se achavam reunidos para homenageal-o numerosos parentes e pessoas de suas relações de amizade.

A REPRESENTAÇÃO DO ITAMARATY

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, acompanhado pelo consul Souza Ribeiro, chefe, e pelos demais membros do seu gabinete, compareceu ao desembarque do embaixador J. C. de Macedo Soares, estando tambem presentes o ministro Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, ministro Luiz A. Gurgel do Amaral, consul geral Mario de Vasconcellos, chefe geral do Departamento Administrativo do mesmo Ministerio, chefes de Serviço e funccionarios do Itamaraty.

UM JANTAR NA CAPITAL PERNAMBUCANA

Recife, 11 (Do correspondente) — O embaixador Macedo Soares, que chegou dos Estados Unidos, a bordo de um hydro-avião da carreira, foi recebido no aero-porto hontem, ás 5 horas da tarde, pelo governador Lima Cavalcanti e general Newton Cavalcanti, commandante da Região Militar, além de outras altas autoridades.

O governador do Estado offereceu, em palacio, um jantar intimo ao sr. Macedo Soares, demorando-se, depois, os dois politicos em conferencia, nada transpirando sobre os assumptos tratados.

O ex-ministro do Exterior, interrogado pelos jornalistas, negou-se a fazer declarações em torno do momento politico brasileiro, limitando-se a falar no seu encantamento pela acolhida que lhe foi dispensada na America do Norte, accentuando ser cada vez maior o espirito de amizade entre a nossa e a patria de Roosevelt.

O avião proseguiu vôo hoje, ás 5 ½ horas da manhã.

UMA "PANNE" NA BAHIA

Bahia, 11 (Do correspondente) — O sr. Macedo Soares passou pelo aeroporto desta capital sem que ninguem a elle comparecesse para recebel-o. Estava, apenas, naquelle local, o secretario da Fazenda que ia embarcar um amigo.

Mais tarde, tendo havido ligeira "panne" no avião, este voltou ao aeroporto, quando então, chegou para cumprimentar o embaixador, o sr. Medeiros Netto. O facto mereceu por parte dos politicos varios commentarios.

A PASSAGEM POR VICTORIA

Victoria, 11 (Havas) — O embaixador Macedo Soares chegou a esta capital ás 15.30.

No fluctuante da Panair viam-se o governador do Estado, secretarios do governo, director da Imprensa Official, assistente militar do governador, deputados Nelson Monteiro, Alvaro de Mattos e Solon de Castro e grande numero de politicos e jornalistas.

Ao desembarcar foi cumprimentado pelo governador Bley, demorando-se no fluctuante alguns minutos em palestra com s. ex.

UM TELEGRAMMA DO SR. CORDELL HULL

Ao embaixador Macedo Soares foi enviado o seguinte telegramma, de Washington:

"Ao agradecer a v. ex. pelo generoso telegramma de 6 de fevereiro, desejo dizer quanto prazer a senhora Hull e eu tivémos em revel-o, reforçando a amizade que tanto prezamos. Fazemos votos para uma viagem muito feliz. — *Cordell Hull*, secretario de Estado."

ZELANDO PELA SAUDE DO POVO

A inspecção sanitaria, em Nictheroy, durante o carnaval

O serviço de inspecção sanitaria, procedido pelo pessoal da Directoria de Hygiene Municipal de Nictheroy, durante os dias de Carnaval, foi bastante intenso e efficiente.

Além das mercadorias apprehendidas e inutilizadas, por falta de hygiene ou improprias para o consumo, cuja relação já divulgámos, temos que accrescentar mais as seguintes:

— Pelo dr. Hernani Fróes da Cruz, foram inutilizadas duas latas de refrescos e interdictado um bar que funccionava no Barreto, por não ter agua corrente para lavagem dos copos.

— Pelo dr. Francisco Tavares Junior, foram percorridos todos os districtos de Nictheroy, sendo apprehendidos e inutilizados 30 litros de caldo de frutas, por conterem impurezas, estando ainda as frutas deterioradas e acondicionadas de maneira irregular; 12 mangas, 10 peras e uma caixa de uvas, todas deterioradas e 2 latas com gelo na calda.

— Pelo dr. Hernani Fróes da Cruz foram inutilizadas mais 23 laranjas descascadas e expostas á poeira; 5 latas de refrescos em acondicionamento improprio e 11 copos.

— Pelo dr. Elmarto de Oliveira, foram inutilizados por se acharem expostos á poeira e mal acondicionados: 1 taboleiro com 150 doces; 1 cesta com 56 doces; 1 cesta com 106 doces e sandwiches; 1 bandeja com 30 doces e 10 postas de peixe; 2 meias caixas com uvas deterioradas; 1 bandeja com 20 sandwiches; 1 bandeja com 32 sandwiches; 1 balde pequeno e mais 62 copos para refrescos.

TRINTA TURISTAS NORTE-AMERICANOS VISITAM O RIO

Chegou um official da Missão Naval Norte-Americana

No paquete chegado, hontem, de Nova York, viajaram para o Rio trinta turistas norte-americanos, que vieram em visita á capital brasileira, bem como os medicos Leopoldo Mellinger, John Robinson Murdock e Maurice Alexander Roe, e o commandante Norman Scott, da Missão Naval Norte Americana, contratado para a nossa Marinha.

No mesmo navio viajam para o Prata os diplomatas norte-americanos William Busser e Hector Cameron Adan.

O CRIME DO EDIFICIO CARIOCA

(Continuação da 3.ª pag.)

tonio, respondesse que elle não havia, na terça-feira de Carnaval, saido de casa.

Por que teria o filho do mallogrado Alvaro Bastos feito, á domestica, tal solicitação? Com que objectivo?

Azeredo acompanhou Antonio

Diz, ainda, Beatriz, que o empregado de Antonio Bastos, de nome Azeredo, regressou com elle, Antonio, ás 7 e meia da noite, á casa da rua Marquez de Sabará.

Patrão e empregado teriam, assim, estado, juntos, no Edificio Carioca.

A procura do vereador

O dr. Alvaro Corrêa Bastos Junior, o segundo filho do infeliz septuagenario assassinado, é vereador á Camara Municipal de Petropolis, onde exerce as funcções de "leader" da minoria. Descendo, ante-hontem, de Petropolis, onde reside, o vereador Alvaro Bastos Junior ficou hospedado no Rio Hotel. Hoje, ás 2 horas da madrugada, investigadores deixaram a delegacia do 8º districto com destino ao sobredito hotel. Iam convidar o filho do sr. Alvaro Bastos a comparecer á delegacia, afim de ser, novamente ouvido.

Chorando pela primeira vez

Falámos a um dos investigadores que acompanham as autoridades do 8º districto nas diligencias. Disse-nos ter notado a calma, a serenidade imperturbavel de Antonio Corrêa Bastos, desde os primeiros instantes do caso até hontem, quando, por denuncia do cabineiro Aurelio, foi detido.

Ao ver-se fortemente accusado pelo ascensorista, Antonio, em dado instante levando as mãos ao rosto, chorou. E o policial accrescentou:

— Foi a primeira vez, depois que o homem morreu, que o filho deixou cair tardiamente, uma lagrima.

Posto em liberdade o guarda 545

A policia deteve, mas poz, em seguida, em liberdade, um guarda municipal, de n.º 545, como suspeito de participação no crime do Edificio Carioca.

A suspeita derivou do facto de haver o 545 apparecido na Assistencia, ante-hontem, a medicar-se, de um ferimento na perna.

O homem que o servente Claudionor vira a descer as escadas, no dia do homicidio, andava capengando...

Chegou-se, depois, á conclusão de que o 545 nada tinha com o caso.

O sepultamento do sr. Alvaro Bastos

Foi sepultado hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Alvaro Corrêa Bastos.

O enterro, custeado por seus filhos, saiu áquella hora, do necroterio da policia com o acompanhamento de amigos e conhecidos do infeliz septuagenario.

Removido para Policia Central

A's 3 horas da madrugada, Antonio Corrêa Bastos foi removido para a Policia Central.

Hoje proseguirão as diligencias, havendo esperanças de que o caso se esclareça inteiramente.

Reune-se em Londres a Conferencia Internacional de Carnes

Londres, 11 (Havas) — O sr. Franklin de Almeida, representante do Brasil junto á Conferencia Internacional de Carnes, hontem chegado a Londres, iniciou desde hoje suas entrevistas com os principaes delegados á reunião afim de se pôr ao corrente dos pontos de vista que serão discutidos durante a conferencia.

A Conferencia Internacional de Carnes realizará sua segunda reunião no dia 15 de março, no Ministerio do Commercio. Ao que se acredita, os trabalhos revestirão ainda desta vez, de caracter preliminar relativamente á actividade eventual do comité.

CORREIO MUSICAL

ANDRADE MURICY SUCCEDE A OSCAR GUANABARINO

Se houve algum dia escolha espinhosa para um posto jornalistico vago, esta foi a do successor de Oscar Guanabarino, por tantos

Dr. Andrade Muricy

e tão flagrantes motivos difficil de ser substituido.

A designação recaiu muito justamente no critico e escriptor patricio Andrade Muricy, escolhido aliás de antemão pelo nosso venerando e saudoso collega para seu *herdeiro presumptivo* (se assim nos podemos exprimir) ao cargo. Somos testemunha do facto e o maior interessado no caso — o proprio professor Andrade Muricy — não o ignorava, se bem que fizesse votos para que o velho mestre attingisse, com a mesma vivacidade de espirito, á edade de Mathusalem.

Assim, pois, tudo contribuiu para que o brilhante musicista patricio fosse o novo Critico Musical do "Jornal do Commercio".

A sua actuação como cathedratico da Universidade do Rio de Janeiro e as suas scintillantes conferencias sobre a "Historia da Musica" focalizaram a personalidade de Andrade Muricy no nosso meio musical com o mesmo brilho que já tinha alcançado o seu nome nos circulos literarios.

Para aquelles que ainda possam desconhecer o homem de letras e o musicologo patricio damos aqui, em traços ligeiros, algumas notas biographicas a seu respeito.

José Candido de Andrade Muricy nasceu em Curityba, a 4 de dezembro de 1895. Fez preparatorios no Gymnasio Paranaense e bacharelou-se em direito pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, em 1916.

Estudou harmonia, composição e piano, em Curityba, com o organista e regente suisso Léo Kessler, que tambem o iniciou nos dominios da esthetica musical.

Em 1923 partiu para a Europa, onde se demorou até 1925. Em Arosa, na Suissa allemã, escreveu sua novella "A Festa inquieta".

Foi nomeado em 1926 para a Secretaria da Côrte de Appellação do Districto Federal. E' professor cathedratico da Escola Superior de Commercio do Rio de Janeiro. Em 1932, a convite da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro realizou no Instituto Nacional de Musica um curso de Extensão Universitaria de Historia da Musica e Folklore Nacional, em dezeseis conferencias, completando-o depois, de modo brilhantissimo, numa série de conferencias no salão da Associação dos Artistas Brasileiros.

E' autor de varios livros de critica e de ensaios criticos, entre os quaes: "Alguns Poetas Novos", "Emiliano Pernetta", "O Suave Convivio", "Silveira Netto", "A Obra Posthuma de Emiliano", e sobretudo "A Nova Literatura Brasileira", importante obra critica com caracter de anthologia, um dos mais recentes, interessantes e pensados estudos que se tenham realizado entre nós sobre a nova geração literaria.

José Candido de Andrade Muricy reune todas as qualidades para ser um critico autorizado, severo ou benevolente, como quizer. — *JIC.*

A ESTRÉA DE BIDU' SAYÃO IRRADIADA PARA O BRASIL

Bidú Sayão, a grande artista lyrica brasileira estreará amanhã, sabbado, no Metropolitan Hause de Nova York, fazendo a protagonista de "Manon", de Massenet, que como se sabe, constitue uma das suas maiores interpretações. Prevendo o grande interesse que despertará no Brasil a actuação nesta temporada da nossa famosa patricia num dos maiores theatros do mundo, a National Broadcasting Company offereceu a irradiação ao Departamento de Propaganda, sob os auspicios da R. C. A. Victor, para que fosse feita a retransmissão para o Brasil.

Assim, amanhã, das 4 horas da tarde ás 7 horas da noite, será retransmittida para o Brasil a conhecida opera de Massenet, interpretada por Bidú Sayão.

HOMENAGEM DOS ARGENTINOS AO ALMIRANTE BARROSO

REVESTIU-SE DE BRILHO, A CERIMONIA DE HONTEM NO RUSSELL

Aspectos da cerimonia de hontem no Russel — Ao alto, a collocação da coroa no pedestal do monumento. Ao centro, o commandante Clariza lendo o seu discurso e em baixo, pessoas presentes á cerimonia

Revestiu-se de grande brilhantismo a homenagem que a guarnição da fragata-escola "Presidente Sarmiento", da Marinha de Guerra argentina, prestou hontem, ao almirante Barroso, depondo no monumento desse grande marinheiro, rica corôa de flores naturaes.

O acto teve a assistencia do chefe do Estado-maior da Armada, dr. Octavio Pinto, encarregado dos negocios da Argentina; almirante Americo Vieira de Mello, capitão de fragata Francisco Rodrigues da Silva, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha; capitão-tenente Cezar de Andrade, official de gabinete do ministro; os addidos naval e militar argentinos, capitão Walter Prestes, representante do ministro da Guerra, o commandante, immediato e officiaes do navio-escola "Presidente Sarmiento".

O DESFILE DOS MARUJOS ARGENTINOS

A's 9 horas da manhã desembarcava da "Presidente Sarmiento", que está atracada na praça Mauá, uma companhia de guerra com bandeira e banda de musica. Commandava essa tropa o tenente de fragata E. Soza. Após o desembarque a companhia desfilou pela Avenida Rio Branco, rumo ao Russell, ostentando grande garbo no seu passo de parada. A primeira fila era composta de aspirantes do Marinha, recebendo na sua passagem pela nossa principal arteria fartos applausos.

Quando os marujos portenhos chegaram ao Russell, já lá se encontrava uma companhia de guerra do Corpo de Fuzileiros Navaes, tambem com banda de musica e bandeira, e commandada pelo 1º tenente Francisco de Oliveira Junior.

A CERIMONIA

Pouco antes de 10 horas, estando formadas em torno da estatua de Barroso as duas companhias de guerra, chegou ao local o capitão de fragata Francisco Clariza, commandante da "Sarmiento", acompanhado pelo immediato Ballesteros e pelo capitão-tenente Paulo Meira, official brasileiro ás suas ordens.

Após cumprimentar o almirante Amphiloquio Reis e ao encarregado dos negocios da Argentina, o commandante Clariza fez depositar no pedestal do monumento a Barroso uma bella corôa de flores naturaes.

Nessa occasião o commandante da bellonave argentina fez o seguinte discurso:

"Senhores — Não se estranhe vêr aqui formada, ante a effigie de um grande almirante brasileiro, toda a tripulação do navio-escola "Presidente Sarmiento", — disposta a render-lhe sua homenagem de admiração, com a mesma uncção e sinceridade com que o faria ante o bronze ou o marmore dos heroes da propria patria.

A missão da fragata "Sarmiento", em suas interminaveis caminhadas pelo mundo, não é só missão de paz e de fraternidade entre as nações que visita e o paiz cujo pavilhão carrega; tem outra finalidade, quiçá tão nobre e importante como aquellas, qual seja a de cumprir e coroar com uma viagem de instrucção, a formação intellectual, moral e espiritual de uma futura geração de officiaes de marinha.

Os ensinamentos scientificos se recebem dos labios do professor e se buscam nos livros; mas as lições moraes, que aperfeiçoam o espirito, se desprendem da historia, essa mestra da vida que enthesoura as grandes almas do passado e as guarda zelosamente em seu cofre para preserval-as da ingratidão e do olvido.

Todo paiz vê com orgulho esses achetypos do espirito nacional, que souberam cinzelar relevos de gloria no passado de suas patrias, estimulando novos heroismos para o porvir. E o Brasil destaca entre as figuras proceres de uma geração quasi recente, o austero barão do Amazonas, almirante Francisco Manoel Barroso da Silva, que, com sua intelligencia, sua acção e sua vontade assignalou luminosamente os destinos da Marinha de Guerra do Brasil.

Essa, a razão de nossa presença aqui, mesmo porque a luz das almas grandes se projecta além fronteiras; e os raios que irradia a vida exemplar do almirante Barroso penetram, neste momento, o espirito dos cadetes argentinos, que os guardarão, levando-os breve para sua patria, para que alumiem seus passos na dura profissão do mar e incendeiem sua vontade quando as circumstancias exigirem esforços supremos.

Cadetes:

Anotae, com caracteres de ouro, em vossa memoria, a lição que da immortalidade vos está dirigindo o almirante Barroso, com um mesmo gesto amplo e sereno egual ao que adoptara na ponte de commando de seu navio, no momento da batalha: "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever", porque o cumprimento dessa maxima, que elle animou com seu exemplo, vos dirá tambem a maior satisfação da vida — a serenidade da consciencia que attendeu sempre á voz do dever.

Senhores:

Vêde, pois, symbolizado nestas flores, não só a homenagem de um navio argentino a uma gloria dos Estados Unidos do Brasil, como tambem o reconhecimento dos alumnos de um navio-escola ao mestre que lhes manda, da eternidade, uma lição de virtudes navaes, de grande moral e magnanimidade cavalheiresca."

Ouviu-se, a seguir, o Hymno Nacional brasileiro executado pela banda da "Presidente Sarmiento".

Falou, a seguir, o almirante Vieira de Mello, director d aEscola Naval, que disse o seguinte:

"Sempre muito tocava ao coração da Armada Nacional as homenagens que aqui, neste local, se prestam á memoria daquelle que teve a felicidade de immortalizar seu nome, servindo á patria.

A homenagem de hoje, porém, nos sensibiliza muito mais, porque ella parte de marinheiros pertencentes justamente a uma das nações cujos filhos, ao lado dos da nossa patria, ha mais de 71 annos, lutaram em terra e a bordo para que na America prevalecesse a liberdade como condição devida dos povos e o direito como estatuto dessa liberdade.

Em nome de s. ex. o sr. ministro da Marinha agradeço a delicada homenagem que, á memoria do nosso heroe do Riachuelo, acabam de prestar o sr. commandante, officiaes e marinheiros da fragata "Sarmiento".

A banda do Corpo de Fuzileiros tocou o Hymno Argentino, terminando a cerimonia, desfilando a seguir, as duas companhias, marchando na vanguarda os marujos argentinos.

UMA VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em visita ao presidente da Republica estiveram no palacio Rio Negro, em Petropolis, hontem, o commandante, officiaes e aspirantes da fragata "Presidente Sarmiento".

Recebidos no salão de honra pelo sr. Getulio Vargas, estando presentes o ministro da Marinha, o encarregado de negocios da Argentina, o consul e os addidos militar e naval argentinos, o commandante Francisco Clarizza, no seu nome, no da officialidade e no dos aspirantes, offereceu-lhe um lindo quadro a oleo, representando aquella fragata e um lindo album, contendo as assignaturas de todos os offertantes.

Offertaram ainda á sra. Getulio Vargas uma medalha de ouro, commemorativa da ultima viagem da "Presidente Sarmiento", que vae dar, agora, baixa do serviço activo. Fez uso da palavra, nessa occasião, em nome dos companheiros, o aspirante Reineck.

UM ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

O encarregado de negocios da Republica Argentina, sr. Octavio Pinto, offereceu hontem no Jockey Club, um almoço em honra do commandante da fragata "Presidente Sarmiento", capitão Francisco Clarizza, do qual tambem participaram os officiaes superiores desse vaso argentino, bem como o pessoal da embaixada e do consulado da Argentina.

A VIDA SOCIAL

A Ordem dos Jornalistas

De quem foi a idéa? Como surgiu? Não sei. O certo é que, num momento, a lembrança da creação da Ordem dos Jornalistas mereceu o apoio geral. E' positivamente uma idéa em marcha.

Pela sua nobreza, pelas suas altas intenções, pela sua finalidade.

Jornalistas e não jornalistas, as pessoas representativas e de responsabilidade, todas, acceitam a iniciativa feliz, e mais, trabalham para o seu exito integral.

Cabe á Camara Federal a execução da obra projectada, a feitura da lei organica. Sabe-se que o ministro da Justiça lhe é favoravel. Estamos todos de parabens.

A' imprensa, no Brasil, deve-se a solução de muitos dos nossos problemas principaes. Póde ter defeitos, mas os seus serviços ao paiz, esses são de valia alta. Não ha causa civica que não tenha, ao sul, ao centro e ao norte, o seu apoio decidido e franco. As causas da Independencia, da libertação dos escravos, da Republica, e de tantas outras, sempre lhe mereceram o maior carinho e enthusiasmo. Verdadeiros sacrificios, accrescente-se. Os seus erros, os seus equivocos, numa rigorosa balança, deixam a seu favor — comparados com o bem que têm derramado — um saldo incomparavel a seu favor, de beneficios á nação.

Mas a classe enorme que faz essa mesma imprensa, os jornalistas, — esses não têm tido o auxilio e a protecção que bem merecem. A Ordem dos Jornalistas, com o seu codigo, virá a ser um beneficio, o reconhecimento de serviços, e uma justissima homenagem a um grupo de homens que trabalha, dia e noite, esgotando o cerebro, em pról do Brasil, — por um Brasil maior, uno e mais feliz, mais forte, cimentado o seu programma de trabalho fecundo, dentro da moralidade, da paz e da ordem.

A lei organica virá salvaguardar direitos, sim, mas ao mesmo tempo sagrar principios que nos façam dignos duma civilização nobre e elevada.

Accresce que nós não temos escolas de jornalismo, e tudo se faz espontaneamente, na sua generalidade, por vocação, e sem direitos legalmente amparados.

Ha muito a fazer, e de certo a lei que se projecta terá o cuidado e o dever de salvaguardar os direitos do paiz, da imprensa e dos profissionaes da penna.

Antigo jornalista profissional, e, embora as decepções soffridas, sempre fui um crente, cheio de boa fé e convicção na força da imprensa, do bem que ella tem trazido á nossa Patria, porque todos devemos lembrar-nos, dentro mesmo do conceito accaciano, que as classes são feitas de bons e de máos. Mas, no caso concreto, os que servem honestamente ao paiz, e que se inspiram num ideal puro, são uma avalanche junto daquelles que se subalternizam.

A Ordem dos Jornalistas bem merece a consagração que está recebendo, de todos os homens que têm o culto sereno da justiça.

Raul de Azevedo.

Bodas de prata

O dr. Francelino Leite Barcellos, clinico na vizinha cidade de Nictheroy, e medico do Juizo dos Menores do Estado, e a sua esposa a pharmaceutica d. Esther Monteiro Barcellos, commemoram hoje as suas bodas de prata.

O casal, para solemnizar o acontecimento, manda rezar ás 7 horas, missa em acção de graças no Santuario de N. S. Auxiliadora dos Salesianos.

— O sr. Manoel Paulino, ajudante de administrador do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e sua esposa d. Maria José Martins Paulino, commemoraram hontem o primeiro anniversario do seu consorcio. Transcorrendo tambem, nesse dia, o anniversario natalicio da sra. Maria José, foi o casal muito felicitado em virtude desses dois acontecimentos festivos.

Diplomaticas

Noticias do Japão põem em relevo o exito de uma festa de amizade nippo-brasileira, patrocinada pelas senhoras embaixatriz Leão Velloso e embaixatriz Sawada, em Tokio, ao instituirem um Bar de Caridade. Este Bazar tem como finalidade angariar fundos para a construcção de uma escola para filhos de operarios japonezes.

Viajantes

Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Heinz Puetz.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Buenos Aires o sr. Hans Bullig.

De Porto Alegre os srs.: dr. Ernesto Rangel, dr. Edgordo Pereira Velho, dr. Corrêa Meyer, Emilio Ventura, Elsa Borkert, Ruth Caldas Gomes e seus filhos Elena Caldas Gomes e Eloha Caldas Gomes.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, amerissou hontem ás 14,45 horas, no aeroporto Santos Dumont, um hydro avião da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Porto Alegre, deputado Renato Barbosa, deputado Annibal Barros Cassal, Timothy S. Vait-ses e Danton Coelho; e de Santos, dr. Edgardo Boaventura.

— Procedente dos Estados Unidos, amerissou ás 17,30 horas, no mesmo aeroporto, o hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Jayme S. Chermont, dr. João Luiz de Guimarães Gomes, Malcolm, J. Edgerton, sra. Edna A. F. Edgerton, senhorita Blanche W. Hull, sra. Helen R. C. Statler, Lawrence Marx, Adam E. Abel e Raul Alvares; de San Juan de Porto Rico, conde Robert Van der Straten-Ponthoz, embaixador da Belgica em Washington; de Port of Spain, Manoel Pena Rodriguez; de Manáos, o jornalista argentino Sydney J. Wood; de Belém do Pará, Luiz L. Reid e dr. Adalberto Taveira Lobato; da Bahia, sra. Thereza de Santi, Armando Ramos Vianna, John M. Morrison, dr. Martagão Gesteira, Americo Ban, sra. Ruth Ban e dr. Hugh H. Smith; de Victoria, Natalio Rubens e Rudolph Picard.

— Do aeroporto Santos Dumont, parte hoje ás 5,30 horas da manhã, a aeronave "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes 30 passageiros: para Santos, Eduardo Bahouth, sra. Carmen Bahout, dr. Jayme Gonçalves, sra. Maria Delsi Gonçalves, Déa Gonçalves, Angelo Mario Gonçalves e John M. Morrison; para Porto Alegre, Carlos Cuervo, Mozart Dias Teixeira, senhorita Clarice de Oliveira, dr. Octacilio Garcia Molina, dr. Homero Jobin, sra. Consuelo Jobin, Sergio Jobin, dr. Fernando de Paula Esteves, sra. Odette Esteves, Paulo de Paula Esteves, Giorgio de Randich e Djalma Leite de Castro; para Montevidéo, Raul Mendes Gonçalves; e para Buenos Aires, Maurice Allen, sra. Mildred Allen, Ernesto Wenceslau Labbe, sra. Thereza Jana Labbe, Alfredo Barbará, Laurence Marx, Adam E. Abel, Conde Robert Van der Straten — Ponthoz, Manoel Pena Rodriguez e Sydney J. Wood.

— Com destino aos portos do Norte, parte ás 6 horas, do mesmo aeroporto, um hydro-avião da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, sra. Judith de Souza Pedrosa, Anna Maria Souza Pedrosa, sra. Maria de Souza Alves Pereira, Lucy Souza Pereira, Horacio Gonzalez, Godfried Parser e José Guertzenstein; de Aracaju, Joaquim de Abreu Cardoso; para Recife, John W. Doherty e Rodolfo Paladini; e para Santarém, Edward Townsend.

Natalicios

Passa hoje o anniversario da senhorita Magdalena Rosay, filha do sr. David R. Davies e de sua esposa d. Jeannette Davies. E' a anniversariante figura muito conhecida nos nossos meios artisticos, bailarina solista que é do Theatro Municipal onde se tem feito applaudir nas ultimas temporadas lyricas, e appareceu, tambem, com successo, no film "Bonequinha de Seda".

— Por motivo de seu natalicio, hontem occorrido, o sr. José Miguez Filho reuniu, em sua residencia, numa festa dansante, elevado numero de pessoas de suas relações.

Fallecimentos

Em Montevidéo, para onde se transferira ainda ha poucos mezes, após longos annos de residencia nesta capital, acabo de fallecer a sra. d. Juanita Ginesta, esposa do sr. Antonio Ginesta, antigo representante commercial no Rio de Janeiro, e pertencente a conhecida familia da capital sul-americana. Tendo vivido longos annos no Rio de Janeiro, tornara-se o casal Ginesta grande e sincero amigo do Brasil, deixando na sociedade carioca, ao regressar ao seu paiz, as mais gratas recordações de amizade e estima.

— Falleceu hontem á tarde, na residencia de seus paes a senhorita Judith Pires Vieira. O enterro realiza-se hoje ás 5 horas, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Reza-se hoje, no altar mór da Candelaria, a missa de 7.º dia do fallecimento de d. Maria Francisca de Sá Rheigantz.

— Serão rezadas amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Jorge, missas em suffragio da alma do sr. José Jorge Cionila, por determinação da familia, da firma de que o extincto era chefe e da Confraria de S. Gonçalo Garcia de S. Jorge.

— Rezam-se amanhã as seguintes, por alma de Oscar Krause, ás 10 horas da manhã, na egreja de São José.

— Dr. Samuel Pereira, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte.

— Izabel da Silva Soares de Gouvêa, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria;

— Romeu de Abreu e Lima, ás 9 1|2 no Engenho Novo.

— Coronel José Luiz Fernandes, ás 10 1|2 horas da manhã, no altar-mór de São Francisco de Paula.

— Annita Bruger Salles Abreu, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

— Beatriz Nunes Guimarães, ás 9 1|2 horas na egreja da Candelaria.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL NO ESTADO DO RIO

Os julgamentos de hontem

Reunido hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do desembargador Freitas Junior o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, julgou os seguintes processos:

Preliminarmente, conhecer da reclamação, contra o voto do sr. Costa e Silva; *demeritis* julgar improcedente a reclamação, contra os votos dos desembargadores Henrique Jorge e Athayde Parreiras. (Processo n. 287, da 6ª classe, requerimento do dr. Ruy Guimarães de Almeida no sentido de ser assegurado ao supplente de vereador de São Fidelis, Syla Maia, o exercicio do mandato do cargo. Relator, o dr. Herotides de Oliveira.

Dar provimento contra o voto do dr. Athayde Parreiras (recurso n. 239 da 8ª classe, em que é recorrente Norival Soares de Freitas e recorrida a Junta Apuradora da 9ª secção, renovada da 45ª zona), Saquarema. Relator o desembargador Henrique Jorge.

Unanimemente, não renovar a 27ª secção da 4ª zona (Campos). Relator o dr. Herotides de Oliveira.

AEROPORTO SANTOS — DUMONT —

Concurso de ante-projectos para a estação de passageiros de hydro-aviões

Tendo em vista um requerimento assignado por varios interessados no concurso de ante-projectos para a Estação de Passageiros de Hydro-aviões, que deve ser erguido no aeroporto Santos Dumont, o director do Departamento de Aeronautica Civil resolveu adiar o prazo para o recebimento dos trabalhos exigidos no edital do concurso, já publicado no "Diario Official", e em varios jornaes.

Assim sendo, do dia 15 anteriormente fixado, passa a ser a data de 2 deste mez a ultima para a apresentação das provas em apreço.

Material para a aviação chilena

Santiago do Chile, 11 (Havas) — O presidente Alessandri promulgou uma lei autorizando a despesa de cem milhões de pesos para compra de material de aviação.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Tentando deter o avanço dos — nacionalistas —

Fronteira franco-hespanhola, 11 (Harrison Laroche, da "United Press") — Ao receberem reforços procedentes de Almeria e Murcia, os legalistas hespanhóes tomaram posição na Serra Nevada e ao longo da costa, por trás da localidade de Motril, num supremo esforço para deter o exercito do general Queipo de Llano, que avança triumphalmente de Malaga em direcção a Almeria.

Durante o dia de hontem a columna motorizada dos revolucionarios avançou methodicamente ao longo da costa, capturando e occupando successivamente as importantes cidades costeiras de Torres, Neja, Almunecar e Salobrena, e, ao anoitecer, chegou á margem do rio Guadalfeo, a poucas milhas de distancia da cidade de Motril.

Os legalistas, em retirada dynamitaram a ponte, o que deteve temporariamente as unidades motorizadas dos nacionalistas, mas os contingentes de infanteria, apoiados pelas secções de metralhadoras, conseguiram passar o rio, entrando em Motril.

Hoje, os contingentes de engenheiros construiram uma nova ponte sobre aquelle estreito rio, tornando assim possivel para a columna motorizada reassumir seu avanço methodico e inexoravel.

Esta noite a linha de batalha estende-se, em direcção ao sul, directamente de Granada a Motril, passando por Padul, o que significa que os nacionalistas controlam actualmente todo o saliente de Malaga, até agora em poder dos legalistas, e toda a costa até Marbella, numa extensão de noventa milhas, com nove portos de grande importancia.

Por sua parte as milicias governistas, continuando a exercer a sua pressão sobre a longa frente que se estende de Granada a Cordoba e Pozo Blanco, invadiram uma grande parte da bacia mineira de Penaroja. Na mesma frente o general Franco mandou reforçar suas posições entre Granada e Cordoba, acreditando-se, portanto, que prepare uma nova e proxima offensiva, sob o commando do general Queipo de Llano, com o proposito de consolidar as suas linhas no sul.

Considerando a offensiva sobre Malaga victoriosamente concluida, o general Franco resolveu retirar daquella frente trinta mil homens, especialmente tropas mouras e da legião estrangeira, transferindo-as ao norte de Cordoba. Alguns delles seguirão para a frente de Madrid, e os demais serão empregados em Cordoba na defesa desta frente contra os ataques legalistas ao oeste de Montoro.

O principal ataque dos legalistas, realizou-se hoje muito mais ao sul, contra a cidade de Alcalá La Real, a vinte e sete milhas ao nordeste de Granada, onde, porém, as milicias do governo foram repellidas, abandonando sobre o terreno vinte mortos.

A aviação desenvolveu especial actividade naquella frente, e os revolucionarios annunciam ter abatido dois aviões trimotores governistas de procedencia russa.

Grande parte desta frente entre Cordoba e Granada encontra-se submergida, devido ás enchentes dos rios. No extremo norte desta frente, os legalistas pretenderam capturar a ponte de Alcolea sobre o rio Guadalquivir, distante cinco milhas apenas de Cordoba.

O general Queipo del Llano, na sua palestra radiophonica diaria, annunciou officialmente esta noite que as suas columnas occuparam a cidade de Motril, e continuam avançando a leste daquella cidade, em direcção a Almeria, tendo, portanto, coberto em dois dias a metade da distancia que separa Malaga de Almeria.

Na frente de Madrid, o general Francisco Franco transportou o centro das operações da estrada de Valencia ao sul da capital, para o sector da Cidade Universitaria, onde foi travado um violento combate que durou toda a noite, sem resultados de nenhuma especie. A ala esquerda do exercito do general Franco domina com suas metralhadoras cinco milhas approximadamente da estrada de Valencia. Hontem, ao anoitecer, um comboio de vinte caminhões carregados de viveres destinados á população da capital e procedente de Arganda, tentou entrar em Madrid, passando por aquelle trecho de estrada, mas os nacionalistas crivaram os caminhões de projectis de metralhadoras aprisionando o comboio inteiro.

O nivel das enchentes do Manzanares e do Jarama começou a baixar, mas continuam inundados os campos adjacentes, oppondo obstaculos aos movimentos das tropas.

Com as tropas do general Varela, solidamente estabelecidas na margem esquerda do Manzanares, aquelle rio fórma agora uma linha de frente bem definida, que parte de um ponto situado a trinta e cinco milhas ao noroeste de Madrid, passando pela capital até além de Casa del Campo.

Ambos os exercitos dedicam uma extraordinaria actividade á fortificação das margens do Manzanares, o que torna muito difficil um ataque directo.

Os legalistas puzeram minas em todas as pontes, mas o general Franco já aprendeu por experiencias que, num ataque de surpresa as minas são frequentemente esquecidas, como aconteceu em Malaga, onde as tropas de occupação encontraram no edificio do Banco da Hespanha tres poderosas bombas de dynamite, promptas para explodir, porém intactas. As cargas de explosivo teriam sido sufficientes para destruir todo o quarteirão onde se encontrava situado o edificio do Banco.

Hoje, as forças aereas nacionalistas, representadas por quatorze aviões, voaram sobre a capital, sem porém arremessarem bombas. Outros aviões dos revolucionarios voaram sobre Alcalá de Henares, a vinte milhas ao nordeste da capital, sobre a estrada de Guadalajara. Os governistas pretendem que estes aviões bombardearam o hospital da Cruz Vermelha daquella localidade, matando uma mulher e cinco creanças.

A victoria "italiana" em — Malaga —

Roma, 11 (Havas) — Todos os jornaes italianos reproduzem a informação dada por um jornal inglez de que "a victoria de Malaga era uma victoria italiana".

A "Gazzeta del Popolo" faz, a respeito, o seguinte commentario:

"Não desmentiremos nem confirmaremos o que escreve o jornal inglez. Na Hespanha, ha voluntarios de todas as partes do mundo e por isso não admira que tambem haja voluntarios italianos. Dados os sentimentos da juventude italiana, é evidente que se voluntarios chegaram a deixar a Italia, fizeram-n'o com o intuito de combater os vermelhos. Verdadeira ou não, a informação ingleza, em nada modifica a posição e o ponto de vista da Italia, que já se pronunciou pela não intervenção integral e pelo controle".

O jornal termina dizendo que a victoria de Malaga foi recebida com tanta satisfação na Italia quanto é certo que esta já reconheceu o governo do general Franco.

Os effeitos da quéda de Malaga

O sr. Lester Ziffren, chefe do escriptorio da United Press em Madrid, e que se encontra actualmente nos Estados Unidos, gozando um periodo de férias, escreveu o seguinte artigo sobre os provaveis effeitos da conquista de Malaga pelos nacionalistas.

Rock Island, Illinois, 11 (U. P.) — A occupação de Malaga contribuirá poderosamente para reforçar as posições dos nacionalistas no sul da Hespanha, o deixará aberto o caminho para ulteriores operações "de limpeza" em toda a Andaluzia. Emquanto a perda da bella capital sulista, constitue rude golpe moral para os esquerdistas, os seus effeitos materiaes não serão decisivos porque as communicações de Malaga com a Hespanha governamental sempre foram limitadas devido ao relativo isolamento da cidade. A quéda de Malaga, com seu magnifico porto, eliminará todo perigo de ligação dos legalistas com o Marrocos hespanhol e encurtará a distancia entre os portos italianos e os reductos nacionalistas. A remoção do perigo communista de Malaga, permittirá ao general Franco marchar para o norte, visando constituir uma constante, embora até agora secundaria ameaça a Granada e Cordoba, que facilitará a eventual concentração dos revolucionarios contra Madrid.

Malaga nunca foi um importante porto de entrada de material bellico para o governo e a sua contribuição de viveres para o resto do paiz controlado pela Frente Popular, tambem foi insignificante.

A rapida transferencia do general Kleber para Malaga indica que os ultimos decretos foram, provavelmente, executados com certa negligencia devido á falta de adestramento militar dos technicos.

Desde que começou a guerra as divergencias entre socialistas, communistas e republicanas, de um lado, e os anarchistas do outro, foram evidentes. Registraram-se conflictos armados entre as duas classes, sendo forçados os leaders das duas facções a intervir afim de restabelecer a harmonia.

Malaga sempre foi um centro de extremistas devido a seu accesso ao mar. Em 1930, elegeu deputado o dr. Cayetano Bolivar, que foi o primeiro representante do communismo no Parlamento hespanhol.

Os nacionalistas affirmam que avançam em Jarama

Gibraltar, 11 (United Press, urgente) — O general Queipo de Llano affirmou hoje pelo radio que as tropas nacionalistas atravessaram o rio Jarama, na frente de Madrid, e que estavam ainda avançando quando elle recebeu a noticia.

Barcelona vista de perto por um radical-socialista francez

Paris, 11 (Havas) — A imprensa publicou, ha alguns dias, pretensas declarações de quatro deputados radicaes que estiveram em visita a Barcelona e cujas conclusões eram bastante severas para o regimen actualmente em vigor na Catalunha. As referidas declarações terminavam nestes termos: "Prefeririamos a victoria do general Franco á manutenção do regimen actual".

As declarações acima foram hoje desmentidas por um dos quatro deputados, aos quaes eram attribuidas. Trata-se do sr. Lucien Gallmand, representante radical-socialista do departamento do Sena Inferior, que, depois de referir-se ás informações publicadas pela imprensa, esclareceu o seu pensamento nas seguintes palavras:

"E' com effeito exacto que o povo catalão faz esforço unanime para defender a sua liberdade, e a sua independencia. E' exacto que reina ordem em Barcelona, mas tambem é innegavel que varias organizações syndicaes dispõem actualmente de mais autoridade do que o sr. Companys, e que varios decretos de collectivização publicados pela Generalidade não são inspirados numa concepção economica livre e consciente, mas nada mais fizeram do que confirmar e ratificar actos revolucionarios de espoliação. E' tambem indiscutivel que numerosos jovens pullulam em Barcelona ou passeiam armados, o que inspira pelo menos certo receio, e, por outra parte dão a pensar que a Catalunha, ávida de autonomia, não faz nenhum esforço sério no sentido de auxiliar Valencia ou Madrid. Esse egoismo separatista parece ter compromettido irremediavelmente a unidade hespanhola. Ademais, a despeito das declarações optimistas do ministro da Economia, sr. Santillan, não se póde negar que o pão, leite, carne e carvão fazem falta em Barcelona, onde a população é obrigada a aguardar em filas interminaveis para obter os genros essenciaes. Barcelona quasi integralmente collectivizada não dispõe senão de commercio bastante restricto. Muitos estabelecimentos commerciaes estão fechados. Os capitaes das antigas sociedades foram bloqueados. A collectivização não poupou as empresas estrangeiras, e numerosos francezes foram despojados dos seus bens. Segundo a proprias affirmações do senhor Santillan, a Generalidade não possue nenhum systema financeiro, e vive exclusivamente das suas reversas monetarias. A viabilidade do regimen corre, portanto, o risco de ficar subordinada ao numero de pesetas de que o governo e as organizações syndicalistas possam dispôr".

O sr. Gallmand observou ainda que os communistas e a U. R. S. S., embora não exerçam nenhuma influencia em Barcelona, desejariam tirar proveito das difficuldades internas da Hespanha para impôr a sua vontade, e concluiu:

"Não desejo pessoalmente a victoria do general Franco, mas na qualidade de radical-socialista não posso approvar nem acoroçoar o regimen de collectivização instaurado em Barcelona. Sou mais do que nunca partidario da politica de não intervenção na Hespanha."

A situação na fronteira franco- — hespanhola —

Saint Jean de Luz, 11 (U. P.) — A patrulha de guardas moveis, que vigia todo o trecho da fronteira franco-hespanhola no paiz basco, será reforçada, em consequencia dos rumores correntes, segundo os quaes bandos de milicianos refugiados na França tencionariam realizar uma série de incursões armadas em territorio hespanhol.

Noticias da mesma natureza motivaram o reforço da guarda nacionalista ao longo do rio Bidassoa e na zona montanhosa, sendo entregue a todos os contingentes maior dotação de fuzis e munições.

A decisão relativa ao reforço da guarda no lado francez da fronteira, foi tomada hoje de manhã pelo prefeito do departamento dos Baixos Pyreneus e pelo coronel commandante da gendarmeria do departamento, depois de uma rigorosa inspecção aos postos da fronteira.

Até agora só havia uma estructura de vigilancia, e varias vezes por dia um destacamento ia do quartel-general da gendarmerie, em Saint Jean de Luz, até a fronteira.

Ignora-se quaes são as fontes de informações que despertaram no prefeito o receio de um incidente; insiste-se, porém, em que aquella autoridade foi informada de que os milicianos hespanhóes que ainda se encontram no departamento dos Baixos Pyreneus projectam uma incursão.

Recorda-se que pouco depois da quéda de Irun e San Sebastian, e da occupação daquellas cidades pelos revolucionarios hespanhóes, se realizaram varios incidentes nas margens do rio Bidassoa, sendo frequentes as fuzilarias nocturnas; no entanto, ultimamente, a situação pareceu tornar-se mais calma.

E' provavel que além das precauções mencionadas o governo francez procurará novamente retirar todos os refugiados hespanhóes do departamento dos Baixos Pyreneus, trasladando-os para as provincias do norte, de accordo, aliás, com as disposições em vigor.

A acção militar na costa — cantabrica —

Fronteira franco-hespanhola, 11 (Harrison Laroche, da U. P.) — As baterias governistas recomeçaram hoje o bombardeio de Oviedo, marcando o inicio da trigesima primeira semana de cerco. Segundo consta, o fogo dos canhões de longo alcance occasionou na cidade grandes prejuizos. O canhoneio foi particularmente violento contra o sanatorio do Monte Naranco, onde os rebeldes installaram suas peças de longo alcance.

Entrementes, o cruzador rebelde "Velasco", acompanhado de um lança-minas, bombardeou a costa na altura de San Juan de La Nieva. As granadas cairam no porto, causando importantes estragos. Após o bombardeio levado a effeito pelo "Velasco", o lança-minas começou a tarefa de "Pôr ovos" á entrada do porto atacado. Dentro de pouco, porém, os dois navios de guerra rebeldes foram postos em fuga pelos aviões governistas que voaram sobre elles. Os navios retiraram-se na direcção sudoéste.

Na frente de Aragon, segundo os informes, a actividade tem sido limitada, principalmente, ao sector central, onde as baterias governistas foram atacadas por um esquadrão de cavallaria rebelde na estrada de Villaflor a Perdiguera.

Depois de terem infligido algumas perdas aos governistas, os cavallarianos rebeldes foram obrigados a bater em retirada sob nutrido fogo de metralhadoras.

No front basco as operações continuaram na manhã de hoje com o costumeiro duello de artilheria nos dois flancos dos sectores de El Lorreo e Elguete.

Hontem á tardinha, os rebeldes desfecharam um ataque que partiu de suas posições em Kalamoua e Monte San Miguel, mas foram rapidamente repellidos pelos governistas, segundo consta.

Alguns episodios proximo a — Madrid —

Salamanca, 11 (U. P.) — Um communicado do gabinete de imprensa do quartel general nacionalista informa: "Continuou hontem, na frente de Madrid, a reinar tranquillidade, registrando-se apenas o ligeiro canhoneio habitual do inimigo, que gasta polvora em salvas.

Com o transcorrer das horas vão sendo conhecidos detalhes do severo castigo infligido ao inimigo com a occupação do sector de Jarama. O numero de cadaveres já sepultados attinge a 1.306. O segundo e terceiro batalhões do 18º regimento foram dizimados. Esse regimento se encontrava no sector de Jarama e se preparava para atacar a fundo as nossas posições, desde Carabanchel até Sesena.

Mas o commando nacionalista resolveu atacar aquelle sector no sabbado ultimo, apezar da chuva torrencial que caia, e inutilizou completamente o plano do inimigo que perdeu uma posição de grande valor estrategico.

Hontem, á tarde, a estrada de Valencia se encontrava sob o fogo de nossos canhões e metralhadoras. Uma caravana composta de vinte camionettes, ao chegar ao ponto onde a estrada estava cortada, foi alcançada pelo fogo de nossas armas. Os governistas não tentaram atravessar esta parte da estrada.

O procedimento da Junta de Defesa de Madrid, occultando aos milicianos as nossas victorias no sector de Maranosa, colloca-os em situação perigosa, pois, varios delles chegam ali crentes de que a localidade se encontra em poder dos governistas.

Deu-se um episodio curioso depois de terminada a batalha de Jarama. Os nacionalistas entregavam-se á inspecção do terreno não sómente para enterrar os cadaveres e recolher os feridos, como tambem para observar se havia milicianos emboscados, não encontrando um sequer. Entretanto, apezar de estarem os nacionalistas convencidos de que não havia ali um só miliciano, os nossos soldados ouviam de vez em quando o grito "Não passarão!". Intrigados, esquadrinharam todo o terreno, até que conseguiram dar com um nicho que servia para esconder uma metralhadora, e onde havia um alto-falante ligado ás emissoras de Madrid, o qual de seis em seis minutos repetia aquelle grito.

Minas fluctuantes arrastadas para as costas francezas

Brest, 11 (U. P.) — A frota pesqueira franceza, de Arcachon, recebeu ordem de permanecer no porto até que a marinha de guerra destrua as minas fluctuantes que procederam das aguas hespanholas — segundo se presume — e que foram arrastadas pelas mesmas correntes maritimas que depositaram ao longo da costa da Vendéa nove cadaveres de victimas da guerra civil.

Cinco barcos de pesca revelaram a existencia de minas fluctuantes ao largo da ilha Prisão e a occidente de Arcachon. As autoridades navaes ordenaram que algumas embarcações se fizessem ao mar e destruissem as referidas minas, mas as mesmas não foram ainda encontradas, segundo radiogrammas expedidos de bordo dos barcos encarregados de as fazer explodir. Por essa razão, as mesmas autoridades ordenaram que diversos aviões auxiliassem as pesquisas. Toda a frota de caça-minas e de pequenas embarcações participará das mesmas. A posição em que as minas foram vistas é frequentada por navios de passageiros e por grandes flotilhas de barcos de pesca.

Casos de sabotagem ferro- — viaria —

Perpignan, 11 (U.P.) — Proseguindo em seu rapido avanço na bacia do Guadalquivir as tropas governamentaes attingiram um ponto situado a duas milhas de Cordoba. A facil descida dessas forças indica que os nacionalistas concetraram todos seus elementos de combate em Malaga e deixaram escasso material e reduzidas forças na frente de Cordoba.

Os legalistas tomaram hontem a ponte de Alcolea e a villa del Rio, atacaram Lopera e Montoro, e conquistaram as alturas que dominam Porcuna. A tactica dos legalistas consiste em tomar o valle abaixo de Cordoba, depois voltar para Malaga e isolar effectivamente os revolucionarios na cidade recentemente conquistada.

Diz-se que os navios de guerra allemães abriram fogo sobre centenas de fugitivos que deixaram Malaga e procuravam refugio em Almeria. Mais de cem mil pessoas dos dois sexos e diversas edades fugiam da cidade occupada pelos nacionalistas sendo elevado o numero de victimas do barbaro ataque.

As esquadrilhas aereas dos revolucionarios tambem atacaram os fugitivos, morrendo centenas de pessoas nas ruas de Motril, onde o bombardeio aereo foi nutrido.

Uma das razões do rapido avanço republicano sobre Cordoba foi revelada por um trabalhador da estrada de ferro que conseguiu fugir do territorio controlado pelos nacionalistas. Elle declarou que os ferroviarios planejavam praticar vasto plano de sabotagem nas linhas ferreas. Recentemente ficaram desarranjados muitos trens que conduziam tropas allemãs precipitadamente para Cordoba e outros foram totalmente destruidos nas proximidades de Higueron. Outro trem que conduzia munições na linha de Huelva descarrilou produzindo-se forte explosão de todo o material. Todos os individuos suspeitos de cumplicidade nesses crimes foram fuzilados summariamente, mas o pequeno e bem organizado grupo secreto continua a trabalhar apezar do rigoroso castigo. A situação chegou a um ponto em que os chefes nacionalistas receiam transportar material bellico nos trens conduzidos por hespanhóes, pois ainda não conseguiram saber a causa desses desastres.

O que se passou na frente asturiana

Gijon, 11 (U. P.) — O communicado official das operações na frente das Asturias relata:

"Nas primeiras horas da manhã de hontem, um navio de guerra inimigo fez varios disparos contra San José de Las Nieves, atirando pouco depois contra uma lancha guarda-costa, sem produzir victimas nem prejuizos materiaes. A nossa artilheria, que cerca Oviedo, castigou duramente os quarteis e tropas inimigas, travando-se em seguida um duello de artilheria. As nossas granadas causaram grandes estragos nas fortificações inimigas.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A proposito do credito agricola recebemos do sr. Joaquim Ribeiro de Carvalho, residente em Silveira Carvalho, esta carta que encerra interessantes ponderações sobre o importante problema:

"Sr. redactor — Venho, como agricultor e brasileiro, acompanhando, com vivo interesse, a discussão em torno do maximo problema nacional — o credito agricola.

De ha muito venho, pelo "Correio da Manhã", acompanhando a segura e patriotica campanha que vem fazendo em prol da instituição de que muito necessita o Brasil — pelo que, a classe agricola do paiz saberá levar no devido apreço esse jornal.

Bem sei que me fallecem os elementos necessarios para commentar ou criticar o projecto governamental sobre tão momentoso assumpto.

Comtudo resolvi escrever estas linhas que, por certo não illustrarão as columnas do "Correio"; são apenas um derivativo do desejo que tenho de pugnar pelos interesses da lavoura.

Como bem ponderou o "Correio" do dia 4 deste, corroborando com a opinião do deputado Mario Ramos, o projecto ora em discussão na Camara dos Deputados pouco adeantará pela fraca amplitude que terá o credito agricola em uma carteira do Banco do Brasil e com tão pouco capital, salvo se vier em auxilio a carteira de redesconto, bastante ampliada para satisfazer as immensas necessidades da agricultura nacional. Assim, para instituir o credito agricola de accordo com as necessidades mais logico seria a creação de um banco autonomo.

Quanto aos prazos, bem ponderou o sr. Mario Ramos, tambem deviam ser ampliados para um limite minimo de um anno e o maximo de 30. Isto porque, as culturas a que nos podemos dedicar são varias — desde as annuaes até outras que levam 10 a 15 annos a produzir. Limitar o prazo maximo de tres annos é uma triste affirmação de que, na elaboração de semelhante projecto não se consideraram as nossas reaes necessidades.

Os que ignoram os prazos e demais condições em que são feitos os emprestimos aos agricultores nos Estados Unidos e na Argentina, certamente julgarão benemerito, no Brasil, um governo que elabora um projecto nessas condições.

Mas, quem ignorar semelhante coisa, hoje em dia, está "ipso facto" fóra do baralho — nada póde dizer nem julgar; e, por ser a maioria ignorante do que se passa, relativamente ao assumpto, fóra de nossas fronteiras dahi se comprehende a fraca repercussão que tem tido no seio da grande lavoura tão momentoso assumpto.

Instituir o credito agricola de modo amplo e consentaneo com nossa triste realidade agricola, não é tão somente favorecer á agricultura do paiz, mas o paiz todo, em todos os sectores de sua actividade economica — estimulando o mercado interno, elevando o poder acquisitivo do povo.

Além disso, será tambem formar ambiente para o encaminhamento da solução de problemas outros, todos consequentes ao menosprezo com que têm sido encaradas as necessidades da nossa agricultura. Entre esses, avultam pela sua magnitude: a devastação das florestas; do combate á sauva; da erosão das terras cultivadas; combate ás pragas e doenças dos animaes e vegetaes; de selecção e apuramento dos rebanhos e plantas cultivadas.

Pelo que diz respeito á população rural, temos outros tantos: combate ás verminoses e demais endemias; alphabetização e educação civico-profissional.

Um mundo de necessidades...

Os Estados Unidos mobilizaram um exercito de "sem trabalho", em obras de combate á erosão e no reflorestamento. Trabalho de previdencia e de reparação aos damnos causados pela agricultura extensiva que lá, como aqui, teve sua epoca, evoluindo porem, agora, para a intensiva. Eis ahi onde se póde, entre nós, applicar com vantagem o credito agricola em larga escala.

Porque, não se diga que, entre nós, o problema da devastação das florestas seja só um thema, uma herança do passado. E' antes uma consequencia da nossa fraca tonalidade economica, que traz no seu bojo todo esse acervo de males: pouca instrucção da população rural e necessidade de terras novas para uma cultura remuneradora.

Quasi sempre, entre nós, fracassa quem se aventura a cultivar o sólo pelas normas modernas, porque não tem a estar-lhe a acção o credito a longo prazo, para financiar as obras necessarias, taes como de irrigação compra de machinismos modernos, de adubo, de construcções ruraes, etc.

Os banqueiros que de inicio estudaram o assumpto, declararam que não havia facilidades em se conseguir o dinheiro necessario.

Ora para o reajustamento economico, cujos beneficios para a lavoura são discutiveis, appareceram 700.000 contos.

Dahi se infere que para o credito agricola não seria de causar espanto uma emissão de dois milhões de contos. Só a lavoura cafeeira contribuiu com importancia superior a essa, em differença de cambiaes...

Além disso, o vulto sempre crescente da arrecadação de impostos federaes, estaduaes e municipaes, absorve em um só anno algumas vezes a circulação fiduciaria do paiz. Assim, o cyclo de dinheiro em circulação — já reduzido pelo encaixe dos bancos, etc., neste paiz, grande demais para as vias de communicação de que dispõe, é por de mais rapido.

A emissão, pois, do dinheiro para o fim determinado do credito agricola tem a sua justificativa na propria situação economica do paiz em face dos impostos que são arrecadados annualmente. Teria para garantil-a o valor das terras, das culturas e das construcções ruraes. Mobilizar valores, para o embate financeiro, precario, sempre, entre nós, é vivificar a nação acordando-a para o aproveitamento de suas riquezas.

Emittir para produzir; produzir para exportar — deveria ser, em materia financeira, o nosso lemma.

Se assim tivessemos procedido desde o começo, certamente não teriamos tomado tanto ouro aos mercados financeiros internacionaes, cujo producto foi malbaratado sem proveito para nossa economia.

Aferrar-se, agora que somos um povo pobre, á politica do ouro, evitando emissões para satisfazer interesses do capitalismo — é não comprehender a evolução que se opera no scenario economico universal.

A Inglaterra, os Estados Unidos e a França vão quebrando aos poucos a prisão do ouro que as ameaça asphixiar...

A Allemanha inaugura o regimen das trocas.

O futuro, parece, pertencerá ao "valor-trabalho". E para trabalhar o dinheiro não passa de um instrumento como a picareta que se fabrica á vontade...

E, não é só alinhar productos no rol de nossas exportações.

Cumpre-nos tambem, por todas as fórmas, estimular a industrialização de nossos productos agricolas, augmentando-lhes o valor. Nesse terreno, procedemos como nossos colonos ignorantes que levam ao vendeiro da roça 20 kilos de milho para trocar por um kilo de macarrão ordinario. Ford disse que, feliz do homem que tem um pé na agricultura e outro na industria. Parodiando essa sentença, podemos dizer: feliz do povo que tem um pé na agricultura e outro na industria que manipula os productos daquella. Melhor fôra que nossas leis favorecessem essas industrias do que proteger, em detrimento da economia da lavoura, as industrias ficticias que a vêm parasitando.

O que nos vale exportar ipecacuanha e importar emetina?; exportar bagas de mamona e importar oleo lubrificante?

A perda de substancia que soffremos é apavorante, segundo dizem as estatisticas.

O segredo da prosperidade de um povo está mais no valor de suas exportações do que no seu volume. Todos sabem que, na natureza, nada se perde, nada se cria, tudo se transforma...

O que for a maior em volume, fará falta algum dia.

Instituir o credito agricola de modo effectivo e amplo será rehabilitar o trabalho nacional; e apparelhar o paiz para se aproveitar das injuncções do momento já que, a Europa, se prepara para uma nova guerra.

Certo é, porém, que não se dá credito pelos porcos. Por isso, o credito agricola, deverá ser exercido, garantido por certas condições.

Entre estas, podemos destacar:

a) Caracter, seriedade.

b) Obrigação de reflorestar pelo menos 10 % da area da propriedade.

c) Combater a sauva.

d) Adoptar obrigatoriamente as praticas modernas de agricultura.

e) Filiar-se a uma cooperativa.

f) Installar, se comportar a producção, machinismos destinados á industrialização de um producto, pelo menos.

g) Empregar, na reproducção dos rebanhos, reproductores de raça pura, adequada ao fim a que se destina.

E assim por deante.

Termino, sr. redactor, porque isto não é mais uma carta, é um testamento...

Do leitor assiduo — *Joaquim Ribeiro de Carvalho*."

FALSOS TURISTAS TIVERAM SEUS DOCUMENTOS APPREENDIDOS

Passageiros do "Formose" impedidos de desembarcar

Ao porto desta capital chegou, hontem pela manhã, o "Formose", procedente da Europa com muitos passageiros de terceira classe.

Pela Policia Maritima foram impedidos de desembarcar os passageiros José Romatowsky, polonez, e Abel da Silva Pinho, José Maria Gomes de Carvalho e Manoel Henriques Mattos, portuguezes.

Motivou esta medida o facto de não apresentarem os mesmos documentos em ordem, bem como darem residencia falsa, porquanto nunca haviam estado no Brasil.

A Policia Maritima apprehendeu os documentos de um individuo de nacionalidade austriaca, que fôra a bordo do "Formose" afim de receber a esposa, que mandara vir da Europa, onde se achava.

O individuo em questão, Paul Feiland, chegou ao Rio, como turista, no "Jamaique", a 10 de outubro do anno passado.

Um falso turista, tanto assim, que aqui fixou residencia e até tirava a Carteira de Identidade, não se preoccupando de regressar ao paiz de destino, burlando, desde modo, as nossas leis, e mandou, depois, que sua mulher viesse ao seu encontro e viajasse nas mesmas condições que elle, isto é, como turista.

Paul Feiland vae, agora, se explicar com as nossas autoridades policiaes. Os documentos de sua esposa foram, tambem, apprehendidos.

O aviador José Costa em Bello Horizonte

Marcado para hoje o seu regresso a esta capital

Bello Horizonte, 11 (Havas) — O aviador José Costa seguirá amanhã á tarde para o Rio, em avião do Exercito.

Hoje, á noite, será recebido no Centro da colonia portugueza.

O aviador José Costa offereceu uma aquarella á municipalidade de Serro, como homenagem ao povo daquella cidade.

O dia policial

SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Uma estatistica dos curativos feitos no carnaval

Os curativos feitos no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, durante o Carnaval, attingiram a um total de 258, sendo no dia 6 — 39 soccorros; no dia 7 — 68; no dia 8 — 77 e no dia 9 — 74 soccorros.

Esses 258 soccorros comprehendem os seguintes casos:

Caso	N.º
Clinica medica	91
Quedas	40
Corpos estranhos	7
Ferimentos diversos	29
Atropelamento automovel	12
Queda de bicycleta	2
Ferimento por vidro	18
Coice de cavallo	1
Ethylismo agudo	1
Queda de bonde	23
Aggressão a sabre	1
Dentada humana	1
Atropelamento bicycleta	2
Aggressões diversas	11
Mordido por cão	3
Queda de automovel	4
Queda de cavallo	1
Desastre de caminhão	5
Desastre de omnibus	5

Está desapparecido

Antonio de Andrade, com 35 annos de edade, de cor branca, que reside á rua Maria Candida n. 193, em Villa Guilhermina, acha-se desapparecido desde o dia 30 do mez findo.

O seu pae Arthur Andrade, sabe apenas que elle está empregado num botequim em Nictheroy e pede a quem conheça o seu paradeiro, communicar para a rua Florencia de Abreu n. 16, em São Paulo.

Atropelado por um auto-caminhão, em Nictheroy

Genesio Pereira da Silva, pintor domiciliado no morro do Cavallão, hontem á tarde, quando regressava do seu trabalho, foi atropelado na Avenida Sete de Setembro, por um auto-caminhão, que por ali passou em vertiginosa velocidade.

Lançado violentamente ao sólo, Genesio soffreu ferida contusa com perda de substancia da rotula esquerda e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e o motorista evadiu-se.

Outra victima de auto, na — Avenida —

O empregado no commercio Joaquim de Magalhães, morador á rua Ambiré, 12-A, foi victima de auto, na Avenida, soffrendo ferimento, contuso no olho direito e contusões e escoriações generalizadas.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

DEPOIS DO CARNA- — VAL... —

Começam as tentativas de suicidio

Entre as occorrencias policiaes de hontem, em Nictheroy, registraram-se duas tentativas de suicidio.

E' a serie que invariavelmente se inicia, após o periodo dos folguedos carnavalescos.

Narremos, a triste historia desses dois tresloucados:

Virginia Rosa, solteira, domiciliada á travessa Nair Ladeira, s|n., apezar de muito jovem ainda, pois, conta apenas 18 primaveras, hontem, por motivos intimos, recolheu-se ao seu dormitorio e ingeriu uma certa quantidade de acido phenico.

Sentindo, porém, os terriveis effeitos do violento corrosivo, Virginia arrependeu-se e pediu soccorro.

Removida numa ambulancia para o Serviço de Prompto Soccorro, a tresloucada joven foi medicada e posta fóra de perigo.

— O segundo tresloucado foi o operario Alberto Corrêa, morador á travessa Andrade Pinto n. 60, antiga "Chacara do Vintem", que por ter discutido com a mulher, pretendeu enforcar-se com o seu proprio cinto.

Removido para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, tendo ainda o cinto no pescoço, foi medicado convenientemente.

"O coração transbordava de amargor"

O NEGOCIANTE, POR DIFFICULDADES DE VIDA, SUICIDOU-SE

Negociante bastante conceituado na praça, presava acima de tudo, o seu nome. Tendo familia numerosa, dividia seus cuidados entre a sua fabrica de calçados e esposa e os onze filhos.

Affavel, tolerante para os que delle precisavam, por um desses golpes do destino, elle se viu, bruscamente, a braços com serias difficuldades. Os negocios lhe corriam mal, e os compromissos financeiros crescendo dia a dia, até que, subitamente, se viu numa situação, que seu caracter de homem honesto não mais podia sustentar. Tendo uma letra ameaçada de protesto, apezar de ser de quantia insignificante, elle não podia solvel-a, no momento, e por [illegible] sua consciencia [illegible]: suicidou-se.

Com esse seu acto que só se póde classificar como fraqueza, o negociante deixou na miseria toda sua familia.

Chamava-se o tresloucado, Carmello Bambini, casado com dona Candida Bambini, e era o proprietario da fabrica de calçados de seu nome, sita á rua Frei Caneca, 248.

Tendo recebido, ante-hontem, um titulo de protesto do terceiro officio, bastante acabrunhado, o sr. Carmello saiu da fabrica dizendo a seu filho, Samuel, que era seu secretario, que ia dar as providencias necessarias para evitar a execução judicial.

A' tarde, elle telephonou para o filho dizendo que ainda estava na cidade e que não podia chegar á fabrica antes da hora de fechar, pelo que, lhe avisava que, ás 6 horas da tarde, elle devia encerrar os serviços. Da cidade Carmello seguiria directamente para casa.

Samuel executou as ordens do pae. Depois, foi para casa. Carmello ainda não regressára. Passaram-se horas. A familia ficou sobresaltada. Nenhuma noticia.

Na manhã de hontem, o empregado encarregado de abrir o estabelecimento, ao fazel-o, entrando no escriptorio, teve a forte surpresa de vêr um vulto caido no chão.

Reparando melhor, constatou que o homem caido era seu patrão, Carmello Bambini, que tinha ao lado uma lata de formicida e perto um copo que, naturalmente, servira para que elle realizasse seu tragico intento.

Sem demora, o empregado telephonou para o filho do morto, e para a policia do 14º districto.

O commissario Barbosa, de serviço foi ao local e ouviu Samuel, apurando o que acima relatamos.

Sobre a escrivaninha foram encontradas duas cartas, assim redigidas:

"Aos que me são caros — Deixando vocês na mais esqualida miseria e não deixando nem sequer o dinheiro para o meu enterro, lembro que sou socio da Associação dos Empregados do Commercio, da União dos Empregados do Commercio e da União dos Vendedores de Calçados que esta pelo menos sei que fornece 2:000$ para os funeraes.

Mais uma vez vos peço perdão e que Deus vos livre da certa casta de amigos que me levaram á miseria e que vos cobriram de luto e de desespero, perdão. — *Carmello.*"

"A' minha esposa e aos meus idolatrados filhos peço perdão da minha covardia. O fardo da minha existencia é demasiado pesado e não tenho mais força para supportal-o. Fui sempre um trabalhador incansavel e nunca tive recompensa. Trilhei sempre o caminho da honestidade e este mesmo caminho conduziu-me ás raiz do desespero que sempre soube dissimular. Mantive sempre um sorriso nos labios para vós e para todos que commigo privavam, mas o coração transbordava de amargor. Peço, portanto perdão e rogo que não amaldiçoes a minha memoria. Se me fôr permittido pedirei a Deus pela vossa felicidade perenne. Adeus. — *Carmello.*"

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal onde foi autopsiado.

Victima de um accidente na casa de carros da Companhia Cantareira

Antenor Borges de Freitas, operario, na madrugada de hontem, quando trabalhava na casa de carros da Companhia, á rua Marechal Deodoro, quando estreava um fio aereo, do alto de um automovel-andaime, aconteceu rebentar o fio, e, em consequencia, perdendo o equilibrio, foi projectado ao sólo.

Tendo soffrido escoriações na face, fractura do carpo esquerdo e forte contusão rhenal, o infeliz operario foi internado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy em estado de choque.

Depois de medicado, Antenor foi removido para o Hospital São João Baptista.

VICTIMA DE AUTO

O empregado da Light foi hospitalizado

O empregado da Light, Manoel Bastos da Silva, morador á rua General Bruce, 88, quarto 5, hontem, á tarde, quando atravessava á rua Senador Eusebio, na esquina da rua Pedro Rodrigues, foi colhido por um auto, soffrendo fractura exposta na perna esquerda.

Transportado numa ambulancia para o Posto Central de Assistencia, ahi foi medicado e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Suicidou-se no trabalho

A' tarde, o serviço na "Revista da eSmana" foi interrompido de modo doloroso, com o suicidio de um dos empregados.

Era elle Bernardino Peres, morador á rua Gonçalves, 91, que tomou forte dose de strichnina.

Solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, foi elle transportado numa ambulancia para o Posto Central, onde, ao dar entrada na sala de curativos veiu a fallecer.

Não deixou qualquer declaração. m suas vestes foi encontrada, apenas, a quantia de 6$000.

Segundo ouvimos, Bernardino pedira, antes do carnaval um adeantamento, ao gerente, para effectuar varios pagamentos, e apezar da promessa, de ser attendido, no dia marcado, elle não recebeu o dinheiro pedido.

Attribue-se, a isso, a causa do seu suicidio.

O cadaver foi para o necroterio com guia das autoridades do 5º districto.

BRIGARAM AS "BAMBAS" DA FAVELLA

Uma, ferida a navalha, foi medicada na Assis- — tencia —

Desde alguns dias, Nair dos Santos e Iracema da Conceição, moradoras lá no alto do morro da Favella, no logar conhecido por "Buraco Quente", não se olhavam com bons olhos.

Iracema andava desconfiada de que Nair "arrastava o seu tamanco" para os lados do "seu homem".

Hontem, á tarde, as duas se encontraram. Iracema achou opportuno o momento para um entendimento.

E as duas, que se consideram "bambas", breve discutiam.

Subito, Iracema, tirando da cintura, uma navalha, empalmou-a rapidamente, exclamando:

— Eu não sou homem da Favella que não briga mais. Commigo é na navalha!

E, de facto, desferiu dois golpes em Nair, um na espadua esquerda e outro no braço do mesmo lado.

Nair, toda ensanguentada, fez o que de melhor podia fazer: fugiu, a bom correr, morro abaixo.

Uma ambulancia da Assistencia levou-a ao Posto Central, onde ella foi medicada.

BRIGARAM O FREGUEZ E O — CAIXEIRO —

O primeiro ferido a dentes, foi medicado na Assistencia

Antonio de Almeida Braga, residente á rua Moreira Pinto, 19, hontem, á tarde, entrou no estabelecimento da rua Marechal Floriano, "Leão dos Mares", afim de fazer umas compras.

Foi servil-o o empregado Benedicto dos Santos. Em dado momento, surgiu uma desintelligencia entre freguez e caixeiro, e o primeiro, lembrando-se do nome da casa, exclamou:

— Socega leão!

O caixeiro não gostou da expressão carnavalesca e replicou pesadamente.

Braga repelliu dando uma bofetada em Benedicto e os dois se engalfinharam. Na luta, o freguez recebeu uma forte dentada na mão esquerda, pelo que, foi medicado na Assistencia.

Ahi, o homem, desconsolado, exclamava, lamentando-se:

— Tambem, eu fui me metter na bôca do leão!

Benedicto foi preso e autuado no 9º districto.

Victima de um desastre falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado desde o dia 7, falleceu Elisio Barbosa, victima de um desastre na praia de Botafogo, em que soffreu fractura da base do craneo.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Despedido do emprego, aggrediu o chefe a faca

O operario Firmino dos Santos trabalhava em uma fabrica de tintas da rua Lima Barros e foi despedido pelo chefe da casa de nome Manoel Ribeiro.

Hontem elle aguardou a saida de Ribeiro e armado de navalha desferiu-lhe varios golpes, attingindo-o levemente nas costas e no peito.

Após isso fugiu e sua victima foi pensar os ferimentos na Assistencia.

A policia do 16º districto registrou o facto.

Trancou-se no quarto de banho e tentou suicidar-se

A sra. Nancy Fagundes, é casada com o dentista Raul Affonso Fagundes e com elle reside no apartamento 508 do palacio Rosa.

Na manhã de hontem, enfeitou todo o apartamento com flôres e em seguida se trancou no quarto de banho, abrindo a torneira do aquecedor com a intenção de suicidar-se.

Algum tempo depois foram encontral-a caida e desfallecida.

Uma ambulancia da Assistencia levou-a ao posto e ali os medicos conseguiram livral-a do perigo imminente.

Segundo declarações do proprio marido toda familia de sua esposa tem a mania do suicidio.

QUANDO DAVA MARCHA-RE'

O auto do vereador colheu um operario que foi hospitalizado

A' tarde, o auto n.º 17.429, de propriedade do vereador Ruy de Almeida, e dirigido por Manoel Peres Rodrigues, estava parado á rua Rodrigo Silva.

Precisando sair, conduzindo seu patrão, o motorista foi dar marcha-ré.

Nesse instante, porém, passava, por traz do vehiculo, o operario chapeleiro, Arthur da Costa Ribas, morador á rua Voluntarios da Patria n.º 34, que foi colhido.

Tendo soffrido fractura da perna esquerda, foi recolhido no proprio auto do vereador Ruy de Almeida, e conduzido ao Posto Central de Assistencia e, ahi, medicado, sendo, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista foi, depois, levado para a delegacia do 7.º districto policial, onde o commissario Candido de Gouvêa registrou o facto, abrindo inquerito.

UM DESCONHECIDO MORTO POR AUTO

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua S. José, um auto victimou um homem branco, pobremente vestido, com 40 annos presumiveis, produzindo-lhe fractura da base do craneo, contusões e escoriações generalizadas.

Levado á Assistencia, falleceu quando era soccorrido.

Nas vestes havia a quantia de 79$000.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O PRESIDIARIO FUGIU

Quando trabalhava no Horto Botannico, em Nictheroy

Condemnado pelo Tribunal do Jury da Comarca de São Francisco de Paula, pelo crime de homicidio, á pena de seis annos de prisão, achava-se recolhido á Penitenciaria do Estado do Rio, ha cerca de cinco annos o réo José Coelho Magalhães, que naquelle presidio tem o n. 1294.

Falta, portanto, cerca de um anno apenas, para completar a pena que lhe foi imposta.

Hontem, porém, o presidiario, quando trabalhava numa turma, no Horto Botanico, situado em frente á Penitenciaria, evadiu-se aproveitando-se de um descuido das praças que o escoltava.

O director do presidio communicou a occorrencia ao 3º delegado auxiliar, major Paulo Torres, que, acompanhado de uma turma de investigadores, deu uma batida no morro do Atalaya e adjacencias resultando inutil a diligencia.

José Coelho Magalhães trajava roupa de mescla propria dos presidiarios, tendo o seu respectivo numero na blusa.

Colhido por auto, na Avenida

Na avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, foi colhido por um auto, o septuagenario Martinho Ludgero Alves, operario, morador á rua de São José, 72, 2º andar.

Tendo soffrido ferimento contuso na cabeça, foi medicado pela Assistencia, retirando-se, depois.

UM ARTISTA ALLEMÃO EM VISITA AO BRASIL

O pintor Werner Heitinger, perito e especializado em assumptos hippicos

O capitão Brandt, da Allemanha, pilotando "Tora", animal vencedor na ultima Olympiada, visto pelo artista visitante, pintor Werner Heitinger

Acha-se no Rio o pintor allemão Werner Heitinger, uma das maiores autoridades artisticas do mundo em assumptos hippicos.

Pintor dos mais famosos cavalleiros, autor de todas as illustrações para a maior encyclopedia allemã, "Der Grosse Brockhaus" e collaborador artistico das mais importantes revistas hippicas existentes na Europa, o artista visitante tem um logar á parte entre os pintores de nomeada, sendo curiosa a sua especialidade e consagrada a sua pericia.

Segunda-feira proxima, Werner Heitinger inaugurará sua exposição de pintura, na galeria Herberger.

Em homenagem ao almirante Barroso

O discurso do commandante da fragata "Sarmiento"

Na homenagem prestada pela tripulação do navio-escola "Presidente Sarmiento" ao almirante Barroso, realizada hontem junto á sua estatua, o commandante daquella nave argentina pronunciou o seguinte discurso:

"Srs.: Não estranhem de ver aqui formada, ante a effigie de um almirante brasileiro, toda a tripulação do navio-escola "Presidente Sarmiento", disposta a render-lhe sua homenagem de admiração com o mesmo respeito e sinceridade com que o faria deante do bronze ou do marmore dos heroes da propria patria. A missão da fragata "Presidente Sarmiento", em suas viagens ao redor do mundo, não é sómente uma missão de paz e de confraternidade entre as nações que visita e o paiz cujo pavilhão ostenta; tem outra finalidade, quiçá tão nobre e importante como aquella, para cumprir, qual a de coroar, com uma viagem de instrucção, a formação intellectual, moral e espiritual de uma futura geração de officiaes de Marinha. A's licções scientificas se recebem dos labios do professor e se ampliam nos livros; porém os ensinamentos moraes que aperfeiçoam o espirito se obtêem da historia, essa mestra da vida que immortaliza as grandes almas do passado e as guarda cuidadosamente em seu seio para preserval-as da ingratidão e do esquecimento. Todo o paiz mira com orgulho esses heroes do espirito nacional que sulcaram relevos de glorias no passado e estimulam novos heroismos para o futuro. E os Estados Unidos do Brasil destacam, entre as figuras proeminentes de uma geração quasi recente, o inolvidavel barão do Amazonas, almirante Francisco Manoel Barroso da Silva, que com sua intelligencia, sua acção e sua vontade, marcou luminosamente os destinos da Marinha de Guerra do Brasil. Essa é a razão de nossa presença aqui, porque a luz das grandes almas se projecta além das fronteiras: e os raios que irradiam a vida exemplar do almirante Barroso penetram, neste momento, no espirito dos cadetes argentinos, que os guardarão e os levarão immediatamente para a sua patria, para que illuminem os seus passos na dura vida do mar, e fortaleçam sua vontade quando as circumstancias exijam esforços supremos. Cadetes: Annotae com caracteres de ouro em vossa memoria a licção que desde a immortalidade vos está dirigindo o almirante Barroso, com o mesmo gesto amplo e sereno que adoptára no leme de seu navio, por occasião da batalha. "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever", disse elle: e o cumprimento dessa maxima, que o animou com seu exemplo, vos dará tambem a satisfação maior da vida — á serenidade da consciencia de que responderam sempre á voz do dever. Srs.: Vêde, pois, symbolizado nestas flores, não só a homenagem de um barco argentino a uma gloria dos Estados Unidos do Brasil, mas tambem o reconhecimento dos alumnos de um navio-escola ao mestre que lhes inculca, desde a eternidade, uma licção de virtudes navaes, de grandeza moral e de magnanimidade cavalheiresca."

As ultimas palavras do commandante do navio-escola "Presidente Sarmiento" foram coroadas por uma longa salva de palmas dos presentes que assistiam a esta solennidade civica.

UMA TRAGEDIA EM S. PAULO

Abateu a vizinha a tiros

São Paulo, 11 (Havas) — Por questões de familia, Maria Carrulo, casada, assassinou, a tiros de revólver, sua vizinha Maria Camargo, tambem casada.

A victima e a criminosa mantiveram por muito tempo grande amizade, sendo commum sairem juntas, a passeio, acompanhadas de seus respectivos maridos. Houve, depois uma desavença entre ambas e, segundo declarações de Maria Carrulo, dahi por deante, Maria Camargo habituara-se a insultal-a, bem como a uma sua filha mocinha, toda vez que passava deante de sua residencia.

Dos seis tiros disparados, 2 attingiram Maria Camargo, que falleceu, pouco depois, na Assistencia.

A criminosa foi presa em flagrante.

Syndicato dos Caldeireiros de Ferro de Nictheroy

O Syndicato dos Caldeireiros de Ferro de Nictheroy, realizará amanhã, ás 7 horas da noite, na sua séde social á rua Visconde de Uruguay n. 514 sobrado, uma assembléa geral extraordinaria para discussão da seguinte ordem do dia:

1º — Leitura da acta anterior; 2º — Leitura do expediente; 3º — Bases de convenções de conformidade com o decreto 21364 e 21761.

Intensa a campanha eleitoral na Argentina

Buenos Aires, 11 (Havas) — Communicam de Santa Fé:

"A' medida que se approxima a data das eleições augmenta a actividade dos partidos, que iniciaram intensa campanha eleitoral.

O partido radical prepara festiva recepção ao dr. Marcelo Alvear, que chegará no proximo sabbado.

O candidato a governador, sr. Enrique Mosca, convidou a imprensa de todo o paiz a enviar representantes que assistam ás eleições e verifiquem a forma como as mesmas se processarão".

A EXPLORAÇÃO DE NOSSAS JAZIDAS DE COBRE

A situação desse metal no mercado importador

Communicam-nos do Ministerio da Agricultura:

"Em communicado anterior distribuido á imprensa em meiados de 1935 procurou a Directoria de Estatistica da Producção focalizar "a crescente importancia economica do cobre", devida principalmente ao emprego indispensavel dessa materia prima na industria electrica e na de fabrico de material de guerra. Para o Brasil particularmente, dada a necessidade vital de se desenvolver o aproveitamento de seu potencial hydro-electrico e de se levar a effeito, dentro do mais breve prazo, a creação de uma industria nacional de petrechos bellicos, a utilização de quantidades sempre maiores de cobre deve ser considerada um facto altamente auspicioso.

Embora existam no territorio nacional varias jazidas, das quaes as mais conhecidas e estudadas são as do Estado do Rio Grande do Sul, e já tenham sido encontrados cobre nativo no Maranhão e minerio em outros pontos do paiz, todo o cobre empregado pelas industrias brasileiras ainda é adquirido no estrangeiro. Segundo mostrou o professor Alpheu Diniz Gonsalves em conciso estudo sobre "O cobre na economia nacional" nossas importações desse metal cresceram de modo quasi constante nos dois decennios comprehendidos entre 1910 e 1929, regredindo, porém, de modo consideravel, no periodo de 1929 a 1931. Com effeito, de 14.694 toneladas em 1910 ellas ascenderam a 25.352 toneladas em 1929, caindo todavia, a 5.792 toneladas em 1931.

De 1932 a 1935, não obstante a reducção consideravel de nosso poder acquisitivo no exterior que resultou da baixa violenta e continuada dos preços-ouro de nossos productos exportaveis, retomaram as importações brasileiras de cobre e suas ligas, tanto em estado bruto, como sob a fórma de artigos manufacturados, o seu movimento ascencional. Nos onze primeiros mezes de 1935 nossas compras de cobre e suas ligas, em estado bruto, montaram a 8.844 toneladas e, sob a fórma de artigos manufacturados, a 2.017 toneladas; nos onze primeiros mezes de 1936 as cifras correspondentes foram: 7.914 toneladas. A alta do preço do cobre no mercado mundial verificada no anno findo teve assim um effeito constringente sobre nossas acquisições dessa materia prima, embora em nada affectasse as de artigos com ella manufacturados, que ao contrario, avultaram sensivelmente. A explicação disso se encontra no facto de não terem os preços dos artigos manufacturados demonstrado, de modo geral, uma tendencia á elevação, em contraste com os das materias primas.

Tudo indica que os preços do cobre e de suas ligas continuarão a subir no anno corrente e, talvez, nos annos proximos vindouros, o que certamente irá exercer uma nova acção entravadora sobre nossas importações. Dos numeros acima citados podem ser tiradas duas conclusões: Primeira, que, em virtude da reacção expontanea de nossas actividades economicas, a partir de 1932, contra os effeitos deprimentes da forte contracção do commercio internacional exigira nossas actividades industriaes um augmento do consumo de cobre nestes ultimos annos, que, entretanto, só póde ser satisfeito parcialmente, isso mesmo graças á baixa dos preços dessa materia prima occorrida nesse periodo; Segundo, que, em consequencia da alta desses preços registrada em 1936, tivemos que reduzir nossas importações nos primeiros onze mezes desse anno. A licção que devemos tirar dessas constatações é que o desenvolvimento da exploração de nossas jazidas cupriferas e a creação da electro-metallurgica do cobre constituem imperativos prementes para o Brasil.

Se não o fizermos, o material de cobre de nosso equipamento industrial irá caindo em obsolescencia, o progresso do aproveitamento de nosso potencial hydro-electrico ficará paralysado e a creação de uma industria bellica nacional será retardada. Possuindo o territorio brasileiro tamanhas reservas desse metal, pode-se e deve-se esperar que saibamos dellas tirar partido intelligentemente a bem da economia e da defesa de nossa patria."

DEIXOU DE ARRECADAR O IMPOSTO DE ENERGIA ELECTRICA

Por isso é responsavel, além da multa de 50 %

Pelo ministro da Fazenda foi proferido o seguinte despacho no processo referente ao recurso da Companhia Luz e Força Santa Cruz, de São Paulo, objecto do accordão do 2º Conselho, de Contribuintes n. 2.708, de 1936:

"As disposições constantes do decreto n. 15.906, de 31 de março de 1923, attribuiram ás empresas de energia electrica a obrigação de arrecadar o respectivo imposto, nos proprios recibos ou contas apresentados aos consumidores, devendo-lhes ser abonada a percentagem de 4 % sobre o montante arrecadado na hypothese de haverem celebrado accordo com a Fazenda Nacional. Sob o fundamento de não ter sido convidada a assignar accordo, a interessada deixou de arrecadar e recolher aos cofres publicos a quantia de 18:107$660, pela qual é responsavel, além da multa de 50 % sobre a referida quantia. Pelo exposto, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda para, annullando o accordão recorrido, restabelecer o primitivo julgado do 2º Conselho de Contribuintes."

ULTIMAS DO SPORT

Vencem em Montevidéo os tennistas brasileiros

Montevidéo, 11 (Havas) — O jogo de hoje do Campeonato de Tennis deu o seguinte resultado:

Duplas de cavalheiros — Procopio e Simone (Brasil) venceram Cameron e Wilson (Canadá), no "set" que faltava jogar, pela contagem de 6|4. Os dois primeiros "sets" foram ganhos pelos brasileiros por 6|0 e 6|4.

Simples de cavalheiros — Cataruza venceu Wilson por "walk over" Wilson achava-se indisposto.

A partida entre Procopio e Zappa foi ganha pelo primeiro por 6|4, 1|6 e 6|0.

Mercados estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
(11 DE FEVEREIRO DE 1937)

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	230.25	235
American Can	100.25	106
American Foreign Power	11.75	11.75
American Metals	64.50	64.25
American Radiator	28.12	28.87
American Smelting and Refining	93	92.75
American Tel. and Tel.	183	181.87
American Tobacco "B"	96.75	97.25
American Woolen	12.50	12.62
Anaconda Copper	57.75	57.25
Andes Copper	32	33
Armour Delaware Pref.	109.75	109.50
Armour Illinois Prior A	11.62	11.75
Armour Illinois Prior P	94.12	93.75
Atlantic Refining	34 ⅝	34 ⅝
Bethlehem Steel	91.87	88.75
Canadian Pacific	16.62	16.50
Chase Trashing Machine	173.50	174.50
Cerro de Pasco	71.50	71.25
Chile Copper	50	50.25
Chrysler Motors	134	133.75
Columbia Gaz Electric	17.62	17.62
Consolidated Gas of New York	45	45.62
Continental Can	62.37	61.50
Cuban American Sugar	11.75	11.87
Corn Products	69 ¾	68 ¾
Dupont de Neumors	175.75	173.50
Eastman Kodack	174.75	174
Electric Power and Light	22.62	23
General Electric	62	61.87
General Foods	43.62	43.50
General Motors	70.37	67.50
Gillete Safety Razor	19.50	19.62
Goodyear Rubber	41.50	42.25
Hudson Motors	22.50	22.25
Internat. Business Machines	177.50	178
International Harvester	108.12	107.12
International Nickel	65.12	65.12
International Tel. and Teleg.	13.87	14
Kennecott Copper	63.25	62.25
Kroger Grocery	22.87	27.62
Lambert Corp.	28.12	28.12
Lehman Corp.	127.50	126.50
Loew Inc.	76.75	77.50
Lone Star Ciment	70	69.25
Montgomery Ward	61.12	60.50
National Cash Register	36	36.50
National Lead Co.	35	35.75
New York Central	44.62	44.62
North American Corporation	31.12	31.75
Otis Elevator	42.25	42
Pacific Gaz Electric	33.62	33.62
Paramount Pictures	26.12	26.37
Patino Mines	15.75	16
Pennsylvania Railroad	43.12	43.25
Public Service of New Jersey	50.87	50.25
Radio Corporation	11.62	11.75
Standard Brands	15.75	15.75
Standard Oil of California	48.75	48.87
Standard Oil of Indiana	49.50	49.37
Standard Oil of New Jersey	72.12	71.87
Socony Vaccum	19	19
Swift International	31.50	32.25
Texas Corporation	53.62	56.25
Texas Gulf Sulphure	41.25	41
Union Carbide	105.75	106.50
Union Pacific	134	133
United Aircraft	31.12	30.87
United Fruit	85.50	82.50
United Gas Improvement	15.87	15.50
U. S. Leather	8	8.12
U. S. Smel. and Refining	89.50	90.25
U. S. Steel	109.87	105.62
Warner Brothers	16.25	16.37
Warren Brothers	8.50	8.87
Westinghouse Electric	160	160
Woolworth	58.12	59.25
L. K. T. P. F.	29.12	29.25
Swift and Co.	27.75	27.87
CURB:		
American Gas Electric	42	42.25
Atlas Corporation	17.75	17.75
Brazilian Traction	—	28.75
Electric Bond and Share	24.75	21.12
Niagara Hudson and Power	16	16.12
Pan American Airways	70.62	71
United Gas	12.75	12.25
BANKS:		
Bankers Trust	88	88
Chase National Bank of Boston	62	61.50
First National Bank of New York	59.87	59.50
National City Bank of New York	36.50	35.50
Royal Bank of Canadá	225	224
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central Brasil, 7 %, 1925	45	45
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	46	45 ⅞
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	45	44 ⅝
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	30 ¼	44 ½
Municip. de São Paulo 1952	—	30 ½
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	30 ½	31
BONDS:		
Empr. Reino da Italia, 7 %	91 ½	90
Brasil Fed., 8 %, 1941	32 ½	31
Rio Grande do Sul 8 % 1946	38	34 ½
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	32	—
Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1940	96	95 ¾
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	39	38 ¾
Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ %, 1957	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	31 ¼	31 ½
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1956	32	—

Foi pronunciado o autor do "crime da banheira"

Nova York, 11 (U.P.) — O negro Major Green, accusado de ter assassinado a senhora Mary Case em seu apartamento, onde entrou com o fito de roubar, entrou hoje em julgamento e o jury achou que o mesmo foi o autor do crime. O juiz ainda não proferiu a sentença, mas acredita-se que Major Green seja condemnado á morte.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402/405.

Telephone da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Dr. Jorge Amaro de Freitas.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ½ ás 11 ½ e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 410. Tel. 23-01550.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia das 2 ás 5 horas da tarde.

ACÇÕES EM ANDAMENTO

O dr. Moreira de Azevedo, advogado do Syndicato, segundo o relatorio dos seus serviços juridicos, possue em andamento as seguintes acções sobre renovação de locação:

Deolindo de Souza Pinto — Fizeram-se as diligencias do exame de livros, e do arbitramento do aluguel, com resultados favoraveis; *Arthur Reis Filho* — Os autos foram conclusos ao juiz para sentença; *Julio Marques de Souza* — O advogado apresentou replica á contestação de alguns proprietarios-condominos, seguindo-se a phase das provas; *Ferreira & Paiva* — Feita a inicial, e promove-se a citação dos interessados contra processos judiciarios; *José Reis Carvalho* — Foram julgados procedentes os embargos a 30, verbas e promovidos, oppostos em consequencia de annullação illegalmente feito em bens do associado; *Antonio da Silva Simões* — Promovendo-se o despejo; *João Braga* — Julgados procedentes os embargos oppostos á penhora, sendo annullada a penhora; *J. S. Ferreira & Cia.* — Impugnadas varias potencões do sub-inquilino; *Deolindo Silva Pinto* — Promoveu-se a acção de deposito dos alugueis; *Gonçalves Figueiredo & Cia.* — Feita defesa oral, sendo os associados absolvidos de multa; *Oswaldo Ferreira Pitanga* — Feita defesa oral, com absolvição das multas.

Um grande economista e jornalista allemão no Rio de Janeiro

O TRATADO COMMERCIAL TEUTO-BRASILEIRO E DA POLITICA FINANCEIRA DO REICH

Por J. Ayres de Camargo

Foi nosso hospede, por alguns dias, o dr. Gustavo Schlotterer, um dos valores da nova Allemanha, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio da Economia do Reich.

O dr. Schlotterer, que é formado pela Universidade de Tuebingen, militou no jornalismo, sendo, em 1933, redactor economico e, mais tarde, redactor-chefe do "Hamburger Tageblatt", o grande diario allemão.

Com o advento de Hitler ao poder, foi, o nosso illustre hospede, nomeado Conselheiro Economico do Prefeito de Hamburgo sendo, depois, chamado para dirigir o Departamento de Economia e Navegação em Hamburgo, séde da grande frota commercial da Allemanha. Em 1935 o governo do Reich chamou o dr. Schlotterer para occupar a chefia dos Serviços Commerciaes do Ministerio da Economia, em Berlim, onde tem tratado, especialmente, das questões referentes ao intercambio do seu paiz com a America do Sul.

Acaba de visitar a Argentina e o Chile sendo que, em Buenos Aires, conseguiu a prorogação do convenio commercial Teuto-Argentino e Teuto-Chileno. O dr. Schlotterer, que foi alvo de carinhosas homenagens por parte do nosso governo, das Camaras de Commercio, do nosso mundo financeiro e social, embarcou pelo "Cap Arcona", de regresso ao seu posto. Apezar de haver procurado aproveitar as poucas horas de estadia no Rio de Janeiro, em estudos e encontros com os nossos financeiros, conseguimos na embaixada allemã, ouvir o illustre homem de Estado. Gentilmente recebidos pelo dr. Schlotterer, que fala em francez correcto, fomos logo ao assumpto que mais nos interessava:

E' manifesto que o intercambio germano-brasileiro desenvolveu-se, consideravelmente, nestes ultimos annos. Muitos, aqui, têm a impressão de que a Allemanha vende ao Brasil mercadorias em volume muito maior do que compra os nossos productos. Neste sentido o dr. Schlotterer nos disse o seguinte:

"Ha um convenio entre a Allemanha e o Brasil baseado na disposição de que o rendimento da toda exportação allemã para o Brasil deve ser aproveitado no mercado brasileiro para as compras de productos deste paiz. Para este fim foram abertas contas especiaes de Reichsmark (Reichsmark-Sonderkonten) destinadas ao pagamento das receitas oriundas da exportação allemã. E' vedada qualquer remessa em divisas livres. Tenho que refutar a asserção de que a Allemanha não observou certa determinação do "modus vivendi" assignado com o governo brasileiro. O serviço de controle do Ministerio da Fazenda, no Brasil póde constatar que, effectivamente, não houve, por conta de mercadorias allemãs, remessa qualquer em divisas livres para a Allemanha. A estatistica official allemã indica, para o intercambio Teuto-Brasileiro nos 11 mezes de janeiro a novembro de 1936 um balanço equilibrado de 120 milhões de Reichsmark, e, que eu saiba, a interpretação da estatistica brasileira confirma, a este respeito, o ponto de vista allemão."

— Mas, interrompemos, é incontestavel que a importação de mercadorias allemãs, no Brasil, cresceu mais que a de productos de outros paizes, como por exemplo dos Estados Unidos ou da Inglaterra, paizes com os quaes o Brasil mantém excellentes relações. Como explica v. s. esse phenomeno?

— "A mercadoria allemã encontra-se no mercado brasileiro em competição absolutamente livre, com as mercadorias dos demais paizes. O crescimento do consumo de mercadorias allemãs, no Brasil, é a consequencia simples e logica dessa livre concorrencia. O importador brasileiro compra a mercadoria que lhe é offerecida vendo a qualidade e a conveniencia do preço. A qualidade das mercadorias allemãs é mundialmente afamada, conhecida, e sendo muito procurada aqui, é porque o consumidor a necessita e exige. Será um crime offerecer, vantajosamente, mercadorias em livre concorrencia?"

— Ha, porém, entre a Allemanha e o Brasil, o regime de compensação pelo qual o importador brasileiro tem a possibilidade de pagar as mercadorias allemãs com o marco de compensação negociado com disagio. Em muitos circulos vê-se nisso um rompimento com os principios de livre concorrencia...

O dr. Schlotterer respondeu-nos, immediatamente:

— "Deu-se o disagio do marco de compensação, sobre o qual o governo allemão não teve nenhuma influencia, numa época em que as economias allemã e brasileira procuravam um recurso para a manutenção do intercambio teuto-brasileiro que se encontrava deante de sérias difficuldades. Os Estados Unidos e a Inglaterra desvalorizaram as suas moedas por mais de 40%. O importador brasileiro pagando hoje essas mercadorias, poderá fazel-o numa moeda que é negociada com um abatimento de mais de 40%, contra os annos anteriores. Porque, será desleal poder o importador adquirir a mercadoria que paga as mercadorias allemãs, com um abatimento de 20%? Não negamos que o systema de compensação, produz um barateamento, naturalmente acolhido com satisfação da mercadoria allemã no mercado brasileiro. Mas este barateamento nem chega para alcançar a deanteira que os nossos competidores têm no mercado mundial, e especialmente no do Brasil, em virtude de suas moedas bem desvalorizadas. Além disso, devo constatar que é assumpto interno da industria e do commercio exportador allemão, vender suas mercadorias a preços reduzidos que possam competir, afim de obter um volume de vendas satisfactorias. A compensação teuto-brasileira não é senão uma fórma determinada desse barateamento que provou ser especialmente apropriada e particularmente adequada para a economia brasileira. Se essa fórma fosse prohibida, ninguem poderia impedir o commercio e a industria da Allemanha, de procurar um outro processo para o seu desenvolvimento. As mercadorias allemãs podiam, neste caso, apparecer no mercado brasileiro tão baratas quanto antes, com a unica differença que a economia brasileira, então, não teria mais tanto proveito quanto tem agora".

— V. s. é, portanto, da opinião de que a continuação do regime de compensação é tambem do interesse brasileiro e que, a revogação do mesmo só poderia trazer inconveniencias? V. s. sabe, sem duvida, que a compensação restringe a liberdade de acção do commercio?

— "Perfeitamente. Devo constatar, porém, que a Allemanha não optou de sua livre vontade pelo regime de compensação, em 1934, nem pela compensação teuto-brasileira, mas constrangida pela força das circumstancias, e, ás vezes, tambem, sob a pressão de certos Estados da Europa. O nosso ponto de vista com relação á compensação germano-brasileira é simplesmente este: Não podemos comprar no Brasil mais do que vendemos no mercado brasileiro, quero dizer: só podemos pagar, os productos teuto-brasileiros, não com o rendimento da nossa exportação para o Brasil, visto que não dispomos de outros saldos em divisas. Existem ainda poucos paizes no mundo que transferem o rendimento das exportações allemãs, em cambiaes livres, para a Allemanha. Além disso, temos que pagar, annualmente, ainda algumas centenas de milhões de marcos em juros pelo serviço da nossa divida externa. Os saldos em divisas livres, que ainda tinhamos ha poucos annos, não existem mais; e, por isso, não podemos, infelizmente, fazer remessas de taes saldos para outros paizes. O que nos resta fazer, portanto, ás outras nações e, em nosso caso, no Brasil, não é a proposta leal de pôr no seu dispôr, no paiz, a receita toda da nossa exportação para compras de productos brasileiros? Seja dito, entre parentheses, que nos annos anteriores a 1934, em que ainda não havia regime de compensação, o intercambio germano-brasileiro deu, na média, um grande saldo em favor da Allemanha."

— V. s. não é de opinião que aquelles Estados que não têm saldo na balança commercial para com o Brasil como os Estados Unidos da America e outros, devem com razão se sentir prejudicados pela exportação allemã, relativamente forte?

— "Não sou desta opinião. A Allemanha é paiz devedor, obrigado a pagar, annualmente, varias centenas de milhões de marcos, como juros. Exporta, sómente, artigos manufacturados os quaes nem sempre encontram mercados faceis no mundo. Os Estados Unidos da America e a Grã-Bretanha, são Estados credores, que, annualmente, recebem importancias formidaveis de juros, dividendos, etc., como rendas e amortizações de seus capitaes invertidos no exterior, importancias essas que pódem ser applicadas de novo na compra de mercadorias. Os Estados Unidos, além disso, exportam materias primas, e a Grã-Bretanha constitue um Imperio que abrange a quinta parte da superficie do globo, dispondo de producções enormes de materias primas. Consequentemente, esses paizes se encontram, com referencia ao commercio mundial, numa situação desproporcionalmente mais vantajosa que a Allemanha. Emquanto que a Inglaterra e os Estados Unidos dispõem de grandes saldos em divisas livres, a balança de pagamentos da Allemanha indica, por todos os lados, um desenvolvimento desfavoravel. Não se póde fazer politica commercial dogmaticamente, e não se póde formar o commercio mundial de modo theorico.

O que se acha justo a respeito de um paiz, póde ser improprio para outro. A balança commercial entre um e outro paiz deve ser resolvida, num lado, de accordo com a sua estructura e os respectivos factores naturaes, do outro lado, conforme as suas possibilidades de pagamento. Como a Allemanha, em livre concorrencia, tira bons resultados da venda dos seus productos no mercado brasileiro, porque tem uma industria altamente desenvolvida, e, não podendo pagar as mercadorias brasileiras em consequencia de suas possibilidades restrictas, senão com o rendimento da exportação, claro é que o regime actual do intercambio germano-brasileiro é o mais natural e o mais adequado. Este regime não sómente convém aos interesses dos dois paizes, mas, tambem, no que diz respeito ás leis de bom senso na economia mundial que não requer o que seria desejavel, theoricamente, e sim o que se póde realizar na pratica. E mais: Deante dos factos que os Estados Unidos e a Inglaterra são paizes credores de grande vulto, sendo esplendida a sua situação cambial, esses dois paizes, dispondo de saldos colossaes em disponibilidades de cambio, e, considerando, ainda, a estructura tradicional das relações commerciaes do Brasil para com elles, é tão natural, quanto razoavel que esses dois paizes comprem mais productos brasileiros do que, relativamente ao valor, vendem as suas proprias mercadorias no mercado brasileiro. Seria contrario ás leis da razão economico-mundial, se paizes [illegible] nenhuma, de repente, [illegible] o predomi[illegible] entre a [illegible] (o Brasil) [illegible] um paiz [illegible] esta concepção [illegible] defendida, por [illegible] estadistas [illegible]

[illegible] que o [illegible] compensação [illegible] em con[illegible] principios eco[illegible]

[illegible] de que os [illegible] este respeito [illegible] como expediente [illegible] prestaram [illegible] commercio [illegible] compensação foi, [illegible] unica fórma [illegible] intercambio [illegible] desastre. Teria sido sensato, no ponto de vista economico mundial, que a Allemanha, por falta de disponibilidades de cambio, tivesse renunciado, definitivamente, ás compras no Brasil? Teria sido dentro do bom senso economico, que o commercio de café e algodão e as outras forças da economia brasileira tivessem abandonado o mercado allemão, quando ruiu o antigo systema de pagamento no decorrer da pavorosa crise monetaria allemã de 1931 a 1933?

Pela construcção — muito solida — do systema de compensação, como expediente passageiro, conseguiu-se, conservar o tradicional intercambio teuto-brasileiro dentro do commercio mundial, e, até, inocular-lhe novas forças. Devo accentuar que estadistas e os "leaders" da economia brasileira deram um magnifico exemplo de sabedoria politica e de perfeita comprehensão da economia mundial, quando facilitaram o desenvolvimento desse systema nascido da necessidade e predestinado a atravessar a crise economica do mundo. Seria desejavel, tambem, que outros estadistas e economistas seguissem este exemplo numa época em que se fala muito sobre commercio internacional, e sobre reconstrucção, mas que, infelizmente, a falta de acção pratica é notavel.

Permitta-me mais apontar que a experiencia que o intercambio teve com a America do Sul, e, especialmente com o Brasil, induziu a Allemanha, não obstante as suas desillusões em outros sectores do commercio mundial.

— Assim, a Allemanha empenha-se pela reconstrucção do commercio mundial?

— Perfeitamente. Emquanto o mundo possibilitar a nossa cooperação. Francamente, muitas vezes nos difficultam essa cooperação. Um exemplo. A' nossa contestação de que o provimento da Allemanha com materias primas e alimentos é insufficiente, os peritos economistas internacionaes, respondem que poderiamos comprar essas mercadorias no mercado mundial augmentando a nossa exportação. Não seria, pois, necessario iniciar uma propria producção. Mas, quando a Allemanha consegue exito em alguns mercados, como no do Brasil, progredindo e, assim, encontrando, parcialmente, uma solução do problema do abastecimento da Allemanha conforme os methodos recommendados por esses senhores, a recompensa, então, consiste em novos ataques contra nós, impossibilitam-nos da compra do algodão contra divisas, porque não nos dão bastantes divisas pela nossa exportação. Querem nos prohibir a compra de algodão, na base de compensação, porque isso vae de encontro a outras opiniões e outros interesses. Apontam-nos como criminosos, quando tentamos, produzir um substituto como o algodão artificial. Será que a razão economica desses peritos internacionaes exija que andemos nús?

O commercio mundial só poderá ser reconstruido, quando todos se empenharem, livres de paixão, de theorias, de egoismo e de inscriminação, na solução dos problemas do commercio mundial. Não basta confessar seu pensar sobre o commercio mundial. E' indispensavel a comprehensão das possibilidades e necessidades praticas e a força de vontade para responder pelas acções proprias. Indispensavel, tambem, é a cooperação dos grandes Estados credores que dispõem de enormes disponibilidades de cambio e os quaes não têm preoccupações, a respeito, mantendo balanças de intercambio deficitarias com aquelles paizes cuja situação de pagamento a estructura economica o exige. Todo Estado deve cooperar, segundo as suas possibilidades, para a realização da reconstituição do commercio mundial. Ninguem poderá negar que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha têm, em comparação, muito mais possibilidade do que a Allemanha. A todas tentativas de, sob qualquer pretexto e em qualquer mercado, crear difficuldades á exportação allemã, o governo do Reich responderá no sentido de procurar outros mercados ou, então, retirando-se do commercio mundial, restringindo-se ao mercado do proprio paiz. Não exigimos vantagens especiaes para o nosso commercio. Reclamamos sómente, que nos tratem segundo as nossas possibilidades, e que nos dêm as mesmas opportunidades de competição para as nossas mercadorias. A nova ethica que o presidente Roosevelt estatuiu para as relações entre os Estados e povos deveria contribuir para a solução dos problemas do commercio mundial, creando uma atmosphera de cordialidade e de mutua comprehensão. Neste seculo, que se vae pelo "Zeppelin", em 4 dias da Europa ao Rio de Janeiro, e, em 2 dias, da Europa a Nova York, temos a esperança de que a palavra de Roosevelt a respeito da "boa vizinhança", tambem tem valia para os Estados europeus. Se todos tratassem os problemas do commercio mundial pela mesma intelligencia superior manifestada pelo Brasil na questão do intercambio commercial germano-brasileiro, o commercio mundial voltaria em breve a condições normaes."

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem).

(34967)

Por causa de uma nota falsa de quinhentos mil réis

O processo foi mandado archivar

Pela 1ª delegacia auxiliar, desta capital, foi instaurado inquerito, ha tempos, para apurar a responsabilidade da introducção de uma nota falsa, no valor de 500$000, que fôra entregue com outras, de egual valor, no Banco de Credito Real de Minas Geraes, onde Antonio Manoel Felix fizera um deposito, com inclusão da referida cedula.

Remettido o inquerito á justiça federal, o procurador criminal da Republica, opinando, foi de parecer que o processo deveria ser archivado, porquanto, sómente uma pessoa habituada a lidar muito com dinheiro é que poderia deixar de receber a nota em questão.

Por despacho de hontem, o juiz Ribas Carneiro ordenou archivamento, de accordo com o parecer do procurador, mandando que fosse dado baixa na distribuição.

Os processos eleitoraes, hontem julgados pelo Tribunal Regional

O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, esteve, hontem, reunido, sob a presidencia do desembargador Vicente Piragibe.

Como vem acontecendo nessas ultimas sessões, o Tribunal tem procurado dar vasão aos milhares de processos de inscripção eleitoral, que ali se vem amontoando e que tem causado certa apprehensão aos seus juizes.

Na sessão de hontem foram julgados nada menos de 3.185 inscripções de eleitores do Districto Federal.

O juiz da primeira vara federal vae gosar férias

O dr. Fernando Vieira Ferreira, juiz federal da 1ª vara desta capital, vae entrar em gozo de férias, na proxima segunda-feira, seguindo para uma estação de aguas.

Durante a sua ausencia assumirá o exercicio, o juiz substituto Ribas Carneiro, continuando como substituto, em exercicio, o supplente dr. Omar Dutra.

Cruzada Nacional de Educação

O apoio á campanha das 4.500 escolas, commemorativa do 13 de maio

O tenente-coronel José de Andrade, director da Fabrica de Polvora da Estrella, pertencente ao Exercito e situada na Raiz da Serra, dirigiu, em dias deste mez, ao sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, em resposta ao officio que lhe fôra por este dirigido e attendendo ao aviso do ministro da Guerra, que solicitava o apoio de todas as unidades e estabelecimentos militares á campanha da Cruzada, o seguinte officio que transcrevemos a seguir:

"Communico-vos que, em face do aviso nº 37, do ministro da Guerra, publicado no "Diario Official" de 22, tudo de janeiro ultimo, esta Directoria procurando collaborar modestamente na grandiosa obra a que se dispoz essa Cruzada, fará inaugurar uma escola destinada ao ensino primario, a qual funccionará em uma das dependencias deste estabelecimento. Para melhor orientação, solicito-vos instrucções com referencias ao programma e methodo de ensino adoptados por essa Instituição, bem assim informar sobre a possibilidade de outros auxilios que, porventura, possaes prestar á escola em questão. Penhorado por vossa attenção, sou grato e, em nome desta directoria, tomo a liberdade de convidar-vos para a inauguração da referida escola que terá logar no proximo dia 1º de março. — *José Ferraz de Andrade*, tenente-coronel, director."

Novo trecho de estrada de ferro no Piauhy

O governador foi assistir á inauguração

Therezina, 11 (Havas) — Afim de assistirem á inauguração do trecho da Estrada Ferro Parnayba a Pery-Pery seguiram para essa ultima cidade o governador do Estado, o presidente da Côrte de Appellação, o director das obras publicas, o presidente da Associação Commercial e varias outras autoridades estaduaes.

Quer a revisão do seu processo

José Gonçalves Filho foi condemnado pelo Tribunal do Jury da Comarca de Piauhy, em Minas Geraes, a 8 annos de prisão, pena essa, que foi confirmada pela Relação do Estado.

O réo, sob o fundamento de que o processo correu a sua revelia, requereu á Côrte Suprema a revisão do mesmo, tendo, hontem, dado entrada, no protocollo, a respectiva petição.

Pediu revisão criminal

Abdias Cordeiro da Silva, sentenciado militar, ex-soldado do 1º Regimento de Infanteria, foi condemnado á pena de 4 annos de prisão, com trabalho, grão minimo do art. 96, nº 2 do Codigo Penal Militar.

Allegando ter sido a sentença proferida contra a evidencia dos autos, pediu revisão do seu processo á Côrte Suprema, onde o requerimento deu, hontem, entrada no protocollo.

Secção Permanente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do deputado Heitor Collet, a Secção Permanente do legislativo fluminense.

A materia lida no expediente constou do seguinte:

Mensagens do governador do Estado, solicitando, a primeira, um credito de 5:400$000; a segunda, enviando a proposta do sr. Hugo Antunes para compra de um terreno pertencente ao Estado, em Itaborahy, e a ultima, solicitando um credito de réis 80:000$000.

Passa-se á Ordem do dia. Foi approvado sem debate, em discussão unica o parecer do sr. Ruy de Almeida, indeferindo o requerimento em que Ribeiro & Barbosa Limitada pedem a restituição de 1:433$000, correspondentes a sellos de diversões estaduaes; e em 1ª discussão o projecto nº 384, de 1936, assegurando aos sargentos da Força Militar do Estado as garantias e prerogativas de que goza o funccionalismo civil.

Tendo sido approvado um requerimento do sr. Mario Alves ficou adiada a 2ª discussão do projecto nº 3, de 1937, creando a taxa judiciaria e determinando a sua incidencia e cobrança.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

SABER ESPERAR

O governador sr. Flores da Cunha manifestava bravamente o desejo de ver entaboladas as conversações em torno do problema presidencial antes do 3 de janeiro passado, vendo nessa antecipação interesses vitaes da Republica. Mas o ex-governador sr. Salles Oliveira, primeiro combinou que assim não seria em respeito pleno ao dispositivo constitucional relativo ás inelegibilidades; depois, variou, reforçando a posição do illustre caudilho gaucho, por fim propondo com o proprio couro, o problema fatidico, antes da data firmemente convencionada.

A maioria politica do paiz, que comprehendeu e acceitou as razões de escrupulo constitucional e ordem material, expendidas pelo sr. Getulio Vargas, logicamente ficou esperando a opportunidade de propôr sua solução ao problema presidencial. Mas os dois chefes apressados, os srs. Flores da Cunha e Salles Oliveira? Por que se calam, por que aguardam accommodados que a casa passe? Pois se era tão urgente atacar a questão, esquentar os animos, envolver o paiz num ambiente de furiosa agitação, por que arrefeceram depois do 3 de janeiro, deslizaram até o carnaval e entraram na quaresma sem dizer: agua vae? Será que um dos eminentes chefes politicos, despachado da exigencia constitucional, deu geito ao corpo? E que o outro, desanimado de uma convulsão politica em grande estylo, prefira agora espiar a maré?

O publico percebe a insinceridade da voz que modula os ideaes patrioticos, [illegible] tre dos interesses partidarios. Tratava-se na realidade de candidatos que queriam preceder as candidaturas, mas candidato é uma pretensão de pessoas, em quanto a candidatura é uma reflectida e ponderada solução nacional. Por suas naturezas personalistas os candidatos dividem; mas a candidatura, que será a final resultante das necessidades politicas da nação será tambem a força que lhe dê unidade e cohesão.

A tranquillidade do sr. Getulio Vargas esperando que amadureça o fruto das cogitações geraes, prova que o sr. presidente da Republica tinha carradas de razão, propondo a regra da paciencia aos insoffridos. A inactividade dos afrissurados, a prudencia em que se enleiaram, ficando em tão prolongada expectativa, mostra, por outro lado, que os dois chefes de partido em São Paulo e no Rio Grande do Sul estavam errados e não tinham razão.

Comtudo para alguma coisa de bom tem servido a estranha paralyzia dos paulistas e gauchos. O sr. Flores da Cunha parece que recebeu o viatico, está atravessando um periodo de benignidade e moderação. Os democraticos paulistas, de ordinario, tão intolerantes e inhospitos, transformaram-se nos mais acolhedores amphitriões. Não é necessario que se trate dos Reis Magos vendo luzir a estrella nas aguas virtuosas; basta que um simples fellah se perca nas margens do Tieté, para ser recolhido e acarinhado com grandes demonstrações de fraternidade...

Vae se esboçando mesmo, a industria ladina dos politicos comedores de frango. Arregalam-se os "turistas" da Paulicéa, aproveitam honrarias e hospedagens, tudo sem maiores compromissos...

Praza nos céos que a linha insegura que aparta o simplorio do ridiculo, não se perca no afan de alliciar novos amigos. Seja como fôr, os "prazos" acalmaram o governador e suavizaram os democraticos paulistas. O Brasil continúa.

Vamos por deante. Outros bons resultados consignaremos da arte de esperar, que o sr. Getulio Vargas, pratica...

J. E. DE MACEDO SOARES

(Do "Diario Carioca" de hontem) (P 26785)

Um assassinio em Varginha

Bello Horizonte, 11 (Havas) — Telegrammas de Varginha informam que foi assassinado, por um motorista, o encarregado da estação de Radio Telegraphia local, sr. João Ribeiro.

Matou o amigo com cinco tiros

Porto Alegre, 11 (Havas) — Informam de São Gabriel, que por motivos ignorados, o criador Gelnis Bicca matou em frente a sua residencia, com 5 tiros de revolver, o sr. Octavio Vargas, corretor de gado, de quem era amigo e compadre.

O fallecimento de um medico mineiro

Bello Horizonte, 11 (Havas) — Falleceu em Livramento, sul de Minas, o medico dr. Alvaro Fellicissimo.

Violento choque de automoveis em São Luiz

São Luiz, 9 (Havas) — Verificou-se hontem violento choque de automoveis do qual resultaram duas mortes e varios feridos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

BOLSA DE CAFÉ

THEOPHILO DE ANDRADE

Os perigos da alta artificial

No passado, o Brasil foi victima das valorizações artificiaes do café, que crearam para o paiz um estado de crise, que perdura, já lá vão seis annos. E quando todas as pessoas sensatas pensavam que, durante este largo espaço de tempo, haviamos ganho pelo menos experiencia, eis que surge, da noite para o dia, esta tremenda onda valorizadora, que se registra em Santos, desde antes do Carnaval e se estende ao porto do Rio, e para a qual nos sentimos no dever de chamar a attenção dos poderes publicos.

O "leit-motiv" de nossas chronicas tem sido sempre o de que a crise cafeeira só se resolve pelo fomento da exportação e esta só se fomenta com preços accessiveis, que não tragam incentivo aos nossos competidores. A partir do Convenio de julho de 1935, voltou-se, porém, desgraçadamente á politica dos preços altos, politica esta que o resultado de anno e meio de negocios demonstrou de sobejo não estar dando fructos. Foi a principio uma alta lenta, a que se pretendeu pôr um limite, um termo de avanço com as cotações aprazadas no Convenio de Bogotá. Era muito, pela margem que davamos aos nossos competidores.

De alguns dias a esta parte, comtudo, pouco antes, durante e depois do Carnaval, ultrapassamos todos os limites imaginaveis. Com a cooperação ou a autoria do Instituto de Café do Estado de São Paulo e com a sciencia e, consequentemente, com a responsabilidade do Departamento Nacional do Café, por cuja delegação age aquelle Instituto, vem-se processando, em Santos, uma alta galopante, subindo o café o maximo permittido em cada pregão de Bolsa.

A rapidez da ascensão lembra os tempos de 1928 e principios de 1929.

• •

A coisa se processa, de accôrdo com informações uniformes que tivemos de fontes as mais diversas, da seguinte maneira:

O Instituto de Café e um pequeno grupo de firmas que o cercam puxa, artificialmente, os preços na Bolsa. Os vendidos — seja por arbitramento de café que a retenção não deixa entrar no mercado, seja por méra especulação — necessitam de cobertura e o proprio Instituto a dá, por fóra da Bolsa, ao preço do ultimo pregão. No pregão seguinte, eleva os preços, em duzentos trezentos e, nos ultimos dias, em quinhentos réis, [illegible] sobre um parafuso sem fim.

Desta maneira, o Instituto, que antes havia comprado, directamente ou atravez de firmas amigas, 1.000.000 de saccas, [illegible] total de cerca de 500.000. E creou um mercado artificial, — não sómente em Santos, mas tambem no Rio, onde os "interventores" santistas já estão tambem operando — com o termo, na vizinha praça do Sul, 3$000 acima do disponivel.

• •

Póde ser que o Departamento, mandando ou consentindo que o Instituto de Café de São Paulo aja desta maneira, esteja querendo "castigar" os chamados "especuladores", que, em épocas anteriores, venderam apreciaveis quantidades de café, no termo. Mas se com isso se consegue o "castigo" dos referidos operadores, desorganiza-se, por outro lado, o mercado brasileiro de café, "castigam-se" egualmente os operadores legitimos, impede-se a exportação e "raspa-se" a praça, collocando, inutilmente, ás portas da fallencia uma série de firmas de já reduzido commercio cafeeiro.

"Castiga-se" o operador legitimo porque, para fazer esse "jogo", de proporções alarmantes, o Departamento Nacional do Café fecha as liberações, que estão muito aquém das previsões, e os impede de receberem, no tempo esperado, o café que arbitraram em Bolsa. Por outro lado, têm elles que attender ás chamadas da Caixa de Liquidação, que se elevam á proporção que os preços sobem. De accôrdo com as informações que tivemos, a Caixa já tem em cofre, como garantia exigida dos operadores, mais de 100.000 contos. Convenhamos que é muito dinheiro — por sua natureza immobilizado — para uma praça, ainda que seja a de Santos.

• •

Quanto á exportação, é evidente que se não póde desenvolver com mercado artificial. E desde que haja a differença de 3$000 entre o disponivel e o termo, é claro que é melhor negocio manipular "canudos" para entregar em Bolsa do que exportar a mercadoria.

Este jogo está dando aos "interventores" do Departamento Nacional do Café um lucro de cerca de 30.000 contos.

E' evidente que não é para para fazer lucro em cima do commercio, nem crear situações artificiaes, que existe o Departamento Nacional do Café. Sua finalidade é dar estabilidade e equilibrio ao mercado, mantendo os preços, segundo declarou o proprio sr. ministro da Fazenda, a um nivel que não sirva de incentivo aos nossos competidores. E para conseguir isto, ou seja, impedir a alta galopante, — ainda quando resultado de uma situação creada pelos proprios operadores — bastaria ao Departamento Nacional do Café abrir a valvula das liberações. Porque della não se soccorre?

A situação é altamente séria. E se os poderes publicos não tomarem uma iniciativa, já e já, [illegible] serão as consequencias de tão desenfreado galope.

Lembremo-nos de 1930.

(Transcripto do "Diario de Noticias" de 11 — 2 — 937).

(28793)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS ULTIMOS DIAS DE "PALHAÇO O QUE E'?" — "MAMAE EU QUERO"... NO RECREIO NO DIA 19 — "Palhaço o que é?", a revista que é a continuação do carnaval no Recreio, da empresa Pinto, está na sua ultima semana de representações, dando amanhã, ás 16 horas a sua ultima matinée da mocidade a preços reduzidos de 50 %. Já no proximo dia 19, sobe á scena, com todo o deslumbramento, a nova producção da parceria Custodio Mesquita e Mario Lago, "Mamãe eu quero..." na qual estream na Companhia Luiz Iglezias e Freire Junior, as actrizes Oneida Nascimento, Maria Alice e o cantor Arthur Costa, o applaudido interprete de emboladas. A Empresa promette apresentar "Mamãe eu quero..." com uma montagem surprehendente e nova, quer em scenarios, quer em guarda-roupa. Um dos numeros que os seus autores mais confiam é no bailado "As bruxas e o sacy-pererê", a linda concepção que entregará á habilidade de Lou, que o ensaia com enthusiasmo. Aracy, o expoente maximo do nosso theatro musicado, tem as intervenções mais destacadas sem falar nos seus sambas que ella ensaia, garantindo successo sem precedente.

Oscarito, tem a sua maior actuação em "Mamãe eu quero..." Iza Rodrigues, vae agradar absolutamente. Eva Todor nos seus numeros com Pedro Dias Itala Ferreira, Margot, Nair, Nascimento, João Martins, Chaves, as estreantes e até as girls que tem um numero sozinhas, vão brilhar na nova peça do Recreio.

—:—

NOVOS ARTISTAS PARA A COMPANHIA D ORECREIO — Na revista "Mamãe eu quero..." de Custodio Mesquita e Mario Lago, que sobe á scena na proxima sexta-feira, 19 no Recreio, estream as actrizes Oneida Nascimento, Maria Alice e o cantor Arthur Costa, um dos poucos elementos da Casa do Caboclo que agradaram em Buenos Aires, mas de onde acaba de chegar repatriado pela delegação brasileira de Football.

—:—

COMPANHIA JARDEL JERCOLIS — A companhia que actuou no Theatro Carlos Gomes, embarca para São Paulo, no nocturno de sabbado.

Deixou-nos, por isso as suas despedidas, o sr. Antonio Vargues, administrador da mesma companhia.

—:—

PASSA HOJE O 3º ANNIVERSARIO DA MORTE DE MARQUES PORTO — Passando hoje o 3º anniversario da morte do escriptor theatral sr. Marques Porto, Luiz Iglezias, escriptor theatral e um dos emprezarios da Companhia do Recreio, manda rezar uma missa ás 10 horas, hoje, no altar mor da egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio de sua alma. Para esse acto é convidada toda a classe theatral.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupilas do sr. reitor" e "Torneio medieval", films portuguezes.

BROADWAY — "Garotas vampiros", com Arline Judge e Preston Foster.

GLORIA — "Céo prohibido", da Republic com Charles Farrel.

IMPERIO — "Joias funestas" da 20 Century-Fox, com Cesar Romero e Claire Trevor.

METRO — "Malandro velho" film da Metro, com Wallace Beery, Eric Linden e Cecilia Parker.

ODEON — "Os reincidentes", da R. K. M., com Lewis Stone, Bruce Cabot e Louise Latimer.

PALACIO — "Agora e sempre" com Carole Lombard e Gary Cooper, da Paramount.

PARISIENSE — "Carnaval de 1937", "Dr. Socrates", "O ultimo romantico" e "Imperio dos fantasmas".

PATHE' PALACIO — "Destino vingador" e "Um camarada ambicioso".

PLAZA — "Condemnados ao inferno", da Warner Bross, com Donald Woods e "Carnaval carioca de 1937".

REX — "Aconteceu numa tarde chuvosa", da United, com Francis Lederer.

RIO — "Ama-me sempre", film da Columbia, com Grace Moore.

PARIS — "Titan dos ares", "Difficil de lidar" e Nacional.

S. JOSE' — "Vida parisiense", com Conchita Montenegro, film da Art.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Irene, a teimosa", "O piloto numero 1" e Nacional.

IPANEMA — "Rythmo louco" da R. K. O., com Fred Astaire e Ginger Rogers.

MASCOTTE — "A volta de miss Lang", "Difficil de lidar" e "Imperio dos fantasmas".

NACIONAL — "Mensagem a Garcia" e "Amor é assim".

PIRAJA' — "No banco dos réos", da R. K. O., com Ann Harding.

POPULAR — "O galante Mr. Deeds", "Caprichosa" e "Fronteira sem lei".

PRIMOR — "O ultimo romantico", "Mysterio entre grades" e Nacional.

VARIETE' — "Irene, a teimosa", "Tirando o pé da lama" e Nacional.

VARIAS NOTAS

ANTES, ERA ELLE DIRECTOR DO OUTRO... AGORA E' O OUTRO QUE O DIRIGE, EM "A CASA DAS MIL LUZES" — A sorte tem coisas interessantes. E isso nos vem á lembrança vendo o caso de Irving Pichel e Arthur Lubin. Em que consiste esse caso, e que tem a sorte com isso? Ouçam — ou leiam: Ha cerca de uns cinco annos, Irving Pichel era director de scena e teve occasião de ter sob a sua direcção no film "The Great God Brown", adaptação da peça de Eugene O' Neil, um artista novo que se chamava Arthur Lubin.

Phillips Holmes e Mae Clark

Pois bem. Esse mesmo Arthur Lubin é hoje director do grandioso film "A casa das mil luzes", da Republic Pictures, e um dos artistas que ali veremos é Irving Pichel! Trata-se de um romance de espionagem internacional, e Irving Pichel faz o papel de Sebastian, que aliás teria de ser desempenhado por Boris Karloff, não caisse elle gravemente doente por occasião da filmagem.

"A casa das mil luzes", que a Internacional Films nos mostrará na proxima segunda-feira, no Odeon, apresenta em seu cast figuras de valor, como Philips Holmes e Mae Clark, nos principaes papeis é Irving e Pichel.

—□—

AMANHA NO ALHAMBRA, REAPRESENTAÇÃO DE "AS PUPILLAS DO SR. REITOR" — Terminada a sua época carnavalesca, o Alhambra reabrirá, amanhã, as suas portas para representar, através o cinema plastico — o cinema do futuro — o maior film portuguez "As pubilias do sr. reitor", com os inesquecíveis interpretes que se chamam Maria Paula, Leonor d'Eça, Maria Mattos, Joaquim de Almada, Oliveira Martins e outros. O grande film de Leitão de Barros, voltando de novo á tela do cinema dos bons films, attrairá quasi todos os fans que já o viram, mais de uma vez, porque o seu enredo é sempre um elemento que desperta interesse no publico e serve

Scena de "As pupilas do sr. reitor", com Maria Paula e Oliveira Martins

para matar saudades das gentes e das coisas do velho Portugal. Juntamente com essa encantadora reprise, ser-nos-á dado ver e admirar um dos melhores documentarios lusitanos, ultimamente feitos pela Lisbon Filme, sob a direcção daquelle cineasta. Queremos referir "O torneio medieval", realizado no maravilhoso claustro dos Jeronymos para relembrar as glorias portuguezas nos luzidos tempos de antanho. Com tão interessante espectaculo, de que faz parte o Carnaval carioca, da Cinedia, em 1937, o Alhambra obsequiará, como sempre, seus prezados frequentadores, offerecendo-lhes novas perspectivas da setima arte, como seja o mencionado film plastico no qual as pessoas e coisas deixam de ser sombras para se reproduzirem com caracteristicas proprias: forma, volume, consistencia e brilho.

Lawrence Tibbett e Wendy Barrie

QUANDO LAWRENCE TIBBETT CANTA... — Não se pode negar, goste ou não goste do genero lyrico, quando Lawrence Tibbett canta, ha uma onda indescriptivel de fascinação artistica ante a belleza e o encanto da sua voz magnifica, pessante e inegualavel.

Cantor dos mais encertos e dos mais gloriosos, Tibbett que goza do absoluto privilegio de ser considerado como o maior baryton do seu tempo, é hoje em dia o mais disputado para as noitadas de arte lyrica onde o prestigio do seu nome é a garantia suprema de um perfeito espectaculo!

Pois é este admiravel Tibbett que o publico carioca irá assistir já na proxima semana em seu mais novo desempenho para a 20th. Century Fox "Canção fascinadora" a ser estreado no Palacio Theatro.

Neste film esplendido, onde a melodia, o romance e a comedia estão magnificamente conjugados irão ouvir a voz soberba de Lawrence Tibbett em tres lindas e fascinadoras canções — "My Little Mule Wagon" — "Under Your Spell" e "Amigo" — e o sensacionalissimo trecho da opera "Fausto", como um tributo da grandes glorias do maravilhoso baryton do Metropolitan.

Lawrence Tibbett faz-se acompanhar nesta deliciosa comedia musical de Wendy Barrie, Arthur Treacher, Gregory Ratoff, sem duvida mais um triumpho cinematographico do consagrado e applaudido astro da 20th. Century Fox.

Wallace Beery, "Malandro Velho", entre Cecilia Parker e Eric Linden

WALLACE BEERY ESTRÉA, HOJE, NO METRO — Wallace Beery, hoje, fará sua entrada no Metro. O grande astro de "O presidio", "Carne", "guarda secreta" e "Gigantes do céo" estreará, hoje, na tela do luxuoso e confortavel cinema. Wallace Beery, vivendo "Malandro velho" — vivendo é bem o termo, já que Wallace Beery não representa, mas vive os seus "roles" — apresenta-se pela primeira vez no Metro, ao lado de duas figuras que o acompanharam, não ha muito, na interpretação de "Furias do coração". "Malandro velho" é um film typico de Wallace Beery. Só mesmo Beery o poderia viver e a Metro Goldwyn Mayer não lhe utilizaria o enredo se não contasse com Wallace Beery para vivel-o. Beery faz o papel de Hutch, considerado em sua cidadezinha como "o homem mais preguiçoso do mundo". De facto, Hutch, pae de familia, era incapaz de mover uma palha para produzir alguma coisa. Não se esfalfasse a esposa em misteres além dos domesticos, não trabalhasse a filha numa "drug store" — e certamente no lar de Hutch se esperaria o maná do céo, para evitar a inanição. Mas o Destino parecia querer brincar com Hutch e fel-o achar, um dia, uma respeitavel quantia. O homemzinho — homenzarrão no caso, lembremo-nos que se trata de Wallace Beery! — não póde, assim de repente, apparecer possuindo muito dinheiro. Confessar o achado, era perigoso. Como resolver a situação? Só trabalhando! E Hutch teve que trabalhar — ou pelo menos, pensar em trabalhar, o que tambem lhe dava muito... trabalho. Nascem disso as situações mais irresistiveis do film. Como complemento, "Follies dos peraltas", divertidissima comedia musicada, pelos garotos da Our Gang.

Leslie Howard e Bette Davis, em "Floresta petrificada"

BETTE DAVIS E LESLIE HOWARD VÃO ASSIGNALAR OUTRO TRIUMPHO, COM "FLORESTA PETRIFICADA" — Bette Davis, a star que mereceu o premio maior outorgado pela Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas de Los Angeles, voltará á tela do Plaza, para offerecer a seus fans outra grande creação. Esta será "Floresta petrificada", grande producção da Warner Bros, que conheceremos a partir de segunda-feira proxima.

Com Bette Davis, teremos mais uma vez, o seu partner de "Escravos do desejo", o genial Leslie Howard.

"Floresta petrificada" apresenta Davis como formosa joven, amante dos bons livros, com a cabecinha cheia de illusões de gloria e que se encontra perdida, vivendo entre as quatro paredes de uma cabana, encravada no deserto, rodeada por meia duzia de homens, todos vencidos por estranhos pensamentos. Ella é toda a nota poetica do sinistro scenario. Anseia por deixar a "Floresta petrificada", Lê François Villon e sonha com ser pintora famosa, realizando exposições em Paris! Quer conhecer o céo da França e ver o mar, porque do mar, até hoje, só conhece as areias queimadas pelo sol do deserto! A seu lado vive um avô decrepito, com espirito infantil, que revela seu transtorno cerebral com narrativas de piratas e salteadores. Tambem a seu lado se encontra um rapaz herculeo, porém desprovido de cerebro que a ama. E ella espera pelo milagre que a livre daquelle ambiente que a esmaga. Eis que um dia surge na estrada empoeirada um caminhante. E' um amargurado, desprovido de energias vitaes... Volta dos grandes centros civilizados e apenas procura um tumulo onde possa reclinar seu corpo, senão, ao menos, seu espirito.

Nasce um idyllio entre o viajante e a romantica, que só conhece o areal... e com isso nasce tambem a trama de um dos films mais originaes que já concebeu o Cinema, segundo as affirmações dos criticos dos Estados Unidos e da Europa.

Junto de Leslie Howard e Bette Davis, destaca-se um "cast" escolhido, que inclue Humphrey Bogart, Genevieve Tobin, Dick Foran e outros.

Archie Mayo dirigiu "Floresta petrificada", que é uma adaptação da mais louvada obra de Robert Emmett Sherwood, que constituiu e ainda constitue invulgar exito theatral.

O Plaza, a partir de segunda-feira proxima dará aos seus habitués esse grande team de "Escravos do desejo", agora nessa grande producção da Warner Bros, "Floresta petrificada".

O THEMA DE "OS ATIRADORES DO TEXAS" — "O contraste entre Fred Mac Murray, alto, elegante, bem apresentado e silencioso, e Jack Oakie, baixo, gordo, mal vestido e falando como um papagaio, é surprehendente, como o publico terá occasião de observar assistindo "Os atiradores do Texas". Elles são no film dois salteadores que se transformam em guardas ruraes, e amisade existente elles é a base do argumento desta producção" — disse King Vidor, o director da pellicula.

"No principio os amigos são tres: Mac Murray, Jack Oakie e Lloyd Nolan. Todos são salteadores, porém Mac Murray gradualmente muda de vida e acaba por alistar-se na guarda rural, no que é imitado por Oakie. Noland, que tem outros planos, separa-se amistosamente dos seus companheiros.

"Passa o tempo, e um certo dia o commandante do corpo de guardas ordena a Mac Murray que saia em perseguição de Nolan. O soldado recusa e Oakie toma a si a incumbencia, sendo porém, infeliz, pois é morto pelo seu antigo camarada. Mac Murray resolve então cumprir a ordem que lhe fôra dada, uma vez que deseja agora vingar a morte de Oakie" — accrescentou Vidor.

O thema de "Os atiradores do Texas".

Fred Mac Murray, o protagonista de "Os atiradores do Texas"

a super-film dirigido por King Vidor, que o Gloria vae apresentar na proxima semana, gira á volta da amizade existente entre homens rudes que vivem num territorio quasi selvagem.

—□—

JACKIE COOPER E O MAGNIFICO JOSEPH CALLEIA NUM ROMANCE BELLISSIMO — Apresentados pela Metro Goldwyn Mayer, Jackie Cooper e Joseph Calleia, esse extraordinario "homem máo" que o Leão da Metro tem apresentado em varios films notaveis, estarão, segunda-feira, na tela do Rio, em um romance bellissimo, desses que emocionam e que conquistam todos os corações: "O bom inimigo".

Film de surprezas, de sequencias que crescem de interesse de instante para instante, caudal de emoções em que se exteriorizam todas as paixões, "O bom inimigo" foi, nos Estados Unidos, toda uma grande victoria para os seus interpretes — e aqui, como lá, seu sentimento e suas emoções vão tambem conquistar um grande publico no elegante cinema da rua Alcindo Guanabara.

—□—

A REALIZAÇÃO CINEMATOGRAPHICA DA NOVELLA DE JACK LONDON — O director David Butler, viu-se em apuros durante a filmagem de "Presas do lobo", da 20th. Century Fox, em que trabalham Michael Whalen, Jean Muir, Jane Darwell, John Carradine, e o novo astro canino, "Lightning", o substituto de Rin-Tin-Tin.

David Butler, considerado como o director mais "pesado" de Hollywood, é uma creatura, que não se abalaria em ir novamente até Klondike, mesmo que lhe assegurassem haver uma mina de diamantes á sua espera...

Isto é porque David Butler, pesa a bagatella de 132 kilos, e durante a filmagem de "Presas de lobo", Butler encontrou grande difficuldade em locomover-se durante as scenas do film. Por duas vezes, tentou pisar no solo coberto de neve virgem, e por duas vezes escorregou, afundando-se, pois com o seu peso fazia um grande buraco na neve...

E de cada vez, precisou da ajuda do

"Lightning" o substituto de Rin-tin-tin

pessoal do "set" para levantar-se.

Butler decidiu que da proxima vez que precisar dirigir um film que tenha por ambiente o meio nordico, como aconteceu em "Presas de lobo", elle reduzirá os seus kilos, ou então terá que encommendar um par de sapatos para andar na neve, tres vezes maior do que o tamanho dos seus pés. Porque assim terá mais equilibrio...

"Presas de lobo", será apresentado na proxima semana na tela do cinema Rex. -oaxine

—□—

VOCES SABIAM QUE?... — Vocês sabiam que Edmund Lowe foi um official de Marinha no seu primeiro film; um sargento naval em quatro films e um sargento do exercito em tres films?

Agora, no seu ultimo trabalho, interpreta o papel de um valente gerente, editor de um jornal, no film da Nova Universal "A dictadora da imprensa", que será o cartaz do Imperio na proxima segunda-feira.

Vocês sabiam que Gloria Stuart é uma excellente jornalista? Pois, antes de ser

Gloria Stuart Universal em "A dictadora da imprensa"

actriz, trabalhou em um jornal em Carmel, California.

Sabiam que David Oliver foi o primeiro cameramen a viajar em aviões sobre os Andes, os quaes photographou? Que elle acompanhou Lindbergh á America Central, num avião do exercito? Sabiam que Oliver tem mais de 1.500 horas de vôo?

Não sabiam tambem que Dagmald Owen é responsavel por jogar-se mais cricket em Hollywood que em qualquer colonia ingleza?

Vocês sabem quantas palavras estão escriptas num jornal que lê? Um escandalo de chantage como o de "A dictadora da imprensa" occupa um terço de um jornal.

—□—

ROBERT TAYLOR E BARBARA STANWICK EM "A MULHER DE MEU IRMÃO" — O Pathé Palacio é desde ha muito um dos cinemas mais frequentados pelo publico, e o segredo dessa preferencia está em que aquelle popular cinema sabe escolher os seus films, e dar ao publico o que elle principalmente busca nos cinemas, isto é um film que, reunindo o simples ao agradavel, sustenha durante todo o tempo, a attenção do espectador.

Seja exemplo o programma que elle preparou para segunda-feira, "A mulher de meu irmão", uma luxuosa producção dirigida para a Metro por W. S. Van Dick.

O O"supporting cast" de "A mulher de meu irmão", tambem é notavel, vendo-se nelle nomes como principalmente, Robert Taylor, o absoluto, o actual principe do romance da tela, Barbara Stanwick, que no film é a cunhada, que aliás é lindissima... Jean Hersholt, Joseph Calleia, figuras todas de merito, cada uma em seu genero caracteristico.

Concurso para vaga de 2º chimico

Pelo ministro da Fazenda foi mandado remetter ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil o processo em que o chimico industrial, Joaquim Silva, praticante gratuito do Laboratorio Nacional de Analyses pede seja autorizada a abertura de concurso para provimento de vaga de 2º chimico, ali existente.

Transportes e passagens concedidas por conta do governo

Pelo director do Expediente do Thesouro foi solicitado ao da Central do Brasil, á Leopoldina Railway Cº. e a outras ferrovias, federaes e particulares, providencias no sentido de serem observados, regularmente, os dispositivos dos decretos ns. 20.054 e 20.055, de 29 de maio de 1931, sobre a remessa mensal, ao Thesouro Nacional, das relações dos transportes e passagens concedidos por conta do governo.

O RECOLHIMENTO DAS RENDAS NOS ESTADOS

Deve ser feito ás Delegacias Fiscaes

O ministro da Fazenda solicitou aos collegas das demais pastas seja recommendado ás repartições subordinadas, em que não haja delegação da Contadoria Central da Republica, que não recolham suas rendas directamente ao Banco do Brasil, visto como taes recolhimentos devem ser feitos á Delegacia Fiscal nos respectivos Estados, ou á competente estação arrecadadora do Ministerio da Fazenda, de modo que aquella Contadoria possa exercer sobre elles o necessario controle.

POR SE ACHAR ENCERRADO O PERIODO

Da applicação do adeantamento

Havendo a Directoria da Despesa encaminhado o processo relativo ao aviso do Ministerio da Justiça que pediu o adeantamento de 2:500$000 para o porteiro da Policia Civil do Districto Federal Nestor Bernardo Vieira, para despesas de prompto pagamento nos mezes de julho a setembro de 1936 e que o ministro Semanario mandou registrar em 20 de agosto do mesmo anno e em 7 de outubro a Thesouraria Geral declarava não poder mais entregar por se achar encerrado o periodo dentro do qual deveria ter applicação, o Tribunal de Contas resolveu que se proceda nos termos do final da informação do Corpo Instructivo.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NA MOÓCA

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para a corrida de depois de amanhã no hippodromo da Moóca, foram abertas hontem, na capital paulista, as seguintes cotações:

Premio "Ravengar" — 3:000$000 — 1.300 metros.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Calula . . .	50	20
2 —	2 Aisle	54	35
3 —	3 Fada. . . .	54	30
4 —	4 Juba	54	50
	5 Tartaruga .	50	100

Premio "Buckless" — 4:000$000 — 1.450 metros

		Ks.	Cot.
1 —	1 Litoria . . .	53	25
2 —	2 Maya. . . .	53	60
3 —	3 Estrangeira	53	50
4 —	4 Cantagallo .	55	40
	5 Porcellana .	53	17

Premio "Cascabellito-Pons" — 5:000$000 — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Marechal. .	55	30
2 —	2 Murmurio .	55	30
3 —	3 Opel	55	50
	4 Pintora. . .	53	60
4 —	5 Soledad. . .	53	30
	6 Perigosa . .	53	30

Premio "Biguá" — 4:000$000 — 1.650 metros.

	Ks.	Cot.
1 Funding . .	57	17
2 Betania. . .	51	30
3 Esplin . . .	53	30
4 Nuncio . . .	53	40

Premio "Conde Lucanor" — 3:500$000 — 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Rugol. . . .	55	18
	" Contratempo	51	18
2 —	2 Bamboré . .	57	60
	3 Quebranto .	48	100
3 —	4 Bougie . . .	54	100
	5 Ducato . . .	47	60
4 —	6 Cambuy . .	54	40
	7 Mandachuva	53	50

Premio "Algarve" — 3:500$000 — 1.500 metros.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Silhueta . .	55	20
2 —	2 Delfim. . .	54	35
3 —	3 Enio	51	50
	4 Cambronia .	57	80
4 —	5 Zermatt . .	51	60
	6 Randera . .	49	40

Premio "Belfort" — 4:000$000 — 1.700 metros.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Blue Devil .	57	40
	" Chochita . .	52	40
2 —	2 Pinocha . .	51	40
3 —	3 Fleur d'Amour. . .	52	25
	4 Faillim. . .	53	50
4 —	5 Allubia . . .	54	60
	6 Taster . . .	55	40

Premio "Sargento" — 6:000$000 — 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Zulamita . .	57	20
2 —	2 Bilhete. . .	56	40
3 —	3 Lord Breck	57	40
4 —	4 Rush	49	50
	5 Arbolada . .	52	80

Grande Premio "Jockey Club" — 50:000$000 — 3.200 metros.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Formasterus	58	16
2 —	2 Papary . . .	47	30
	3 Arbolito. . .	57	150
3 —	4 Cullingham	58	50
	5 Sapetre. . .	57	120
4 —	6 Claxon . . .	58	150
	7 Rio	58	80

Premio "Mehemet Ali" — 4:000$ — 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Kony	52	40
	2 Mica	56	50
2 —	3 Tana. . . .	54	50
	4 Elynor . . .	47	100
3 —	5 Cow Boy . .	52	35
	6 Pickles . . .	49	50
4 —	7 Tetragon . .	49	50
	8 Ouro Velho	57	30

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As condições do favorito do grande premio Jockey-Club

Após um periodo de descanso, reapparecerá, depois de amanhã, no hippodromo da Moóca, disputando o G. P. "Jockey Club, o cavallo Formasterus, pensionista da Coudelaria Paula Machado. Ha duas semanas, o filho de Asterus, percorreu os 3.200 metros, percurso da prova, em parelha con Papary, não agradando o seu exercicio, pois foi batido pelo producto nacional, em 225 segundos, demonstrando encontrar-se ainda pesado. Sexta-feira da semana passada, deu-se, no entanto, o contrario; Formasterus trabalhou a mesma distancia, derrotando facilmente o descendente de Paraguaya, em egual tempo, portando-se muito bem.

Uma egua platina adquirida para o turf paulista

O "entraineur" Luiz Conzi, acaba de adquirir em Buenos Aires, onde se encontra presentemente, para a Coudelaria Penteado, da qual é gerente, a egua Abeya, de tres annos de edade. A filha de Sir Berkeley, que conta já tres triumphos foi comprada por 3.500 pesos.

O preço dos ingressos para a grande corrida da Moóca

A directoria do Jockey Club de São Paulo, em sessão realizada ante-hontem, resolveu fixar, segundo a praxe adoptada, para o Grande Premio Jockey Club, em 10$000 para a archibancada especial e 2$ para a geral, o preço das entradas para a corrida do proximo domingo, no hippodromo da Moóca.

O campo do grande premio Jockey-Club

O campo da prova maxima do turf paulista, cuja disputa terá logar, depois de amanhã, no hippodromo da Moóca, salvo modificações de ultima hora, ficou pela seguinte fórma organizado:

Grande Premio "Jockey Club" — 3.200 metros — 50:000$000.

Formasterus, 58 kilos — A. Molina.

Papary, 47 — T. Baptista.

Arbolito, 57 — G. Costa.

Cullingham, 58 — C. Fernandez.

Salpetre, 57 — R. Sepulveda.

Claxon, 58 — E. G. Santos.

Rio, 58 — H. Herrera.

Uma prova dotada com quatro milhões de liras

O melhor cavallo de corridas do mundo será consagrado em Roma, no outomno de 1941. Para tal, a união nacional para a melhora da raça cavallar, organizou uma prova para animaes de tres annos de edade, que tenham ganho ou figurado placé do mais importante classico de cada paiz. A prova, que será disputado por occasião da exposição internacional, que se inaugurará na capital italiana, naquelle anno, terá varios premios, num total de 4.000.000 de liras.

Athletismo

O FLAMENGO CONVOCA SEUS ATHLETAS

Iniciando as suas actividades sportivas, no corrente anno, o Departamento de Athletismo do Club de Regatas do Flamengo, convida, por nosso intermedio, os athletas abaixo relacionados, a comparecerem todos os dias uteis, das 4 horas em deante no Campo da Gavea:

Abel Gonçalves, Affonso Celso da Silva Mafra, Alexandre Odenato Gentil, Alicio Gabriel de Carvalho, Alvimar Britto e Silva, Amador Camargo Simões, Antonio Dias Martins Junior, Antonio Gomes Taveira, Benedicto Camargo, Carlos Henrique Reininger, Carlos Rodrigues, Clovis Cruz Mascarenhas, Curt Gruenbaum, Decio Amaral Castro, Djalma Andrade Velloso, Eduardo Araujo Moraes, Eliseu de Souza Freitas, Ernesto Bueno da Silva, Ernst Iost, Fernando Barbosa Autran, Fernando Corrêa, Geraldo de Horta Mattos, Guilherme Teixeira Cardoso, Helio Silva Gomes, Helio Ferreira Rocha, Helio Mauricio de Souza, Ivo Fracalanza, Jayme Moreira de Lima, João Pedro de Aquino, João Angelo Labanca, João Soares Palmeira, João Alves Martins dos Santos, José Arcoverde Cavalcanti de Castro, Joice Santos, Julio Pugliese, Licinio Pereira Gonçalves, Mario Ferreira, Mario Martelotta, Milton Furtado Cesarino, Milton Barbosa Pereira, Octacilio Ludgero Sant'Anna, Olavo Cruz Mascarenhas, Olier Mathias, Oswaldo Ferraz Silveira, Paulo Augusto da Cunha Scassa, Pedro Roberto de Araujo, Renato Gavião, Rodolpho Riehl Rodolpho VII, Rolf Goertz, Rolf Thode, Sebastião Cirbelli Alves, Silverio Ferreira da Rocha, Syldolpho Pequeno, Ultimatum Fava, e Victor José de Azevedo.

Nota: — Os athletas supra citados deverão se apresentar ao director de Athletismo dentro do prazo maximo de 15 dias, a contar desta data, sendo que os faltosos, reverterão automaticamente para o quadro de contribuintes.

Natação

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Ainda não seguiu a relação dos brasileiros

No proximo dia 24 do corrente serão encerradas as inscripções para o Campeonato Sul Americano de Natação, a realizar-se em Montevidéo, em março vindouro.

Apezar de inscripta, a Confederação ainda não remetteu a relação dos nadadores brasileiros que deverão participar do importante certamen.

FOOTBALL

Depois de cumprir bella campanha nos Estados

O Atlanta estreará domingo nesta capital, medindo forças com o Madureira

O quadro do Atlanta

O Atlanta, de Buenos Aires, acaba de cumprir uma actuação brilhante nos gramados do Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco, onde se exhibiu nada menos de oito vezes, conquistando sete victorias por scores que falam alto do poderio de sua linha de atacantes.

Nesses oito encontros, os forwards "bohemios" marcaram nada menos de trinta e sete goals. Tambem no campeonato da Associação do Football Argentino, o Atlanta desempenhou-se com galhardia, terminando o certamen em quinto logar.

A estréa da equipe portenha está marcada para domingo proximo, quando enfrentará, em S. Januario, o Madureira. A equipe do Vasco seria o primeiro obstaculo para os argentinos. Entretanto, considerando que o team não estava em grande forma, a direcção do gremio cruzmaltino, pediu que o jogo fosse transferido para outra data. O Madureira, entretanto, não se oppoz a jogar com o Atlanta, já que o quadro está em condições de fazer uma luta de egual para egual.

A DIRECÇÃO TECHNICA DO MADUREIRA

Hontem mesmo o sr. Adhemar Pimenta, reassumiu a direcção technica do Madureira, tendo ido á séde da rua Domingos Lopes afim de constatar o estado physico dos jogadores e tomar outras providencias. O trenador do seleccionado brasileiro mostra-se confiante e acha que o tricolor suburbano será o mais serio adversario do Atlanta no Brasil, estando em condições de lutar com todas as suas forças, apezar de não ter sido submettido a um trenamento especial.

O club argentino, cujos integrantes estão em forma, apparece, todavia, como o favorito.

Ademais, em diversas opportunidades, os portenhos provaram que constituem um serio adversario para qualquer grande club. Em Buenos Aires, o quadro do Atlanta é dos mais fortes, recordando todos da derrota infligida ao Boca Juniors no campo deste, quasi no final do campeonato do anno passado.

OS TEAMS

Para o jogo de depois de amanhã no stadium de São Januario, os teams deverão ser os seguintes:

Madureira: Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Dininho, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

Atlanta: Grippa; Numa e Blanco; Esperon, Spitale e Valdate; Trujé, Perez, Miranda, Iraszoki e Martino.

A SEGUNDA PARTIDA NESTA CAPITAL

No domingo seguinte, o Atlanta voltará a exhibir-se no stadium de São Januario, tendo como adversario o Vasco, que realizará severo trenamento para essa partida.

*

OS JOGOS OLYMPICOS PAN-AMERICANOS DE 1939

Agora que os delegados de seis paizes inauguraram em Panamá, o congresso technico da 4ª Olympiada centro americana, é interessante pensar-se no projecto de resolução, firmado em Buenos Aires quando da Conferencia da Paz, pelo qual se celebrarão cada quatro annos, jogos olympicos pan-americanos, intercalados com as olympiadas mundiaes.

Como antecipámos, em 1939 se deverá effectuar em Buenos Aires, com o concurso das 21 paizes deste hemispherio, a 1ª olympiada pan-americana, para a qual o governo argentino já se vem preparando, atravez o ultimo estudo do projecto official para a construcção de um "Parque Cultural Olympico", que lhe custará 50 mil contos. E como tambem houvessem firmado o alludido projecto de resolução da Conferencia da Paz, os ministros Macedo Soares e Cordell Hull, representantes, respectivamente do Brasil e dos Estados Unidos, é obvio que a 1ª olympiada panamericana terá o concurso das delegações desses dois paizes.

E' facil imaginar-se, pois, a transcendencia do assumpto, cuja importancia é notoria.

E é para elle que chamamos a attenção dos maioraes do sport brasileiro, de maneira a que, na sua unica opportunidade, que é esta, sejam tomadas medidas acauteladoras do bom renome sportivo nacional, cuja garantia não póde continuar entregue aos azares do actual dissidio, sem que no futuro certamen de 1939, a representação nacional se colloque em triste "reboque", ao envez de ganhar o seu logar de direito, entre as maiores potencias sportivas do continente americano.

*

ENTRE OS JOGADORES PROFISSIONAES

Alguns mudam e outros ficam nos actuaes clubs

Ao findar a temporada de 1936, varios jogadores tiveram seus contratos terminados. As renovações nem sempre se fazem á feição dos desejos dos jogadores.

Ha os que renovam os contratos e os que, não estando satisfeitos com os seus clubs, procuram novas cores e mais cobres. Estão em fóco os seguintes:

— Domingos, o grande zagueiro seguirá para Buenos Aires no dia 16. Receberá do Boca Juniors 15.000 pesos de luvas, ou seja, mais de 70 contos.

— Roberto, o ponta direita do São Christovão, está apalavrado com o America, que lhe offerece 10 contos de luvas. O São Christovão, segundo dizem, não dará mais de cinco contos.

— Nariz, o dr. Cansado, está cansado do Botafogo. Parece que foi sufficientemente cantado na Argentina e, segundo noticias de Minas, elle irá para Buenos Aires, devendo assignar contrato com o Racing.

— Tim, o excellente forward da Portugueza, de Santos, foi abordado pelo Vasco e pelo Flamengo, havendo fortes indicios de que Tim viria para um dos dois clubs, logo que termine o seu contrato com a Portugueza, o que deverá dar-se em março.

*

O S. CHRISTOVÃO COMEÇARA' DOMINGO OS SEUS TRENOS

Domingo pela manhã, serão iniciados os trenos no São Christovão A. C. tomando parte nos mesmos todos os profissionaes actualmente contratados pelo mesmo bem assim os amadores vice-campeões de 1936. A's 8 horas haverá um match treno entre os juvenis com o Arcos F. C. sendo chamados a comparecer ás 7 e 30, os seguintes juvenis sanchristovenses — Newton — Mario — Tuffy — Wilson — Augusto — Hellinho — Salgado — Pepe — Nons — Lopes — Edyr — Hello — Venicio — Baby — Juca — Alcisio — Joaquim e Raul.

A's 9 horas os seguintes srs: Luizinho — Neiva — Sebastião — Rozemberg — Alcides — Matto Grosso — Alberto — Cantuaria — Pichin — Juca — Betinho — Pisca — Manduca — Mario — Sandaval — Abelardo e Alvaro.

Sómente na terça-feira dia 23 do corrente, serão iniciados os trenos individuaes do São Christovão que terão inicio ás 6 e 30 da manhã, e serão realizados todas as terças-feiras e sextas-feiras. Os trenos de conjunto entre amadores e profissionaes serão realizados ás quartas-feiras com inicio ás 4 horas. Domingo dia 21 pela manhã, será realizado treno de conjunto entre profissionaes e amadores com inicio ás 9 e 30 horas.

*

RECORDAÇÕES DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Sobre a actuação do sr. Tejada — Ha differença entre "actuar" e "jugar"?

Depois de falar meia hora com um mascarado" na Galeria Cruzeiro, o reporter prosegue em direcção ao Club Naval, com uma sacola de papelinhos de diversas cores e cantando as musicas mais desinteressantes do Carnaval. Todavia, não ha bem que nunca se acabe e apparece um conhecido, que quer saber:

— O motivo por que a delegação brasileira acceitou o sr. Tejada para juiz do primeiro encontro com os argentinos.

A resposta não tarda:

— Dos paizes concorrentes, só indicaram juizes Brasil, Argentina, Uruguay e Chile. Os dois primeiros eram interessados. Assim, os srs. Virgilio Fedrighi e Macias não podiam ser escolhidos para juizes do grande encontro. A escolha deveria ser feita entre os srs. Tejada, do Uruguay, e Vargas, do Chile, se este não houvesse regressado a Santiago no dia 24 de janeiro, isto é, antes da designação do juiz. Dessa maneira, só o sr. Tejada estava em condições de arbitrar a partida decisiva. E as duas delegações concordaram em convidal-o para arbitro.

O conhecido do reporter, que quer outras informações, pergunta logo a seguir, já satisfeito com a primeira resposta:

— Mas o juiz "roubou" de facto?

— Não se diz assim — contesta o reporter. Vou explicar-lhe bem e claramente o caso. Na Argentina, não se falou que o sr. Tejada ia actuar a partida. Os jornaes noticiaram que o conhecido juiz ia "jugar" (jogar) de arbitro. Pois bem. O sr. Tejada entrou em campo e "jugó por los argentinos"... E jogou muito... Por ahi se vê que a questão deve ser explicada pela differença de significação das palavras em "castellano y brasileño": para os argentinos, o sr. Tejada "jugó bien" e para os brasileiros elle jogou para os argentinos — concluiu o reporter.

*

SERA' VERDADE ?

Bello Horizonte, 11 (Havas — Nariz, back do Botafogo F. C., do Rio, falando aos jornaes declarou que deixará o seu actual club, afim de ingressar no Racing, de Buenos Aires.

Tennis

UMA NOVA PHASE PARA O TENNIS CARIOCA

A nova directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro já foi empossada e ao que tudo indica vae iniciar a execução de um programma de defesa do tennis metropolitano, um tanto prejudicado com o dissidio imposto pelos interesses footballisticos.

A entidade da rua de São Pedro, como se sabe, foi a primeira federação especializada fundada no Rio, mas assim mesmo não deixou de soffrer as consequencias dos que, apparentemente, se batem pela especialização dos sports brasileiros.

Seguindo a mesma orientação que determinou a sua creação, vem a F. T. R. J. vencendo esforços, obstaculos, pois não é possivel agradar a todos, principalmente aos que têm interesses ligados a outros sports.

O trabalho da nova direcção da entidade carioca de tennis será grande, mas tudo indica que seja coroado de completo exito, pois o mesmo será executado por elementos intimamente ligados ao sport da raquette.

A' frente da directoria recem-empossada está o sportman Julio de Abreu, uma das figuras de maior projecção nos meios tennisticos do Brasil. O novo presidente da F. T. R. J. representa um factor decisivo em qualquer emprehendimento em pról do tennis.

Fazem ainda parte da nova directoria os sportmen dr. O. Portella, dr. João Buarque de Macedo, Eurico de Mello Brandão, Julião Vieira, Humberto Coulomb e Mario Ribeiro, elementos exclusivamente ligados ao tennis. As duas unicas excepções feitas na actual directoria são os directores Albertino Moreira Dias e Raul Ferreira, que pertencem ao Vasco da Gama, club que tem por sport base o football. Assim mesmo justifica-se a inclusão desses paredros na actual directoria da F. T. R. J., pois são dois nomes vinculados ao tennis brasileiro ha muitos annos.

A proxima temporada de tennis no Rio está prestes a ser iniciada, e estamos certos de que será feito pela nova directoria um trabalho que corresponda plenamente aos interesses do tennis brasileiro.

*

O CAMPEONATO DE MONTEVIDÉO

Os resultados até agora verificados

O importante certamen de tennis que vem sendo disputado com bastante animação no stadium "Eugenio Millington Drake", na cidade de Carrasco, em Montevidéo, pelos mais destacados tenistas da America do Sul, já registrou no seu desenrolar, verificado até agora, as seguintes victorias:

SIMPLES DE SENHORAS

Ana Madrid (Argentina) venceu Cora Maranon (Uruguay) por 2x0 (6x4 e 6x1).

DUPLAS DE SENHORAS

Senhoras D. Zappa e A. Madrid (Argentina) venceram Cora Maranon e E. Estrada (Uruguay) por 2x1 (7x5, 3x6 e 7x5).

DUPLAS MIXTAS

A. Madrid e H. Cattaruzza (Argentina) venceram Cora Maranon e Eduardo Stanham (Uruguay) por 2x0 (6x2 e 8x6).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Alcides Procopio (Brasil) venceu Lucilio Del Castillo (Argentina) por 2x1 (7x5, 3x6 e 7x5).

S. Harreguy (Uruguay) venceu (Sylvio Lara Campos (Brasil) por 2x0 (6x3 e 6x3).

Lucilio Del Castillo (Argentina) venceu Ivo Simoni (Brasil) por 2x0 (6x2 e 6x2).

Adriano Zappa (Argentina) venceu Carlo Poncé Leon (Uruguay) por 3x0 (6x4, 6x3 e 6x4).

Sebastian Harreguy (Uruguay) venceu Ross Wilson (Canadá) por 3x2 (6x4, 6x8, 5x7, 6x3 e 6x4).

Alcides Procopio (Brasil) venceu D. Cameron (Canadá) por 2x0 (6x2 e 8x6).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Alcides Procopio e Ivo Simoni (Brasil) x R. Wilson e D. Cameron (Canadá) a dupla brasileira venceu o primeiro "set" por 6x4 e com o score de 3x3 foi suspenso o match na segunda série, por motivo de falta de luz.

Basketball

UM GRANDE TORNEIO ABERTO NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Tres taças para os vencedores

Mais um passo decisivo para um maior desenvolvimento do Sport da Elite, acaba de tomar o Departamento Autonomo do Basketball da F. M. D., cuja presidencia acha-se a cargo do acatado sportman Valentim Vasconcellos Figueiredo, elemento de valor e dedicação ao sport já consagrado pela elite, com a realização de um torneio de animação dedicado ao M. D. presidente da C. B. D., sr. Luiz Aranha.

Pelo regulamento elaborado, este torneio deverá ser um outro successo egual ao Torneio Popular, cuja iniciativa e gloria coube ao "Jornal dos Sports". No mesmo, todos os gremios, grupos, combinados poderão disputar, quer tenham filiação ou não, ao Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D.

O referido torneio, dividir-se-á em duas series: Annibal Peixoto e Valentim Vasconcellos Figueiredo. Na série Annibal Peixoto, serão automaticamente classificados, todos os gremios, grupos e combinados que inscrever em suas equipes, amadores que no anno de 1936, disputaram mais de 3 jogos por clubs filiados ao Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D., em seu Campeonato Official na 1ª Divisão, assim como, áquelles que por escripto, solicitarem inscripção nesta série. Na série Valentim Vasconcellos Figueiredo, serão classificados todos os demais concorrentes que solicitarem inscripção, para este torneio, que não tenham preenchido os requisitos para a série Annibal Peixoto.

O torneio será disputado na forma eliminatoria por dupla derrota. O vencedor isolado da série Annibal Peixoto, disputará com o vencedor da série Valentim V. F., em melhor de 3, o titulo de campeão absoluto do Torneio de Animação, quando será disputada a Taça Dr. Luiz Aranha, em campo neutro.

As inscripções estão abertas no proximo dia 15 de fevereiro e serão encerradas no proximo dia 27 ás 7 horas.

Os pedidos de inscripções serão feitas em formulas fornecidas pelo Dep. Aut. de Basketball, que conterão o nome do club, ou combinado, assignatura do proprio punho dos amadores que serão no maximo de 8 (oito), e a assignatura do responsavel perante o Departamento.

Juntamente com o pedido de inscripção, o disputante depositará na thesouraria da F. M. D., a taxa de réis 20$000, relativa a inscripção para o torneio.

Os campos para os jogos, serão escolhidos pelo Departamento Autonomo com antecedencia de 5 dias, obedecendo os jogos, a tabella organizada pelo referido Departamento bem como o horario.

O torneio terá seu inicio no proximo dia 9 de março, podendo até o dia 5 de março, os clubs, grupos, ou combinados, que já tenham solicitado inscripção dentro do prazo, completar a relação de seus amadores que se ache incompleta. Os jogos do torneio serão controlados pelos officiaes designados pelo Departamento Autonomo de Basketball, prevalecendo as leis e regulamentos da F. M. D., bem como as do Departamento Autonomo de Basketball. Os casos não previstos neste regulamento serão resolvidos pela Directoria do Departamento Autonomo de Basketball.

Outros detalhes, serão dados á publicidade por este diario.

*

NO DEPARTAMENTO AUTONOMO DA F. M.

Convocado o Conselho de representantes

Acha-se convocado para o proximo dia 16 ás 6 horas, o Conselho de Representantes do Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D., cuja ordem do dia, será a seguinte:

A — Ratificação das nomeações feitas pelo presidente.

B — Discussão e approvação dos Estatutos, Codigo de Penalidades e Codigo Sportivo.

C — Interesses geraes.

*

O PERMANENTE DO COSTA LOBO A. C.

Da secretaria do Costa Lobo A. C. recebemos amavel convite, capeando o permanente com que o sympathico gremio nos obsequia, para as suas festas sportivas e sociaes durante o anno corrente.

Water-polo

OS CAMPEONATOS PROMOVIDOS PELA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

Serão iniciados no dia 28

A Liga Carioca de Natação iniciará no dia 28 do corrente, domingo, os seus Campeonatos de Water-Polo — 1ª e 2ª Divisões.

A inscripção dos clubs será feita até sabbado dia 13, por meio de requerimento dirigido ao presidente da L. C. N., não havendo pagamento de taxa especial. As inscripções e transferencias de amadores deverão dar entrada na secretaria da L. C. N. até quinze dias antes do dia marcado para os jogos.

No Campeonato da 2ª Divisão os clubs filiados poderão inscrever qualquer numero de "teams".

Os jogos dos campeonatos desenvolver-se-ão de accordo com as tabellas previamente confeccionadas e terão inicio, impreterivelmente, á hora previamente marcada.

Conselho Technico do Water-Polo — São convidados os srs. dr. Sebastião de Almeida, presidente; dr. Mauricio Monjardim, José Roberto Haddock Lobo e Leontino Machado, para a sessão de installação que será realizada na proxima segunda-feira, 15 do corrente, ás 5 horas.

Conselho Technico de Natação — São convidados os srs. dr. Abilio M. Teixeira, presidente; José Maria Lamego, Luiz Alves de Lima e Anchyses Carneiro Lopes, para a sessão de installação que será realizada na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 5 horas.

O presidente da L. C. N. usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou nesta data, a seguinte proposta do Conselho Technico de Natação:

Fazer realizar, no domingo, 21 do corrente, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 3º Concurso de Verão, com inicio marcado para ás 9 horas.

Para o transporte do major Chauvin

O ministro da Guerra, tendo tornado sem effeito o acto que exonerou o major de 2ª. linha, Carlos Eugenio Chauvin das funcções que exercia na Inspectoria de Fronteiras, expediu um radio ao commandante da 5ª Região militar, autorizando aquelle commando a providenciar com relação ao transporte do major Chauvin.

NOTAS RELIGIOSAS

OS SEM-DEUS

A Central dos Sem-Deus, de Moscou, resolveu convocar um congresso anti-deista, que está reunião.

Pontos do programma: fundação de uma central mundial de propaganda anti-religiosa; fundação de uma liga internacional anti-deista, sob a chefia da liga anti-deista sovietica russa; fundação de um capital de propaganda internacional contra a religião; permuta de idéas e experiencias na luta anti-religiosa; auxilio pecuniario mutuo das organizações anti-religiosas.

VESTIR OS NU'S

"Vestir os nús" — tal foi o titulo d'um artigo de sensação do "Corriere della Sera", de ha pouco, em que se chamava a attenção e o concurso da policia de costumes, "já que o appello para os maridos e paes das nuas se mostra em vão", para o castigo severo da "loucura da nudez", que "está offendendo gravemente a boa formação moral das massas". São desse artigo as seguintes passagens: "A decencia publica, o decoro dos espiritos e dos corpos é tambem dever, e dever instante, do Estado procural-o. De nada servirá á Italia gloriosa que estamos a levantar a obra da regeneração financeira e social já realizada, se não nos precatarmos contra essa epidemia avassalladora da nudez, sobretudo da nudez elegante, bom tom, que envergonha, que rebaixa, porque é, mais do que devaneio de espiritos ligeiros, um symptoma de putrefacção das almas".

A QUARESMA NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Hoje, sexta-feira, ás 8 horas da noite, terão inicio na matriz do Engenho Novo as prégações quaresmaes, proseguindo nos domingos e sextas-feiras, ás mesmas horas, sendo as das sextas-feiras precedidas do piedoso exercicio da Via Sacra.

Amanhã, sabbado, as associações parochiaes farão adoração nocturna na Matriz de Sant'Anna, começando ás 9 horas para terminar ás 6 horas de domingo.

PRIMEIRA COMMUNHÃO NA MATRIZ DE N. S. DA GUIA

Realizar-se-á depois de amanhã, domingo, com grande esplendor liturgico, a primeira communhão das creanças da parochia de N. S. da Guia, por occasião da missa de 7 1|2 horas, sendo celebrante o revmo. vigario, frei Thiago Mattioli, que, á estação da evangelho, dirigirá uma piedosa allocução aos neo-commungantes. As associações parochiaes preparam-se activamente para emprestar a essa ceremonia o maior brilhantismo possivel.

FESTA DOS 7 SANTOS FUNDADORES DOS SERVITAS

Na capella dos Padres servitas, á avenida Paulo de Frontin, realizar-se-á domingo proximo a festa dos Sete Santos Fundadores. Haverá missa solenne ás 8 horas da manhã e ladainha ás 8 horas da noite, com sermão pelo conego dr. Henrique de Magalhães, seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

As conferencias do Ministerio da Educação

As duas proximas serão sobre Prudente de Moraes e Gonçalves Dias

Na série intitulada "Os nossos grandes mortos" que o ministro Gustavo Capanema vem promovendo, desde o anno passado, serão realizadas, dentro de breves dias, mais duas conferencias, uma sobre Prudente de Moraes e outra sobre Gonçalves Dias, a primeira a cargo do sr. Prudente Moraes Netto, director da Escola de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal, e a segunda a cargo do escriptor José Lins do Rego. Ambas as conferencias, como as anteriores serão publicas.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 27 de dezembro do anno transacto, foi eleita a seguinte directoria, para gerir os negocios desta sociedade, da cidade de Campos, no exercicio do corrente anno:

Presidente, Augusto Alexandre de Faria; vice-presidente, Humberto Alberto Soares Leite; 1º secretario, Alfredo Pereira d'Oliveira; 2º secretario, Augusto Alves Teixeira; thesoureiro, Candido de Francisco dos Santos; syndico, José Gomes da Silva, e administrador, José Francisco dos Santos.

Commissão de exame de contas: Francisco dos Prazeres Junior, José Rufino de Carvalho e Seraphim Rodrigues de Almeida.

A sua posse se realizou em 31 de janeiro findo.

Sobre o estado sanitario do gado riograndense

Os jornaes contestam uma informação do sr. Renato Barbosa

Porto Alegre, 11 (Havas) — Os jornaes desta capital e do interior contestam as declarações do deputado Renato Barbosa nas quaes este diz que 46% do gado riograndense está atacado de tuberculose.

O sr. Desiderio Flamor, chefe da policia animal da Secretaria da Agricultura disse serem exageradas taes declarações, como se póde constatar dos dados estatisticos fornecidos pela fiscalização federal junto aos frigorificos. Accrescentou que "nos ultimos quatro annos, sómente um lote de 24 animaes, procedente de São Lourenço, zona de banhados e impropria para a criação de gado, é que se verificou certa porcentagem da molestia. Isso foi um caso isolado de que os proprios frigorificos são testemunhas. O gado é examinado antes e depois de sacrificado, tanto para o gado destinado á exportação como para o consumo interno." Terminou affirmando nunca ter havido a proposito a minima reclamação.

O relatorio do Ministerio da Educação

O sr. Capanema fez recommendações aos chefes de serviço

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, enviou a todos os directores e chefes de Serviço do Ministerio que dirige, um aviso, recommendando que seja enviado ao ministro, dentro dos primeiros dias de cada mez, um relatorio das actividades emprehendidas e realizadas, no mez anterior, nos serviços a cargo de cada directoria ou departamento. O primeiro relatorio deverá ser apresentado no principio de março e se referirá aos mezes de janeiro e fevereiro. Esse relatorio se destina ao reconhecimento do presidente da Republica e será publicado pelo Serviço de Publicidade da Secretaria de Estado.

Instituto Vital Brasil

Movimento do serviço anti-rabico em janeiro ultimo

Existem em tratamento, 41 pessoas; procuraram o serviço, 97; mordidos por cães clinicamente raivosos, 34; mordidos por gatos clinicamente raivosos, 6; mordidos por animaes suspeitos (cães e gatos), 57; completaram o tratamento, 70; abandonaram o tratamento, 20; existem em tratamento, 48; injecções praticadas, 816; casos de insuccesso, 0; animaes vaccinados, 14; animaes recebidos para diagnostico, 0.

O movimento integralista no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 11 (Havas) — Volta amanhã a Victoria onde reside e exerce as funcções de vereador o padre Ponciano Stenzel, considerado um dos melhores oradores sacros.

Falando aos jornaes declarou-se animado com o movimento integralista no Rio Grande, calculado em 40.000, e a liberdade que a doutrina goza no sul. Informou aos jornaes gaúchos que no Espirito Santo a população quasi toda é adepta da doutrina quasi Plinio Salgado.

Apurando raças bovinas

Em companhia do sr. Abelard França esteve hontem em conferencia com o sr. Odilon Braga o dr. Landulpho Alves, o major Adroaldo Franco, secretario da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul. Entre outros assumptos tratou-se do registro genealogico do gado hollandez no Rio Grande do Sul.

A festa da uva em Caxias

Dentro de um mez deve se realizar em Caxias, no Rio Grande do Sul, a festa da uva, á qual os governos do Estado e da União dão seu apoio.

A festa da uva vae, sobretudo, ser uma bella demonstração do trabalho nacional e servirá para focalizar a importancia da industria do vinho em nosso paiz. A municipalidade de Caxias organizou um excellente programma para essa commemoração. As agencias de viajem annunciam excursões especiaes. Serão distribuidos, como lembrança da festa, dez mil kilos de uva fresca.

Chove no Piauhy

Therezina, 11 (Havas) — Continua chovendo em todo o Estado.

A reforma dos estatutos da U. E. C.

Um communicado official do mesmo Syndicato

A junta provisoria governativa da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Em publicações feitas anteriormente, a junta provisoria governativa do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro communicou aos seus consocios que o projecto de reforma dos estatutos deste organismo seria publicado no jornal "U. E. C.", seu orgão official. Tal foi feito. Comtudo, como a distribuição da edição do referido jornal foi iniciada no dia dez proximo findo, verificando-se um erro typographico, no tocante a data fixada para o recebimento de suggestões a respeito, a junta provisoria governativa torna publico o seguinte: 1º — O prazo para o recebimento de suggestões, iniciado no dia 10, terminará no dia 18 deste mez; 2º — As suggestões deverão ser enviadas por escripto, com a assignatura dos socios; 3º — Só poderão envial-as os socios effectivos, quites e em gozo dos seus direitos de syndicalizados; 4º — As suggestões recebidas pela junta provisoria governativa serão encaminhadas á commissão de reforma dos estatutos, que as apreciará devidamente, competindo á assembléa geral a discussão e votação do trabalho definitivo. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1937. — *Francisco Cyrillo da Silva, José da Silva Coimbra, José Pinto Lamarca*, membros da junta governativa."

Em augmento as rendas da Noroeste

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, recebeu o seguinte despacho telegraphico, do engenheiro Alfredo Castilho, director da E. F. Noroeste do Brasil: "Baurú — Tenho a grande satisfação de communicar a v. ex., que a renda da Noroeste, no anno passado, elevou-se a 28.379:122$500, ou sejam quasi vinte por cento de augmento sobre a renda de 1935, que foi de 23.765:150$038. Apraz-me declarar que, em grande parte, esse auspicioso resultado é devido ao honroso apoio e orientação que tenho recebido de v. ex., no desempenho das funcções do meu cargo".

Nomeado para a commissão organizadora do Instituto dos Industriarios

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta do Trabalho, nomeando o bacharel Joaquim Borges de Medeiros, para membro da commissão organizadora do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

SEM FIO

Directoria de Educação

A's 5.15 — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Supplemento musica.

PRA-2 DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A's 9 — Curso de Educação Physica, pelo professor Tarso Coimbra. Ao meio dia — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. A's 5 — Curso para Orientadores de Canto Orpheonico, sob a direcção do professor Hernani Bastos (3.ª aula). A's 5.15 — Jornal dos Professores. As 6.45 — Hora do Brasil, do Departamento de Propaganda do Brasil. A's 7.45 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Quarto de hora da União Solidaria Brasileira. A's 8 — Hora da Cultura da Academia Clovis Bevilacqua. A's 9.30 — Concerto symphonico.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

1) — O dia do Brasil. 2) — "T'amo encora", melodia de Paolo Tosti. 3) — Actualidades. 4) — "E assim acaba um grande amor" — Valsa de Lamounier e Mario Rossi. 5) — Palestra, pelo dr. Edgard Proença. 6) — "Laciali dir tu m'ami" — Canção de Quarenta. 7) — Chronica musical. 8) — "Suave poema do amor" — Valsa de Lamounier e Mario Rossi. 9) — Noticiario.

Das 7.30 ás 7.45 — Em hespanhol:

1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) — "Amar" — Canção de A. Paracampo. 3) — Noticiario. 4) — "E o destino desfolhou" — Valsa de G. Lamounier e Mario Rossi. 5) — Atravez do Brasil. — Acompanhamentos ao piano por Julio de Oliveira.

Radio Club do Brasil

Das 7.30 ás 10 — Programma de studio, com musica de camera — Canções internacionaes, musica regional brasileira. A's 9 — Chronica de PRA-3. Das 10 ás 10.30 — Caixinha de musica. Das 10.30 ás 11 — Conferencia do dr. Argollo.

Radio Transmissora Brasileira

A's 9.30 — Aula de inglez, pelo professor Oscar Pereira de Carvalho. A's 10 — Discos variados. A's 10.30 — Primeira edição da "A Voz da Cidade" — Jornal falado da PRE-3. Ao meio dia — Segunda edição da "A Voz da Cidade". A's 12.05 — Supplemento musicas — Discos — Speaker: Lauro Borges. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical — (Discos, poesias, contos rapidos, chroniquetas, commentarios, informações, etc.). Speaker: Alziro Zarur. A's 6.15 — A Hora da Hespanha. A's 6.45 — Hora do Brasil, do Departamento Nacional de Propaganda. Das 7.30 ás 10 — Programma de Studio. A's 9 — Programma "Vencedor do Trampolim do Diabo". A's 10 — Hora Medica do Brasil — (Organização Medica de Radio-Diffusão e Intercambio Scientifico).

"HORA MEDICA DO BRASIL"

Pela Organização Medica de Radio-Diffusão e Intercambio Scientifico, será irradiado hoje, das 10 ás 11, na Radio Transmissora, mais um programma da "Hora Medica do Brasil".

Occuparão o microphone, o professor Mac Dowell, que falará sobre "Estimulo Therapia — Climatotherapia em tuberculose" e o dr. Luiz Francisco Fernandes, que dissertará sobre "Rhetites blenorrhagica".

Serão lidos resumos de revistas medicas, chronicas e correspondencia da "Hora Medica do Brasil".

Radio Educadora do Brasil

Das 10 ao meio dia — Carnet commercial da PRB-7 — Programma luso-brasileiro. Das 2 ás 3.30 — Lunch sonoro da PRB-7 — Notas sociaes. Das 3.30 ás 4 — Musica popular portugueza. Das 6 ás 6.45 — Programma variado. Das 6.45 ás 7.30 — Transmissão da Hora do Brasil, do studio da Radio Educadora. Das 7.45 ás 11 — Será transmittido do studio, o Programma "A Voz Traço de União", organização de Manoel Caramés, com apreciados artistas do folk-lore brasileiro.

Cruzeiro do Sul

A's 9 — Hora juvenil. A's 10 — Gazeta da PRD-2 — Programma "Volta ao Mundo". A's 11 — Programma de musica norte-americana — Gravações. A's 11.30 — Programma de musica popular brasileira — Gravações. Ao meio dia — Almoço musicado. A' 1 hora da tarde — Ouvindo a Argentina. A' 1.15 — Nossa canção. A' 1.30 — Supplemento do Programma regional portuguez. A's 2 — Radio mosaico — Musica variada. A's 3 — Intervallo. A's 5 — Variedades radiophonicas, da PRD-2. A's 5.30 — Hora da Broadway, Radio social e Gazeta da PRD-2 — Segunda edição. A's 6.45 — Hora do Brasil. A's 7.30 — Programma de musica norte-americana — Gravações. A's 7.45 — Programma de musica popular brasileira. A's 10 — Hora "H", de Ary Barroso e Paulo Roberto, com a collaboração de diversos artistas. A's 9.30 — Rêde Verde e Amarella — Rio que fala — Programma "Vencedor do Trampolim do Diabo" — Gravações. A's 9.45 — Continuação da Rêde Verde e Amarella — Rio que fala — Programma a cargo de Arnaldo Amaral e Orchestra de Dansa Cruzeiro do Sul. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e continuação da Rêde Verde e Amarella — São Paulo que fala. A's 10.30 — Boa noite da Rêde Verde e Amarella e Programma seleccionado — Operetas viennenses. A's 11 — Boa noite... até amanhã.

A TEMPORADA DO METROPOLITAN IRRADIADA PELA CRUZEIRO DO SUL

Bidú Sayão será ouvida no Rio

Directamente do famoso theatro, o Metropolitan House of New York, a Radio Cruzeiro do Sul vem transmittindo com regularidade e perfeição as suas apreciadas sabbatinas, lyricas.

Por intermedio dessa estação, já foram irradiadas as operas: Carmen, Walkyrias, Siegriefried, Contos de Hoffmann, sempre cantadas pelos nomes de maior projecção mundial do bel canto.

Agora, a PRD-2 annuncia a importante retransmissão da opera Manon, de Massenet, onde Bidu' Sayão, a gloriosa cantora patricia tem o primeiro papel, e no qual se vae estrear naquelle theatro, nesta temporada.

As transmissões que a Cruzeiro do Sul vem fazendo daquelle theatro americano, são feitas de combinação com a poderosa cadeia emissora da National Broadcasting Company e por intermedio da Radiobras, sob o patrocinio da Radio Corporation of America e RCA Victor.

A efficiencia technica da irradiação, sempre perfeita, a participação da maior cantora brasileira, Bidu' Sayão, faz da transmissão que a Cruzeiro do Sul vae offerecer no proximo sabbado, uma das maiores attracções radiophonicas apresentada ao publico ouvinte.

Essa transmissão começará ás 4 horas da tarde.

Sociedade Radio Nacional

A's 6 — Programma das Damas — Speaker: Ismenia dos Santos. A's 6.45 — Hora do Brasil, do Departamento Nacional de Propaganda. A's 7.30 — Alô, Alô, Brasil! Fala PRE-8 — Studio com Oduvaldo Cozzi — Jornaes falados de hora em hora — Valsas e canções. A's 8 — "Audição Philips" — Musicas argentinas e brasileiras. A's 8.15 — Musicas brasileiras. A's 8.30 — Carioca — Chronica. A's 8.35 — Canções hespanholas. A's 8.45 — Musicas americanas e brasileiras. A's 9 — Mosaico musical — Grande Orchestra de Concertos. A's 9.15 — Vamos ler... o commentario da P. R. E.-8, escripto por Genolino Amado. A's 9.20 — Mosaico musical (Continuação). A's 9.30 — Programma "Vencedor do Trampolim do Diabo" — Novidades automobilisticas. A's 9.45 — Musicas brasileiras. A's 10 — Variedades sonoras. A's 10.30 — Noite Illustrada — Commentarios musicados. A's 10.35 — Cofre dos Thesouros Musicaes — Orchestra de Concertos. A's 11 — Dorme, Brasil!

APOLICES DE PORTO ALEGRE

No sorteio de hontem das Apolices Populares da Municipalidade de Porto Alegre, o premio de dez contos coube á apolice numero 11.812, da 17ª série, vendida nesta capital.

Os fretes maritimos e os madeireiros do Paraná

Pelo sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, foi recebido o despacho telegraphico seguinte: "Curityba — Ao regressar a Curityba a delegação do Syndicato Patronal dos Madeireiros, é-me grato manifestar ao eminente patricio o profundo reconhecimento da classe madeireira pelas attenções dispensadas aos seus representantes, facilitando o relativo exito de sua missão no caso dos fretes maritimos para o rio Prata. — Respeitosas saudações. — *Ildefonso Stockler França* — presidente".

COM OS CORREIOS

Recebemos a seguinte carta:

"A proposito da nota "Com os Correios", publicada na edição de hoje do vosso jornal e relativa á carta expressa n. 5.047, postada na agencia de Pedro II, destinada a São Paulo, cumpre-me informar-vos que esta Directoria Regional expediu essa correspondencia para o correio de destino no dia 16, quando foi postada, e não a 10 como se declara na reclamação, relacionada em 15º logar, 1ª columna da expedição cerrada pelo sacco n. 33.617. Nesta data esta Directoria Regional solicitou á de São Paulo informações quanto á entrega expressa em apreço. Solicitando a publicação desta, subscrevo-me. Patricio attento. — *Raul de Azevedo*, director regional."

Para se installar um aeroporto em Fernando Noronha

Ao ministro da Viação, o director do Departamento de Aeronautica Civil prestou informações sobre uma petição dirigida ao governador de Pernambuco, em que a sociedade "Brasil Aerea Ltd", allegando o proposito de pleitear do governo federal a concessão do aeroporto da ilha de Fernando de Noronha, solicita áquella autoridade que lhe conceda uma area de 300.000 metros quadrados, na mesma ilha, para installação do seu aeroporto.

DECLARAÇÕES

ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Sermões quaresmaes

Seguindo velha norma, em tão boa hora adoptada pelos Minimos de S. Francisco de Paula, a Mesa Administrativa da sua Veneravel Ordem Terceira vae realizar no seu formoso templo as tradicionaes conferencias quaresmaes.

Occupará a tribuna sagrada o conhecido orador sacro e eximio conferencista, Padre Dr. Elpidio Cotias. Essas conferencias, conforme resolveu o Sr. Cardeal Arcebispo, terão de desenvolver-se em torno do programma organizado para esse fim pelas autoridades ecclesiasticas.

As conferencias quaresmaes serão realizadas após a missa compromissal das 9 horas, nos dias 14, 21, 28 de Fevereiro, 7 e 14 de Março, vindouro e obedecerão ao seguinte programma:

1º domingo, 14 de Fevereiro — Entre as verdades que devemos crêr, estão os mysterios principaes da nossa fé, a Unidade e Trindade de Deus, a Encarnação, a Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo.

2º domingo — 21 de Fevereiro — Na Encarnação brilham a sabedoria, a justiça e a misericordia de Deus. Toda essa obra maravilhosa se resume no amor de Deus aos homens. Correspondamos com amor a quem tanto nos amou.

3º domingo — 28 de Fevereiro — Jesus no horto soffre e ora, recommenda aos apostolos a oração. Só a oração nos dará forças para vencermos as grandes provações que Deus nos envia. A alma tentada sem a oração será vencida.

4º domingo — 7 de Março — Jesus deante de Herodes é a Pureza deante da devassidão. Deante desses monstros Jesus se cala. A vida devassa é o maior impecilho para a illuminação da graça. Deus é a Pureza: habita nas almas puras.

5º domingo, 14 de Março — A flagellação de Jesus tortura horrivel e vergonhosa se repete no homem animalizado. Jesus quiz expiar esse excesso horrivel do homem carnal, para lhe incutir horror a esse vicio que transforma de anjo a animal. Quem ousará commetter vis excessos vendo Jesus flagellado? (37082)

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO S. PAULO-RIO GRANDE

Assembléa geral de obrigacionistas

Terceira convocação

Não se tendo realizado, por falta de comparecimento de obrigacionistas em numero legal, a assembléa convocada para o dia 26 de janeiro de 1937, ás 15 horas, na séde da Sociedade, á Praça Mauá n. 7, edificio da "A Noite", 6º pavimento, sala 604, conforme annuncio publicado nos termos da lei, a directoria, por expressa solicitação do representante da collectividade dos seus obrigacionistas, eleito pela assembléa realizada nesta capital aos 28 de março ultimo, e na fórma do art. 4 do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, convoca, por este novo annuncio, todos os debenturistas da companhia, portadores das obrigações 5 % de ns. 1 a 25.000 (linha de São Francisco) e 1 a 539.357, por ella emittidas, para se reunirem em assembléa geral, que se realizará nesta capital, na séde da companhia, á praça Mauá n. 7 (6º andar, sala 604), ás 16 horas do dia 15 de fevereiro de 1937, afim de deliberarem e resolverem sobre a seguinte ordem do dia: 1º, confirmação da nomeação de um representante da collectividade e poderes que lhe forem conferidos dentro das condições previstas pelo art. 19 do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933; 2º, approvação do projecto de transacção entre a companhia e os obrigacionistas, já approvada pela assembléa franceza dos obrigacionistas, realizada em Paris, aos 7 de março de 1936.

Para este fim será necessaria a presença de portadores de dois terços (2|3) dos titulos do emprestimo em circulação, excluidos os pertencentes á sociedade devedora. Para legitimar a sua qualidade e ser admittido a tomar parte nas deliberações deverá o obrigacionista, até dois dias antes da reunião da assembléa ou das eventuaes prorogações, depositar os seus titulos nos seguintes bancos: no Brasil: no Banco do Brasil ou suas agencias, ou no Banco Francez e Italiano para a America do Sul, agencia do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega numero 11 e na agencia de São Paulo, á avenida 15 de Novembro n. 31; em França: na Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, Paris, rua Halévy n. 12.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1937. — Pela Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, *José Saboia Viriato de Medeiros*, presidente. (P 25772)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas hoje, 12, DAS 13,30 ás 15 HORAS, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 5 %: — Até n. 144.

"COUPONS" de 9 %: — Até n. 2.960.

RIO, 12|II|1937.

OCTAVIO VIEIRA BRAGA,
Pelo superintendente
(P 27375)

ANNUNCIOS

SENHORA

Phylagyna Theodule Wolf, o unico pessario preventivo que dá tranquillidade absoluta a mulher. Cacau acido soluvel. Recuse imitações. (P 25787)

FLAMENGO

Aluga-se confortavel e luxuosa residencia para familia de alto tratamento, com garage. Ver á rua Fernando Osorio n. 3 e tratar á rua Visconde Inhaúma n. 78 com o sr. Moura. Chaves no local das 8 ás 12 horas. (P 29069)

EDIFICIO GUAHYRA — Copacabana Posto 3

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico. Rua Siqueira Campos, 60 — antiga Barroso. (P 29098)

BANHOS DE MAR

Alugam-se cabines no posto 6. Rua Julio de Castilho n. 33. Tel. 27-0626. (P 29006)

QUE SORTE!

Mandarmos fazer nossos vestidos e capotes elegantes pela costureira Irene Boldrini; telephone 42-2456. Rua Santa Christina 4. Cattete. Vae provar a domicilio. (P 29087)

Massagem medicinal

Especialidade; nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas obesidade, paralisia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados telephone 26-6403. D. Olga. (P 29088)

APARTAMENTO

Aluga-se, exclusivamente para familias, o optimo e novo apartamento á rua Andrade Pertence n. 37. Ver e tratar no local. (P 29066)

POSTO 2

Aluga-se á rua Haritoff 15, 234 apartamento mobilado, por um mez ou mais tempo, aluguel 900$000. Tratar tel. 37-3658. (P 29068)

COMPRO

Por ordem de diversos comitentes disponho de varias quantias para pequenas e grandes propriedades, para venda ou residencias em logares bem localizados. Tratar S. BOSELLI. Quitanda 87 1º andar. (P 29073)

HYPOTHECAS

Empresta-se a juros modicos sobre predios bem localizados. Adeanta-se dinheiro. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. (P 29073)

EDIFICIO SOROCABA — Copacabana Posto 4

Aluga-se optimo apartamento acabado de construir. Rua Ipanema, 72. (P 29099)

CONTRATO — Rua 7 de Setembro

Traspassa-se um, de loja e dois andares. Trata-se á rua S. José, 70 — loja. (Paula Affonso). (P 29100)

LOJA - ALUGA-SE — Av. Mem Sá, 110

(P 29096)

TIJUCA

Aluga-se um bonito apartamento acabado de construir. Rua José Hygino n. 250. Chaves com Romualdo. (P 29045)

Casco para pontão

Precisa-se de um casco para pontão de 1.200 a 2.000 toneladas. Offerta a OLIVEIRA — Caixa n. 46 do J. do Commercio. (P 29044)

MADAME LÉA — Callista - Pedicure

35 R. Candido Mendes, Gloria. (P 29034)

MASSAGISTA RUSSA

Acceita-se clientes. Rua Visconde Maranguape, 16, 1º andar, tel. 22-4560. (P 29157)

Ilha do Governador — Bungalows a 195$000

Alugam-se, proximos da melhor praia de banhos da Ilha do Governador, modernos, acabados de construir, com varanda, sala, dois quartos, banheiro completo e cozinha, servidos por omnibus de 200 réis, a 195$000 e taxas. Tratar, no Rio, com o sr. Helio, n'A CAPITAL — matriz, 6º andar, ou na Ilha no local, á Villa Nazareth. — Praia da Bica, com o sr. Paulino, á Estrada da Bica n. 127 — Botequim. (P 29127)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (P 29155)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7 Tel. 23-5583. (P 29129)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Consultas para o Interior 50$000. Tel. 22-0065. (P 29089)

Machinas de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se, orçamentos gratis; preços antigos, tel. 23-0667, rua Buenos Aires 182. (P 21515)

VIAJANTE

Importante fabrica de linhas para cozer, bordar e crochet, precisa de um viajante bem relacionado e que tenha ambição, para collocar os seus productos em todos os Estados do Brasil, pagando optima commissão. Cartas com todos os detalhes e zonas que percorrer para "SAHNIL" na redacção deste jornal. (P 27218)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Compra e vende immoveis. — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-0462.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: Lemosario

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 86 - 1º andar, das 2 ás 5 horas. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. rua Carmo, 49, s. 32, Tel. 36-3920.

Dr. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes*. R. S. José, 22 — T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 44 - 3º andar.

Dr. Petrarcha Maranhão — Ed. Odeon, 12º and. S. 1.218. — Phone 22-7281 — Civel e Crime

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor. 71 - 2º andar. — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 22-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 58 — Phone: 23-0366

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5. — Tel.: 42-0600.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15-A - Tel: 22-5828

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel.: 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Rua Dias de Barros, 23 — Curvello — Santa Thereza — Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Ap. Digestivo — Nutrição — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5º andar. Tels. 23-6254 e 27-3135.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da S. Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3 ás 2 hs. — *Dr. I. Pacifico* — Frei Caneca, 273 — Cons. gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º, Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito — (Doc. da Faculdade de Medicina). Operações, Molestias das Senhoras: Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons: R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes, 192.

Prof. EURICO VILLELA — B. Aires, 70-5º. Ts. 23-6254/26-1967

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas — Praça Floriano, 55.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia. Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs Rª. Republica do Perú (Assembléa), 98, s. 87. — T. 22-7403 — Res.: R. Copacabana, 874. — Tel.: 27-3380.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edif. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel. 42-2432. A's 4 hs.

"CLINICA GUYON" — Vias urinarias — Cirurgia geral e molestias de senhoras. Diariamente das 14 ás 18 hs. Director: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Auxiliar: Hypolito A. Borgallo. L. José Clemente, 10 - 3º andar (antigo L. da Sé). Tel., 22-6664.

Medicos especialistas

DOENÇAS D OAPPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X—Radiognostico, Radiotherapia profunda. — Av. R. Branco, 257-3º — T. 23-0443.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15—A, 2º. — Tel: 43-1851. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res: T. 25-1523.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206. diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: 25-4648. Cons: Tel: 42-2438.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107. (Sob.). — Tel.: 23-2274

DR. OCTAVIO SIMÕES — Doc. da Fac. de Medicina. DOENÇAS DO CORAÇÃO. Mol. Internas. — Cons.: Ed. REX. S. 1312/13. Tel. 22-3697. Res. Tel.: 27-1626.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violeta. — Rua Chile n. 25.

Dr. V. DOS SANTOS RIBEIRO — Doenças de senhoras — Paralysia Tratamento physiotherapico. Alvaro Alvim, 24-9º, T. 22-2963.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.

Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicose maniaca depressiva (Sakel de Vienna). (Olsen-Stroem de Copenhagem. Regimen da Liberdade Vigiada. R. S. Clemente, 155 — Telp.: 26-0807.

SANATORIO SÃO VICENTE — Nervosos, calmos, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: Genival Londres e Aluizio Marques — Marquez S. Vicente, 316. — Tel.: 27-4036.

A SAUDE POR 5$000! — Este é o preço que se paga por mez á FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA para uma vigilancia incessante sobre a saúde da gente.

Vá-se inscrever já como socio, faça-se examinar no mesmo instante e... torne a viver!

E' no 10º andar do Edificio REGINA na Cinelandia. Lá o esperam 62 especialistas e uma installação primorosa.

SANATORIO BOTAFOGO — Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes

Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.

Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hypoglycemico de Sakel

sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. e medica do dr. Arthur de Vasconcellos.

Rua Alvaro Ramos, 177. Telephone 26-5600.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacanoro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 82. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1580. — Das 15 ¼ ás 17 ½.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias, Anorectaes. Hemorrhoidas, Fistulas. Quitanda, 17-4º, 22-7308 e C. Bomfim, 481, 48-2624

DR. R. HARGREAVES — Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI — Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. ALUIZIO MARQUES — Nervos e glandulas endocrinas. Assembléa, 98-7º. Tel.: 22-9796.

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/8 — Tel: 26-20040.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-5328. Res: 27-6667.

Prof. Dr. Henrique Roxo — De volta da sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824

Dr. I. Costa Rodrigues — Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 3º and. — Tels: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—3 ás 6—Tel. 23-6871

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 55—1 ás 3—Tel. 22-6871

DR. JOÃO PIRES — Rodrigo Silva, 34-A, 6º — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-8473.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18. T. 22-6358.

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario 134, 1º and. — Phone: 23-5505

Dr. MALTA DA COSTA — Laboratorio de Analises Clinicas — Auto-vacinas - Diagnostico precoce da gravidez - Metabolismo Basal. R. dos Ourives, 5 - (5.º andar) Fone 22-3047

LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS — Chefes do Laboratorio: A. C. da Silva e O. J. Silva. Exames de urina, sangue, escarro, pús, fézes, etc. Diagnosticos Alergicos, Exames histo-pathologicos. Liquido cefalo rachiano. Reacções immunologicas. Vaccinas autogenas, etc. Diagnostico precoce da tuberculose e da gravidez. Os diagnosticos bacterioscopicos e histopathologicos, são acompanhados de micro-photographia. Edf. São Francisco, Av. Rio Branco, 91-8º. S. 4. T. 43-3473. C. P. 2973 — Rio.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5, 1.

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim — Edf. Rex. — Sala 1.015 — Res: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José n. 85, sala 203. — Tel: 42-0638 — Ultra-violeta. Res. e cons.: Salvador Corrêa, 44 — Tel.: 37-6899.

Palmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Cons.: Edf. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 83; 3ªs, 5ªs e sab. Res.: Hilario Gouvêa, 17.

DR. KAMIL CURI. Tuberculose. Processo pessoal, efficaz e rapido. Rua Ramalho Ortigão, 38, 8º, s. 34. Das 14 ás 15,30, excepto aos sabbados. — Tel.: 22-4413.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—13 ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago. Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 22-7213. Res: Laranjeiras, 143—25-0880.

Doenças da nutrição

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda. — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 913. Tel.: 42-0315 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes — Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Assis. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Radium e Raios X nos Tumores. R. Rodrigo Silva, 31-A, 2.º.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-30. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127 - 1º — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88 - 2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço de DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — Ouvidos, nariz e garganta. A's 2 hs. R. S. José, 85-4º. T. 22-6547.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento das pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; trat. pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162, 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — Pyorrhéa — Cirurgia dos Maxilares. Rua 7 de Setembro n. 145.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado regulou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado.

Os bancos estrangeiros declaram sacar sobre Londres de 79$800 a 79$850, sobre Nova York a 16$300 e sobre Paris a $760.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas a 79$300 e em dollar a 16$200.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	79$800 a	79$900
Dollar	—	16$330
Marcos (registermark)	—	3$300
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$200
Marcos (Reichsmark)	—	6$560
Franco francez	$760 a	$761
Franco suisso	—	3$725
Peso uruguayo	8$920 a	8$960
Lira	—	$880
Peso argentino	4$930 a	4$940
Pesetas	—	—
Lei	—	—
Zloty	—	3$090
Yen (Japão)	—	4$680
Shilling austriaco	3$000 a	3$100
Corôas slovaquias	—	$570
Escudos	$729 a	$730
Corôas dinamarquezas	3$570 a	3$580
Corôas suecas	4$120 a	4$130
Belgica (ouro)	2$750 a	2$755
Belgica (papel)	$550 a	$551
Peso chileno	—	—
Florim	8$920 a	8$930
	90 d/v	
Libras	79$700 a	79$800
Dollar	—	16$200
Francos	—	$757
	CABO	
Libras	79$900 a	80$000
Dollar	—	16$330
Francos	—	$757

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	—	79$850
" Nova York	—	16$300
" Paris	—	$760
" Hollanda	—	8$950
" Allemanha	—	5$200
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$730
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$740
" Belgica	—	2$760
" Buenos Aires	—	4$950
" Montevidéo	—	8$900
	Dinheiro a 90 d/v	
Para libra	—	79$100
Para dollar	—	16$180

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

	90 d/v	
Londres	—	55$500
Nova York	—	11$880
	A' vista	
Londres	—	55$600
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	8$500
Suissa	—	2$590
Buenos Aires	—	3$315
Montevidéo	—	6$170
Belgica	—	1$910
	CABO	
Londres	—	55$650
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 13$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino as quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	2.444,746
Dia 10	201.069,519
Até o dia 11	203.514,265

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	—	—
Escudos	$740	$720
Peso uruguayo	8$900	8$700
Liras	$850	$750
Franco francez	$780	$745
Franco suisso	3$700	3$500
Franco belga	$550	$520
Guildens (Hollanda)	8$800	8$600
Dollar americano	16$300	16$100
Corôas (Noruega)	4$100	3$700
Kroners (Suecia)	4$100	3$800
Kroner (Dinamarca)	3$700	3$200
Dollar canadense	16$300	16$100
Yen (Japão)	4$700	15$500
Peso boliviano	$700	4$700
Marcos (prata)	4$000	3$400
Shilling austriaco	3$000	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$600	2$600
Lei (Rumania)	$120	—
Dinar (Servia)	$120	$500
Marcos (Finlandia)	$450	$080
Zloty (Polonia)	$100	$300
Sol (Peru)	$500	$850
Peso chileno	$580	2$700
Peso argentino (papel)	4$800	$600
Libras (Ouro)	80$000	$500
Libras (Inglaterra)	79$000	4$800
		6$000
		78$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 10

PRAÇAS	Official	Livre
Libras	56$339	79$838
Paris	$725	$759
Italia	—	$898
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$303
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$500	5$200
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$300
Portugal	—	$732
Suissa	—	3$726
Belgica (ouro)	—	2$752
Belgica (papel)	—	$552
Tcheco Slovaquia	—	$560
Hespanha	—	2$350
Nova York	11$350	16$304
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$310	4$040
Hollanda	—	8$040
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$672
Canadá	—	16$300
Polonia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Austria	—	3$050

MOEDAS

Dia 10

Libra esterlina	79$481
Escudos	$735
Dollar americano	16$191
Peso argentino	4$907
Lira	$807
Franco belga	$532
Peso uruguayo	8$000
Franco francez	$751
Yen	5$019
Reichsmark	4$027
Zloty	3$005
Sol	3$000

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 11.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$600 e o dollar a 11$350.

A's 2 horas da tarde o Banco do Brasil comprava a libra a 55$550 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.89.87	$ 4.89.62
" Genova á vista por £....	L. 93.00	L. 93.00
" Madrid á vista por £....	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £......	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £......	M. 12.17	M. 12.17
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.98	Fl. 8.98
" Berna á vista por £......	F. 21.47	F. 21.45
" Bruxellas á vista por £..	B. 29.03	B. 29.03

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje ás 6.31 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.89.87	$ 4.89.62
" Genova á vista por £....	L. 93.00	L. 93.00
" Madrid á vista por £....	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £......	F. 105.00	F. 105.12
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £......	M. 12.17	M. 12.17
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.90	Fl. 8.98
" Berna á vista por £......	F. 21.47	F. 21.45
" Bruxellas á vista por £..	B. 29.05	B. 29.03

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £........	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $......	$ 4.89 13/16	$ 4.89 9/16
" Paris, tel., por F..........	c 4.63 3/8	c 4.65 3/4
" Genova, tel., por L........	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P........	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 54.63	c 54.76
" Berna, tel., por F..........	c 22.82	c 22.83 1/2
" Bruxellas, tel., por F......	c 16.86 1/2	c 16.87
" Berlim, tel., por M........	c 40.23	c 40.23

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $......	$ 4.89 13/16	$ 4.89 13/16
" Paris, tel., por F..........	c 4.66 1/2	c 4.66 3/8
" Genova, tel., por L........	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P........	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 54.48	c 54.63
" Berna, tel., por F..........	c 22.82	c 22.82
" Bruxellas, tel., por F......	c 16.86 1/2	c 16.86 1/2
" Berlim, tel., por M........	c 40.23	c 40.23

AVISO — No dia 12 é feriado nesta praça.

PARIS, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York á vista por $........	F. 21.44	F. 21.47
Paris s/Londres á vista por £..........	F. 105.05	F. 105.10
Paris s/Italia á vista por 100 L........	F. 112.87	F. 113.00

BUENOS AIRES, 11.
Fechamento:

BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	Hoje	Anterior
Taxa de venda..............	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra..............	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Taxa de venda..............	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra..............	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 11.
Fechamento:
TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra		
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes:	9/16 %	9/16 %
Taxa de compra	1/8 %	1/8 %
Taxa de venda	8/16 %	8/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 29.05	F. 29.03
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 93.05	L. 93.05
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.50	L. 88.50
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11. — COMPRADORES

Titulos Brasileiros

	Hoje 5 p.m.	Anterior 5 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	100.0.0	99.10.0
Novo Funding, 1914	86.15.0	86.15.0
Funding, 1931, 5 %	79.15.0	78.15.0
Conversão, 1910, 4 %	26.5.0	26.5.0
Emprestimo de 1915, 5 % (40 annos B)	32.0.0	32.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	37.10.0	39.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	34.0.0	34.0.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	7.10.0	7.10.0

Titulos Diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	6.7.6	6.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	24.75	24.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (£)	0.1.9	0.1.7 1/2
Cables & Wireless Ltd. (B Shares)	8.0.0	8.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2.0.3	2.0.6
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão. Term. Deb., 1935	40.10.0	40.0.0
Lloyd's Bank, Ltd (A Shares)	3.3.9	3.3.9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17.6	0.17.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.16.3	1.16.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	87.0.0	87.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos Estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emprest. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	103.10.0	103.15.0
Consols., 2 1/2 %	81.10.0	81.15.0

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE FEVEREIRO

Procedencia	Ch.		Sah.	Destino
....	—	Pan American Airways	12	Buenos Aires
....	—	Panair	12	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	14	Panair	—	....
Buenos Aires	14	Pan American Airways	15	Estados Unidos
Estados Unidos	15	Panair	16	Porto Alegre
	—	Panair	17	Belém do Pará
Estados Unidos Manáos	18	Pan American Airways	19	Buenos Aires
Porto Alegre	18	Panair	19	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	21	Panair	—	....
Buenos Aires	21	Pan American Airways	22	Estados Unidos
Estados Unidos	22	Panair	23	Porto Alegre
	—	Panair	24	Belém do Pará
Estados Unidos Manáos	25	Pan American Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	Panair	26	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	28	Panair	—	....
Buenos Aires	28	Pan American Airways	—	....

Procedencia	Ch.		Sah.	Destino
Porto Alegre	12	Condor	—	....
Belém	12	Condor	—	....
Porto Alegre	13	Condor	—	....
....	—	Condor	13	Belém
Europa	14	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	14	M. Grosso-Bolivia
....	—	Condor	14	Chile
....	—	Condor	15	Porto Alegre
Porto Alegre	16	Condor	—	....
....	—	Condor	17	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	18	Condor	—	....
Chile	18	Condor	—	....
....	—	Condor	18	Porto Alegre
....	—	Condor-Lufthansa	18	Europa
Porto Alegre	19	Condor	19	....
Belém	19	Condor	19	....
Porto Alegre	20	Condor	—	....
....	—	Condor	20	Belém
Europa	21	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	21	M. Grosso-Bolivia
....	—	Condor	21	Chile
....	—	Condor	22	Porto Alegre
Porto Alegre	23	Condor	—	....
....	—	Condor	24	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	25	Condor	—	....
Chile	25	Condor	—	....
....	—	Condor	25	Porto Alegre
....	—	Condor-Lufthansa	25	Europa
Porto Alegre	26	Condor	—	....
Belém	26	Condor	—	....
Porto Alegre	27	Condor	—	....
....	—	Condor	27	Belém
Europa	28	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	28	M. Grosso-Bolivia
....	—	Condor	28	Chile

Procedencia	Ch.		Sah.	Destino
Europa	2	Air France	3	Chile
Chile	7	Air France	7	Europa
Europa	9	Air France	10	Chile
Chile	14	Air France	14	Europa
Europa	16	Air France	17	Chile
Chile	21	Air France	21	Europa
Europa	23	Air France	24	Chile
Chile	28	Air France	28	Europa

CAFÉ

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro, 1937.
Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.280	
De Minas	4.872	
		6.152
Pela Maritima:		
De Minas	1.560	
De São Paulo	2.325	
		3.885
Cabotagem:		
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	1.773	
Regulador Es. Minas Geraes	741	
Regulador Espirito Santo	635	
		3.149
Total..............		13.186
Idem o anno passado..............		11.781
Desde 1 do mez..............		86.230
Média		8.623
Desde 1 de julho..............		1.520.424
Média		6.767
Desde 1 de julho do anno passado		2.100.170
Café retirado do stock desde 1 de julho		18.595

EMBARQUES

America do Norte.	9.828
Europa	1.694
Africa	5.300
Asia	—
America do Sul.	—
Cabotagem	155
Total	16.977

Idem o anno passado..............	16.132
Desde 1 do mez..............	46.828
Desde 1 de julho..............	1.184.796
Idem o anno passado..............	1.954.125
Stock em 9 de fevereiro..............	683.729
Consumo dos dias 7 a 10..............	2.000
Café doado	25
Café para propaganda	—
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	4.000
Existencia em 10 de fevereiro de 1937	677.754
Idem o anno passado..............	714.620
Pauta dos dias 8 a 14 de fevereiro de 1937	1$900

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura, mas, sem nova modificação nas cotações.

Nas primeiras horas foram registrados negocios de 2.222 saccas e á tarde de 1.394 ditas, ao preço de 21$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	23$000
Typo 4	22$500
Typo 5	22$000
Typo 6	21$500
Typo 7	21$000
Typo 8	20$500

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Abertura	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Fevereiro	21$600	21$550	+ $250
Março	22$000	21$800	+ $425
Abril	21$625	21$600	+ $375
Maio	21$600	21$450	+ $425
Junho	21$500	21$475	+ $425
Julho	21$425	21$400	+ $325

Vendas: 28.500 saccas.
Mercado, firme.

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Fevereiro	21$800	21$625	+ $075
Março	21$900	21$800	
Abril	21$750	21$500	— $100
Maio	21$650	21$400	— $050
Junho	21$500	21$425	— $050
Julho	21$400	21$400	

Vendas: 10.500 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

NOVA YORK, 11.

Abertura — Novo contrato Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.78	7.71
Café para entrega em maio	7.94	7.82
Café para entrega em junho	8.00	7.88
Café para entrega em setembro	8.07	7.91
Café contrato velho, entrega em março.	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 16 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Novo contrato Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.92	7.71
Café para entrega em maio	8.05	7.82
Café para entrega em julho	8.12	7.89
Café para entrega em setembro	8.18	7.91
Café contrato velho, entrega em março.	4.07	—
Vendas do dia	40.000	20.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 21 a 27 pontos.

Aviso — Feriado nesta praça no dia 12.

HAVRE, 11.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	240	238
Café para entrega em maio	245 ½	243 ¼
Café para entrega em setembro	258 ¼	257
Café para entrega em dezembro	262 ¼	261 ¼
Vendas do dia	15.00	22.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	239 ½	238
Café para entrega em maio	245 ½	243 ¾
Café para entrega em setembro	258 ¾	261 ½
Café para entrega em dezembro	264 ¼	261 ¼
Vendas do dia	40.000	22.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 3 francos.

LONDRES, 11.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	55/—	53/—
Preço do tyo 7, Rio, prompto por embarque	43/6	41/6

SANTOS, 11.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Abertura — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Fevereiro	29$425	28$925
Março	30$000	29$500
Abril	30$025	29$525
Maio	30$225	29$725
Junho	30$225	29$725
Julho	30$200	29$700
Agosto	30$300	29$800
Setembro	30$300	29$800
Outubro	30$200	29$700

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Vendas: hoje, 2.500 saccas; anterior, 500 saccas.

SANTOS, 11.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Fechamento — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Fevereiro	29$925	28$925
Março	30$500	29$500
Abril	30$525	29$525
Maio	30$725	29$725
Junho	30$725	29$725
Julho	30$700	29$700
Agosto	30$800	29$800
Setembro	30$800	29$800
Outubro	30$700	29$700

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Vendas: hoje, 3.500 saccas; anterior, 500 saccas.

SANTOS, 11.
Contrato "B" — Typo 5, molle.

Abertura — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Fevereiro	26$275	25$775
Março	27$000	26$500
Abril	27$000	26$500
Maio	27$075	26$575
Junho	27$275	26$775
Julho	27$375	26$875
Agosto	27$350	26$850
Setembro	27$500	27$000
Outubro	27$400	26$900

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Vendas: hoje, 11.000 saccas; anterior, 36.000 saccas.

SANTOS, 11.
Contrato "B" — Typo 5, duro:

Fechamento — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Fevereiro	26$775	25$775
Março	27$500	26$500
Abril	27$500	26$500
Maio	27$575	26$575
Junho	27$775	26$775
Julho	27$875	26$850
Agosto	27$850	26$850
Setembro	28$000	27$000
Outubro	27$900	26$900

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Vendas: hoje, 21.000 saccas; anterior, 36.000.

SANTOS, 11.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$500; anterior, 26$000; mesmo dia no anno passado, 17$200.

Embarques: hoje, 8.782 saccas; anterior, 14.269 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.398 saccas.

Entradas: hoje, 19.878 saccas; anterior, 18.806 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.168 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.272.417 saccas; anterior, 2.242.311 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.180.780 saccas.

Saidas: — Saccas
Não houve.

S. PAULO, 11.

Entradas:	Hoje — Saccas	Anterior — Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	18.000	14.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	5.000	8.000
Total	23.000	22.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 11 DE FEVEREIRO DE 1937:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil..............	2.481	—	—	—	2.481
E. F. Central do Brasil..............	—	1.200	—	—	1.200
E. F. Leopoldina..............	—	5.248	—	—	5.248
E. F. Leopoldina..............	—	—	1.553	—	1.553
Regulador	—	—	1.765	—	1.765
Regulador	—	—	—	600	600
Sommas das entradas	2.481	6.448	3.318	600	12.856
De 1 do mez até o dia 10..	16.177	43.376	22.389	4.288	86.230
Até esta data	18.658	49.824	25.707	4.897	99.086

Existencia anterior — dia 10	677.754
Entradas de hoje..	12.856
Café entregue (doado)..	5
	690.615

EMBARQUES:			
America do Norte..............	1.240		
Somma dos embarque	1.240	1.240	
De 1 do mez até o dia 10..	46.826		
Até esta data	48.066		
Retirado do mercado..	4.000	4.000	
De 1 do mez até o dia 10..	23.000		
Até esta data	27.000		
Consumo local diario..	500	500	5.740
Existencia ás 6 horas da tarde			684.875

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura e preços inalterados. Registraram-se grandes entradas e saidas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	103.225

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
De Campos	4.318
De Minas	389
De Pernambuco	13.000
Total..............	17.707
Desde 1 do mez..............	64.283
Saidas	13.274
Desde 1 do mez..............	89.310
Stock actual	107.658

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystl	Nominal
Demeraras	60$000 a 64$000
Mascavo	49$000 a 52$000
Mascavinho	50$000 a 57$000

LONDRES, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6/0 ½	6/0 ¼
Assucar para entrega em maio	6/8 ½	6/0 ¼
Assucar para entrega em agosto	6/1 ¼	6/1 ½
Assucar para entrega em setembro	6/1 ¾	6/1 ½

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.59	2.58
Assucar para entrega em maio	2.61	2.60
Assucar para entrega em julho	2.62	2.61
Assucar para entrega em setembro	2.63	2.60

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.60	2.59
Assucar para entrega em maio	2.63	2.61
Assucar para entrega em junho	2.64	2.62
Assucar para entrega em setembro	2.65	2.63

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

Aviso — Nesta praça é feriado no dia 12.

RECIFE, 11.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.

Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.

Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 8$300 a 8$500; anterior, 8$300 a 8$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	8.700	4.500
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.828.500	1.819.800
Exportação:	Saccos 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	5.000	—
Para os portos de Santos	—	1.000
Existencia	856.400	852.700

ALGODÃO

(RIO)

Este mercado funccionou hontem em posição firme, mas sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Verificaram-se volumosas entradas e pequenas saidas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.544

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	Fardos
Da Parahyba	533
De Santos	285
Do Ceará	245
Do Rio Grande do Norte....	220
Do Maranhão	166
Total..............	1.449
Desde 1 do mez..............	8.569
Saidas	205
Desde 1 do mez..............	4.229
Stock actual	12.788

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 4	— 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	47$000 a 48$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$500 a 47$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$500 a 46$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

LIVERPOOL, 11.

Abertura	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	7.05	6.98
Pernambuco Fair	6.90	6.83
Maceió Fair	6.90	6.88
Am. Fully Middling	7.30	7.23
American Futures, para março	7.05	7.00
American Futures, para maio	7.04	6.99
American Futures, para julho	6.99	6.95
American Futures, para outubro	6.63	6.60

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos. Disponivel americano, alta de 7 pontos. Termo americano, alta de 2 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	7.02	7.00
American Futures, para maio	7.01	6.99
American Futures, para julho	6.96	6.95
American Futures, para outubro	6.60	6.60

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.11	13.16
American Futures, para março	12.61	12.68
American Futures, para maio	12.49	12.52
American Futures, para julho	12.34	12.38
American Futures, para outubro	11.90	11.92

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.67	12.61
American Futures, para maio	12.56	12.49
American Futures, para julho	12.40	12.34
American Futures, para outubro	11.98	11.90

Mercado, de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

Aviso — Feriado nesta praça, no dia 12.

S. PAULO, 11.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	61$500	62$400
Algodão para entrega em abril	62$000	62$400
Algodão para entrega em maio	62$000	62$500
Algodão para entrega em junho	61$800	62$300
Algodão para entrega em julho	61$800	62$100
Algodão para entrega em agosto	—	62$200
Algodão para entrega em setembro	—	—
Algodão para entrega em outubro	—	—

Vendas: 500 arrobas.
Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 11.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	61$500	62$400
Algodão para entrega em abril	62$000	62$500
Algodão para entrega em maio	62$000	62$300
Algodão para entrega em junho	61$700	62$300
Algodão para entrega em julho	61$700	62$100
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	61$000	61$000
Algodão para entrega em outubro	60$800	61$000

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	58.000	57.000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos.	—	—
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos.	148.500	148.500
Exportação:	Fardos de 180 kilos Hoje	Anterior
Para portos da Europa	1.400	—
Existencia	37.400	40.900

A BOLSA

Funccionou mais animado o mercado de valores, tendo sido registradas vendas apreciaveis nos titulos em evidencia. Ficaram firmes e melhoradas as apolices da Divida Publica Uniformizadas, com as Diversas nominativas fracas e no portador calmas. As municipaes continuaram em boa posição, mantendo-se as de sorteio em situação muito favoravel. As acções de bancos e companhias regularam estaveis, com as debentures em evidencia sem a menor alteração.

Tudo o mais correu como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 3, a..........	797$000
Ditas idem, 7, 8, 9, a.....	798$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 104, 74, 100, 27, 31, a	775$000
Ditas idem, 20, a..........	782$000
Ditas idem, 1, a..........	784$000
Ditas port., 30, 35, a.....	780$000
Ditas idem, 24, a..........	782$000
Ditas idem, 5, a..........	788$000
Ditas idem, 3, 3, 4, 5, 8, 10, 14, 186, a..........	785$000
Dito idem, 1, a..........	790$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 200, 6, a	782$000
Dito idem, 11, a..........	785$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 18, a	852$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 500$000, 7 %, port., 1, a..........	515$000
Ditas de 1:000$, 20, a.....	1:040$000
Ditas (1932) de 1:000$, 7% port. 7, 220, a	1:015$000
Ditas Ferroviarias de 1:000$ 7 %, port. 35, a..........	1:030$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20 5 %, port. 28, a..........	578$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 % port. 3, 15, a..........	143$000
Ditas de 1920 de 200$ 6 %, port., 5, a..........	142$000
Decreto 1.535 de 200$, 7 %, port. 20, a	165$000
Dito 2.093 de 200$, 8 %, port. 10, a	195$000
Dito 1.933 de 200$, 8 %, port., 20, a	195$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 5, a..........	178$000
Ditas idem, 10, 5, a..........	175$000
Ditas idem, 2, 3, a..........	180$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 8 ½ % port. 4, a	52$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 2, 13, 50, a..........	94$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 3, 6, a..........	190$500
Ditas idem, 3, 6, 10, 20, a..	191$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 10, 13, 14, 30, a	163$000
Ditas idem, 5, 200, a.....	164$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 9.511, 50, a.....	760$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 30, 37, a.....	885$000
Ditas idem, 5, 5, 6, 12, a..	887$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos, 5, a.	50$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, port. 1, 7, 11, 31, a	286$000
Debentures:	
Docas de Santos, 5, 30, a..	186$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921). . .	1:035$	1:032$
Ditas (1930) . . .	1:040$	1:030$
Ditas (1932) . . .	1:018$	1:015$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:035$	1:030$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	—	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. . .	778$000	775$000
Uniformizadas de rs. 1:000$ . . .	800$000	798$000
Div. Emissões, port.	785$000	780$000
Emprestimo de 1903.	—	745$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 2 coupons . . .	—	—
Dito c/ 5 coupons .	—	850$000
Dito c/ 6 coupons .	863$000	860$000
Dito c/ 2 coupons .	782$000	780$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	615$000	610$000
Ditas port.	600$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port. . . .	—	758$000
Ditas (cautela) . . .	—	720$000
Ditas nom.	765$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934) . . .	164$00	163$000
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %. . . .	890$000	885$000
Rio de 500$, 8 % . .	—	425$000
Ditas de 6 %, nom.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	870$000	830$000
Rio (Popular), 4 %	122$000	118$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 % .	—	810$000
Ditas de 1:000$ 6 %	—	610$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 % . . .	—	120$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 % . . .	94$000	93$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação) . . .	—	925$000
Ditas de 200$, 5 %, port.	191$000	190$500
Bonus Rotativos São Paulo	—	94 %
Municip. £ 20, port.	580$000	575$000
Ditas nom.	470$000	450$000
Ditas de 1914, port.	145$000	—
Ditas de 1906, port.	—	144$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, port.	—	143$000
Ditas de 1931 . . .	—	167$000
Ditas (lotes miudos)	—	169$000
Ditas de 1920, port.	145$000	144$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	165$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	160$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	195$000	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	192$000
Ditas decreto 3.264	—	161$000
Ditas decreto 2.097 (Lagos)	—	162$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	158$000
Ditas decreto 2.330	—	160$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	725$000	718$000
Ditas de Petropolis, 200$, 7 %, port..	—	174$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	—
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ % . . .	53$000	51$000
Bancos:		
Brasil	360$000	355$000
Portugues do Brasil.	—	100$000
Ditas, nom.	—	95$000
Commercio	—	205$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Funccionarios Publicos	—	50$000
Bonvista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana. . . .	—	200$000
Progresso Industrial.	310$000	298$000
Nova America . . .	290$000	260$000
America Fabril. . .	260$000	—
Brasil Industrial . .	840$000	825$000
Alliança	—	80$000
Manuf. Fluminense .	—	200$000
Corcovado	—	65$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	450$000	380$000
Brasil	—	60$000
Integridade	—	850$000
Previdente	3:200$	3:000$
Varegistas	2:000$	1:650$
Sul America accidente	—	600$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Paulista de Estradas de Ferro	318$000	—
Minas São Jeronymo	—	91$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	240$000	235$000
Ditas, nom.	214$000	210$000
Brania de Petropolis	—	450$000
Terras e Colonização	7$000	—
Brahma	600$000	—
Debentures:		
Banco Hypothecario Lar Brasileiro . . .	—	202$000
Nova America . . .	—	1:045$
Docas de Santos . .	187$000	185$000
Mercado Municipal .	218$000	—
Manuf. Fluminense .	215$000	—
Nova America . . .	—	1:045$
Bellas Artes	—	208$000
Antarctica Paulista .	195$500	—
Progresso Industrial .	—	182$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilharia, para a installação do casino de officiaes, barbearia, engraxataria e cantina.

Dia 12 — Estabelecimento de Material de Intendencia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 10, 11, 16, 28 e 2.

Dia 13 — Segundo Grupo de Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 13 — Directoria de Aviação — Segundo Regimento de Aviação, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 15 — Oitava Brigada de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 15 — Vigesima Segunda Circumscripção de Recrutamento, para o fornecimento de artigos de expediente e material de despesas miudas.

Dia 15 — Segundo Esquadrão de Trem, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 15 — Decimo Primeiro Regimento de Cavallaria Independente, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 15 — Serviço Technico do Café no Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 15 — Segunda Companhia Independente de Transmissões, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 15 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 16.

Dia 15 — Directoria de Fundos do Exercito, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual.

Dia 15 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de materiaes diversos.

Dia 16 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de material de expediente.

Dia 16 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de 150 urnas eleitoraes ao Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal.

Dia 15 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção de tres cabines telephonicas e installação da sala das urnas.

Dia 20 — Segunda Região Militar — Segunda Divisão de Infantaria — Estabelecimento de Material de Intendencia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 4ª vara civel, o negociante Eugenio Silva, estabelecido á estrada da Posse numero 522, confessou, hontem, o seu estado de insolvencia.

— O juiz da 5ª vara civel, denegou, hontem, a fallencia da Companhia Constructora Carioca Ltd., estabelecida á rua do Carmo n. 58 e condemnou o requerente, Henrique Lavoie Junior ao pagamento das custas.

Assembléas

Está marcada para hoje, na 5ª vara civel, a reunião de credores de Gallo, Barata & Fonseca.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	—
Diversas Emissões, miudas....	—
Uniformizadas de 1:000$	798$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	775$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	11.40	11.22
Para entrega em março	11.30	11.20
Para entrega em maio	11.30	11.17
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.50	11.50

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	1.35.75	1.35.12
Para entrega em julho	1.17.75	1.17.50

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.374:520$200
Renda de 1 a 11 do corrente	10.177:801$800
Em egual periodo de 1936	13.633:224$800
Differença para mais em 1936	3.455:423$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente....	8.444:132$300
Idem em 11 do corrente	342:473$500
Total..............	8.786:605$800
Em egual periodo de 1936	8.935:378$200
Differença para menos em 1937	148:772$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de fevereiro de 1937 ..	35.645:741$800
Em egual periodo de 1936	34.682:056$400
Differença para mais em 1937	963:685$400

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs. "Santarem"......	12
Nova York "Southern Cross"	12
Portos do Sul "Anna"	12
Rio da Prata "Zaaland"	13
Rio da Prata "Groix"	14
Paranaguá e escs. "Raul Soares"...	14
Rio da Prata "Principessa Maria".	15
Amsterdam e escs. "Salland"	15
Londres e escs. "Highland Monarch"	15
Rio da Prata "Andalucia Star".....	15
Londres e escs. "Almeda Star".....	15
Bordéos e escs. "Massilia"	16
Rio da Prata "Alcantara"	16
Genova e escs. "Conte Biancamano"	16
Rosario "Jaboatão"	16
Rio da Prata "Rio de Janeiro Maru"	16
Belém e escs. "Pará"	17
Rio da Prata "General San Martin"	17
Rio da Prata "Nordstjernan".......	17
Rio da Prata "Oceania"	17
Hamburgo e escs. "Madrid"	18
Antuerpia e escs. "Astrida"	19
Hamburgo e escs. "Cuyabá"	18
Rio da Prata "Northern Prince".....	18
Polonia e escs. "Argentina"........	18
Portos do sul "Taquy"	18
Nova York "Western Prince".......	19
Havre e escs. "Lipari"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"......	20
Southampton e escs. "Arlanza"	22
Manáos e escs. "Baependy"	23
Rio da Prata "Highland Patriot"...	23
Santos "Carlier"	23
Rio da Prata "General Osorio".....	24
Rio da Prata "Eglantier"	24
Hamburgo e escs. "Monte Olivia"...	24
Rio da Prata "Massilia"	25
Paranaguá e escs. "Almirante Alexandrino"	25
Hamburgo e escs. "Parnahyba"	25
Nova York "Camamú"	25

VAPORES A SAIR

Aracajú e escs. "Arary"	12
S. Francisco e escs. "Tutoya".....	12
Porto Alegre e escs. "Cte. Ripper"	12
Rio da Prata "D. Pedro II"	12
Rio da Prata "Southern Cross"......	12
Cabedello e escs. "Itapura"	12
Recife e escs. "Piratiny"	13
Camocim e escs. "Oswaldo Aranha".	13
Imbituba e escs. "Arará"	13
Itajahy e escs. "Vesper"	13
Maceió e escs. "Bocaina"	13
Belem e escs. "Affonso Penna".....	13
Finlandia e escs. "Navigator"	13
Amsterdam e escs. "Zaaland"	13
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	13
Belem e escs. "Itahité"	13
Dunkerque e escs. "Groix"	14
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	14
Manáos e escs. "Almirante Jaceguay"	14
Genova e escs. "Principessa Maria".	15
Rio da Prata "Highland Monarch".	15
Belem e escs. "Porto Alegre".......	15
Rio da Prata "Salland"	15
Rio da Prata "Almeda Star"	15
Antonina e escs. "Arassá"	15
Londres e escs. "Andalucia Star"...	15
Rio da Prata "Massilia"	16
Southampton e escs. "Alcantara"...	16
Hamburgo e escs. "Raul Soares"...	16
Japão e escs. "Rio de Janeiro Maru"	16
Rio da Prata "Conte Biancamano"	16
Laguna e escs. "Anna"	16
Iguape e escs. "Itaipava"	16
S. Francisco e escs. "Paty"	16
Hamburgo e escs. "General San Martin"	17
Penedo e escs. "Itaquatiá"	17
Porto Alegre e escs. "Itapagé"....	17
Polonia e escs. "Nordstjernan".....	17
Trieste e escs. "Oceania"	17
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"...	17
Porto Alegre e escs. "Cubatão"....	17
Nova York e escs. "Northern Prince"	18
Rio da Prata "Madrid"	18
Portos do Pacifico "Losada"	18
Rio da Prata "Argentina"	18
S. Francisco e escs. "Laguna".....	19
Cabedello e escs. "Araranguá"	19
Parnahyba e escs. "Taquy"	19
Rio da Prata "Astrida"	19
Rio da Prata "Western Prince"......	19
Belem e escs. "Rodrigues Alves"....	19
Porto Alegre e escs. "Arazá"	19
Nova Orleans e escs. "Jaboatão"...	20
Rio da Prata "Lipari"	20
Rotterdam e escs. "Alwaki"	22
Rio da Prata "Arlanza"	22
Londres e escs. "Highland Patriot"	23

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Fragata argentina "P. Sarmiento" — Visita.

Armazem 2 — Vapor allemão "Monte Pascoal" — Descarga.

Armazem 4 — Hiate brasileiro "Piratininga" — Descarga.

Armazem 5 — Vapor brasileiro "D. Pedro II" — Descarga.

Pateo 5-6 — Vapor brasileiro "Alegrete" — Descarga.

Armazem 6 — Chatas brasileiras do vapor "Oceania" — C/ carga.

Armazem 7 — Vapor hollandez "Delfshaven" — Embarque.

Armazem 8 — Vapor francez "Formosa" — Descarga.

Pateo 8-9 — Vapor sueco "Winha" — Exportação.

Armazem 9 — Chatas brasileiras do "Pulaski" — Descarga.

Pateo 9-10 — Vapor brasileiro "Aracú" — Descarga.

Armazem 10 — Vapor belga "Nariva" — Descarga.

Armazem 12 — Vapor brasileiro "Tutoya" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor brasileiro "Arary" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor brasileiro "Herval" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor brasileiro "Tieté" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor brasileiro "Venus" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate brasileiro "Oscar Pinho" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate brasileiro "P. Antonio Carlos" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate brasileiro "B. de Macedo" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão brasileiro "Sta. Catharina" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor brasileiro "Araguá" — Cabotagem.

Prol. — Vapor inglez "Zitella" — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Nariva".

De Hamburgo e escalas, paquete francez "Formose".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Laconia".

De Nova York e escalas, paquete americano "Southern Cross".

De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Buenos Aires e escalas, paquete americano "Western World".

De Porto Alegre (directo), vapor nacional "Piauhy".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itahité".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapura".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escalas, vapor inglez "Millais".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tibagy".

Para Antonina e escalas, paquete nacional "Rodrigues Alves".

Para Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Monte Pascoal".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tieté".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Zitella".

Para Santos, vapor finlandez "Winha".

Para Nova York e escalas, paquete americano "Western World".

Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Delfshaven".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

18 DE FEVEREIRO

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os penhores vencidos até 17 de janeiro pp. O catalogo será publicado no "Diario de Noticias" do dia do leilão. (37048) 77

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7

20 de fevereiro de 1937 (P 29064) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Roccu, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos, cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos. Cascadura.

Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 37, quarto, 12.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Scylla Cabral.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n.29, S. Christovão, aleijada.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.

Alzira Murti.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE por 200$, boa sala e por 70$, metade de um escriptorio, á Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (P 28790) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE duas optimas casas assobradadas, á R. Henrique Morize, 85, casas 5 e 6. Tem 4 quartos, 2 salas, varanda, copa, cozinha, 2 banheiros, saleta de costura. Tratar com Lais, Tel. 28-5007. Aluguel 470$000. (P 29070) 8

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE casas novas com dois pavimentos, acabados de construir, á rua São Clemente 250. Villa Maria da Gloria. Chaves com o encarregado. Tratar no Edificio Odeon. Sala 1201 — Telephone 42-0995. Ramal 15. (29051) 4

APARTAMENTO - No Edificio Urca, á rua Marechal Cantuaria 386 aluga-se optimo e luxuoso, para casal ou pequena familia, ponto excepcional. (P 27274) 4

ALUGA-SE por 400$ e taxas, boa casa p. casal de tratamento, á rua 19 de Fevereiro. — Informações pelo telephone 26-1222 e 26-0024. (P 26796) 4

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos do Edificio Carlita, a 250$, 450$ e 500$, á rua Octavio Corrêa, 47, Urca. Trata-se com Abel, á rua dos Invalidos n. 46. Tel. 22-3554. (P 27286) 4

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se mobilado, na praia. Edif. Urca. — Phone 26-3342 ou vendem-se os moveis. (P 27269) 4

APARTAMENTOS — Dois quartos, sala, saleta, área e demais dependencias. Exigem-se referencias, á rua São Clemente, 126. Teleph. 26-2555. (P 29074) 4

BOTAFOGO — Em palacete de familia distincta, cede-se á pessoa de alto tratamento, grande salão e um quarto sem moveis. Trocam-se referencias. Tel. 26-4912. (P 26707) 4

QUARTO — Urca — Aluga-se mobilado com café para senhor de tratamento, casa estrangeira. — Rua Urbano Santos, 61. 1ª zona. Tel. 26-4298. (P 29065) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE por 520$ o apartamento n. 3 do Edificio Baependy, r. Senador Corrêa canto de Conde Baependy. Tratar com Flavio Penna, R. Quitanda, 57, das 2 ás 5 horas. Tel. 23-0119. (P 27277) 5

ALUGAM-SE 3 magnificas vivendas, acabadas de construir, á rua Candido Mendes n. 89 A-1, B-1 e B-2. As chaves estão em frente ás mesmas na travessa Candido Mendes n. 1. (P 29118) 5

PIED A TERRE — Aluga-se a senhor de posição perto do banheiro liberdade relativa. Rua Candido Mendes 85. Gloria. (P 29933) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento de luxo, com 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros, garage, quarto para malas, etc., no Edificio Comodoro. R. Copacabana, 162, Lido. Portaria ou tel. 25-4866. (P 27282) 8

ALUGA-SE quarto com pensão para casal, 400$. quarto para rapaz entrada independente. Rua Copacabana n. 774. (P 27271) 8

APART. Av. Atlantica, 106 ou G. Sampaio, 71. Linda vista. Boa comida, muita limpeza. Sala jantar, 2 quartos, banheiro. (P 26810) 8

ALUGA-SE o optimo predio da rua Toneleros n. 125, para familia de tratamento. Tem vigia. Trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (P 26773) 8

APARTAMENTO MOBILADO, proximo á praia com 1 sala, 4 quartos, cozinha e banheiro, aluga-se por 2 mezes, á rua Paula Freitas n. 62, apart. 1. Copacabana. Inf. tel. 23-4148. (P 26767) 8

ALUGA-SE o predio n. 6 da rua Bulhões de Carvalho n. 124-A, com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha. — Trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 94. Tel. 27-3331. (P 27233) 8

ALUGA-SE um apartamento amplo com uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha, á rua Bulhões de Carvalho n. 183-A, Copacabana — Telephone 27-0645. (P 29041) 8

ALUGA-SE confortavel predio da rua 9 de Fevereiro n. 17. Informações no n. 21. (P 25913) 8

Flamengo

ALUGA-SE quarto para casal com pensão, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (P 29071) 10

FLAMENGO — Aluga-se um grande e luxuoso apartamento no 5.º andar do majestoso arranha-céo n. 17 da rua Barão do Flamengo. Tel. 25-2008. (P 29067) 10

FLAMENGO — Bom quarto para solteiro, com pensão. Aluga-se á rua Senador Vergueiro n. 86. (P 27287) 10

LADEIRA DA GLORIA, 183 (ao lado do Hotel Gloria) a senhor de respeito e posição, aluga-se sala e hall, de frente, com banheiro completo privado. Unico inquilino. Café e lunch incluido. Tem telephone. (P 27245) 10

TRANSFERE-SE um apartamento, perto da praia, com 2 salas, 5 quartos, banheiro, copa e cozinha, quarto de empregado. Vista para o mar. Silveira Martins n. 20, 3º andar. Ver com o encarregado. Informações 42-2807. (P 26705) 10

Apartamento no Flamengo

Aluga-se á rua Corrêa Dutra n. 56 (Palacete São João d'El-Rey), o apartamento 69, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel, 450$000. (P 29054) 10

Gavea

ALUGA-SE por 750$, o predio da rua Frederico Eyer n. 22-A, na Gavea, com todo o conforto moderno e garage. Informações no 226 da rua Marquez São Vicente, e trata-se com dr. Neves, á Av. Rio Branco, 103, 1º andar, salas 7-8. (P 27280) 11

Ipanema

ALUGA-SE o predio novo á rua Maria Quiteria n. 85, tendo 4 grandes dormitorios e demais dependencias, com quarto e banheiro para empregada, etc., aluguel 900$000; tratar á rua Mayrink Veiga n. 28, 6º andar, sala 5, de 16 ás 17 horas. (P 26802) 12

ALUGA-SE boa casa com optimo terreno á rua Prudente de Moraes n. 53, em frente ao Cine Ipanema. Tratar no Ed. Odeon, s. 803. (P 26780) 12

ALUGAM-SE por 470$ e 570$ mensaes duas residencias, á rua Barão de Jaguaribe n. 66. As chaves estão no predio da rua Nascimento Silva n. 261. — Ipanema. (P 26782) 12

ALUGA-SE a moderna casa da rua Montenegro n. 271, Ipanema, em centro de jardim. A casa está aberta. Ver na mesma. (P 29058) 12

ALUGAM-SE os 2 ultimos ap. do predio da r. Alberto de Campos, 165, em Ipanema, 3 q., s. j. banh. coz. bº. de cr. etc. 420$ e taxas. Tel. 28-8912. (P 29080) 12

ALUGA-SE a casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, garage, etc., á rua Barão da Torre n. 122, Ipanema. Teleph. 27-0645. (P 29040) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se para pequena familia de tratamento casa na rua Zabra, 21. Vêr entre 14 e 19 horas. Telephone 26-2051. (P 29093) 14

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259, Villa frente á Sta. Therezinha, aluga-se optima casa c| 2 q. 2 s., quarto banho, etc. Rs. 370$. Proprietario casa 2. (P 29075) 19

Santa Thereza

ALUGA-SE bom quarto — grande socego, casa familia todo respeito, a senhor ou senhora de edade. Inf. teleph. 22-2542. (P 26800) 23

Tijuca

ALTO da Boa Vista. No melhor ponto aluga-se, até 31 de dezembro, com ou sem moveis, casa nova, 4 quartos, etc.; dependencias para pessoal, garage, centro de jardim; aluguel mensal 1:100$. Inf. tel. 27-6453. (P 27273) 27

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro com aquecedor, area, etc. Rua General Roca n. 86-A, casa 11; chaves com o encarregado na casa 1. Aluguel 420$. Tel. 22-4072. (P 26800) 27

ALUGA-SE o bom palacete da rua Conde de Bomfim, 475, com dois amplos pavimentos em centro de espaçoso terreno. Acha-se aberto e trata-se na rua do Ouvidor n. 55, sala 3. (P 27288) 27

CASAL — Recem-casado deseja encontrar quarto com pensão em casa de familia conceituada de preferencia nos bairros de Sta. Thereza e Tijuca. Informações para o telephone 48-2608. (P 29086) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa para pequena familia da rua Miguel Angelo, 720. — Cachamby. (P 27280) 29

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO -- Vende-se antiga casa de esquina, terreno de 18x36, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 quartos de empregados, etc. e mais um apartamento, recentemente construido com 2 quartos e banheiro. — Preço 250:000$000. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (34968) 91

CASA — Compra-se local, tendo condições e preço á caixa 20, nesta redacção. (P 29076) 91

TERRENO — 22 x 40 — proximo praia Ramos, vende-se 8 contos, custou 16. Motivo retirar-se. Inf. tel. 22-2542. (P 26808) 91

VENDE-SE predio novo de apartamentos em Ipanema. Boa renda. Telephone 28-3912. (P 29081) 91

VENDE-SE o predio á rua Angelo Bittencourt n. 46, proximo ao Grajahú com jardim na frente, varanda ao lado, tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, mais dependencias e garage: o terreno todo murado e arborizado; mede 10x45. Preço 50:000$000. (P 29058) 91

TERRENOS HUMAYTA'

Vendem-se dois lotes, sendo um de esquina medindo 10,00 x 18,50, por 42 contos e outro que mede 12,00x18,00, por 45 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41 3.º andar (esq. de Quitanda). (34968) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA POSTO 4

Vende-se por 250 contos optima casa de 2 pavimentos, com 3 varandas, 5 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, despensa, garage e mais 2 quartos fóra, em terreno de esquina com 15x30, lado da sombra, a 50 metros da praia. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3.º andar (esq. de Quitanda). (34968) 91

PREDIOS DE RENDA

URCA - Vende-se pequeno predio de apartamentos acabado de construir, rendendo 2:250$ mensaes, pelo preço de 220 contos, sendo 120 contos á vista e 100 em prestações mensaes, sem juros.

COPACABANA. — Vende-se moderno predio de apartamentos, optima construcção, com 6 apartamentos que rendem 32:400$000 por anno, pelo preço de 250 contos, posto no nome do comprador — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (34968) 91

Amas secca e de leite

PROCURA-SE uma moça ou senhora educada e paciente, para tomar conta de uma menina de 8 annos, um pouco doentinha. Exigem-se referencias. Rua Alberto de Campos, 247. Ipanema. (P 27246) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE optima cosinheira, preferivel estrangeira, para casal. Rua Haritoff, 5, apart.º 122 — Copacabana. (P 26786) 52

Achados e perdidos

CACHORRO PERDIDO — Desappareceu da rua Gustavo Sampaio, 204 (Leme), um cachorro "Dachshound", preto com patas marron, que attende pelo nome de Bur. Gratifica-se bem á pessoa que dér informações no endereço acima. (P 27233) 61

PASTA PERDIDA

No Café "Capital". Gratifica-se a quem entregar apenas os papeis. Telephonar sr. Adolpho 25-0859. (P 27238) 61

Advogados

COBRANÇAS — Em geral, executivos e fallencias, dr. Lycurgo dos Santos, advogado, rua Uruguayana n. 111, sob. Tel. 23-4813. (P 29095) 62

Automoveis de occasião

VENDE-SE — Por motivo de viagem, um Chevrolet 1936, com 5.000 kms. 3 mezes de uso e licenciado para 1937. Tratar á rua Almirante Tamandaré, 20, apartamento 14, Flamengo. (P 27285) 64

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã, ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (P 26701) 69

MME. ZENAIDE — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto — Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros, fazendo uso sómente das linhas da mão. Saccadura Cabral, 69. — Perto do Edificio da "A Noite", entrada pela loja. 43-0504. (P 24829) 69

MME. CARMEN — Telepatha de fama mundial. Revelações assombrosas; perita e infallivel em todas as suas prophecias. A' rua Barão do Bom Retiro n. 495, sobrado. (P 29035) 69

PROFESSORA MAUTRET

Serviços scientificos de telepathia. E' a unica que vos dirá os segredos da vossa vida, pela sciencia.

Preços moderados.

Rua São Clemente n. 107, c. 9. Botafogo, Rio. (P 29060) 69

Correspondencia

MASCARADA PYJAMA AZUL

Elegante e alourada, acompanhada por outra, baixa e gorda, usando joias, que no domingo, entre meio dia e uma hora entrou num carro com 3 rapazes para ir adquirir um vidro de perfume. Para assumpto de seu interesse, pede o dono do estabelecimento que lhe appareça ou se communique pelo telephone. (P 26904) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 23-1555. (P 27734) 72

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes, Dr. Silvino Mattos, Rua 7, 194. Tel. 23-1555. (P 27734) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Salas á PYORRHEA. Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (xxx)

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias a commerciantes, proprietarios e particulares com o Cl. Araujo, á rua da Quitanda, 32, sala 5. (P 26766) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias a particulares e commerciantes. Rua do Ouvidor, 55-1º. Araujo Lima. (P 25845) 73

Diversos

AGENTE de seguros, com organização de producção, offerece excellente possibilidade remuneratoria para empregados de categoria em bancos e escriptorios que desejarem collaborar na indicação de negocios. Cartas neste jornal para a caixa n. 30. (P 29070) 74

ENCERADOR — Precisa, chamo o Theophilo, tel. 22-1335. Com pessoal de confiança e preço modico. (P 29072) 74

ENCERADORES calafates e pintores de confiança. Attende-se em qualquer bairro, desde 1 commodo — 43-6084. Senador Pompeu, 246. José Francisco. (P 26708) 74

PROCURA-SE uma moça ou senhora educada e paciente, para tomar conta de uma menina de 8 annos um pouco doentinha. Exigem-se referencias. Rua Alberto de Campos, 247. Ipanema. (P 27247) 74

ARNIKINA

Não é perfume! mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, depois da barba, na toilette intima das senhoras, em gargarejos, na frieira dos pés, coceira nocturna, queimaduras etc. (xxx)

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (P 28180) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco. Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 26792) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 27-2552. (P 26792) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37 (P 26794) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA 8 JOSÉ' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 27043) 76

OURO em joias ao preço do Banco, Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião, R. do Rosario, 162, (P 26738) 76

Machinas diversas

UNDERWOOD — Machina de escrever, perfeita, 550$ pechincha, garantida. Primeiro de Março, 101, 3º, s 6. (P 26769) 78

Modas e bordados

MODAS. Mme. Lourdes. Lindos chapéos desde 15$, reforma-se desde 5$, executa-se com perfeição, faz vestidos desde 25$, corte e prova por 10$, soirées e manteaux. R. Uruguayana n. 104, 5º and. Tem elevador. Tel. 43-3326. (P 27249) 81

MODISTA diplomada executa com perfeição e gosto vestidos a partir de 15$000, e tambem bainhas abertas. Rua Ibituruna n. 75. Tel. 28-4527. (P 26703) 81

PRECISA-SE de uma boa chapeleira e de uma aprendiz de costura, com pequena pratica. Rua Uruguayana, 104, 5º (P 27251) 81

VESTIDOS sportivos, seda ou linho, feitio 20$000; baile lindos modelos 30$, 35$000. Rapidez na entrega, praça Tiradentes, 72, sob. prox.º á rua Lédo.

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 26706) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 26706) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$000; á rua Frei Caneca n. 9. (25780) 83

SALA DE JANTAR

ESTYLO RENASCENÇA

Vende-se com 12 peças de imbuya massiça, toda entalhada, obra de mestre, feita de encommenda, custou ha dois mezes, 4 contos por 2:500$ á rua Riachuelo, 418. Occasião unica! (P 24695) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. Telephone 43-6332 (P 24739) 83

DORMITORIO DE LUXO, vende-se com 10 peças inteiramente folheado a imbuya, custou ha pouco 2:500$, por 1:250$. Rua Riachuelo, 418. (P 26780) 83

Manicure

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. — Tel. 26-5861. D. Dinorah. (P 29156) 93

LIMPEZA DA PELLE — Massagens faciaes. Mme Blanche. Rua Candido Mendes 35 Gloria. Tel. 42-1338. (P 29032) 93

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação — —Ourives, 6, 2.º, S. 1 — 3 ás 6

DR. PEDRO J MAGALHAES

CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (P 25681) 80

ULCERAS E VARIZES

DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR.

D. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 74-1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 AS 7 HS.

Facilidades no tratamento.

Trata ás pessoas do interior, por correspondencia (P 29xx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE -- MINAS.

Direcção technica do **Professor Samuel Libanio** — Caixa Postal, 450 — End Telegr. "Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — **Mauricio Villela** — Rua de São Pedro n. 90 — 1º andar — Telephone 43-6825. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (P 20647) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú', 116. T 12-0862, de 1 ás 5 horas. (P 24709) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (P 29008) 80

DR. SYLVIO D'AVILA

Hemorroidas

Tratamento sem operação. Republica do Perú 70 — 2º andar das 14 ás 17 horas. (P 22939) 83

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem affastamento das occupações por processo em uso ha mais de 40 annos com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. Dr. Crissiuma Filho, R. Rodrigo Silva. 7, das 13 ás 16 horas. (P 24798) 80

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Enfermeira Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7. 3º andar esquina da rua Riachuelo. (perto da Lapa). Fone 22-1244.

CONSULTAS GRATIS (P 25961) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)

Estreitamento da Urethra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 — 22-2298. (P 24613) 80

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Aptol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (P 21960) 84

Professores

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Tel. 22-5724. A professora vae a domicilio. (P 26811) 87

ALLEMÃO — Professora nata ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-323, Copacabana. 895. (P 26777) 87

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (P 29087) 87

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Curso Superior, nocturno, para funccionarios, commerciarios, industriaes, etc. **Instituto Technologico**, Ed. "A Noite", 13º andar. (7084) 87

PROFESSORA INGLEZA, aceita alumnas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 839, ap.º 10. Tel. 22-1738. (P 27242) 87

PROFESSOR REGISTRADO — Lecciona desenho. Telephone 25-2318. (P 27244) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão e piano. Pereira Silva, 96, c. 3. 25-3837. (P 27283) 87

PARA GRANDE COMPANHIA, ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO

Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro n.º 27. Café e Bar Guanabara. Tel. 42-1835. (P 26783)

COPACABANA

Alugam-se confortaveis apartamentos, no elegante predio da rua Toneleros, 131. Trata-se á rua 1.º de Março, 98 — Tel. 23-5637. (P 27260)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (P 26681)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 108. Tel. 22-1224. (P 24732)

APARTAMENTOS

Alugam-se excellentes, novos, á rua Visconde de Ouro Preto, 55 (Botafogo), podendo ser vistos a qualquer hora do dia. Tratar na "A PATRIMONIAL" S/A., rua General Camara, 19-5.º. Tel. 23-3189.

PAPELARIA NUNES

Typographia, lithographia, encadernação e pautação. Livros em branco e objectos para escriptorio e desenho. Quitanda, 61 — Rio — Phone 23-5265. (xxx)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Agradece graça alcançada — Sylvia Rocha de Araujo. (P 25135)

CONSTIPOU-SE ?

USE

NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias (xxx)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166. (5330)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia mesmo que estejam perdidos ou as mensalidades muito atrazadas; á rua do Ouvidor, 55, 1º andar. (xxx)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 29125)

FLAMENGO

Alugam-se luxuosos apartamentos no Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz, 12. Trata-se á rua 1º de Março, 98. — Tel. 23-5637. (P 27261)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no 1.º andar do predio da rua do Carmo n.º 66. Trata-se á rua 1.º de Março, 98 — Tel. 23-5637. (P 27259)

ACTOS RELIGIOSOS

Oscar Krause

(7º DIA)

Sua familia, ainda sob a dolorosa impressão da perda do querido OSCAR, agradece por este meio a todas as pessoas que lhe trouxeram o conforto de sua solidariedade, já acompanhando o corpo á ultima morada, já traduzindo por differentes modos o seu pezar, e a todos convida para a missa de 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, manda rezar amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José, confessando-se desde já gratissima aos que comparecerem a este acto de piedade christã. (P 26770)

Annita Brugger Salles Abreu

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia participa a seus parentes e amigos que mandará rezar missa do 1º anniversario do fallecimento de sua saudosa ANNITA, amanhã, sabbado, 13 do corrente mez, ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula. (P 27284)

Isabel da Silva Soares de Gouvêa

Ignacia de Gouvêa Weinschenck, Ernesto Isnard, senhora e filhos, Jorge de Gouvêa, senhora e filhos, Francisco Soares de Gouvêa, senhora e filhos, Judith Gouvêa Labourlau e filhos, Ruth Gouvêa de Leoni, Mario de Gouvêa Ribeiro, senhora e filha, Samuel da Costa Marques e senhora, João G. da Costa Marques, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, em suffragio da alma de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó. (P 27243)

Rumeu de Abreu e Lima

Os Drs. José Pedro de Abreu e Lima, Benedicto de Abreu e Lima e Carlos de Abreu e Lima, e respectivas familias, Francisca de Abreu e Lima Barros e seus filhos e nora, Maria das Dores de Abreu e Lima e Maria do Carmo de Abreu e Lima, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que em suffragio da alma do seu saudoso irmão, cunhado e tio, RUMEU DE ABREU E LIMA, fazem rezar na Matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 7 1|2 horas, e na segunda-feira, 15, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo, desde já, a todos aquelles que se dignarem comparecer a esses actos de caridade e piedade christã. (P 27258)

Evangelina de Simas Enéas

O Tenente Coronel Alfredo de Simas Enéas e senhora, Olga Enéas, Capitão Luiz de Simas Enéas senhora e filhas, agradecem aos seus amigos as manifestações de pezar com que os confortaram por occasião do fallecimento de sua irmã, cunhada e tia, EVANGELINA (LILINA). (P 27278)

Beatriz Netto Pinto Guimarães

Octavio Ribeiro Pinto Guimarães, Octavio Ribeiro Pinto Guimarães Filho, Wanda, Lydia e Beatriz Netto Pinto Guimarães Filha, Alberto, João, Alfredo, Isaura, Cora, Hilda e Elza Gomes Netto, Julio Gomes Netto e familia, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (ausente), Dr. Mario Guimarães de Barros Lins e familia (ausentes), Adelina Gomes Netto e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa de setimo dia que, por alma de sua esposa, inesquecivel e adorada mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha, será celebrada amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (P 26263)

Thereza Tornaghi de Mello Cahu'

(FALLECIDA EM RECIFE)

Pedro Hyppolito de Mello Cahu', Sylvio de Mello Cahu' e senhora, Julieta Tornaghi, Ernesto Tornaghi, senhora e filhos, Affonso Tornaghi e filhos, Alberto Tornaghi, senhora e filhos, Victorio Tornaghi e senhora, Alvaro Tornaghi, Clelia Tornaghi Cioffi e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada, mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 12, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (P 26806)

Julia Ferreira de Lima Camara

Alice Publio de Mello e filhos, Julio de Lima Camara e filhos, Genezio de Lima Camara e senhora, Dr. Mario Mello, senhora e filhos, Oscar Meira, senhora e filhos, Conde Azevedo Lima, senhora e filhos, Urania Ribeiro Camara e filhos, participam o fallecimento de sua mãe, sogra e avó, JULIA FERREIRA DE LIMA CAMARA, e convidam aos amigos e parentes a assistirem o seu sepultamento que será realizado hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da sua residencia, á rua 13 de Maio 150 (Gavea), para o cemiterio de São João Baptista. (P 26803)

Egydio Paracampo

(GIGI)

Rosina Scirchio Paracampo, Cav. Dr. Vicente Telarico, senhora e filhos, Dr. Armando Paracampo, senhora e filhas, e Nicolino Paracampo, participam o fallecimento do seu filho, cunhado, irmão e tio, EGYDIO, e communicam que o seu enterramento se realizará hoje, sahindo o feretro da Casa de Saude de N. S. de Lourdes, Boulevard 28 de Setembro, 222, ás 16 horas. ((P 28026)

Dr. Antonio Martins

Maria Evangelina Feijó Reis Martins, Sebastião Rodovalho Reis, Martins e senhora, Dr. Chrispim Jacques Reis Martins, Dr. Emmanuel Reis Martins, Arthur Othelo Bevilaqua e senhora, participam o fallecimento de seu esposo, pae e sogro, DR. ANTONIO MARTINS e convidam para o seu enterramento no cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas. O feretro sahirá da rua Pereira da Silva, 36 — Laranjeiras. (P 28027)

Judite Noronha de Serqueira

Joaquim Serqueira, Jeronymo Serqueira, Carlos Vieira da Silva, senhora e filhos e demais parentes communicam o fallecimento de sua inesquecivel esposa, nóra, cunhada, irmã e tia, JUDITE NORONHA DE SERQUEIRA, occorrido hontem, e convidam as pessoas de suas amizades para o acto do enterramento, que se realizará hoje, 12 do corrente, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Pereira Nunes n. 158, Aldeia Campista, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, apresentando antecipadamente os seus agradecimentos. (P 28023)

Coronel José Luiz Fernandes

Castorina Tompson Fernandes, Carlos José Fernandes e senhora, Corina Fernandes, Leonor Fernandes Pinheiro e filhos, Tenente Pharmaceutico Alipio C. Fernandes, senhora e filho, Pharmaceutico Carlos J. Fernandes Filho, senhora e filhos, Manoel Xavier da Silva, senhora e filhos, João Alves Moreira, senhora e filho, Eurico Fernandes, Commandante Braz da Cunha, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia pelo passamento de seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado, tio e padrinho, CORONEL JOSE' LUIZ FERNANDES, a realizar-se amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (P 27267)

Maria Francisca de Sá Rheingantz

Olga Rheingantz da Porciuncula, Francisco Rheingantz, senhora e filhos, Eduardo Rheingantz, Alberto Rheingantz, senhora e filhos, Adolpho Rheingantz e senhora, Gustavo Rheingantz senhora e filhos, Paulo Rheingantz, senhora e filhos, Eduardo Tito de Sá e Herminia de Sá Moreira e demais parentes, participam o fallecimento de MARIA FRANCISCA DE SA' RHEINGANTZ e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (P 29043)

José Jorge Aouila

A Viuva José Jorge Aouila e filhos, Saada Aouila, Viuva Nametalla Aouila e filhos, familias Baracat, Adayme e Achar convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações a assistirem á missa de 7º dia que, por descanço eterno de sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja S. Jorge, á rua da Alfandega 382, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas da manhã, e antecipadamente agradecem. (P 29128)

José Jorge Aouila

A familia Adayme convida a todos os parentes e pessôas de suas relações a assistirem a missa de 7º dia que, por descanço eterno da alma de seu querido genro e cunhado, JOSE' JORGE AOUILA, mandam rezar no altar de N. Senhora das Oliveiras, da egreja de S. Jorge, á rua da Alfandega n. 382, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (P 29128)

José Jorge Aouila

Os auxiliares da firma J. J. AOUILA, IRMÃO & CIA, convidam a todas as pessoas de suas relações a assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanço eterno da alma de seu pranteado chefe, no altar de N. S. das Dores, da egreja São Jorge, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas da manhã, e desde já agradecem. (P 29128)

José Jorge Aouila

A Ven. Confraria dos Gloriosos Martyres São Gonçalo Garcia e São Jorge communicam o fallecimento do IRMÃO DEFINIDOR desta Ven. Confraria, sr. JOSÉ JORGE AOUILA, e convidam a todos os membros da mesma a assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanço de sua alma, mandam rezar no altar de S. Expedito, na egreja São Jorge, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas da manhã. (P 29128)

Dr. Samuel Pereira

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de SAMUEL PEREIRA convida parentes e pessoas amigas a assistir á missa de anniversario do fallecimento do seu saudoso chefe, que será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina de Miguel Couto, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, o que antecipadamente agradece. (P 27255)

Agostinho Marques Porto

(3º ANNIVERSARIO)

Luiz Iglesias convida os amigos, parentes e collegas do saudoso escriptor theatral AGOSTINHO MARQUES PORTO para assistirem á missa de 3º anniversario que, em suffragio de sua alma, manda rezar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do São Francisco de Paula. (P 27276)

CINELANDIA

Optimo 1º andar para commercio com residencia ou para consultorio com residencia á avenida Rio Branco 245 — Aberto diariamente. Tratar General Camara 120 Tel. 23-4425. (P 29159)

MISTURE E MANDE

640 - 10 572 - 18

918 - 5 312 - 3

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.937 — 1.048 — 0.437 4.303 — 6.736 — 461 — 077.

CONSTANTINO

085
105
346
626
162

---

13) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CAROLINA INVERNIZIO

O ULTIMO BEIJO

a sua casa, esperando desta vez triumphar.

Procedendo assim, não via que commettia uma imprudencia, pois Sylvia não deixaria, com certeza, de aproveitar a occasião para prevenir Alberto e este poderia surprehendel-os, de improviso, sem ouvir as suas razões. Por milagre, o destino poz-se, desta vez, a seu lado.

Emquanto Alberto permanecia immovel no seu quarto, Ranco dizia em voz alta e commovida:

— Sim, minha senhora, deve perdoar-me, porque sou um miseravel.

— Não o comprehendo — exclamou Marcia com accento melodioso — vi-o entrar aqui com o parecer transtornado e logo receei que tivesse succedido alguma coisa a Alberto... o senhor tranquillizou-me... não me terá dito a verdade? Oh! por piedade nada me occulte, bem sabe quanto amo meu marido.

— E Alberto merece-o, porque é o mais nobre, o mais generoso dos homens — interrompeu Ranco com calor. — Não... não lhe succedeu nada, eu é que me dispunha a trair a sua confiança.

— Oh! Mas de que maneira? — perguntou Marcia com tanta candura e uma expressão tão ingenua, que o capitão, que não perdia uma só palavra, sentia as lagrimas brotarem-lhe dos olhos, emquanto ineffavel alegria lhe dilatava o coração.

— Se lhe dissesse, minha senhora —respondeu Ranco — expulsar-me-ia com desprezo, e como eu não desejo que guarde de mim uma triste recordação, quero partir digno da sua confiança e da amisade de Alberto.

— Partir? — perguntou Marcia, cada vez mais admirada.

— Sim, hoje mesmo pedirei a minha demissão.

— Mas porque? — insistiu Marcia com pueril curiosidade.

— Ha certas razões que as mulheres não podem conhecer — exclamou Alberto alegremente entrando no quarto.

Marcia soltou um grito de alegria.

— Ah! fizeste muito bem em vir depressa — disse vivamente — pois já não sabia que dizer ao teu amigo que esta manhã me fala enigmaticamente.

Ranco sorria, não obstante a sua grande pallidez.

Alberto tocou-lhe suavemente com a mão no hombro.

— Tens sido sempre muito louco — exclamou em tom alegre.

E dirigindo-se á mulher, ajuntou:

— Agora que estou aqui, deixa-me Marcia, póde ser que elle me diga a mim o que fez muito bem em occultar-te.

Fechou a porta, voltando-se logo para Ranco, cujo semblante estava sombrio.

— Abri-te a minha casa, por ter fé na tua honra e na tua lealdade. Queres que amaldiçõe esse dia? — disse com gravidade.

Uma emoção violenta reflectiu-se no rosto de Ranco.

— Perdôa-me — respondeu lentamente — mas, se ouviste as minhas palavras, terás comprehendido que não atraiçoei a tua confiança, nem faltei ao meu dever. Não me foi, porém, possivel, approximar-me de tua mulher, admirar a sua formosura, a sua virtude, sem que um sentimento profundo abrisse caminho no meu coração...

— Cala-te, por Deus — interrompeu Alberto — não comprehendes que cada palavra que pronuncias é uma offensa para mim e para Marcia? Não sabes, desgraçado, que ha outros que conhecem esta tua malfadada paixão? Diz-me a verdade: disseste a alguem que vinhas aqui?

— Não, juro-te, Alberto.

— Então, quem poderá ter-me escripto isto? Toma, lê.

E entregou-lhe a carta que recebera no quartel.

O joven official logo adivinhou donde provinha a cilada, mas era demasiadamente digno para accusar uma mulher, por muito infame que ella fosse.

— Esta carta — disse, sem fitar o amigo — escrevi-a eu.

— Tu?

— Sim... para me castigar a mim mesmo, pela minha insensata paixão, para poder demonstrar-te quão digna de ti é a companheira que possues.

— Mas desgraçado — exclamou o capitão estreitando com vigor o braço de Ranco — não pensavas no inferno em que lançavas a minha alma? Não temias que em um impeto de colera, antes de me assegurar da innocencia de Marcia, a matasse? E estive prestes a fazel-o!

Ranco sentia vergonha e dôr.

— Estava louco... — murmurou — uma vez mais, perdão... vou ausentar-me.. .ninguem, senão tu, conhecerá o meu segredo! Faz que tua mulher o ignore sempre, que não me amaldiçõe.

Alberto permanecia silencioso.

— Se algum dia precisares da minha vida — ajuntou Ranco — é tua.

O capitão Belgrado fez um gesto brusco.

— Guarda-a para melhor occasião, para a patria; — disse, estendendo-lhe a mão que o tenente estreitou com lagrimas nos olhos — vae-te... não te guardo rancor... perdô-te... não desejaria, comtudo, que, por minha causa, perdesses a tua posição.

— Nobre e generoso coração — interrompeu Ranco — não penses nisso... Tenho bastante para viver sem vestir este uniforme e crê... é melhor que eu me afaste desta terra.

Depois de apertarem as mãos mais uma vez, Ranco retirou-se.

O seu animo e a sua energia, não estavam, porém, ainda exgottados. Com passo altivo, a cabeça erguida, dirigiu-se para casa do coronel.

Sylvia naquella manhã, sentia-se vivamente agitada.

A' sua fantasia exaltada apresentava-se Alberto no momento de se lançar sobre Marcia e Ranco... Entrevia um drama sangrento, horrivel... O coração batia-lhe com violencia, tinha os labios muito pallidos, contraidos, de vez em quando, num sorriso frio e ironico.

Quando lhe annunciaram o joven official, experimentou violenta commoção. Estava vivo ainda? Que iria dizer-lhe?

— Que entre, que entre depressa — ordenou.

Pelo aspecto severo de Ranco, logo adivinhou que nada de agradavel tinha a esperar.

Não teve animo para pronunciar uma palavra, aguardando, anciosa e tremula, que elle falasse.

— Minha senhora — começou gravemente o joven tenente — venho dizer-lhe que Marcia é a mais nobre, a mais pura das mulheres e que renuncio á vil empresa, de que quiz incumbir-me.

— Ah! sim? — balbuciou ella, rangendo os dentes, brilhando-lhe os olhos de modo estranho. — Porque não me disse mais cedo?

— Porque desejava provar ao meu melhor amigo que não era indigno da sua confiança, nem da sua estima.

— Admira-me que não lhe tenha dito tambem que o instigava a fazer a côrte a sua virtuosa mulher.

— Conheço sufficientemente os deveres dos homens de honra — replicou Ranco — para que fosse capaz de pronunciar o seu nome.

Uma ira surda fervia na alma de Sylvia; sentia-se côrar de vergonha.

Teve, porém, a coragem de sorrir e de exclamar quasi alegremente:

— Pois não adivinhou ainda que tudo isto foi uma mera brincadeira, que a minha intenção era apenas experimental-o para saber com certeza até que ponto chegava o seu amôr por mim? E julgou-me capaz de collocar a minha amiguinha em perigo de se perder, senão conhecesse a sua virtude invencivel?

O semblante de Ranco tornou-se ainda mais grave. Os seus olhos fixaram-se com um brilho de violenta censura no rosto de Sylvia.

— Foi cruel a brincadeira, minha senhora — disse gravemente — serviu-me, comtudo, para me curar de uma paixão vehemente e tambem para me envergonhar de mim mesmo.

E como Sylvia não respondesse com um olhar fulminante, proseguiu:

— E agora, participo-lhe, minha senhora, que vou deixar o regimento, pois não quero, permanecendo em Florença, sacrificar o resto da minha honra e da minha dignidade.

— E retirou-se com altivez, depois de se ter curvado respeitosamente deante della.

Então Sylvia levantou-se como galvanizada. Tinha o olhar transfigurado, a bocca contraida, fazendo com as mãos um gesto de terrivel imprecação.

— Ah! Com que então tudo se revolta contra mim? — bradou num accesso de raiva. — Marcia triumphará sempre... e eu ficarei inerte! Não... não terei socego, emquanto não me tiver vingado!

(Continúa)

UMA SUPER-PRODUCÇÃO DE King Vidor
com
FRED MacMURRAY · JACK OAKIE
JEAN PARKER · LLOYD NOLAN · EDWARD ELLIS · BENNIE BARTLETT
OS ATIRADORES DO TEXAS
THE TEXAS RANGERS
SEG. FEIRA GLORIA

ROMANCE! MELODIA! COMEDIA!!!
LAWRENCE TIBBETT em CANÇÃO FASCINADORA
com WENDDA BARRIE

REX
TEL. 22-85-29

RIO
TEL. 42-18-41

GAROTAS VAMPIRAS
ARLINE JUDGE
PRESTON FOSTER
POLTRONA 3$

PAUL MUNI

POLTRONA 3$
2ª FEIRA CINEMA RIO